BOLETIM INTERNACIONAL
DE
BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Volume V Número 1
Janeiro-Março de 1964

1842 P

Fundação Calouste Gulbenkian
LISBOA

BOLETIM INTERNACIONAL
DE
BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Publicado sob a direcção da Comissão Consultiva constituída por

Alemanha
JOSEPH M. PIEL
Brasil
CELSO CUNHA
EDGARD SANTOS †
Checoslováquia
ZDENEK HAMPEJS
Espanha
DIEGO CATALÁN
Estados Unidos
FRANCIS M. ROGERS
LEWIS U. HANKE
França
LÉON BOURDON
Holanda
H. HOUWENS POST
Inglaterra
CHARLES R. BOXER
Itália
GIUSEPPE CARLO ROSSI
Portugal
ANTÓNIO DE MEDEIROS-GOUVÊA
JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO
MANUEL LOPES DE ALMEIDA

Director: LUÍS DE MATOS

SUMARIO

REGISTO BIBLIOGRÁFICO 5 • ANEXOS: * Trabalhos no prelo 69 * Trabalhos em preparação 69 * Bibliofilia 70 * Fundo de manuscritos 124 * Índice de revista 126 * Varia 185

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Número avulso	15$00
Assinatura anual	40$00
Assinatura sob registo: Portugal e Brasil	46$00
Espanha	56$00
Outros países	75$00

Edição da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Depositário: LIVRARIA PORTUGAL — Rua do Carmo 70 — LISBOA

REGISTO BIBLIOGRÁFICO

● A TERRA E O HOMEM

1 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 129 377 472 570 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

ALMEIDA António de

2 *Folclore timorense* I vol. p. 193-6 Cf. V 1

ALVAREZ BLAZQUEZ José Maria

3 *O libro na tradicion popular galega* I vol. p. 369-79 Cf. V 1

AMADES Joan

4 *Practicas magicas para provocar la lluvia* I vol. p. 299-310 Cf. V 1

ATHAYDE Alfredo

5 *Pescadores da Póvoa de Varzim e de Valbom* I vol. p. 283-8 Cf. V 1

AZEVEDO Aroldo de

6 *Terra brasileira* 37.ª ed. [S. Paulo] Cia. Ed. Nac. [1963] O Brasil e o Mundo 2
205 p. Cr$ 750,00

BARROS Jacy do Rêgo

7 *Cintilações do sal e suas lendas maravilhosas através dos tempos...* 2.ª ed. Rio [de Janeiro] Vida Doméstica 1963
218 p. Cr$ 200,00

BASTOS Jorge T. F. Correia

8 *Artes de pesca na área marítima do sul* Boletim da Pesca XV n. 81 Dezembro 1963 p. 11-69 50 il.

BENAVIDES MORO Nicolás

9 *La mesta fuente de poesía popular* II vol. p. 375-96 Cf. V 1

10 *Bibliographie ethnographique de l'Afrique Sud-Saharienne* 1961 Cf. V 1086

BISHOP Elizabeth

11 *Brasile* Trad. de Ettore Capriolo Milão Club degli Editori 1963 Cf. IV 3031
28x22 160 p.

BONITO Rebelo

12 *Alguns aspectos da música popular portuguesa* III vol. p. 77-87 Cf. V 1

13 *Pregões do Porto* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 117-49

BOUZA-BREY TRILLO Fermin

14 *Ritos impetratorios da choiva en Galiza A immerción dos «Sacra» e os vellos cultos hídricos* I vol. p. 335-47 Cf. V 1

BROCHADO Abílio A. F. da Costa

15 *Da vida simples do povo português* III vol. p. 403-26 Cf. V 1

CAMERINO J. Siveira

16 *Noções de geografia geral do Estado de Alagoas* [Maceió Departamento Estadual de Cultura] 1963 DEC-Cultura Didática 1
87 p.

CAMPOS Ezequiel de

17 *Nótula acerca da etnografia e folclore da Ilha de S. Tomé* I vol. p. 293-8 Cf. V 1

CAMPOS Sabino de

18 *Cantigas que o vento leva Memorial rimado* [1.400 trovas] Rio de Janeiro Pongetti 1964
225 p. Cr$ 1.000,00

CANTOS Paulo de

19 *Etnografia e folclore purificam a Lingua portuguesa* III vol. p. 433-8 Cf. V 1

CARDOSO Carlos Lopes

20 *Considerações em torno de um livro brasileiro* III vol. p. 333-6 Cf. V 1
[Oswaldo R. Cabral *Cultura e Folclore Bases cientificas do folclore*]

CARDOSO Nuno Catharino

21 *A «saudade» e a «morte» nas quadras populares portuguesas* III vol. p. 427-31 Cf. V 1

22 *O «amor» nas quadras populares portuguesas* III vol. p. 325-31 Cf. V 1

CARRÉ ALVARELLOS Leandro

23 *Meigas e meiguerias (Bruxas e bruxedos) na tradizion da Galiza* II vol. p. 245-51 Cf. V 1

CARRÉ ALVARELLOS Loís

24 *Estudo da Literatura Popular* III vol. p. 89-93 Cf. V 1

25 *História do folclore na Galiza* II vol. p. 145-64 Cf. V 1

CARVALHO Marcelino de

26 *A arte de beber* Assim falava Baco Rio de Janeiro Civilização [1963]
204 p. Cr$ 1.500,00

27 *Guia de boas maneiras* Cf. V 783

CASCUDO Luís da Câmara

28 *Comendo formigas...* I vol. p. 169-75 Cf. V 1

29 *Jangada Uma pesquisa etnográfica* 2.ª ed. Rio de Janeiro Letras e Artes [1964]
165 p. Cr$ 1.500,00

CASTELO-BRANCO Fernando

30 *Aspectos e canções da apanha da azeitona em Borba* II vol. p. 423-6 Cf. V 1

CASTELO-BRANCO Maria dos Remédios

31 *Noticias de etnografia portuguesa nas cartas do sueco Ruders* III vol. p. 451-60 Cf. V 1

CASTILLO DE LUCAS António

32 *Himnodia popular de Santa Librada* Hagiografia de esta Santa Luso-Galaica a través de un pliego de «Gozos» populares I vol. p. 149-61 1 h. t. Cf. V 1

33 *Catecismo de Umbanda* 3.ª ed. Rio de Janeiro Corinto [1963]
110 p. Cr$ 300,00

CHAVES Luís

34 *Coberturas e resguardos populares da cabeça* Apontamento etnográfico Panorama 6.ª s. n. 7 Setembro 1963 [4 p.] 4 il.

35 *No folclore das águas em Portugal* Águas do aquecimento II vol. p. 313-24 Cf. V 1

36 *Perfil de mulher no folclore português* III vol. p. 59-69 Cf. V 1

37 *Tipos arcaicos no traje popular português* Materiais & modelos III vol. p. 101-11 Cf. V 1

COLUCCIO Félix

38 *Dios el diablo y judas en el folklore americano* I vol. p. 355-62 Cf. V 1

CORREIA António

39 *Contribuição para o estudo etnográfico da zona costeira de Caparica no passado* Jornal do Pescador XXV n. 299 Dezembro 1963 p. 44-5

CORSO Raffaele

40 *Paralleli italo-lusitani* I vol. p. 85-90 Cf. V 1

DELGADO Manuel Joaquim

41 *O valor dos adagiários* Cf. V 147

DIAS Jaime Lopes

42 *Da vida e saber do povo Recolha e estudo Necessidade de uma organização em Portugal* I vol. p. 75-83 Cf. V 1

43 *Etnografia da Beira* Costumes lendas mitos e narrativas Costumes o trajo Os penitentes Tradições crenças e superstições Notas etnográficas e históricas IX vol. [Lisboa] Livraria Ferin 1963
22x16 263 p. 8 h. t. 40$00

DIAS Jorge

44 *Algumas considerações acerca da estrutura social do povo português* I vol. p. 421-48 Cf. V 1

DRUMOND Luís F. Machado

45 *Estudo de folclore terceirense Jogos populares* Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira XVIII 1960 p. 129-224

DUARTE Newton Périssé

46 *As refeições em Portugal* Apreciações filológico-folclóricas através de textos Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 5-10

ECHEVARRIA BRAVO Pedro

47 *Las cantigas de cego a traves de la zanfona* III vol. p. 95-100 Cf. V 1

FELGAS Hélio

48 *A Guiné Portuguesa* Revista Militar XV n. 12 Dezembro 1963 p. 847-79

FELGUEIRAS Guilherme

49 *O trajo regional português* III vol. p. 243-52 Cf. V 1

50 *Os batráquios no conceito popular e na superstição* II vol. p. 65-92 Cf. V 1

FÉLIX Cândido Emanuel

51 *Evangelho umbandista* Rio de Janeiro Eco [1963]
135 p. Cr$ 500,00

FERNANDEZ OXEA José Ramón

52 *Los ramos processionales* III vol. p. 181-9 2 h. t. Cf. V 1

FERREIRA J. A. Pinto

53 *Procissão de quinta-feira santa em Freixo de Numão* Aspecto religioso e etnográfico II vol. p. 183-8 Cf. V 1

FERREIRA José Luís

54 *Folclore* III vol. p. 395-402 Cf. V 1

FIGUEIRA Joaquim Fernandes

55 *As «prendas para o menino Jesus» em Campelo* Baião III vol. p. 337-40 Cf. V 1

FILGUEIRAS Octávio Lixa

56 *A lancha poveira e o saveiro de valbom* II vol. p. 369-74 6 h. t. Cf. V 1

FONTENELLE Aluízio

57 *A umbanda através dos séculos* 3.ª ed. Rio de Janeiro Aurora 1963 Colecção Espiritualista 20
254 p. Cr$ 500,00

FREITAS Byron Tôrres de

58 *Os Orixás falam no jôgo dos búzios* Rio de Janeiro Eco [1963]
95 p. Cr$ 300,00

FREYRE Gilberto

59 *Sobrados e mucambos* 2 vols. Lisboa Livros do Brasil Colecção Livros do Brasil 59-60
22x15 I vol. 371 p. II vol. 379 p. 110$00

GALHANO Fernando

60 *Dois aparelhos de elevar água de rega usados em Espozende* II vol. p. 141-4 2 il. Cf. V 1

GALHANO Maria Helena

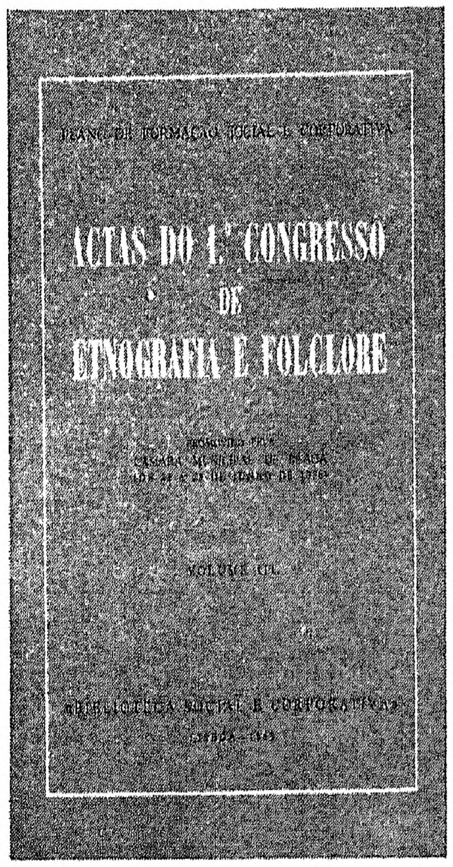
61 *Breves notas etnográficas sobre a povoação de Santa Comba Concelho de Paredes* II vol. p. 241-4 Cf. V 1

GAMBOA Álvaro de

62 *Alguns velhos «costumes populares» de Alpedrinha* III vol. p. 355-68 Cf. V 1

GARCIA SANZ S.

63 *Los aguinaldos de Santa Agueda* Fiesta de los mozos de Ruguilla Guadalajara III vol. p. 233-42 3 h. t. Cf. V 1


PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA
ACTAS DO 1.º CONGRESSO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE
VOLUME III
BIBLIOTECA SOCIAL E CORPORATIVA

GONÇALVES Flávio

64 *A origem das «alminhas» populares* II vol. p. 103-15 Cf. V 1

GUERREIRO M. Viegas

65 *Literatura oral africana* Palestra n. 18 1963 p. 39-46

HERSKOVITS Melvill J.

66 *Antropologia cultural* Trad. de Maria José de Carvalho e Hélio Bichels São Paulo Mestre Jou [1963]
279 p. Cr$ 2.000,00
[Título original: *Man and his works The science of cultural anthropology*]

HOYOS SANCHO Nieves de

67 *Los trajes de Zamora y Miranda de Duero* Cf. V 513

HUXLEY Francis

68 *Selvagens amáveis* Cf. V 820

KELLEMEN Peter

69 *Brasil para principiantes Venturas e desventuras de um brasileiro naturalizado* 7.ª ed. Ilust. de Frederico Kikoler Rio de Janeiro Civilização [1963]
140 p. Cr$ 600,00

KOOLWIJK C. S. Sp. Martinho van

70 *Entre os ganguelas Festa da iniciação das raparigas* Portugal em Africa XX n. 119 Set.-Out. 1963 p. 260-78

LANDEIRO José Manuel

71 *O cristianismo e as tradições pagãs* III vol. p. 341-54 Cf. V 1

LANHOSO Adriano Coutinho

72 *O pescador poveiro* II vol. p. 325-37 Cf. V 1

LEÇA Armando

73 *Motivos ensoados pelo povo* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 201-48 18 il. Cf. IV 949

LIMA Américo Pires de

74 *O sol e a alimentação dos negros* I vol. p. 163-7 Cf. V 1

LIMA Fernando C. Pires de

75 *Brinquedos* III vol. p. 9-49 3 h. t. Cf. V 1

76 *O valor educativo dos jogos infantis* II vol. p. 227-32 Cf. V 1

LIRA Mariza

77 *A presença de Portugal na poética do Brasil* I vol. p. 381-405 Cf. V 1

LIS QUIBEN Victor

78 *La jerga de los canteros de Galicia* III vol. p. 113-41 Cf. V 1

LORENZO FERNANDEZ Xaquin

79 *O mazo a trompa e a moa* II vol. p. 175-81 3 il. Cf. V 1

MACHADO António de Sousa

80 *A vaca das cordas em Ponte de Lima* II vol. p. 253-6 Cf. V 1

MACHADO Maria Clotilde Pinto

81 *A dança* III vol. p. 369-73 Cf. V 1

82 *Frases e danças do Minho* III vol. p. 381-94 Cf. V 1

83 *Portugal romeiro* III vol. p. 375-9 Cf. V 1

MAIA Celestino

84 *Chincalhão* Jogo de cartas I vol. p. 233-41 1 h. t. Cf. V 1

85 *Pedras de peçonha da região do Gerês* II vol. p. 397-413 Cf. V 1

MARJAY Frederic P.

86 *Porto* Capital do Norte Origem de Portugal Lisboa Livraria Bertrand
31x22 144 p. 330$00
[Texto em português francês e inglês]

87 *Portugal* Texto e direcção artística de... Versão inglesa de G. F. W. Dykes Lisboa Livraria Bertrand 1962 Colecção Romântica 12
30,5x22,5 L-99 p. 112 il. 330$00

MARQUES Gentil

88 *Lendas de Portugal* Cf. V 223

MARVÃO P.º António

89 *O folclore musical do Baixo Alentejo* III vol. p. 257-64 Cf. V 1

MATEUS Emília de Oliveira

90 *Análise da variância e teste «t» de caracteres métricos da cabeça de alguns grupos étnicos da Guiné Portuguesa* Garcia de Orta XI n. 1 1963 p. 11-25

MENDES João de Espregueira

91 *Um tema de traumatologia na medicina popular A entorse* I vol. p. 221-7 Cf. V 1

MENDES Maria Tereza O. Espregueira

92 *S. João na quadra popular* I vol. p. 329-33 Cf. V 1

MENDOZA Virginia R. R. de

93 *El informante elemento humano en la recolección folklórica* II vol. p. 43-50 Cf. V 1

MIRANDA Raul de

94 *Os fenómenos sísmicos na ética nas religiões e no folclore* II vol. p. 307-11 Cf. V 1

MUNACILARO Norberto Ricardo

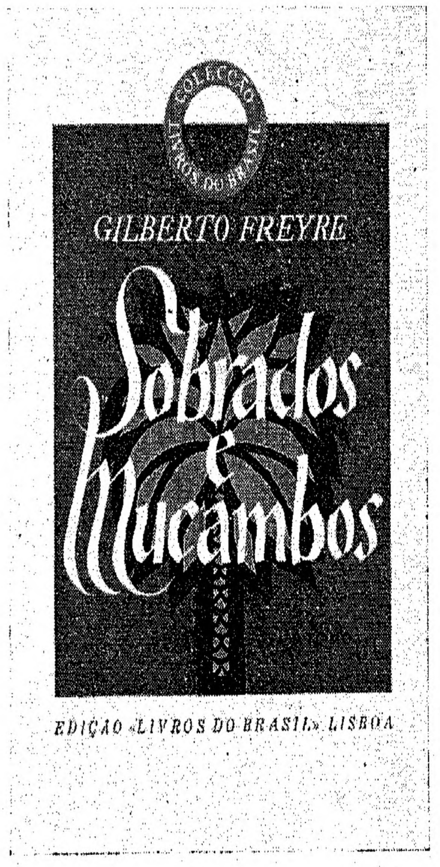
95 *O mundo das religiões em perspectivas cristãs* O monoteísmo dos bantos e a sua abertura ao catolicismo Perspectivas III n. 11 Jul.-Set. 1963 p. 160-2

NAYA PÉREZ Juan

96 *Raíces folklóricas en la obra de Rosalía de Castro* III vol. p. 71-5 Cf. V 1

OLIVEIRA Ernesto Veiga de

97 *O S. Martinho em Portugal* II vol. p. 165-73 Cf. V 1



Cf. 59

OLIVEIRA Margarida S. Corrêa d'

98 *A matança do porco* Beira Alta 2.ª s. XXII n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 263-70

OLIVEIRA Octávio Roza de

99 *Cabo de «Tsvimbo» ancestral de chefe tribal* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXII n. 135 Abr.-Jun. 1963 p. 29-37 4 il.

100 *Orações de Umbanda* Pref. do prof. José Ribeiro de Sousa Rio de Janeiro Eco [1963]
80 p. Cr$ 200,00

OTERO PEDRAYO Ramon

101 *Clima espiritual horas sazóns e traballos de unha parroquia da Ribeira Galega no decorrer do século XIX* I vol. p. 197-220 Cf. V 1

PAÇO Afonso do

102 *A vida militar do Cancioneiro Popular português* Resumo II vol. p. 415-21 Cf. V 1

PESSANHA D. Sebastião

103 *Focos e irradiação das manifestações etnográficas* II vol. p. 209-14 1 h. t. Cf. V 1

PINA Luís de

104 *A magia dos livros médicos portugueses do século XVIII* Cf. V 1057

PINTO Elísero

105 *Costumes do Concelho de Vila do Conde O malho* III vol. p. 293-300 Cf. V 1

PINTO Rolando Morel

106 *O Rio Personagem de romance* Ocidente LXVI n. 309 Janeiro 1964 p. 5-19

107 *Portugal* Mit Madeira und Azoren Koln 1963 Polyglott Reiseführerer
27$50

RAMOS Maria Micaela

108 *Gil Vicente e o folclore* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 249-66 Cf. IV 967

REBELO Joaquim M.

109 *Folclore de Trás-os-Montes e Alto Douro* Boletim do Grupo Amigos de Bragança 2.ª s. VIII n. 6 Janeiro 1964 p. 15

REDINHA José

110 *Folclore africano O folclore factor social indígena* I vol. p. 255-62 Cf. V 1

RIBEIRO Mário de Sampayo

111 *Salvemos o folclore musical* II vol. p. 339-43 Cf. V 1

RISCO Vicente

112 *A predestinacion A adquisicion e a trasmision de poderes supranormales na tradicion popular galega* I vol. p. 229-32 Cf. V 1

RODRIGUES Adriano Vasco

113 *Do ensino do folclore nas escolas do Magistério Primário* II vol. p. 357-62 Cf. V 1

ROQUE Joaquim

114 *A etnografia o seu ensino as Associações e os Museus* III vol. p. 445-50 Cf. V 1

115 *A música folclórica do Baixo Alentejo no ciclo do Natal* III vol. p. 277-92 Cf. V 1

SÁ Victor de

116 *A tradição do anjo Póvoa de Varzim* II vol. p. 363-8 Cf. V 1

SIMÕES JÚNIOR Manuel Rodrigues

117 *A encomendação das almas em Arouca* III vol. p. 267-9 Cf. V 1

118 *Deitar tripa ao lume* III vol. p. 265-6 Cf. V 1

119 *Do linho* III vol. p. 271-3 Cf. V 1

120 *O cepo do natal* III vol. p. 275-6 Cf. V 1

SOUSA Joaquim P. L. Tavares de

121 *Algumas considerações acerca do adagiário* I vol. p. 363-7 Cf. V 1

TABOADA Jesus

122 *Algumas fiestas religiosas de origen agrario de la comarca del Tamega Superior* III vol. p. 153-62 Cf. V 1

TORRES Arnaldo Pinheiro

123 *Um apontamento sobre a eutanásia na tradição popular* I vol. p. 349-53 Cf. V 1

TROESCH C. S. Sp. José

124 *Ideias e crenças do enclave* Fenómenos atmosféricos A lua Divisão do tempo Portugal em África XX n. 119 Set.-Out. 1963 p. 305-9
[Sobre Cabinda]

VIANA Abel

125 *A etnografia perante o folclore turístico* Folclore tradicional e costumes populares actuais III vol. p. 173-9 Cf. V 1

VIANA Manuel Couto

126 *Elementos valiosos para o estudo da indumentária feminina minhota cujo paradeiro se ignora* II vol. p. 345-9 Cf. V 1

VIQUEIRA BARREIRO José M.

127 *Satira castellana y ironia lusa en refranes y modismos* II vol. p. 275-306 Cf. V 1

● LÍNGUA

A. C.

128 *A linguagem na culinária* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XIII n. 1 Janeiro 1964 p. 13-6 n. 2 Fevereiro 1964 p. 52-5

129 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 377 472 570 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

AGUILAR Irondino Teixeira de

130 *Através da Gramática* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 2 Fevereiro 1963 p. 33-41 Cf. IV 3130

AMARAL Vasco Botelho de

131 *Grande dicionário de dificuldades e subtilezas do idioma português* I vol. Fasc. 21-2 3.ª ed. BRA-CAC p. 641-704 II vol. Fasc. 84-5 SOM-TER p. 1103-66 Cf. IV 3135

AZEVEDO Leodegário Amarante de

132 *A motivação e a orientação no ensino da língua portuguesa* Rio [de Janeiro] [Directoria do Ensino Secundário] 1963 MEC DES Campanha de aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário
198 p.

BONITO Rebelo

133 *Pregões do Porto* Cf. V 13

BROCHADO Abílio A. F. da Costa

134 *Da vida simples do povo português* Cf. V 15

CABRAL A. A. Dinis

135 *A serra da Morefa Tema filológico* Porto 1963
22x16 12 p.

CANHA Fernando Andrade

136 *Breviário de Ferdenha (Dr. Canhão)* 16.ª parte Tornar 148 p. 17.ª parte Não 126 p. 18.ª parte Dar 170 p. Cf. IV 3142

CARDOSO Nuno Catharino

137 *O crioulo da ilha de Santo Antão de Cabo Verde* Subsídios para o seu estudo II vol. p. 351-6 Cf. V 129

CASTELO-BRANCO Fernando

138 *Leite de Vasconcelos apreciado por Oliveira Martins* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 220 Dezembro 1963 p. 492-8

CASTILHO Artur

139 *Vocabulário regional* LXXX O aproveitamento do porco Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XII n. 12 Dezembro 1963 p. 322-4 XIII n. 1 Janeiro 1964 p. 11-2 Fevereiro 1964 p. 39-43 Cf. IV 3143

CAVACO Rogério J. Leote

140 *Novo conceito dos vocábulos «drágea drageia grajeia e granjeia»* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 219 Novembro 1963 p. 455-67 n. 220 Dezembro 1963 p. 479-86

COELHO Manuel de Ávila

141 *Vocabulário regional das Ilhas do Faial e Pico* Seguido de um glossário de calafonismos ou americanismos e locuções e modismos em uso na linguagem do nosso povo Boletim do Núcleo Cultural da Horta III n. 1 Dezembro 1962 p. 55-139

142 *Colóquio (No V) Internacional de Estudos Luso-Brasileiros* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 54-62

CORREIA J. Diogo

143 *Notas toponímicas* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 220 Dezembro 1963 p. 499-502 Cf. III 1276

COSTA Alexandre de Carvalho

144 *Notas de divulgação linguística* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 3 Março 1963 p. 72-7 n. 7 Julho 1963 p. 213-8 Cf. IV 3148

CUNHA Celso [Ferreira da]

145 *Língua e verso* Ensaios [Rio de Janeiro] São José 1963
95 p. Cr$ 700,00

DAUPIÁS Jorge

146 *Novas recreações filológicas* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 219 Novembro 1963 p. 173-92 Cf. IV 3151

DELGADO Manuel Joaquim

147 *O valor dos adagiários* O provérbio e a sua expressão linguística III vol. p. 309-23 Cf. V 129

DUARTE Newton Périssé

148 *As refeições em Portugal* Cf. V 46

ELIA Hamilton

149 *Prática de linguagem* Rio de Janeiro J. Ozon 1963
208 p. Cr$ 300,00

ELIA Sílvio

150 *Filologia-medievalista de muito bon prez* Diário de Notícias 26.I.64 Supl. Lit.
[Crítica à obra de Celso Cunha]

151 *O Colóquio de Coimbra* Diário de Notícias 19.I.64

FERNANDES A. de Almeida

152 *Do Porto veio Portugal Séc. IX-XII* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 1 Janeiro 1964 p. 21-5 2 il. n. 2 Fevereiro 1964 p. 53-7 2 il. Cf. IV 3157

FONSECA Fernando V. Peixoto da

153 *Vocábulos franceses de origem portuguesa exótica* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 11-2 Cf. IV 3158

FURTADO Sebastião da Silva

154 *Presença de Nossa Senhora da Conceição na toponímia brasileira* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 29-38

GAMA Eurico

155 *Colhendo em estranha seara* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Fevereiro 1964 p. 83-100
[Sobre alcunhas, apelidos, anexins, etc., alentejanos]

HALL JUNIOR Robert A.

156 *Notice of Schellert* Syntax und Stilistik der Subjektsllung im Portugiesischen Romance Philology n. 15 p. 483-4

HENRIQUES Jary

157 *Vocabulário de bôlso* Especializado Rio de Janeiro Cia. Bras. de Artes Graf. 1963
196 p. Cr$ 250,00

LECOMTE C. S. Sp. Ernesto

158 *Método prático da língua Mbundu falada no distrito de Benguela* 2.ª ed. Coimbra 1963
24x17 124 p.

LÉLLIS Raul Moreira

159 *Português no colégio Primeiro e segundo anos dos cursos clássico e científico normal e para a iniciação às Faculdades de Filosofia* São Paulo Ed. Nacional [1963]
208 p. Cr$ 900,00

LIMA Augusto C. Pires de

160 *A fala infantil* Falar precoce e falar tardio nas tradições do povo Remédios I vol. p. 45-51 Cf. V 129

LIMA Carlos H. da Rocha
NETO Serafim da Silva

161 *Gramática normativa da língua portuguêsa* 9.ª ed. Rio de Janeiro Briguiet 1963
XII-597 p. Cr$ 1.600,00

LOUREIRO Fernando de

162 *Belezas esquecidas da língua portuguesa* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 8-9 Ag.-Set. 1963 p. 237-41

MACHADO Elza Paxeco
MACHADO José Pedro

163 *Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Antigo Colocci-Brancuti)* Cf. V 293

MACHADO José Pedro

164 *Dicionário da Língua Portuguesa* III Fasc. 2 INE-KW p. 909-1076 IV Fasc. 1 L-LEG p. 1-80 Cf. IV 3180

165 *Notas soltas sobre a influência arábica na língua portuguesa* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 4 Abril 1963 p. 97-107 n. 5 Maio 1963 p. 130-6 n. 6 Junho 1963 p. 177-81 e 189 n. 8-9 Ag.-Set. 1963 p. 229-34 e 236 n. 10 Outubro 1963 p. 262-72 n. 11 Novembro 1963 p. 291-304 n. 12 Dezembro 1963 p. 328-38 Cf. III 1309

166 *Nótulas sobre alguns vestígios do idioma dos Iberos na Hispânia* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 3 Março 1963 p. 67-70

167 *O nome de «Garcia d'Orta»* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 219 Novembro 1963 p. 424-5

MAGALHÃES Manuel F. S. Calvet de

168 *Dicionário trilingue português francês inglês* Fasc. 35-7 MEL-ONA p. 2143-334 Cf. IV 3182

MARTÍNEZ ALMOYNA Julio

169 *Dicionário de espanhol-português* 3.ª ed. Porto Porto Editora Colecção Dicionários Editora
22x16 1066 p.

MELO Gladstone Chaves de

170 *Dialetos brasileiros* Brasil n. 23 Janeiro 1964 p. 41-3

MENDES Hélio Américo

171 *Emprêgo correto das letras* 2.ª ed. [Juiz de Fora Lar Católico] 1963
50 p. Cr$ 100,00

MONTENEGRO J. Perez

172 *Esboço de um vocabulário toponímico de Angola* Boletim do Instituto de Angola n. 16 Jan.-Dez. 1962 p. 95-110 Cf. IV 1036

MOREIRA Domingos A.

173 *Enquadramento onomástico de «Meinedo» (Lousada)* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 93-116

NETO Serafim da Silva

174 *Gramática normativa da língua portuguêsa* Cf. V 161

175 *Introdução ao estudo da língua portuguêsa no Brasil* Pref. de Augusto Magne 2.ª ed. aum. e rev. Rio de Janeiro Instituto Nacional do Livro 1963 Bibliografia Científica Brasileira Colecção de Filologia 5
275 p. Cr$ 400,00

176 *Regra de São Bento* Edição crítica da mais antiga versão portuguêsa acompanhada de breves notas filológicas Revista Brasileira de Filologia n. 5 1959-60 p. 21-46

NOGUEIRA Rodrigo de Sá

177 *Dicionário de verbos portugueses conjugados* 3.ª ed. Lisboa Livraria Clássica Editora
23x15 368 p. 60$00

178 *Nomenclatura gramatical brasileira* Revista de Portugal Série A XXIX n. 222 Fevereiro 1964 p. 65-80

OLIVEIRA O. P. João

179 *Arcaísmos de D. Bartholameu* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 7 Julho 1963 p. 201-12

PÉREZ VIDAL José

180 *Influencias portuguesas en la cultura tradicional Canaria* Cf. V 700

PESTANA Sebastião

181 *Estudos Gilvicentinos* Cf. V 455

PICO Maria Alex. Tav. Carbonell

182 *A terminologia naval portuguesa anterior a 1460* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 1 Janeiro 1963 p. 673-88 n. 2 Fevereiro 1963 p. 689-704 n. 3 Março 1963 p. 705-20 n. 6 Junho 1963 p. 721-4 Cf. IV 3190

183 *Anotações ao «Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa» de José Pedro Machado* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 220 Dezembro 1963 p. 487-91 XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 39-42 n. 222 Fevereiro 1964 p. 81-2 Cf. IV 3191

PINA Luís de

184 *Subsídios para o estudo da lexicografia médica* Studium Generale IX n. 2 1962 p. 231-70 2 il.

PINTO Américo Cortez

185 *Nota filológica* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 4 Abril 1963 p. 108-11 Cf. IV 3192

186 *Nota filológica sobre a palavra «resmo»* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 25-8

RAMOS Maria Micaela

187 *Gil Vicente e o folclore* Cf. V 108

RIBEIRO João

188 *Rudimentos de filologia românica* Notas suplementares de Joaquim Ribeiro Rio de Janeiro J. Ozon [1963]
Cr$ 500,00

ROMANELLI R. C.

189 *Do morfema indo-europeu «n» em latim* Contribuição ao estudo da lexicologia latina Belo Horizonte Imprensa Universitária de Minas Gerais 1963 Imprensa Universitária de Minas Gerais Publicação 270
463 p. Cr$ 2.000,00

SACARRÃO G. F.

190 *Nomes vernáculos das aves portuguesas* Naturalia VIII n. 3-4 1962-63 p. 39-58

SELVO Lydia

191 *Poliglota em 6 idiomas* 2.ª ed. São Paulo Cia. Ed. Nac. [1963]
179 p. Cr$ 600,00
[Português francês espanhol inglês e alemão]

SERAINE Florival

192 *Suplemento ao «Dicionário de termos populares» registados no Ceará* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 43-53

SERRA Pedro Maria da Rocha Cunha

193 *Contribución topo-antroponímica al estudio del poblamiento del Noroeste peninsular* Madrid Facultad de Filosofia y Letras 1961

SILVA A. Marques da

194 *Sobrevivências de falar antigo* II Varrer a sua testada Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 2 Fevereiro 1963 p. 47-8

SILVA Adalberto Prado e

195 *Língua pátria* Curso colegial antologia e breves noções de história literária luso-brasileira São Paulo Cia. Ed. Nacional [1963]
XII-350 p. Cr$ 800,00

SILVA Hernâni S. Dias da

196 *Gramática estrutural portuguesa* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 2 Fevereiro 1963 p. 42-6 e 48

SOUSA Arlindo de

197 *Topónimos do paroquial suevo Século VI* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 1 Janeiro 1963 p. 7-17 Cf. IV 3203

TIBIRIÇÁ L. C.

198 *Gramática recreativa* [São Paulo] Fulgor [1963]
86 p. Cr$ 400,00

TORRES Artur de Almeida

199 *Regência verbal* 4.ª ed. corrigida e aumentada [Rio de Janeiro] Fundo de Cultura [1963]
319 p. Cr$ 1.200,00

200 *Verbos portuguêses* Rudimentos de análise léxica pelo prof. Viveiros de Vasconcelos 42.ª ed. completamente ref. e aum. Campos Dinah Silva 1963
107 p. Cr$ 100,00

VICTORIA Luiz A. Pereira

201 *Exercícios gramaticais e textos para corrigir* Com a chave de correção (português sem mestre) 4.ª ed. rev. e aum. Rio [de Janeiro] Ed. Científica 1963 Bibl. de Conhecimentos Básicos
199 p. Cr$ 600,00

VITERBO Fr. Joaq. de Santa Rosa de

202 *Elucidário das palavras termos e frases que em Portugal antigamente se usaram...* Fasc. 10 p. 433-80 Cf. IV 3207

WILLIAMS Edwin B.

203 *Do Latim ao Português* Rio de Janeiro 1963

204 *From Latin to Portuguese* 2.ª ed. Philadelphia 1962

LITERATURA ●

ALVES JÚNIOR José Ribeiro

205 *Obras completas* Edição definitiva refundida e coligida por assuntos I vol. Auto-biografia Recordações da mocidade Primícias literárias Castro Marim Câmara Municipal
19x13 128 p.

206 *Aves* Direcção de Flávia da Silveira Lobo Fotog. de Francisco Cândido Pereira Neto Rio de Janeiro Campanha Nac. de Material de Ensino 1963 Ministério da Educação e Cultura DNE CNME Enciclopédia Infantil Brasileira
VI-284 p.

BLECK Carlos Eduardo

207 *Rumo à India* Memórias Lisboa 1962
22x15 434 p. 76 h. t.

CABREIRA Estefânia

208 *Cancioneiro infantil* Porto Porto Editora
25,5x19 129 p.

209 *Cartas inéditas de Basílio Teles e António Feijó* Vértice XXIII n. 240-1 Set.-Out. 1963 p. 451-5 2 fac-s.

CASTELO-BRANCO Fernando

210 *Correspondência de Leite Vasconcelos com o Abade Sousa Maia* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 29-73

CÉRTIMA António de

211 *Doce França* Crónica Jornal Lisboa Livraria Portugal 1963
19x13 210 p. 30$00

CONDE JÚNIOR B. Guerra

212 *História da menina soldado* Conto original Porto Livraria Figueirinhas
20x16 66 p. 20$00

CUNHA Lygia

213 *Faz o bem não olhes a quem! e outros contos para crianças* Porto Majora
21x15 134 p.

FIGUEIRA A. A. Gil

214 *Andaluzia* Com um capítulo sobre evocações
22x17 42 p.

GONÇALVES Maria José S. Leote

215 *Contos populares* 2.ª ed. Lisboa Direcção Geral do Ensino Primário 1963 Colecção Educativa Série O n. 4-26
17x11 228 p. 5$00

GUERREIRO M. Viegas

216 *Literatura oral africana* Cf. V 65

LEMOS Esther de

217 *A rainha de Babilónia* Contos infantis Lisboa Edições Ática
24x17 70 p. 30$00

LIMA Alfredo Pereira de

218 *Na pista do tesouro de Kruger* Factos angústias e desilusões Lourenço Marques 1963
23x15 128 p.

LINS Osman

219 *Marinheiro de primeira viagem* Rio de Janeiro 1963 Colecção Vera Cruz 58
35$00

MACEDO Joaquim Manuel de

220 *A luneta mágica* Porto Livraria Civilização 1964
17x12 248 p. 10$00

MACEDO Sérgio D. Teixeira de

221 *A epopéia das bandeiras* Il. de Armando Pacheco Rio de Janeiro Record [1963] Livros para a Juventude 42 Temas Brasileiros
91 p. Cr$ 450,00

222 *As lutas pela liberdade* Rio de Janeiro 1963 Colecção Livros para a Juventude 46
31$50

MARQUES Gentil

223 *Lendas de Portugal* II vol. Fasc. 10-1 p. 1-96 4 h. t. Cf. IV 3230

MARTIRES O. P. Fr. Bartolomeu dos

224 *Stimulus pastorum ex sanctorum floribus ardentioribusque verbis praecipue concinatus* Cf. V 441

MELO Laudelino de Miranda

225 *Por vários países da Europa Viagens e acontecimentos*
19x13 72 p. 17$50

MONTEIRO Waldemar

226 *Letra de imprensa* I Ensaio e jornalismo Coimbra Atlântida 1964
19x12 198 p. 25$00

OGANDO Alice

227 *Ciganita* Lisboa Agência Portuguesa de Revistas Colecção Cinco Brancos e um Preto
15x11 126 p. 10$00

228 *O mafarrico* Lisboa Agência Portuguesa de Revistas Colecção Cinco Brancos e Um Preto 17
15x11 126 p. 8$00

OLIVEIRA Eduardo de

229 *Monólogo* II vol. Porto 1963
18x12 288 p.

ORTIGÃO Ramalho

230 *As farpas* Edição integral I e XV vols. Lisboa Livraria Clássica Editora Obras Completas
20x13 I vol. 280 p. XV vol. 260 p. 25$00 cada

OTÁVIO Waldomiro

231 *Arte de falar* Manual prático de retórica para os cursos: colegiais escolas normais e seminários Petrópolis Vozes 1963
216 p. Cr$ 550,00

PAÇO Afonso do

232 *A vida militar no Cancioneiro Popular Português* Cf. V 102

PALHA Américo

233 *História da vida de Rui Barbosa* Rio de Janeiro 1963 Livros para a Juventude 48
31$50

PINTO Sardoeira

234 *Angola* Pedaço lindo de Portugal Lisboa 1963
23x16 208 p.

PIRES Pedro

235 *Ferroadas ligeiras* Lisboa 1963
17x12 158 p. 15$00

QUEIRÓS Maurício de

236 *A história linda de Portugal* Porto Livraria Figueirinhas Colecção Verdades Maravilhosas 2
19x14 168 p. 2 h. t. 30$00

QUEIROZ Rachel de

237 *O brasileiro perplexo* História e crónicas Rio de Janeiro 1963
45$00

RODRIGUES Adriana

238 *A vida aventurosa de João Cidade* Porto Edições Salezianas Colecção de Leituras Juvenis 20
17x12 164 p. 15$00

SEIXAS José J. Rita

239 *Por terras de S. Gonçalo de Lagos* Setúbal 1963
20x13 304 p. 7 h. t. 30$00

SILVEIRA Álvaro F. de Sousa da

240 *Trechos seletos Complemento prático às «Lições de português»* Com uma introdução histórico-gramatical e anotações 7.ª ed. Rio de Janeiro F. Briguiet 1963
481 p. Cr$ 1.400,00

241 *Síntese* Cadernos Ibéricos de Cultura Informação e Crítica n. 2 p. 1-112

SOUSA Fr. Luís de

242 *[Trechos escolhidos]* Introd. selec. e notas de Alfredo Pimenta 2.ª ed. revista por Maria da Madre de Deus Pimenta Reynolds de Souza Lisboa Livraria Clássica Editora Clássicos Portugueses Textos Escolhidos
20x13 98 p. 12$50

TORRES João C. de Oliveira

243 *História de Minas* Rio de Janeiro Record [1963] Livros para a Juventude 38
91 p. Cr$ 450,00

VALE Maria Amália

244 *O baptizado da coelhinha* Lisboa Empresa de Publicidade Seara Nova Colecção Carrocel 7
19x19 49 p. 20$00

VERISSIMO Erico

245 *As aventuras de Tibicuera que são também as aventuras do Brasil* Ilust. de E. Zauner Porto Alegre Globo [1963] Coleção Catavento 65
151 p. Cr$ 350,00

VIEIRA P.º António

246 *Sermão da sexagésima e carta a D. Afonso VI* Introd. e notas de João de Almeida Lucas Lisboa Livraria Popular Francisco Franco Colecção Textos Consagrados
20x13 118 p. 8$00

VIEIRA JÚNIOR João J.

247 *Eu falo por mim mesmo* Autobiografia Porto 1963
19x13 356 p. 1 h. t.

POESIA

ALBUQUERQUE Amarylis de

248 *Nós dois* Conversa de namorados Poesias Rio de Janeiro Pongetti 1963
159 p. Cr$ 500,00

ALBUQUERQUE Orlando de

249 *Cidade do Índico* Poemas 1962 Colecção Aos 4 Ventos Angola Cf. IV 3241
21x15 48 p.

ALENQUER Maria de

250 *Fragmentos de um diário* Poesia romanceada Lisboa 1963
20x14 128 p. 30$00

ALMEIDA J. A. B. R. d'

251 *Querer e não querer* Poesias Edição do Autor 1964
23x18 64 p.

AMARAL Fernando Eloy do

252 *A poesia* Lisboa 1963
24x17 62 p.

ANDRADE Eugénio de

253 *Mar de Setembro* Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade
22x16 48 p. 25$00

ANTÓNIO Mário

254 *Cem poemas* Luanda Edições ABC 1963
22x16 184 p. 50$00

AVIZ Laura de

255 *Minha terra meu amor!* Versos Lisboa 1963
22x15 50 fol. 20$00

BANDEIRA Manuel

256 *Poesia do Brasil* Selecção e estudos da melhor poesia brasileira de todos os tempos com a colaboração de José Guilherme Merquior na fase moderna [Rio de Janeiro] Edição do Autor [1963]
524 p. Cr$ 1.900,00

BARBOSA Beatriz Rodrigues

257 *A semana e o arco-íris* Poemas Lisboa 1964
21x15 74 p. 25$00

BARROSO José Conde

258 *Meu livre mar Marcsia* Lisboa Editorial Diagramas 1963
21x16 64 p.

BATALHA Elisa Toscano

259 *Canções da verde terra* Poesias Lisboa Edição da Autora 1964
19x13 58 p.

BETTENCOURT Edmundo de

260 *Poemas* 1930-1962 Lisboa Portugália Editora Colecção Poetas de Hoje 14
21x14 226 p. 45$00

BRASIL Reis

261 *«Os Lusíadas»* Comentário e estudo crítico III vol. 2.º tomo Porto Livraria Divulgação 1964
19x12 350 p. 60$00

CAMPOS Sabino de

262 *Cantigas que o vento leva Memorial rimado* Cf. V 18

263 *Cancioneiro alentejano* Poesia erudita I vol. Selec. pref. e notas de Vítor Santos Serviços Culturais de Divulgação Alentejana 1964
20x13 144 p.

CASTRO Consuelo de

264 *A última greve* [São Paulo] Martins [1963]
69 p. Cr$ 500,00

CASTRO E. M. de Melo e

265 *Poligonia do soneto* Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade
22x17 78 p. 25$00

CASTRO Luiz Paiva de

266 *Pássaros na alfândega* [Rio de Janeiro] Gavião [1963]
164 p. Cr$ 1.000,00

CORREIA José Gomes

267 *Seara do bem e do mal*
22x16 96 p.

CRUZ Gastão

268 *A doença* Poemas Lisboa Portugália Editora Colecção Novos Poetas 2
21x13 142 p. 30$00

CUNHA João M. Vieira da

269 *Um conta-gotas* Edição do Autor 1963
19x16 64 p.

DIAS Irene

270 *Sangue da alma* Lisboa José dos Santos Marques 1963 Panorâmica Poética Luso-Hispânica 88
16x12 16 p.

DINIZ Pompílio

271 *Canto da liberdade* [São Paulo] Fulgor [1963] Colecção Universidade do Povo 16
63 p. Cr$ 250,00

ECHEVARRIA Fernando

272 *Sobre as horas* Lisboa Livraria Morais 1963 Colecção Círculo de Poesia 26
20x16 56 p. 30$00

FAFE José Fernandes

273 *Poesia amável* Lisboa Portugália Editora Colecção Poetas de Hoje 11
21x15 100 p. 30$00

FALEIRO António

274 *Pórtico* Livro de versos Beja Edição do Autor 1964
22x15 32 p.

FERREIRA Admário

275 *Tufo de violetas humildes e perfumadas* Quadras 1957-1964 Povoa do Varzim Livraria e Papelaria Académica 1964
19x13 28 p. 7$50

FERREIRA Armando Ventura

276 *A astronave* Poema Lisboa Arcádia 1963
21x15 48 p. 20$00

FRANCO Cid

277 *Negrinho do viaduto e as classes conservadoras* Pref. de Herculano Pires [São Paulo] Fulgor [1963] Colecção Universidade do Povo 15
55 p. Cr$ 230,00

FREIRE Natércia

278 *Liberta em pedra* Poemas [Lisboa] Delfos
23x17 102 p. 40$00

GUERRA Oliveira

279 *Algemas* Poemas Porto Céltica
21x15 160 p. 25$00

280 *Ave Maria* 1932
19x13 110 p.

281 *Coisas desta negra vida* Poemas Porto Céltica
21x15 132 p. 20$00

GUIMARÃES António Pinheiro

282 *Gosto amargo* Porto 1963
23x17 14 fol.

GUIMARÃES Dórdio

283 *Cynthia* Poemas Lisboa Editorial Inquérito
21x17 106 p. 30$00

HELDER Herberto

284 *Electronicolírica* Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade
22x16 52 p. 20$00

LACERDA Alberto de

285 *Exílio* Lisboa Portugália Editora Colecção Poetas de Hoje 13
21x15 194 p. 35$00

LEÇA Armando

286 *Motivos ensoados pelo povo* Cf. V 73

LEIRO Fernando

287 *Luz da minha candeia* Poemas Lisboa Edição do Autor
20x15 74 p.

LEMOS Fernando

288 *Teclado universal e outros poemas* Lisboa Livraria Morais 1963 Colecção Círculo de Poesia 27
20x16 128 p. 50$00

LIMA Aureliano

289 *Rio subjacente* Poemas Porto 1963
23x18 60 p. 25$00

LOPES Maria Vieira

290 *Idolos quebrados* Braga 1963
21x15 64 p.

LÚCIO Jaime

291 *Regresso* Quadras 1964
20x14 210 p.

LUZ Torquato da

292 *Os poemas da verdade* Vila Real de Santo António Jornal do Algarve 1963
21x15 108 p. 25$00

MACHADO Elza Paxeco
MACHADO José Pedro

293 *Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Antigo Colocci-Brancuti)* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 219 Novembro 1963 p. 417-32 n. 220 Dezembro 1963 p. 433-64 XXIX n. 221 Janeiro 1964 p. 465-80 Cf. IV 3259

MARQUES José-Alberto

294 *A face do tempo* Poemas Torres Novas Livraria Delta
22x16 96 p.

MARTINS Vivaldina Queiroz

295 *Arco-iris* Poesias cívicas religiosas folclóricas Rio de Janeiro Pongetti 1964
185 p. Cr$ 500,00

MEIRELES Cecília

296 *Solombra* Rio de Janeiro Livros de Portugal
26x18 64 p. 4 h. t. 50$00

MEIXEIRO António José

297 *Os sonetos da hora* Lisboa 1963
22x17 56 p. 20$00

MONTES Miguel

298 *Terra fria* Poemas Colecção Setentrião 4
22x15 42 p.

MOURA Ruy Fernando

299 *Mar da minha solidão*
22x16 92 p.

NOBRE Plácido

300 *Polinómio lírico* 1.ª ed. 1963
18x13 238 p. 15$00

PACHECO Fernando Assis

301 *Cuidar dos vivos* Coimbra 1963 Cancioneiro Vértice
23x16 82 p. 18$50

PAÇOS Fernando de

302 *O segundo dilúvio* Lisboa Editorial Verbo
23x16 72 p. 30$00

PINTO José Rodrigues

303 *Poemas do cotidiano* [São Paulo] Martins [1963]
67 p. Cr$ 450,00

PRÍNCIPE César

304 *Verdura nos papiros*
21x15 110 p.

QUINTELA Paulo

305 *Oferenda a Hörderlin* Sete poemas concêntricos Coimbra 1963
23x17 14 p.

RICARDO Augusto

306 *O segredar das horas* Lisboa Livraria Portugal 1963
17x12 38 p. 15$00

ROSA António Ramos

307 *Ocupação do espaço* Lisboa Portugália Editora Colecção Poetas de Hoje 12
21x15 152 p. 35$00

ROSÁRIO Maria do

308 *Cinzas da minha lareira* Poemas Elvas 1964 À Sombra do Aqueduto Estudos Elvenses
25x18 68 p.

SALGADO Christina

309 *Caminhos sem fim* Lisboa 1963
21x15 66 p. 20$00

SANTOS José C. Ary dos

310 *A liturgia do sangue*
30x21 102 p. 30$00

SANTOS Ruy

311 *Um interminável movimento* 1963 Colecção Saturno 7
20x16 62 p.

SEMPRE Humberto de

312 *Vir por ver* Ilust. de Juan Toulier [Rio de Janeiro Gráf. Lagunilla 1963]
80 p. Cr$ 300,00

SENA Jorge de

313 *Metamorfoses* Lisboa Livraria Morais 1963 Colecção Círculo de Poesia 28
20x16 150 p. 60$00

SÉRGIO Manuel

314 *Entre o nevoeiro da serra* Lisboa 1963
20x16 70 p. 20$00

SOBRAL Vasconcelos

315 *Tapume* Lisboa Editora Lux Colecção Parnaso 5
20x14 78 p. 25$00

SOUSA Alba F. Barros de

316 *Teias do meu sonhar*
22x15 46 p. 15$00

SOUSA Júlio de

317 *Saudade vai-te embora* Canções Lisboa 1963
24x18 74 p.

[SOUSA] Maria do Rosário [F. M. e]

318 *Cinzas da minha lareira* Elvas 1964 Colecção À Sombra do Aqueduto Estudos Elvenses
23x17,5 67 p.

VASCONCELLOS Dora Alencar de

319 *O grande caminho do branco* Rio de Janeiro José Olimpio 1963
XII-164 p. Cr$ 600,00

ROMANCE NOVELA

ABELAIRA Augusto

320 *As boas intenções* [Lisboa] Livraria Bertrand [1963]
19x13 262 p. 30$00

ANDRADE Mário de

321 *Os filhos da Candinha* São Paulo 1963 Colecção Obras Completas de Mário de Andrade 15
63$00

BARBOSA Miguel

322 *O palheiro* Lisboa 1963 Colecção Antológica Best-Sellers Extra-D
19x12 76 p. 5$00

BARRETO Costa

323 *O pesadelo e o sonho* Lisboa Editora Arcádia Colecção Autores Portugueses 33
18x11 172 p. 15$00

BRAGA Mário

324 *Viagem incompleta* Contos Lisboa Portugália Editora Colecção Contemporânea 52
20x14 214 p. 30$00

CABRAL Alexandre

325 *A fula* Sá da Bandeira Livraria Imbondeiro Colecção Imbondeiro 51
17x13 38 p.

CARVALHO Maria Judite de

326 *Paisagem sem barcos* Lisboa Editora Arcádia
20x13 208 p. 30$00

CÉSAR Amândio

327 *Roxo-rei!* Lisboa 1963 Colecção Antológica Best-Sellers 8
19x11 46 p. 5$00

COELHO Maria do Céu

328 *O último batuque* Lourenço Marques 1963
22x16 196 p. 16 h. t.

329 *Contos de Machado de Assis* Rio de Janeiro 1963 Biblioteca Universal Popular 18
17$50

COSTA Orlando da

330 *O signo da ira* Prémio Ricardo Malheiros 2.ª ed. Lisboa Ed. Arcádia
20x13 304 p. 35$00

COUTO Ruy Ribeiro

331 *Cabocla* Trad. de Giuliana Centazzo Siena Casa Editrice Maia 1963
21x14 160 p. L. 1200

DALLÁ Djamba

332 *O miúdo bailundo* Contos africanos 1963
19x13 126 p.

DINIS Júlio

333 *Os fidalgos da Casa Mourisca* Crónica da aldeia Nova edição conforme a primeira actualizada na grafia Porto Livraria Civilização
20x14 406 p. 10$00

334 *Serões da província* Porto Livraria Figueirinhas Colecção «A Nossa Colecção» 7
20x14 336 p. 25$00

FARIA Nelson de

335 *Cabeça-torta* Romance Rio de Janeiro José Olympio 1963
XIV-238 p. Cr$ 900,00

FERREIRA Armando Ventura

336 *História sem retrato* Novelas Lisboa Publicações Europa-América Colecção Os Livros das 3 Abelhas 51
18x12 158 p. 15$00

FONSECA Branquinho da

337 *Rio turvo* Contos 2.ª ed. Lisboa Portugália Editora Colecção Contemporânea 51
20x14 256 p. 30$00

FREIRE Maria da Graça

338 *Nós descemos à cidade* Lisboa 1963 Colecção Antológica Best-Sellers 7
19x12 48 p. 5$00

JESUS Carolina Maria de

339 *Casa de alvenaria* Trad. de Mario Sciara Milão Bompiani 1963
22x13 232 p. L. 1200

LIMA Geraldo França de

340 *Brejo alegre* Romance Rio de Janeiro São José 1964
338 p. Cr$ 1.500,00

LOUSADA António Coelho

341 *A Rua Escura* Tradição portuense 1628-1629 Porto Livraria Civilização Colecção Civilização Nova série
17x11 224 p. 10$00

MACEDO Agostinho

342 *Memória em azedo* Lisboa Edição do Autor Distribuições Contacto Série Ficcionista
22x12 34 p. 7$50

MACEDO Joaquim Manuel de

343 *A moreninha* Porto Livraria Civilização 1963 Colecção Civilização Nova Série
17x11 220 p. 10$00

MARGARIDO Alfredo

344 *As portas ausentes* Romance Lisboa Guimarães Editores Colecção Nova Vaga
19x13 284 p. 35$00

MARTINHO Virgílio

345 *O grande cidadão* Romance Lisboa Arcádia Colecção Autores Portugueses 34
19x11 296 p. 25$00

346 *Melhores (Os) contos portugueses* 1.ª s. Selec. pref. e notas de Guilherme de Castilho 6.ª ed. Lisboa Portugália Editora Colecção Antologias Universais Conto 2
20x13 454 p. 40$00

MELLO Aureo

347 *O hipopótamo e o violino de vidro* Rio de Janeiro 1963
20$00

MONTEIRO Luiz de Sttau

348 *Um homem não chora e outra novela* 2.ª ed. Lisboa Ática 1963
20x15 172 p. 25$00

NAMORA Fernando

349 *Retalhos da vida de um médico* 2.ª série Lisboa Editora Arcádia Cf. IV 3313
20x13 352 p. 40$00

PINTO Arnaldo

350 *Kubula* Um drama em Angola Porto 1963
20$00

OGANDO Alice

351 *O papagaio cinzento* Lisboa Agência Portuguesa de Revistas Colecção Cinco Brancos e um Preto
15x11 126 p. 8$00

PAIXÃO Edmo Frossard

352 *A santa de meu vale* Romance Rio de Janeiro Pongetti 1964
263 p. Cr$ 600,00

PIRES José Cardoso

353 *Jogos de azar* Contos Lisboa Editora Arcádia
19x13 242 p. 35$00

354 *L'ospite di Giobbe* Trad. de Arrigo Repetto Milão Lerici 1963
22x13 161 p. L. 1200

355 *O hóspede de Job* Romance Lisboa Editora Arcádia
20x13 256 p. 35$00

PORTELA FILHO Artur

356 *Rama verdadeiramente* Romance Lisboa Guimarães Editores Colecção Nova Vaga
19x13 256 p. 35$00

PRADO Nilia de Moraes Mello

357 *Primeiros contos* [São Paulo] Martins [1964]
21x14 72 p. Cr$ 600,00

RESENDE Otto Lara

358 *O braço direito* Rio de Janeiro 1963
45$00

RIBEIRO Aquilino

359 *A Casa Grande de Romarigães* Crónica romanceada 3.ª ed. Lisboa Livraria Bertrand
21x16 440 p. 35$00

RODRIGUES Carlos-Manuel

360 *Os mortos no w. c.* Lisboa Edição do Autor Destribuições Contacto Série Teatral
22x12 34 p. 7$50

SILVA Armando Pereira da

361 *Praia nua* Contos Porto 1963 Colecção Saturno 6
18x12 124 p. 20$00

SILVA Josué da

362 *O lodo e o lótus* Lisboa Editora Arcádia Colecção Autores Portugueses 39
18x11 222 p. 15$00

VIRGINIO Teobaldo

363 *Distância* Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1963 Colecção Unidade
22x16 158 p.

TEATRO

ANDRADE João Pedro de

364 *O diabo e o frade* Lisboa Editorial Minerva Colecção Catavento 6
18x11 238 p. 17$50

BELEZA Newton

365 *Três dramas de um só personagem* Rio de Janeiro Pongetti 1964
58 p. Cr$ 300,00

FERNANDES Porfírio

366 *Caruncho da Europa Esperança para amanhã* Tragicomédia em dois actos Lisboa Editorial Organizações 1963
21x16 76 p. 25$00

FRANCO Miguel

367 *O motim* Teatro
19x13 134 p.

GOMES Alfredo Dias

368 *O pagador de promessas* Lisboa Publicações Europa-América Colecção Os Livros das Três Abelhas 61
18x12 120 p. 15$00

MAIA Carlos Sampaio

369 *A última batalha* Peça em 3 actos Coimbra Coimbra Editora 1963
20x14 110 p. 20$00

MONTEIRO Luis de Sttau

370 *Todos os anos pela primavera* 2.ª ed. Lisboa Guimarães Editores
19x13 108 p. 25$00

PAÇO D'ARCOS Joaquim

371 *O braço da justiça* Peça em nove quadros Lisboa Guimarães Editores [1963]
19x13 140 p. 30$00

PEREIRA José Vaz

372 *«Acto de primavera» de Manuel de Oliveira* Cf. V 538

SILVA Ramalho da

373 *A sombra* Peça em 3 actos Lisboa Editorial Organizações 1963
20x14 162 p. 25$00

SIMÕES João Gaspar

374 *Marcha nupcial em quatro actos* Lisboa Livraria Bertrand
19x13 186 p. 25$00

VICENTE Gil

375 *Teatro* Apresentação e leitura de António José Saraiva 2.ª ed. Lisboa Portugália Editora Colecção Antologias Universais Teatro 2
20x13 396 p. 40$00

ESTUDOS

376 *Actas do Congresso Histórico Medievo* Promovido pela Câmara Municipal de Braga em colaboração com a Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal a Faculdade de Filosofia de Braga e o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto Tomo I Número Especial da Revista Cultural da Câmara Municipal de Braga Bracara Augusta XIV-XV n. 1-2 Jan.-Dez. 1963 p. 22-417 3 h. t. Cf. V 569 750 914

[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

377 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 472 570 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.

[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

378 *Afonso Lopes Vieira e António Sardinha numa evocação de Hipólito Raposo* Gil Vicente 2.ª s. XV n. 1-2 Jan.-Fev. 1964 p. 5-13 1 h. t.

ALVAREZ BLAZQUEZ Xose M.

379 *A mulher na lírica medieval galego-portuguesa* p. 86-102 Cf. V 376

ANDRADE António Alberto

380 *Pombal e os Oratorianos* Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 294-306

ANDRADE Miranda de

381 *No centenário de um poeta António Fogaça Os seus contemporâneos os seus versos e uma carta a Trindade Coelho* Panorama 6.ª s. n. 7 Setembro 1963 [5 p.] 1 il.

ANTÓNIO M.

382 *Poesia angolana* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 64-6

ANTUNES Manuel

383 *O platonismo de Fernando Pessoa* Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 137-48

ATHAYDE Tristão de

384 *As quatro etapas de Jorge de Lima* Jornal de Letras XV n. 172-3 Dez. 1963-Jan. 1964. p. 8

BACELAR Armando

385 *Teatro e Literatura* Vértice XXIII n. 239 Agosto 1963 p. 405-12

BADOSA Enrique

386 *Mariana Alcoforado Cartas portuguesas* Papeles de Son Armadans

BARRADO O. F. M.

387 *«Correntes de sentimiento religioso em Portugal Séculos XVI-XVIII»* Archivo Ibero-Americano XXIII n. 92 Out.-Dez. 1963 p. 487-8 [recensão]

[J. S. da Silva Dias Cf. II 3309]

BARRETO Moniz

388 *Estudos dispersos* Colectânea prefácio e notas de Castelo Branco Chaves Lisboa Portugália Editora
21x14 342 p. 4 h. t. 40$00

BARROSO Gustavo

389 *Conto popular* I vol. p. 53-74 Cf. V 377

BERARDINELLI Cleonice

390 *«A confissão de Lúcio»* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 52-4

391 *Boletim da Casa Regional da Beira-Douro* XII n. 8 Agosto 1963 p. 209-32

[Sobre Aquilino Ribeiro]

BONITO Porfírio A. Rebelo

392 *Reminiscências da poética medieval no Cancioneiro Popular* p. 108-16 Cf. V 376

BONITO Rebelo

393 *Do teatro popular maiato* II vol. p. 195-208 Cf. V 377

BRITO Mário da Silva

394 *História do modernismo brasileiro* Cf. V 487

CARRÉ ALVARELLOS Loís

395 *Teatro popular* III vol. p. 51-7 Cf. V 377

CARVALHO José Adriano de

396 *Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Mello* Brotéria LXXVIII n. 3 Março 1964 p. 277-91

CASTELO-BRANCO Maria dos Remédios

397 *D. Duarte ensaísta?* p. 201-9 Cf. V 376

CAVALHEIRO Rodrigues

398 *A evolução espiritual de Ramalho* Lisboa Livraria Clássica Editora 1962
23x16 502 p. 3 h. t. 70$00

CERQUEIRA Eduardo

399 *Camilo e José Estêvão* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 114 Abr.-Jun. 1963 p. 81-93

CHAMIE Mário

400 *Palavra — levantamento na poesia de Cassiano Ricardo* [Rio de Janeiro] Liv. S. José 1963
143 p. Cr$ 300,00

CIDADE Hernâni

401 *A cultura de Portugal na Idade Média através dos cancioneiros primitivos* p. 257-69 Cf. V 376

COELHO Eduardo

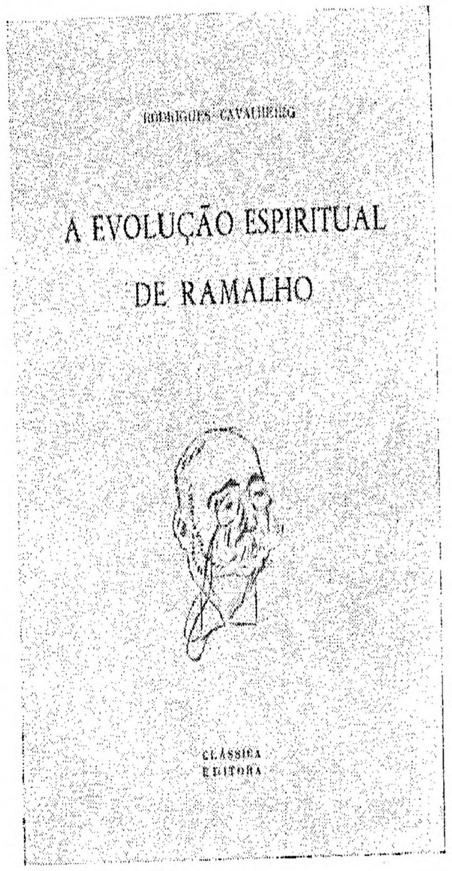
402 *Na Ribeira-Lima com Lima Bezerra* Ocidente LXVI n. 309 Janeiro 1964 p. 23-32

COELHO Jacinto do Prado

403 *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa* 2.ª ed. refundida e acrescentada [Lisboa] Editorial Verbo [1963] Colecção Presenças 2
20x14 246 p. 35$00

COELHO Nelly Novaes

404 *Ligia Fagundes Teles romancista* Colóquio n. 27 Fevereiro 1964 p. 44-7



Cf. 398

405 *Literatura Brasileira* Solidão e luta em Graciliano II O Estado de São Paulo 29.II.64 Sup. Lit. p. 4

COLOMÈS Jean

406 *Notas ao texto autógrafo da «Visita das Fontes» de D. Francisco Manuel de Melo* Ocidente LXV n. 308 Dezembro 1963 p. 269-76

COXITO A.

407 *Um novo dramaturgo* Falando de Ramalho da Silva Estudos X n. 422 Dezembro 1963 p. 617-24

CUMMING A. C.

408 *Lope de Vega e Amador Arrais* Colóquio n. 27 Fevereiro 1964 p. 33-5

CUNHA Celso [Ferreira da]

409 *Língua e verso* Cf. V 145

CUNHA Fausto

410 *O poeta Joaquim Cardoso e o seu bumba-meu-boi* Jornal de Letras XV n. 172-3 Dez. 1963-Jan. 1964 p. 9

DEYERMOND A. D.

411 *The Petrarchan Sources of «La Celestina»* Oxford University Press 1961
22,5x14,5 160 p.
[Referências a Portugal]

DIAS Jaime Lopes

412 *O teatro popular na Beira Baixa da Idade Média à actualidade* Autos representações e recreações III vol. p. 191-232 Cf. V 377

DUTTON Brian

413 *Lelia doura edoy lelia doura* An arabic refrain in a thirteenth century galician poem? Bulletin of Hispanic Studies XLI n. 1 1964

FALCÃO Victor

414 *Sol na seara das letras* Porto Edições Excelsior
19x13 308 p. 30$00

FAUS Francisco

415 *João Guimarães Rosa «O transparente contemplador»* Rumo VII n. 82 Dezembro 1963 p. 380-7

FERDINANDY Mihály

416 *«Magyar Portyák Ibér Földon 1943-1957»* [Correrias húngaras nas terras ibéricas] Munique Amerikai Magyar Kiadó 1963

FERREIRA Alberto

417 *O indiferentismo português* O Estado de São Paulo 28.XII.63 Sup. Lit. p. 4

FRAGUAS FRAGUAS Antonio

418 *Aportación al estudio del teatro popular en Galicia La farsa de Ribadulla* II vol. p. 233-9 Cf. V 377

GOMES Pinharanda

419 *Francisco Costa Poesia verdade e vida* Gil Vicente 2.ª s. XV n. 1-2 Jan.-Fev. 1964 p. 20-6

GUERRA Maria Luisa

420 *Significado existencial da «Ode Marítima»* Ocidente LXV n. 308 Dezembro 1963 p. 299-319

HOLANDA Nestor de

421 *Seja você um canibal ou aprenda a comer os amigos e os inimigos* [Rio de Janeiro] Letras e Artes 1964
[Sátira e humorismo]

422 *Introdução ao estudo da literatura brasileira* Rio de Janeiro Instituto Nacional do Livro [Seção da Enciclopédia e do Dicionário] 1963 Enciclopédia Brasileira Série A Assuntos Brasileiros · 1
241 p. Cr$ 400,00

JORGE Fernando

423 *Vida e poesia de Olavo Bilac* Edição do centenário São Paulo
60$00

LIMA Fernando C. Pires de

424 *Literatura de cordel* I vol. p. 91-108 6 h. t. Cf. V 377

LINS Álvaro

425 *Os mortos de sobrecasaca* Obras autores e problemas da literatura brasileira Ensaios e estudos 1940-1960 Rio de Janeiro 1963 Colecção Vera Cruz 44
75$00

LIRA Mariza

426 *A presença de Portugal na poética do Brasil* Cf. V 77

LOPES FILHO Napoleão

427 *Interpretação silenciosa de dois poemas de João Cabral de Melo Neto* Ocidente LXVI n. 310 Fevereiro 1964 p. 59-72

LOURENÇO Eduardo

428 *Agustina Bessa Luís ou o neo-romantismo* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 49-52

LUPI Nita

429 *A expansão do lirismo português no mundo* II vol. p. 265-74 Cf. V 377

MACHADO José Pedro

430 *Nótula sobre as Obras de António Feliciano de Castilho* Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa XIV n. 1 Janeiro 1963 p. 4-6 n. 5 Maio 1963 p. 138-9

MAIA João

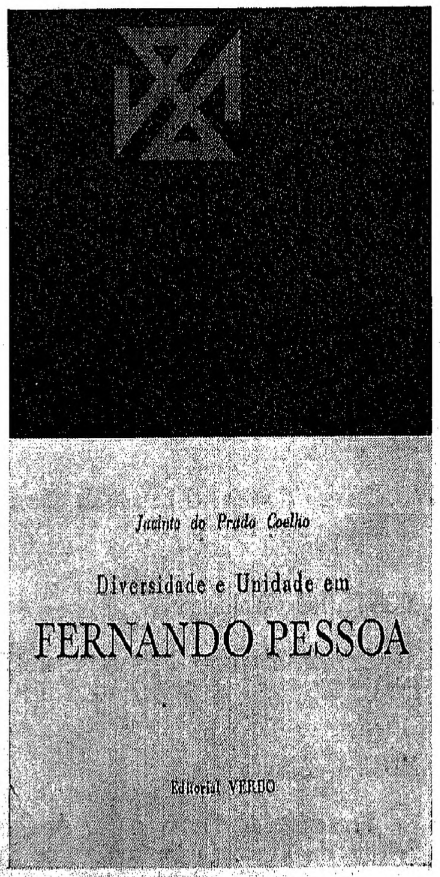
431 *«Cancioneiro»* Brotéria LXXVII n. 6 Dezembro 1963 p. 556-9 [recensão]
[Cabral do Nascimento Cf. IV 3263]

432 *«Casa do escorpião»* Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 318-21 [recensão]
[Aquilino Ribeiro Cf. IV 3324]

433 *Crónica de Poesia* Brotéria LXXVIII n. 3 Março 1964 p. 306-14 [recensão]
[Natércia Freire Cf. V 278 Fernando Lemos V 288 Jorge de Sena V 313 Manuel Sérgio V 314]

434 *«Mão aberta»* Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 423-5 [recensão]
[M. N. Duarte Silva Cf. IV 2155]

435 *«Vida de Cão»* [de Tomaz de Figueiredo] Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 421-3 [recensão]



Cf. 408

MALPIQUE Cruz

436 *Alberto de Oliveira Poeta parnasiano* O Tripeiro 6.ª s. III n. 12 Dezembro 1963 p. 359-62 1 il.

MARTINS Mário

437 *Das doze abusões deste mundo* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 43-5
[Sobre o «Horto do Esposo»]

438 *O Livro das Aves* Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 413-6

439 *O Pseudo-Mellitus em medievo-português* Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 307-17

MARTINS Wilson

440 *A crise sociológica* I O Estado de São Paulo 4.I.64 Sup. Lit. p. 2

MARTIRES O. P. Fr. Bartolomeu dos

441 *Stimulus pastorum ex sanctorum floribus ardentioribusque verbis praecipue concinatus* 22.ª ed. Bracara 1963
17x12 314 p.

MELLO Mário Vieira de

442 *Desenvolvimento e cultura* O problema do estetismo no Brasil São Paulo Cia. Ed. Nacional [1963] Biblioteca do Espírito Moderno 1.ª Série Filosofia 33
239 p. Cr$ 1.200,00

MENDES Murilo

443 *O Homem Jorge de Lima* O Tempo e o Modo n. 10 Novembro 1963 p. 76-82

MENDONÇA Fernando

444 *Prémio Camilo* O Estado de São Paulo 28.XII.63 Sup. Lit. p. 6

MONTEIRO Waldemar

445 *Letra de imprensa* I Ensaio e jornalismo Cf. V 226

MOTTA Alfredo

446 *Venceslau de Morais e Eça de Queiroz* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris VIII n. 26 Outubro 1963 p. 213-4 3 il.

NEVES João Alves das

447 *Letras africanas Ficção e ensaio cabo-verdeanos* O Estado de São Paulo 7.III.64 Sup Lit.

448 *Letras africanas Ficcionistas negro-africanos* O Estado de S. Paulo 28.XII.63 Sup. Lit. p. 1

449 *Letras africanas Um escritor de Angola* Diário de Notícias 2.XI.63 Sup. Lit. p. 1

NEVES Leandro Quintas

450 *O teatro popular na expansão colonial dos portugueses* III vol. p. 163-71 Cf. V 377

NUNES Maria Arminda Zaluar

451 *Eça de Queirós e a descrição da natureza* Investigação estilística Palestra n. 18 1963 p. 18-29

OLIVEIRA Joaquim de

452 *Humanidade e grandeza do «Velho da Horta»* Ocidente LXV n. 308 Dezembro 1963 p. 49-64 LXI n. 309 Janeiro 1964 p. 65-76 n. 310 Fevereiro 1964 p. 77-96 Cf. IV 2281

OLIVEIRA Maria Violante A. P. Pereira de

453 *A obra poética de Carlos Queiroz* Ensaio de interpretação Studium Generale IX n. 2 1962 p. 61-98 e 138-57

PEREIRA Adelino

454 *O refrão e os seus problemas* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 179-200

PESTANA Sebastião

455 *Estudos Gilvicentinos* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 219 Novembro 1963 p. 445-54 XXIX n. 222 Fevereiro 1964. p. 101-3

PINTO Rolando Morel

456 *O Rio Personagem de romance* Cf. V 106

RAMALHO Américo da Costa

457 *Algumas relações italianas de Cataldo Áquila Sículo* Sep. Humanitas XV-XVI 1963 [13 p.]

458 *Garrett tradutor de Catulo* Colóquio n. 27 Fevereiro 1964 p. 38-41

459 *Uma bucólica grega em Gil Vicente* Sep. Humanitas XV-XVI 1963 [20 p.]

REMA O. F. M. Henrique Pinto

460 *Santo António e a cultura da Idade Média* Itinerarium IX n. 41 Jul.-Set. 1963 p. 443-65

ROCHA Hugo

461 *Noriega Varela poeta folclórico da Galiza rústica* III vol. p. 143-51 Cf. V 377

ROCHA FILHO

462 *Letras portuguêsas A poética de Antônio Gedeão* Jornal do Comércio 12.I.64

ROSSI Giuseppe

463 *Mário de Sá-Carneiro oggi* Philadelphia Hispanic Review XXXI 1963 p. 251-4

SÁ Victor de

464 *Perspectivas do século XIX* Ensaios Lisboa 1964 Colecção Portugália 7
45$00

SARAIVA António José

465 *Camões* Lisboa Jornal do Fôro 1963
24x19 200 p. 40$00

SENA Jorge de

466 *Estudos de História e Cultura* Cf. V 715

467 *O Camões da Aguilar* O Estado de São Paulo 25.I.64

SILVA Isidro R. da

468 *«Poemas completos de Manuel da Fonseca»* Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 181-7 [recensão]
[Jorge de Sena Cf. IV 2117]

SIMÕES João Gaspar

469 *Júlio Dinis* Lisboa Editora Arcádia Colecção A Obra e o Homem 12
19x12 224 p. 14 h. t. 30$00

SOARES Luís Ribeiro

470 *A linhagem cultural de S. Martinho de Dume* I Fundamentos Lisboa 1963
23x16 390 p.

TRINDADE Manuel

471 *Breves notas sobre os bestiários medievais* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 167-77

BELAS-ARTES ●

472 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 377 570 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

ALMEIDA Pedro Vieira de

473 *Ensaio sobre o espaço da Arquitectura* Arquitectura n. 80 Dezembro 1963 p. 3-14 e 40 20 il.

ALMEIDA Renato

474 *Música folclórica e música popular* I vol. p. 129-40 Cf. V 472

ALMEYDA Jayme Duarte de

475 *Enciclopédia tauromáquica ilustrada* Fasc. 8 GAR-GUE p. 225-56 2 h. t. Cf. IV 3409

ALVES Alexandre

476 *Terras de Azurara e de Tavares O Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Mangualde* Cf. V 571

ALVES Mariete

477 *Mestres ourives de ouro e prata da Bahia* Bahia 1962 Museu do Estado da Bahia 16
20$00

ALVIM Gilda Cesário

478 *O aleijadinho de Germain Bazin* Jornal do Brasil 12.I.64 Cad. B p. 9

ARAGÃO A. C. Teixeira de

479 *Descrição geral e histórica das moedas cunhadas em nome dos reis regentes e governadores de Portugal* Fasc. 5-7 p. 177-336 8 h. t. Cf. IV 3416

480 *Arte* n. 11 Novembro 1963 p. 1-39

ATANASIO Manuel C. Mendes

481 *La Cappella del Cardinale di Portogallo a Firenze alla luce di nuovi documenti* Studio per conseguire la laurea in Storia dell'Arte Lovaina Università Cattolica di Lovagnio Istituto di Archeologia e Storia dell'Arte 1963
27,5x21 256 p.
[Texto dactilografado]

AZEVEDO Francisco S. Alves de

482 *Meditações heráldicas* Armas e Troféus IV n. 3 Out.-Dez. 1963 p. 267-77 1 h. t.

BAZIN Germain

483 *Aleijadinho et la Sculpture Baroque au Brésil* Paris 1963
770$00

BONITO Rebelo

484 *Guilhermina Suggia Corpo e alma da música* O Tripeiro 6.ª s. III n. 12 Dezembro 1963 p. 369-72 3 il. IV n. 2 Fevereiro 1964 p. 40-4 3 il. Cf. IV 3424

BORBA Tomaz
PORTELA Adolfo

485 *Toadas da nossa terra* Lisboa Valentim de Carvalho
21x15 188 p. 27$50

BRANDÃO Augusto

486 *5 — Estudo da criação arquitectónica Ensaio sobre um método de criação arquitectónica* Binário n. 63 Dezembro 1963 p. 700-6

BRITO Mário da Silva

487 *História do modernismo brasileiro 1 Antecedentes da semana de arte moderna* 2.ª ed. revista Rio de Janeiro Civilização 1964 Colecção Vera Cruz Literatura Brasileira 63
21x13,5 322 p. Cr$ 1.600,00

CABAÇO Hipólito

488 *Paleolítico das Caldas da Rainha* Cf. V 535

489 *Caça (A) em Portugal* Fasc. 9-11 p. 269-364 7 h. t. Cf. IV 3428

CASTELO-BRANCO Fernando

490 *Aspectos e problemas arqueológicos de Tróia de Setúbal* Ocidente LXV n. 308 Dezembro 1963 p. 277-96

CHAVES Luís

491 *Capelas ermidas oratórios e nichos dedicados ao culto dos Santos em Lisboa setecentista e seus arrabaldes* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 11-50 9 il.

492 *Os presépios do Porto onde estão ou aonde foram parar?* O Tripeiro 6.ª s. III n. 12 Dezembro 1963 p. 353-8 6 il.

493 *Reflexos do culto da lua na ourivesaria popular do Minho* I vol. p. 121-8 Cf. V 472

COCHERIL P.º Maur

494 *Les Abbayes cisterciennes portugaises du XIIe siècle* Cf. V 610

COUTINHO Xavier

495 *O pintor Augusto Roquemont no Porto* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 74-92 8 h. t.

COUTO João

496 *Monsaraz* Porto Marques Abreu 1962 Colecção A Arte em Portugal 21
16x11 22 p. 20 h. t. 20$00
[Texto em português e francês]

DIONÍSIO Mário

497 *Portinari* 1903-1962 Lisboa Artis
26x23 30 p. 53 h. t. 260$00

498 *Exposição de Arte portuguesa e ultramarina* Coimbra Museu Machado de Castro 1963 Quinto Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros
21x16 80 p. 16 h. t.

FARIA António Machado de

499 *A Igreja de S. Sebastião da Pedreira* Revista Municipal [da Câmara Municipal de Lisboa] XXIV n. 97 Abr.-Jun. 1963 p. 7-25 7 il.

FELGUEIRAS Guilherme

500 *Memorial do Porto através da caricatura* Humorismo gráfico O Tripeiro 6.ª s. III n. 12 Dezembro 1963 p. 363-7 11 il. IV n. 1 Janeiro 1964 p. 5-7 10 il. Cf. IV 3445

FERNANDES Eva

501 *A bienal de São Paulo* 1963 Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 31-44

FERNANDEZ DEL RIEGO Francisco

502 *As danzas populares galegas* II vol. p. 131-9 Cf. V 472

FERREIRA J. A. Pinto

503 *O culto de Nossa Senhora auxiliadora no Porto* Breve notícia Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 313-25 5 h. t.

FERREIRA O. da Veiga

504 *Notícia de algumas estações pré-históricas e objectos isolados inéditos ou pouco conhecidos* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 149-66 28 il.

FIGUEIREDO Manuel de

505 *Aurélia de Sousa* Colóquio n. 27 Fevereiro 1964 p. 29-32 1 h. t. 6 il.

FRAGOSO S. Centeno

506 *Estudos de medalhística sobre algumas medalhas portuguesas modernas de interesse olisiponense* Descrição sumária Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 135-47 19 il.

FREITAS Eugénio A. da Cunha e

507 *O Mosteiro da Serra do Pilar no século XVI* Notas de história e de arte O Tripeiro 6.ª s. IV n. 2 Fevereiro 1964 p. 33-6 1 il.
[Ocupa-se de Frei Brás de Braga]

GAMA Eurico

508 *Catálogo dos ex-libris da Biblioteca Municipal de Elvas* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris VIII n. 26 Outubro 1963 p. 198-201 Cf. IV 3452

GARCEZ Costa

509 *Roteiro turístico de Alfama* Revista Municipal [da Câmara Municipal de Lisboa] XXIV n. 97 Abr.-Jun. 1963 p. 50-65 18 il.

GONÇALVES A. Nogueira

510 *O púlpito da igreja monástica do Paço de São Marcos* Ocidente LXVI n. 310 Fevereiro 1964 p. 89-94 1 h. t.

GONÇALVES Flávio

511 *A Inquisição portuguesa e a arte condenada pela contra-reforma* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 26-30 5 il.

512 *Mais algumas «Trindades trifrontes» portuguesas* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 1 Janeiro 1964 p. 8-11 4 il.

HOYOS SANCHO Nieves de

513 *Algo sobre los Museos Etnográficos* I vol. p. 289-92 Cf. V 472

514 *Los trajes de Zamora y Miranda de Duero* II vol. p. 51-64 Cf. V 472

JÚLIO Dalina Aguilar

515 *Barroco brasileiro Herança de uma época de ouro e escravidão* Correio do Povo Porto Alegre 5.I.64

LEÃO Luiz F. Ponce de

516 *Portas e brasões de Lisboa* Lisboa Câmara Municipal Colecção Arte e Turismo
17x12 162 p. 7$50
[Texto em português francês e inglês]

LIMA Alfredo Pereira de

517 *Lourenço Marques* Lisboa Olisipo 1963 Colecção Turismo 9
17x13 104 p. 35$00
[Texto em português francês inglês alemão e espanhol]

LIMA Herman

518 *História da caricatura no Brasil* Rio de Janeiro José Olímpio 1963 4 vols.
910 il. Cr$ 31.600,00

LUCENA Armando de

519 *Monografia de Mafra* Mafra Comissão Municipal de Turismo
22x15 96 p. 1 h. t.

MACEDO Sérgio D. Teixeira de

520 *As artes no Brasil* Ilust. de Armando Pacheco Alves Rio de Janeiro Record [1963] Livros para a Juventude 36
92 p. Cr$ 450,00

MARJAY Frederic P.

521 *Porto* Cf. V 86

522 *Portugal* Cf. V 87

MENDES Manuel

523 *Raul Brandão pintor das horas perdidas* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 31-3 4 il.

MENDONÇA Maria José de

524 *O restauro das tapeçarias do Museu de Lamego* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 18-25 6 il.

MONTEIRO Gilberto

525 *Notas sobre o sítio de Pedrouços* Cf. V 683

526 *Monumentos e edifícios notáveis do distrito de Lisboa* IV vol. Torres Vedras Lourinhã Sobral de Monte Agraço Lisboa Junta Distrital 1963
21x15 102 p. 39 h. t. 25$00

MOREIRA Cecílio

527 *Numismática de Angola* Subsídios Luanda Centro de Informação e Turismo 1963
26x19 24 p. 39 il.

528 *Música doce música* São Paulo 1963 Colecção Obras Completas de Mário de Andrade 8
84$00

OBAMA J. Baptiste

529 *Música tradicional africana* Portugal em África XX n. 119 Set.-Out. 1963 p. 290-304

530 *Olivais-sul* Revista Municipal [da Câmara Municipal de Lisboa] XXIV n. 97 Abr.-Jun. 1963 p. 70-101 1 h. t. 19 il.

OLIVEIRA José Osório de

531 *Da necessidade dos museus africanos* III vol. p. 439-44 Cf. V 472

532 *Da urgência do estudo da música negra* III vol. p. 253-6 Cf. V 472

OLIVEIRA Manuel de

533 *Aniki-Bóbó* Planificação do filme Porto Cine-Club 1963
21x15 138 p.

OLIVEIRA Octávio Roza de

534 *Breve notícia sobre a Arqueologia de Manica e Sofala* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXII n. 135 Abr.-Jun. 1963 p. 53-7

PAÇO Afonso do
CABAÇO Hipólito

535 *Paleolítico das Caldas da Rainha* Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 158-65 6 il.

PEDRO FILHO Manuel

536 *Estudos sobre técnica de composição tipográfica* Porto 1964
23x16 120 p. 1 h. t.

P[EREIRA] F[rancisco] F[ernandes]

537 *Diccionário numismografico luzitano* [2.ª ed. fac-similada] Lisboa 1835 Porto Sociedade Portuguesa de Numismática 1963 Publicações 116
21x15 40 p. 25$00

PEREIRA José Vaz

538 *«Acto de primavera» de Manuel de Oliveira* O Tempo e o Modo n. 10 Novembro 1963 p. 103-4

PEREZ Gustavo d'Avila

539 *A Ópera «Amor de Perdição» Música do tripeiro Dr. João M. Arroyo* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 2 Fevereiro 1964 p. 45-52 8 il.

PERNES Fernando

540 *Bartolomeu Cid Um gravador português na Inglaterra* Colóquio n. 27 Fevereiro 1964 p. 20-5 6 il.

PESSANHA D. Sebastião

541 *Museus etnográficos* I vol. p. 177-81 Cf. V 472

PORTELA Adolfo

542 *Toadas da nossa terra* Cf. V 485

543 *Provas dos concursos para professores de Arquitectura Urbanologia Pintura Escultura Desenho 1962-1963* Boletim Especial da Escola Superior de Belas-Artes do Porto 1962-63 p. 1-174 45 il.

R. S.

544 *Figuras de presépios portugueses num museu de Madrid* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 15-7 4 il.
[O Museu Arqueológico Nacional de Madrid]

REAL Mário Guedes

545 *Pelourinhos da Beira Alta* Cf. V 708

RIBEIRO Joaquim

546 *Maestro José Siqueira o artista e o líder* Rio de Janeiro [Plypress] 1963
237 p.

RIBEIRO Mário de Sampayo

547 *Da origem e razão de ser do folclore musical* I vol. p. 141-8 Cf. V 472

ROCHA Moreira da

548 *Mestres imaginários em Arrifana de Sousa* Boletim da Comissão Municipal de Cultura de Penafiel 2.ª s. n. 1 1963 p. 25-7

ROQUE Joaquim

549 *A música folclórica do Baixo Alentejo no ciclo do Natal* Cf. V 115

SALGADO José B. Guedes

550 *Dois esboços de Vieira Lusitano para um ex-libris notável* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris VIII n. 26 Outubro 1963 p. 193-6 4 il.

SANTOS Eladio

551 *Selos de Portugal continental insular e ultramarino* 25.ª ed. 1964 Catálogo Lisboa Eladio dos Santos 1964
19x14 240 p. 35$00

SANTOS Joaquim Neves dos

552 *Um mosaico romano de Lavra Matosinhos* Guifões Edição do Autor 1963 Temas Regionais de Arqueologia e Etnografia 2
25x19 48 p. 4 h. t.

SANTOS Mariana Amélia Machado

553 *Catálogo de música manuscrita* VI vol. Lisboa Biblioteca da Ajuda 1963 Cf. III 458
24x17 120 p.

SANTOS Reynaldo dos

554 *Oito séculos de Arte portuguesa* História e espírito Fasc. 8-10 p. 225-320 9 h. t. Cf. IV 3480

SANTOS JÚNIOR J. R. dos

555 *Museus da Faculdade de Ciências do Porto* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 11-28 5 h. t.

SCARLATTI Lita

556 *Giuseppe Domenico Scarlatti na corte de D. João V* Colóquio n. 26 Dezembro 1963 p. 55-6

SILVA Diana de Carvalho e

557 *A menina* Lisboa Edição da Autora 1963
33x22 14 p. 60$00

SMITH Robert C.

558 *A data do nascimento de Nicolau Nasoni* Boletim Cultural [da Câmara Municipal do Porto] XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 5-10

SMITH W. H.

559 *Malaca* Panorama 6.ª s. n. 7 Setembro 1963 [3 p.] 4 il.

SOUTO A. Meyrelles do

560 *Os Santos Cosme e Damião nas «Janelas Verdes»* Ocidente LXVI n. 309 Janeiro 1964 p. 20-2 1 h. t.

TRIGUEIROS Luís Forjaz

561 *Cabo Verde Guiné S. Tomé e Príncipe Macau e Timor* Lisboa Livraria Bertrand Colecção Antologia da Terra Portuguesa 16
18x12 242 p. 30$00

VALDEZ Ruy D. Travassos

562 *Subsídios para a heráldica tumular moderna na Estremadura* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 1-9 10 il. Cf. IV 1419

VASCONCELOS Evaristo de

563 *«Acto da Primavera»* Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 444-8 [recensão]
[Filme português de Manuel de Oliveira]

564 *Verdes anos um filme português de Paulo Rocha* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 93-6 [recensão]

VIDAL João Pina

565 *Lisboa* Cidade de turismo Lisboa Câmara Municipal 1963
30x26 222 p.
[Texto em português francês e inglês]

VIEIRA Aníbal S. A.

566 *Repensando de base o rubanismo e aplicando-o a um caso concreto* Boletim da Ordem dos Engenheiros VIII n. 6 Nov.-Dez. 1963 p. 345-51 5 il.

567 *Virgem (A) e Portugal* Cf. V 744

HISTÓRIA ●

ABREU Eduardo de

568 *O Marechal Beresford Conde de Trancoso e Marquês de Campo Maior* Revista de Artilharia n. 457-8 Set.-Out. 1963 p. 127-58

569 *Actas do Congresso Histórico Medievo* Promovido pela Câmara Municipal de Braga em colaboração com a Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal a Faculdade de Filosofia de Braga e o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto Tomo I Número Especial da Revista Cultural da Câmara Municipal de Braga Bracara Augusta XIV-XV n. 1-2 Jan.-Dez. 1963 p. 22-417 3 h. t. Cf. V 376 750 914
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

570 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 377 472 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

ALVES Alexandre

571 *Terras de Azurara e de Tavares O Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Mangualde* Beira Alta 2.ª s. XXII n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 271-303 2 h. t. Cf. IV 3500

AMARAL João

572 *Ruas tributos ofícios* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 48-9
[Sobre Lamego]

AMARO F.

573 *Ephemerides commemorativas da Historia de Macau e das relações da China com os povos christãos* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 707 Março 1963 p. 269-80

ANTUNES Manuel

574 *O Concílio de Trento na perspectiva do Vaticano II* Brotéria LXXVII n. 6 Dezembro 1963 p. 497-503

ARAÚJO José Rosa de

575 *A Irmandade Vianesa do «Corpo Santo»* III vol. p. 301-8 Cf. V 570

ARAUJO Miguel C. de

576 *A Restauração na Ilha Terceira 1641-1642* Cerco e tomada do Castelo de São Filipe do Monte Brasil pelos Terceirenses Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira XVIII 1960 p. 38-116 2 h. t.

577 *Arquivo Municipal [de Braga] Livros do Registo* p. 406-11 *Livro das Vereações* p. 412-7 Cf. V 569

ÁVILA Ermelindo

578 *John (Portugee) Phillips Herói português em terra americana* Boletim do Núcleo Cultural da Horta III n. 1 Dezembro 1962 p. 35-42

AZEVEDO José M. Semedo

579 *Albufeira medieval* p. 41-4 Cf. V 569

AZEVEDO Ruy Pinto de

580 *A carta ou memória do cruzado inglês R. para Osberto de Bawdsey sobre a conquista de Lisboa em 1147* p. 45-66 Cf. V 569

581 *O foral de Santarém de Maio de 1179 padrão dos forais de Lisboa e Coimbra da mesma data* p. 67-73 Cf. V 569

BALSAN François

582 *La route de l'or du Matabeleland* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXII n. 135 Abr.-Jun. 1963 p. 99-107 1 h. t.

BARRADO O. F. M.

583 *«Correntes de sentimento religioso em Portugal Séculos XVI-XVIII»* Cf. V 387

BOAVENTURA Manuel

584 *De onde brotou Vilachã aldeamento castrejo? Criação Suevo-Goda?* p. 103-7 Cf. V 569

BOXER C. R.

585 *A «História» de Cardonega no Museu Britânico* Portugal em África XX n. 119 Set.-Out. 1963 p. 310-4 Cf. II 484

586 *Race Relations in the Portuguese Colonial Empire 1415-1825* Oxford Clarendon Press 1963
19x13 136 p. 1 h. t. 15/-

587 *The great ship from Amacon* Annals of Macao and the old Japan trade 1555-1540 Lisboa Centro de Estudos Históricos Ultramarinos 1963
24x17 362 p. 8 h. t.

BRASIO António

588 *Influência do cisma castelhano na solução da crise nacional de 1385* p. 118-37 Cf. V 569

BRITO Eduíno

589 *A população de Cabo Verde no século XX* Cf. V 772

CABRAL A. A. Dinis

590 *Castelo Rodrigo Reconquista cristã e repovoamento* Beira Alta 2.ª s. XXII n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 305-26 4 h. t.

CAETANO Marcello

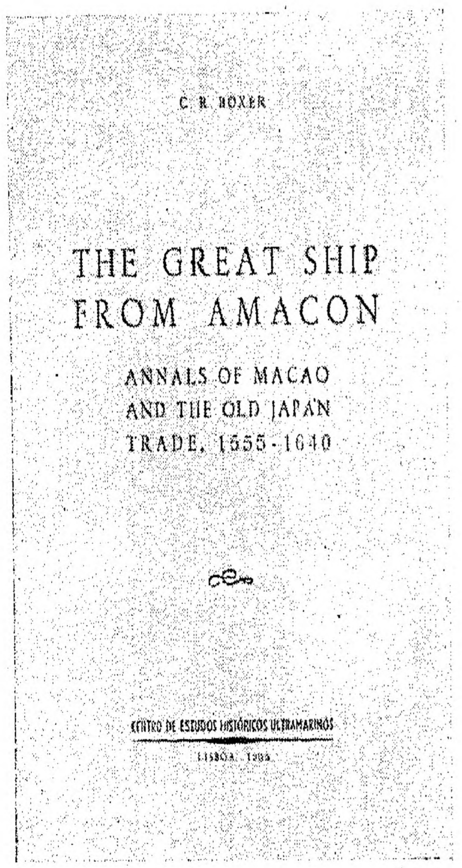
591 *Subsídios para a história das Cortes medievais portuguesas* p. 139-60 Cf. V 569

CAMINHA Pero Vaz de

592 *Carta a El-Rei D. Manuel* Introdução organização do texto de Leonardo Arroyo Il. de Manuel Victor Filho São Paulo Dominus [1963]
103 p. Cr$ 1.000,00

CARDOSO Mário

593 *Seria Mumadona tia de Ramiro II rei de Leão?* p. 161-76 Cf. V 569



C. R. BOXER

THE GREAT SHIP FROM AMACON

ANNALS OF MACAO AND THE OLD JAPAN TRADE, 1555-1640

CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS ULTRAMARINOS

LISBOA

Cf. 587

CARDOSO Nuno Catharino

594 *Subsídios para a história de Lisboa* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 129-34

CARDOSO JUNIOR Bernardo Gabriel

595 *Os frades de Santo Tirso e o couto de S. João da Foz* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 1 Janeiro 1964 p. 1-4

CARLOS José

596 *O Padre Cândido de Ávila Martins* Evocado no primeiro centenário do seu nascimento Atlântida VII n. 6 Nov.-Dez. 1963 p. 291-7 1 h. t.

597 *Cartas geográficas das Províncias Ultramarinas Portuguesas publicadas pela Junta de Investigações do Ultramar pela antiga Comissão de Cartografia ou pelos Serviços Geográficos e Cadastrais de Angola* Garcia de Orta XI n. 1 1963 11 il.

CARVALHO A. L. de

598 *O Corporativismo medieval português* p. 177-83 Cf. V 569

CARVALHO P. Paulo de

599 *À sombra do claustro* [Biografia de Dom António Coelho O. S. B.] Ora & Labora 1963
20x14 186 p.

CARVALHO O. S. B. Paulo de

600 *Dom António Coelho* Apóstolo da Liturgia Ora & Labora X n. 6 1963 p. 253-62 1 h. t.

CASTELO-BRANCO Fernando

601 *A exportação de vinho durante a primeira dinastia* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 81.ª s. n. 1-6 Jan.-Jun. 1963 p. 51-69

602 *Correspondência de Leite Vasconcelos com o Abade Sousa Maia* Cf. V 210

603 *Leite de Vasconcelos apreciado por Oliveira Martins* Cf. V 138

604 *O feito de Martim Moniz* p. 184-200 Cf. V 569

CASTROL L. de

605 *O final da segunda fase do Concílio* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 69-80

CATÃO P.ᵉ F. X. Gomes

606 *Santa Cruz dos Milagres na velha cidade de Goa* Boletim Eclesiástico da Arquidiocese de Goa 2.ª s. XXII n. 10 Outubro 1963 p. 372-6

CAVALHEIRO Rodrigues

607 *D. Carlos* Panorama 6.ª s. n. 8 Dezembro 1963 [24 p.] 73 il.

CERQUEIRA Eduardo

608 *José Estêvão apreciado por seu filho* Dois discursos do Dr. Luís de Magalhães Arquivo do Distrito de Aveiro n. 112 Out.-Dez. 1962 p. 258-75 1 il.

CHICCA Giuseppe

609 *Precedenti di una nuova storia nell'opera degli Imperatori Iberici di Roma* p. 240-56 Cf. V 569

COCHERIL P.ᵉ Maur

610 *Les Abbayes cisterciennes portugaises du XIIᵉ siècle* p. 281-300 Cf. V 569

CONDESSO Fernando S. Velasco

611 *Uma contribuição do método arquitectonológico para a História Contemporânea* p. 316-29 3 h. t. Cf. V 569

CORRÊA Pinheiro

612 *Sacadura Cabral Homem e aviador* Lisboa Edição do Autor 1964
25x17 402 p. 48 h. t. 75$00

CORTE-REAL João Afonso

613 *Arte de cultivar a terra do Portugal medievo* p. 330-9 Cf. V 569

COSTA Carlos J. Vences e

614 *O Regimento de Infantaria n. 13 e o seu mais notável comandante* Revista Militar XV n. 11 Out.-Dez. 1963 p. 759-73

COSTA Mário Júlio B. de Almeida

615 *Para a história da cultura jurídica medieva em Portugal* Cf. V 944

COSTA JÚNIOR José Ribeiro da

616 *Brancos e pretos na ocupação do sul de Angola* De João de Almeida (1909) a Pereira de Eça (1915) Subsídios para a história de Angola Lisboa 1963
20x15 184 p. 2 h. t.

CRUZ António

617 *Cartas de Mendo de Foios Pereira enviado de Portugal em Castela 1679-1686* Studium Generale IX n. 2 1962 p. 106-37

CRUZ Sebastião

618 *Actualidade e utilidade dos estudos romanísticos* Coimbra 1962
24x16 24 p.

D. M.

619 «*Casas do Porto*» Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 375-6 [recensão] Cf. III 506

620 «*The golden age of Brazil 1695-1750*» Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 365-7 [recensão]
[C. R. Boxer Cf. III 3042]

621 «*Voiage de Siam du Père Bouvet*» Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 367-8 [recensão]
[J. C. Gatty Cf. V 645]

DE LA TORRE Antonio

622 *Documentos sobre relaciones internacionales de los Reyes Católicos* IV Barcelona 1962
26x18 V-606 p.

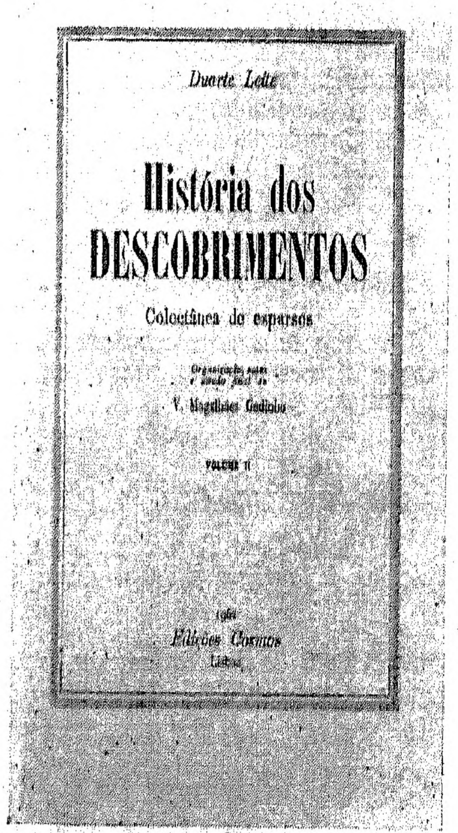
DIAS Luís F. de Carvalho

623 *História dos lanifícios 1750-1834* Cf. V 803

624 *Dicionário de História de Portugal* Fasc. 23-4 FAZ-FOL p. 193-272 2 h. t. Cf. IV 3557

D. PEDRO II

625 *Diário de 1862* Intr. e notas de Hélio Vianna Petrópolis 1960



Duarte Leite

História dos DESCOBRIMENTOS

Colectânea de esparsos

V. Magalhães Godinho

Edições Cosmos

Cf. 662

DÓRIA António Álvaro

626 *Movimentos políticos do Porto no século XIX* Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto XXVI n. 1-2 Mar.-Jun. 1963 p. 150-312

627 *Exposição comemorativa do primeiro centenário do nascimento de Alfredo da Cunha* 21 Dez. 1963 Lisboa Câmara Municipal 1963
22x15 34 p. 11 h. t.

FARIA Américo

628 *Princesas portuguesas rainhas no estrangeiro* Lisboa Livraria Clássica Editora
23x15 196 p. 40$00

FERNANDES A. de Almeida

629 *Do Porto veio Portugal Séc. IX-XII* Cf. V 152

FERREIRA Godofredo

630 *Dos correios-mores do reino aos administradores-gerais dos Correios e Telégrafos* Ligeiros subsídios biográficos 3.ª ed. rev. e ampl. Lisboa 1963
24x17 254 p. 30 h. t.

FERREIRA José da Costa

631 *A Constituição sobre a Sagrada Liturgia* Brotéria LXXVIII n. 3 Março 1964 p. 265-76

FERREIRA O. da Veiga

632 *Notícia de algumas estações pré-históricas e objectos isolados inéditos ou pouco conhecidos* Cf. V 504

FERRO COUSELO Jesús

633 *A rainha Dona Tereixa fundadora e primeir rei de Portugal* p. 378-81 Cf. V 569

634 *O Couto de Ervededo encrave de Portugal em Galicia* p. 372-7 Cf. V 569

FONSECA António L. Pereira da

635 *Nobres casas de Portugal* II Fasc. 16-7 p. 161-232 Cf. IV 2464

FORTES Amyr Borges
WAGNER João Baptista Santiago

636 *História administrativa judiciária e eclesiástica do Rio Grande do Sul* Porto Alegre Globo 1963
XVI-497 p.

FRAGOSO S. Centeno

637 *Bibliografia olisiponense* Cf. V 1093

FREITAS Eugénio A. da Cunha e

638 *A Confraria do Burraço em Quintela de Lampaças* II vol. p. 125-30 Cf. V 570

639 *Nuno Gonçalves alcaide de Faria* Tentativa de identificação Armas e Troféus IV n. 3 Out.-Dez. 1963 p. 199-203

640 *Trás-os-Montes e o levantamento das Comunidades de Castela* Boletim do Grupo Amigos de Bragança 2.ª s. VIII n. 7-8 Fevereiro 1964 p. 28
[Carta de D. Manuel I de 1520]

FREITAS Pedro de

641 *Quadros de Loulé antigo* 1964
21x15 364 p.

FREYRE Gilberto

642 *Sobrados e mucambos* Cf. V 59

GAIFFIER B. de

643 *Odoário Bispo de Lugo-Braga* Data da sua morte Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 166-9

GAMA Eurico

644 *Um manuscrito referente à terceira invasão francesa* Ocidente LXVI n. 309 Janeiro 1964 p. 33-43
[Campagne de Portugal sous le Maréchal Masséna Prince d'Esling par le Chevalier de Guingret Officier de La Legion d'honneur chef de Bat.on au 64.º de ligne]

GATTY J. C.

645 *Voiage de Siam du Père Bouvet* Leida E. J. Brill 1963
23x18,5 CCXXII-158 p.

GONÇALVES Iria

646 *Pedidos e empréstimos públicos em Portugal durante a Idade Média* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 56-7 Ag.-Set. 1963 p. 449-551 Cf. IV 3588

GONÇALVES Iria Vicente

647 *Para o estudo da Peste Negra em Portugal* Cf. V 677

GONÇALVES João

648 *Notas biográficas relativas ao ilustre macedense tenente-coronel Luís António Miranda* 1964
21x15 16 p.

GOUVEIA António J. Andrade de

649 *Universidade de Coimbra em 1962-63* Relatório de actividades Estudos VIII-IX n. 420-1 Out.-Nov. 1963 p. 470-89

GUERRA Luís de Bivar

650 *Bivares em Portugal* Subsídios para a sua história Armas e Troféus IV n. 3 Out.-Dez. 1963 p. 248-66

GUERREIRO Alcântara

651 *Igreja e Estado Ecos da implantação da República Portuguesa no Arquivo Diocesano de Évora* Alvoradas 3.ª s. n. 25 Out.-Dez. 1963 p. 25-48

652 *Historia arte e paisagem do distrito de Braga* I Concelho de Vila Verde Coord. de Leonidio Abreu Braga 1963
30$00

653 *Historiógrafos (Os) de Alcobaça* Introd. selec. e notas de Alfredo Pimenta 2.ª ed. revista por Maria da Madre de Deus Pimenta Reynolds de Souza Lisboa Livraria Clássica Editora Clássicos Portugueses Textos Escolhidos
20x13 82 p. 12$50

HUNERMANN G.

654 *Histoire des Missions* II Tempête de feu sur l'Asie Trad. de Martin Briem Mulhouse Edit. Salvador 1962
21,5x14,5 432 p.

655 *Instromento por onde consta Diogo de Barcellos Machado e seu filho Afonso de Barcellos desta Ilha à sua custa descobrirão a Ilha invocada Barcellona 1574* Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira XVIII 1960 p. I-XIII

IRIA Alberto

656 *As pescarias no Algarve* Subsídios para a sua história Conservas de Peixe XVII n. 212 Novembro 1963 p. 29-32 n. 213 Dezembro 1963 p. 29-32 n. 214 Janeiro 1964 p. 31-2 e 35 Cf. IV 3601

KABIR Humayun

657 *Herança cultural indiana* Jornal do Brasil 26.I.1964 Cad. Esp.

KUP A. P.

658 *Antigo comércio português na Serra Leoa e nos rios Great Scarcies* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XVIII n. 69 Janeiro 1963 p. 107-24
[Em inglês e português]

LACERDA João Soares de

659 *John Portuguese Phillips Nome de guerra de Manuel Filipe o terror dos peles vermelhas* Boletim do Núcleo Cultural da Horta III n. 1 Dezembro 1962 p. 25-34

LEITÃO Fernandes Rodrigues

660 *Monografia do concelho de Alijó* Lisboa 1963
20x14 150 p.

LEITE António

661 *A reforma tridentina* No IV centenário do Concílio de Trento 1563-1963 Brotéria LXXVII n. 6 Dezembro 1963 p. 504-14

LEITE Duarte

662 *História dos Descobrimentos* II Colectânea de esparsos Organização notas e estudo final de V. Magalhães Godinho Lisboa Edições Cosmos 1962 Cf. IV 437
23x16,5 630 p. 20 h. t. 6 il. 270$00

LESTOCQUOY J.

663 *Correspondance des Nonces en France Capodiferro Dandino et Guidiccione 1541-1546* Légations des cardinaux Farnèse et Sadolet et missions d'Ardinghello de Grimani et de Hieronimo da Correggio Roma Presses de l'Université Gregorienne 1963

24,5x17 LXVIII-460 p.

LIMA Jorge H. Pires de

664 *O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 114 Abr.-Jun. 1963 p. 119-59 Cf. IV 3609

LIMA Manuel C. Baptista de

665 *A Ilha Terceira e a colonização do Nordeste do continente Americano no século XVI* Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira XVIII 1960 p. 5-37 1 h. t.

LINO Silva

666 *D. Gaspar Moscoso e Silva* Noviço no Varatojo Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 107-17 1 il.

LOPES Fernão

667 *Crónica de D. Pedro I* Introd. selec. e notas de Torquato de Sousa Soares 2.ª ed. Lisboa Livraria Clássica Editora Clássicos Portugueses Trechos Escolhidos

20x13 110 p. 12$50

LOUREIRO Fernando M. de

668 *In memoriam de El-Rei D. Carlos* Gil Vicente 2.ª s. XIV n. 1-2 Jan.-Fev. 1963 p. 5-12 1 h. t.

LYRA Heitor

669 *Manoel de Araújo Porto-Alegre Cônsul geral do Brasil em Lisboa de 1866 a 1879* Brasil n. 23 Janeiro 1964 p. 16-22 2 il.

MACEDO Luís Pastor de

670 *História de uma horta do arrabalde dos Mouros* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 51-72

[Lisboa]

MACEDO Roberto

671 *Batismos controversos* Diário Carioca 17.I.64

[Sôbre a fundação e denominação do Rio de Janeiro]

672 *Vila ou cidade do Rio* Diário Carioca 7.I.64

[Sôbre se o Rio de Janeiro foi primeiro vila ou cidade]

MACHADO José Pedro

673 *O Elogio de Francisco Adolfo Varnhagen por Oliveira Lima* Revista de Portugal Série A XXIX n. 221 Fevereiro 1964 p. 121-56

MADAHIL A. G. da Rocha

674 *Apontamentos para a história das relações de José Estêvão com Ilhavo* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 112 Out.-Dez. 1962 p. 276-89 3 il.

MARJAY Frederic P.

675 *Porto* Cf. V 86

676 *Portugal* Cf. V 87

MARQUES A. H. de Oliveira
GONÇALVES Iria Vicente
RAMOS Luís A. de Oliveira
MORENO Humberto C. Baquero

677 *Para o estudo da Peste Negra em Portugal* p. 210-39 Cf. V 569

MARTINS Abílio

678 *A bananeira Garcia de Orta e o Paraíso Terreal* Cf. V 1047

679 *Pombal e Rocambole* Brotéria LXXVIII n. 3 Março 1964 p. 292-301

680 *Pombal o povo e a sombra dum rei* Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 397-405

MELLO A. da Silva

681 *Religião Prós e contras* Rio de Janeiro Civilização 1963 2 vols.

Cr$ 4.000,00

MOCELLIN Fernando Péreyron

682 *A missão 60* Memórias de um pilôto de guerra brasileiro Porto Alegre Sulina 1963

273 p. Cr$ 1.400,00

MONTEIRO Gilberto

683 *Notas sobre o sítio de Pedrouços* Olisipo XXVII n. 105 Janeiro 1964 p. 22-33 5 il.

MONTELLO Josué

684 *Os holandeses no Maranhão* Jornal do Comércio 9.I.64

MORENO Humberto C. Baquero

685 *Para o estudo da Peste Negra em Portugal* Cf. V 677

MOTA A. Teixeira da

686 *Cinco séculos de Cartografia das Ilhas de Cabo Verde* Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1961

29x21 16 p. 24 il.

687 *D. Luís da Cunha e a Carta da África Meridional de Bourguignon d'Anville 1725* Lisboa 1962

29x21 16 p. 2 il.

MOTA Alfredo

688 *O naufrágio do vapor «Lusitânia»* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 2 Fevereiro 1964 p. 38-9

MOURA Jacinto J. do Nascimento

689 *Crítica histórica* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 712 Setembro 1963 p. 725-7

[Sobre as relações entre Portugal e o Sião]

MOURA João Villas-Boas Carneiro de

690 *Moçambique nos primeiros anos da República* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 889-960

NEVES Francisco Ferreira

691 *As «Reflexões históricas sobre a Barra de Aveiro» de Almeida Coimbra e as obras de Luís Gomes* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 114 Abr.-Jun. 1963 p. 94-118 2 il.

692 *Baptismo e morte de José Estêvão* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 112 Out.-Dez. 1962 p. 241-6 2 il.

693 *Novas Dioceses no Ultramar português* Portugal em África XX n. 120 Nov.-Dez. 1963 p. 366-71

OLIVEIRA Manuel Ramos de

694 *Forais inquirições impostos e foros de Celorico* Beira Alta 2.ª s. XXII n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 327-41

ORNELLAS Manoelito de

695 *Padre Cardiel e as missões orientais* Diário Carioca 8.I.64

OSÓRIO João de Castro

696 *Necessidade nacional de uma filosofia da história* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 711 Jul.-Ag. 1963 p. 644-52

PACHECO S. J. Diego

697 *Yokoseura Cuarto centenario Aqui estuvo Puerto de «Nossa Senhora da Ajuda»* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 707 Março 1963 p. 259-68

PALAZZOLO Fr. Jacinto

698 *História da cidade de São Fidelis 1781-1963* Rio de Janeiro Capuchinhos 1963

252 p. Cr$ 1.500,00

PEREIRA José Augusto

699 *As lutas pela «Província de S. João Evangelista» das Ilhas dos Açôres* Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira XVIII 1960 p. 117-28

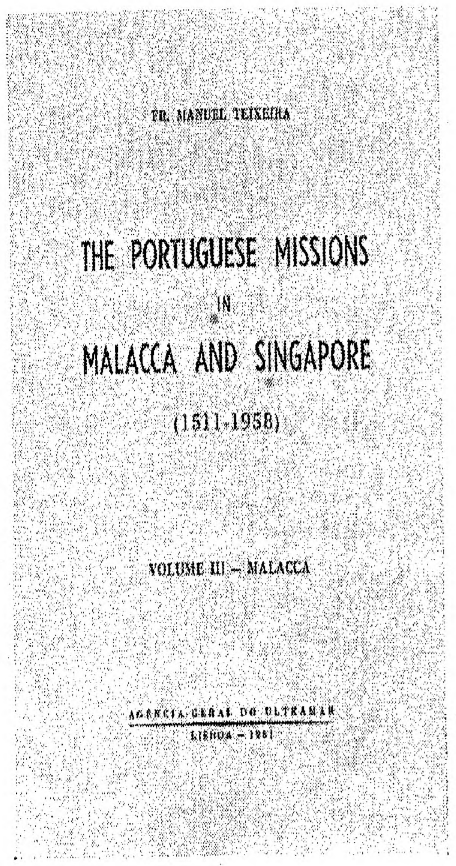
PÉREZ VIDAL José

700 *Influencias portuguesas en la cultura tradicional Canaria* I vol. p. 321-8 Cf. V 570

PIGAFETTA Filippo
LOPES Duarte

701 *Description du royaume de Congo et des contrées environnantes* Tradução do italiano por Willy Bal Lovaina Éditions E. Nauwelaerts Paris Béatrice-Nauwelaerts 1963

25x16,5 XXXVI-249 p.



FR. MANUEL TEIXEIRA

THE PORTUGUESE MISSIONS
IN
MALACCA AND SINGAPORE
(1511-1958)

VOLUME III – MALACCA

AGÊNCIA-GERAL DO ULTRAMAR
LISBOA – 1961

Cf. 728

PIRES Amadeu Rodrigues

702 *A rainha D. Leonor de Portugal e a Santa Casa da Misericórdia de Olivença* Portugal d'Aquém e d'Além-mar XXVII n. 106 Dezembro 1963 p. 41-8 5 il.

PIRES Armando

703 *O Concelho de Macedo de Cavaleiros* Bragança 1963
50$00

PAULO Amílcar

704 *Os Judeus em Trás-os-Montes* Subsídios para a sua história Boletim do Grupo Amigos de Bragança 2.ª s. VIII n. 7-8 Fevereiro 1964 p. 25-7

705 *Portugaliae Monumenta Historica* Inquisitiones vol. I pars II fasc. VIII Lisboa Academia das Ciências 1961
42x30 8 p. in.+p. 1137-1408 1 h. t.

RAMOS Luís A. de Oliveira

706 *Para o estudo da Peste Negra em Portugal* Cf. V 677

RAMOS R. Antonio

707 *La politica del Brasil en el Paraguay bajo la dictadura del Dr. Francia* Buenos Aires-Asunción Nizza 1959
232 p.

REAL Mário Guedes

708 *Pelourinhos da Beira Alta* LXVIII Leomil Beira Alta 2.ª s. XXII n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 343-60 1 h. t. Cf. IV 3652

ROCHA Moreira da

709 *Monges de S. Bento naturais de Penafiel de Sousa* Boletim da Comissão Municipal de Cultura de Penafiel 2.ª s. n. 1 1963 p. 15-20 2 il.
[Fr. Vicente dos Santos]

SANTOS Ary dos

710 *Livro da linhagem dos Cunhas da Batalha* Armas e Troféus IV n. 3 Out.-Dez. 1963 p. 204-47 2 h. t.

SANTOS S. J. Domingos M. Gomes dos

711 *O Mosteiro de Jesus de Aveiro* Estudos de História (Ultramarina e Continental) Lisboa Companhia dos Diamantes de Angola 1963 Museu do Dundo Publicações Culturais 65
32x24 LXXXII-567 p. 24 h. t.

SANTOS H. Madureira dos

712 *Catálogo dos decretos do extinto Conselho de Guerra (1640-1834)* Boletim do Arquivo Histórico Militar XXXIII 1963 p. 7-366

SANTOS HERNÁNDEZ S. J. Angel

713 *Misionologia* IV Teologia bíblico-patrística de las Misiones VII Derecho Misional Santander Ed. Sal Terrae 1962 Cf. IV 1546
22x16 IV vol. 237 p. VII vol. 574 p.

SÃO PAYO Marquês de

714 *Tríptico O vis* Nota heráldica etimológica e henriquina Armas e Troféus IV n. 3 Out.-Dez. 1963 p. 195-8

SENA Jorge de

715 *Estudos de História e Cultura* Inês de Castro Ocidente LXVI n. 309 Janeiro 1964 p. 129-44 n. 310 Fevereiro 1964 p. 145-60 Cf. IV 3671

SILVA A. da

716 *Goa à margem da História Cristã?* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 106-8

SILVA S. I. António da

717 *Mentalidade missiológica dos Jesuítas em Moçambique antes de 1759* Excerpto de dissertação Lisboa 1963
24x18 52 p.

SILVA António Pereira da

718 *A questão do sigilismo em Portugal no século XVIII* Itinerarium IX n. 41 Jul.-Set. 1963 p. 503-26 Cf. IV 2572

SOLSONA CLIMENT Francisca

719 *Aspectos de la dominación angevina en Cataluña (1466-1472) la participación portuguesa en la revolucion contra Juan II* p. 271-81 Cf. V 569

SOUTO Meyrelles do

720 *A Igreja Paroquial de S. Pedro em Alcântara* Achegas para a sua história Olisipo XXVII n. 105 Janeiro 1964 p. 13-21 4 fac-s.

SOVERAL Carlos Eduardo de

721 *História historiografia e historiologia* Studium Generale IX n. 2 1962 p. 5-60

SYLVAN Fernando

722 *A Universidade de Brasília e a irradiação da Língua e Cultura Portuguesa* Revista de Portugal Série A XXVIII n. 220 Dezembro 1963 p. 471-8

TAVARES José

723 *Aveiro e o 1.º centenário do nascimento de José Estêvão* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 112 Out.-Dez. 1962 p. 247-57

724 *1.º centenário do falecimento de José Estêvão* 4 de Novembro de 1862 — 4 de Novembro de 1962 Arquivo do Distrito de Aveiro n. 112 Out.-Dez. 1962 p. 291-317 4 il.

TAVARES Luiz H. Dias

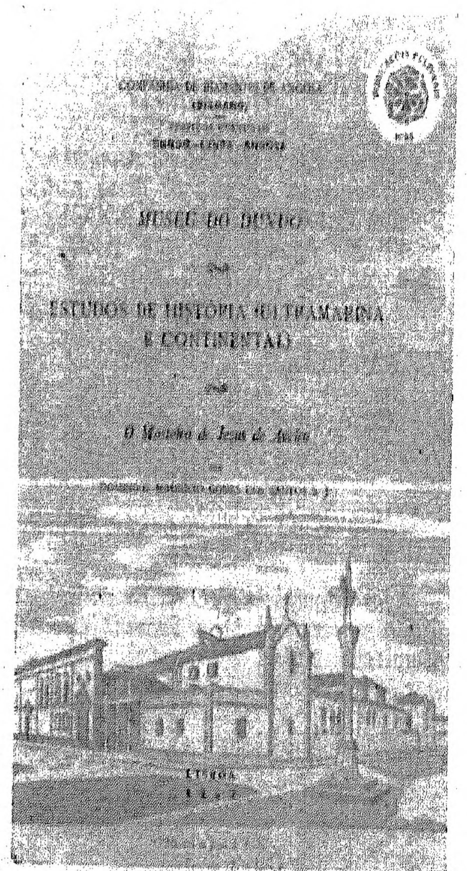
725 *A amostragem da composição sócio-econômica da população colonial brasileira* Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 66-9

TEIXEIRA P.º Manuel

726 *Documentação sobre as relações de Macau com o Sião* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 707 Março 1963 p. 249-58 n. 709 Maio 1963 p. 468-74 n. 711 Jul.-Ag. 1963 p. 630-43 n. 712 Setembro 1963 p. 713-24

727 *Padres da diocese de Macau* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXI n. 713 Outubro 1963 p. 792-801

728 *The portuguese missions in Malacca and Singapore (1511-1598)* I e III vol. Malacca Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1961 Cf. IV 3687
23x16 I vol. 502 p. 1 h. t.
III vol. 508 p. 6 h. t.



Cf. 711

TOCANTINS Leandro

729 *Santa Maria de Belém do Grão Pará* Instantes e evocações da idade Rio de Janeiro 1963 Imagens da Terra e do Povo 2
125$00

TOVAR Conde de

730 *A legitimidade dos filhos de D. Inês de Castro* p. 301-15 Cf. V 569

TRINDADE Manuel

731 *Breves notas sobre os bestiários medievais* Cf. V 471

UBIETO ARTETA Antonio

732 *Relaciones de Aragón y Portugal durante el siglo XII* p. 29-40 Cf. V 569

VALLE Pereira do

733 *Uma peça turca quinhentista em S. Julião da Barra* Olisipo XXVII n. 105 Janeiro 1964 p. 7-12 4 il.

VASCONCELOS Manuel R. M. Camões e

734 *Oliveiras e Cunhas da «Casa do Outeiro» termo do Fundão* Lisboa Horus 1962
30x21 I vol. p. 1-248 16 h. t.
II vol. p. 249-494 7 h. t. 600$00

735 *Viagem do Chefe do Estado Almirante Américo Thomaz a Angola S. Tomé e Príncipe* Boletim Geral do Ultramar XXXIX Supl. n. 458-60 Ag.-Out. 1963 p. 5-214 5 h. t. 42 il.

VIANA Hélio

736 *Cartas de Francisco de Melo Franco a José Bonifácio* Jornal do Comércio 17.I.64

737 *História da República* São Paulo 1961

738 *José Bonifácio e «O Reino da Estupidez»* [de Francisco de Melo Franco] Jornal do Comércio 10.I.64 [recensão]

VIANA Mário Gonçalves

739 *Antologia olisiponense Conceituação global de Lisboa* Ensaio de interpretação psicossociológica pelos textos Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 73-105

VIDAGO J.

740 *Os Portugueses e a sua situação de estrangeiros no Império dos Filipes* 1580-1640 Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 149-57

VIEITAS Jaime

741 *A guerra subversiva nas regiões tropicais* Infantaria XXX n. 199-200 Nov.-Dez. 1963 p. 445-55 5 il.

VILELA Albano

742 *Um exegeta português do Concílio de Trento Oleastro* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 16-28

VILHENA João Jardim de

743 *Recordações de um velho de boa memória* Revista Municipal [da Câmara Municipal de Lisboa] XXIV n. 97 Abr.-Jun. 1963 p. 26-32

744 *Virgem (A) e Portugal* Fasc. 16 p. 481-516 2 h. t. II Fasc. 17 p. 517-48 3 h. t. Cf. IV 3698

WAGNER João B. Santiago

745 *História administrativa judiciária e eclesiástica do Rio Grande do Sul* Cf. V 636

WICKI S. J. J.

746 *Documenta indica* VII *1566-1569* Roma Monumenta Historica S. I. 1962 Colecção Monumenta Historica S. I. 89
26x18 XXVIII-50-760 p.

747 *Ein vorbildlicher Missionar Indiens P. Henriques 1520-1600* Sep. Studia Missionalia 1963 [56 p.]

WILLEKE O. F. M. Venancio

748 *São Francisco das Chagas de Canindé Resumo Histórico* Salvador Bahia 1962
23x15 XXVIII-184 p.

ZBYSZEWSKI G.

749 *A importância das grutas em pré-história* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 81.ª s. n. 1-6 Jan.-Jun. 1963 p. 31-50 12 il.

● SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

750 *Actas do Congresso Histórico Medievo* Promovido pela Câmara Municipal de Braga em colaboração com a Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal a Faculdade de Filosofia de Braga e o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto Tomo I Número Especial da Revista Cultural da Câmara Municipal de Braga Bracara Augusta XIV-XV n. 1-2 Jan.-Dez. 1963 p. 22-417 3 h. t. Cf. V 376 569 914

[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

751 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 377 472 570 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.

[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

752 *Alguns comentários a um artigo de Irene S. van Dongen (Sea Fisheries and Fish Ports in Angola)* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 81.ª s. n. 1-6 Jan.-Jun. 1963 p. 71-5 Cf. III 4544

ALMEIDA Maria Joana Emiliano de

753 *A Mocidade Portuguesa Feminina e o ideário da rapariga portuguesa* Palestra
22x16 22 p.

ALVES João Carlos

754 *A unidade africana* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante LV 1964 p. 5-10

ALVES Sanches

755 *Modernas tendências do divórcio* Alvoradas 3.ª s. n. 25 Out.-Dez. 1963 p. 14-24

AMARAL Abrantes

756 *No campo da política* Discursos VI vol. S. Tomé Imprensa Nacional 1963
22x17 210 p.

ANDRADE Manuel Correia de

757 *A geografia e sua contribuição ao planejamento regional e à formação do economista* Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 6-13

ANTUNES Lourenço

758 *Família e civilização urbano-industrial* Perspectivas III n. 11 Jul.-Set. 1963 p. 146-52

ASCENSÃO Miguel

759 *Energia eléctrica e desenvolvimento regional* Revista de Economia 2.ª s. XV n. 2 Junho 1963 p. 83-94 3 il.

ATHAYDE Tristão

760 *A Universidade e a Cultura brasileira* Diário de Notícias 12 e 13.I.64 Sup. Lit. p. 3

AVILA P.º Fernando Bastos de

761 *Neo-capitalismo socialismo sodilarismo* Rio de Janeiro 1963 Colecção Temas Actuais 18
30$00

AZEVEDO Jorge de Mello

762 *Considerações sobre o nível cultural nacional e a Academia Portuense* Porto Edição do Autor 1962
22x15 8 p.

BAPTISTA S.

763 *O Ultramar em 1963* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 81-92

BARATA José F. Nunes

764 *Temas sociais e económicos* Lisboa 1964 Biblioteca do Centro de Estudos Político-Sociais
23x17 510 p. 50$00

BARRETO Lêda

765 *Julião Nordeste Revolução* Rio de Janeiro Civilização 1963
20,5x13,5 145 p. Cr$ 800,00

BAYER Hans

766 *Presença do Brasil na Alemanha* Diário Carioca 3 e 4.I.64 p. 4

BERLE Adolfo A.

767 *América Latina* Diplomacia e realidade Trad. [de] Hélio Pólvora e Carlos E. M. Costa Rio de Janeiro Record [1963]
149 p. Cr$ 400,00

768 *Bibliografia sobre desenvolvimento comunitário* Cf. V 1085

769 *Boletim da Associação Industrial de Angola* XIV n. 55 Fev.-Abr. 1963 p. 3-112

BOXER C. R.

770 *Race Relations in the Portuguese Colonial Empire 1415-1825* Cf. V 586

BRASIL Souza

771 *Goa e Portugal* Jornal do Brasil 16.I.64

BRITO Eduíno

772 *A população de Cabo Verde no século XX* Boletim Geral do Ultramar XXXIX n. 458-60 Ag.-Out. 1963 p. 115-88

BRITO Francisco M. Vieira de
CORDEIRO Manuel Marcos

773 *Instalação e 1.º ano de funcionamento de um posto experimental de culturas de sequeiro em Manica e Sofala Moçambique Posto experimental de Sussundenga* Revista Agronómica XLVI n. 1-2 1963 p. 35-46 4 h. t.

BRITO Rui Azevedo de

774 *A população de Angola Aspectos e problemas fundamentais* Ponta Delgada Papelaria Âmbar 1963
21x15 66 p.

775 *Cadernos mensais de estatistica e informação editados pelo Instituto do Vinho do Porto* n. 286 Outubro 1963 p. 433-83 n. 287 Novembro 1963 p. 485-536

CAMPOS Alberto de

776 *Ligeiras considerações sobre os portos da Guiné Portuguesa e suas ligações fluviais* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante LV 1964 p. 81-9 1 il.

CAMPOS Bártolo

777 *Igreja Renovação Concilio Nós* Cenáculo 2.ª s. III n. 9 1963-64 p. 4-16

CAMPOS J. Moreira

778 *Rumo de Portugal* Rumo à Espanha? Rumo à Europa? Rumo ao Brasil? Rumo a... 1963
20x13 222 p. 30$00

CAMPOS Wagner Estelita

779 *Chefia Técnica e seus problemas* 2.ª ed. Rio de Janeiro Fundação Getúlio Vargas 1964
23x15,5 416 p. Cr$ 1.500,00

CARNEIRO Wilson

780 *A Sudene e a estrutura agrária canavieira* Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 14-8

CARO BAROJA Julio

781 *Que es la tecnologia comparada?* I vol. p. 109-19 Cf. V 751

CARVALHO Joaquim de Montezuma de

782 *A minha resposta* Inhambane 1963
21x15 12 p. 10$00

CARVALHO Marcelino de

783 *Guia de boas maneiras* 4.ª ed. São Paulo Ed. Nacional [1963]
217 p. Cr$ 1.200,00

CASTELO-BRANCO Fernando

784 *A exportação de vinho durante a primeira dinastia* Cf. V 601

CASTRO Lauro S. Viveiros de

785 *Exercicios de estatistica* 8.ª ed. Rio de Janeiro Cientifica 1964
23x16 243 p. Cr$ 1.000,00

786 *Pontos de estatistica* 12.ª ed. Rio de Janeiro Cientifica 1964
23x16 257 p. Cr$ 1.000,00

CHAVES Nelson

787 *Proteinas vegetais e trópicos* Recife Imprensa Universitária 1963
151 p. Cr$ 1.000,00

COELHO António Borges

788 *«Nova» agricultura no Portugal do século XIV* Revista de Economia 2.ª s. XV n. 7 Setembro 1963 p. 149-55

COMBLIN José

789 *Educação e fé* S. Paulo Editora Herder 1962
19x12,5 192 p.

790 *Comissariado do Desemprego* Boletim n. 39 1962
605 p.

CONCEIÇÃO Lourenço Mendes da

791 *Problemas do distrito de Cabinda* Intervenção Luanda Imprensa Nacional 1963
21x14 24 p.

792 *Congresso do ensino de engenharia* Técnica XXXVIII n. 331 Outubro 1963 p. 1-5

CORDEIRO Manuel Marcos

793 *Instalação e 1.º ano de funcionamento de um posto experimental de culturas de sequeiro em Manica e Sofala Moçambique Posto experimental de Sussundenga* Cf. V 773

COSTA JÚNIOR José R. da

794 *Exemplo de Portugal medievo na agricultura comércio e indústria* p. 360-71 Cf. V 750

COUCEIRO Maria Amélia

795 *Alguns aspectos da prostituição na cidade do Porto no ano de 1962* Cf. V 814

CUNHA Joaquim M. da Silva

796 *Portugal há-de continuar!* Boletim Geral do Ultramar XXXIX n. 458-60 Ag.-Out. 1963 p. 61-70

797 *Problemas actuais da Africa negra* p. 383-96 Cf. V 750

798 *Curso de Jornalismo* Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1963 Centro de Estudos Políticos e Sociais Estudos de Ciências Políticas e Sociais 60
199 p.

DANTAS Raymundo Sousa

799 *Variações em torno de problemas africanos* Jornal do Brasil 4 e 5.I.64 4.º Cad. p. 5

DIAS A. H. Garcia de Sousa
DIAS J. A. Travassos Santos
PEREIRA Mário G. Coelho

800 *O problema do aproveitamento racional dos nossos recursos faunísticos naturais como forma de se obviar a uma pecuária convencional deficitária* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXII n. 135 Abr.-Jun. 1963 p. 129-53 1 h. t.

DIAS J. A. Travassos Santos

801 *O problema do aproveitamento racional dos nossos recursos faunísticos naturais como forma de se obviar a uma pecuária convencional deficitária* Cf. V 800

DIAS Jorge

802 *Algumas considerações acerca da estrutura social do povo português* Cf. V 44

DIAS Luís F. de Carvalho

803 *História dos lanifícios 1750-1834* Lanifícios XIV n. 163-5 Jul.-Set. 1963 p. 897-944 Cf. IV 3794

DÓRIA António Alvaro

804 *Movimentos políticos do Porto no século XIX* Cf. V 626

805 *Doutrina social agrária* Textos episcopais Lisboa 1963 Colecção Sociológica 2
20x15 182 p. 20$00

DUTRA Eloi

806 *IBAD sigla da corrupção* Rio de Janeiro Civilização 1963
20,5x13,5 91 p.

EÇA Vasco da Cunha d'

807 *O planeamento económico na problemática cultural contemporânea* Boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho p. 7-19

808 *Ensino educação cultura e missões católicas no Ultramar* Cf. V 951

809 *Estado e tendências da agricultura paulista Evolução da pecuária e a situação do café* O Estado de São Paulo 5.I.64 1.º Cad. p. 25

810 *Estrutura (A) da Economia Portuguesa* Comércio Português n. 189-203 Abr.-Set. 1963 p. 29-36 e 151

FELGUEIRAS Guilherme

811 *Memorial do Porto através da caricatura* Cf. V 500

FERREIRA Orbelino G.

812 *Braseiro da morte* Diário dos primeiros 150 dias de terrorismo nas terras de Angola Cf. V 877

[FIERENS Paul]

813 *La recherche scientifique en Afrique Centrale* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 851-75

FONSECA Aureliano da
COUCEIRO Maria Amélia
VEIGA Célia

814 *Alguns aspectos da prostituição na cidade do Porto no ano de 1962* O Médico Nova Série XXIX n. 639 28.XI.63 p. 501--13

GASTÃO Marques

815 *Humanismos e suas diversas interpretações* Lisboa 1963
18x12 86 p.

GOES Ernesto S. Reis

816 *Cultura do Pinheiro insigne («Pinus Radiata») Sua importância para o país* Lavoura Portuguesa n. 11 Novembro 1963 p. 13-8 3 il.

GOMES Raul

817 *O ensino de base* Vértice XXIII n. 240-1 Set.-Out. 1963 p. 488-93

GONÇALVES C. da Silva

818 *Mocidade Portuguesa Reforma ou liquidação?* Lisboa Edições Facho 3
21x16 98 p.

GONÇALVES Iria

819 *Pedidos e empréstimos públicos em Portugal durante a Idade Média* Cf. V 646

HUXLEY Francis

820 *Selvagens amáveis* Um antropologista entre os índios Urubus do Brasil Trad. de Japi Freire Ed. Ilustrada São Paulo Cia. Ed. Nac. 1963
18,5x12,5 321 p. Cr$ 1.800,00
[Vocabulário no final]

IANNI Constantino

821 *Homens sem paz* Os conflitos e os bastidores da emigração italiana São Paulo Difusão Europeia do Livro 1963
246 p. Cr$ 1.400,00

IANNI Octavio

822 *Industrialização e desenvolvimento social no Brasil* Rio de Janeiro 1963 Retratos do Brasil 19
50$00

823 *Indicador da Lavoura* Anuário agrícola de Portugal 1963-64 Português English Français Deutsch Porto 1963
200$00

824 *International bibliography of the social sciences* Londres 1963 Sociology 12
315$00

825 *Investimento estrangeiro no Ultramar português* De um observador econômico Diário Carioca 12.I.64

IRIA Alberto

826 *As pescarias no Algarve* Cf. V 656

LACERDA Carlos

827 *Nações interesseiras lutam na ONU por escravizar colônias portuguêsas* Jornal do Comércio 23.I.64
[Discurso do Governador da Guanabara perante a homenagem que a Colônia Portuguêsa do Rio lhe prestou a 20.I.64]

LAMBERT Jacques

828 *Amérique Latine* Structures sociales et Institutions politiques Paris 1963 Colecção Thémis
126$00

LEÃO A. Carneiro

829 *Fundamentos de Sociologia* 5.ª ed. São Paulo Melhoramentos 1963
23x16 228 p. Cr$ 1.500,00

LEDUC Gaston

830 *A instabilidade dos mercados de matérias-primas Seus remédios* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 789-803

831 *O desnível entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos tende a aumentar?* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 805-12

LEITE António

832 *O Decreto conciliar sobre os meios de comunicação social* Brotéria LXXVIII n. 2 Fevereiro 1964 p. 170-7

LEITE Josimar

833 *Brizola o homem de agôsto* [Rio de Janeiro Lagunilla 1963]
79 p. Cr$ 300,00

LEMOS Mário Matos e

834 *Liberdade de imprensa em Portugal e outros ensaios* Lisboa Edição do Autor 1964
17x12 86 p. 15$00

LIMA Manuel

835 *Perfil do comércio externo de Moçambique* Comércio Português n. 189-203 Abr.--Set. 1963 p. 23-7 e 153

LIMA Manuela

836 *Contribuição para o estudo do comércio externo angolano* Lisboa Associação Comercial Gabinete de Estudos Económicos 1963
23x17 242 p. 65$00

LINHARES Hermínio

837 *Euclides da Cunha e o socialismo* Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 45-50

LUZ FILHO Fábio

838 *Sinopse do movimento cooperativo brasileiro* Rio de Janeiro 1960 Colecção Estudos e Ensaios 27
5$00

MANGABEIRA Francisco

839 *Imperialismo petróleo Petrobrás* Rio de Janeiro Zahar 1964
21x13,5 311 p. Cr$ 980,00

MARJAY Frederic P.

840 *Porto* Cf. V 86

841 *Portugal* Cf. V 87

MARQUES Walter

842 *Povoamento em esquemas comunitarios de soldados-colonos* Esboço teórico de um plano de acção Revista Mensal [do] Serviço de Administração Militar XIV n. 12 Setembro 1963 p. 627-71
[Sobre Angola]

843 *Problemática económica de Angola* Revista Mensal do Serviço de Administração Militar XV n. 1-2 Out.-Nov. 1963 p. 10-5

MARTINS Abílio

844 *Responsabilidades católicas perante os Cegos* Brotéria LXXVIII n. 1 Janeiro 1964 p. 29-41

MARTINS C. Alves

845 *Acerca de dois métodos de análise da política financeira* Lição 1963
23x17 20 p.

MARTINS S. J. Diamantino

846 *Do inconsciente Estudos de psicologia de profundidade* Braga Livraria Cruz 1964 Colecção Filosofia 21
21x16 192 p. 30$00

MARTINS Rui dos Santos

847 *Relações económicas da metrópole com o exterior* Estudo preliminar Boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho p. 20-44

MATTOS Santos

848 *Congressos e conferências internacionais* Lisboa 1963
18x12 70 p. 15$00

MENDES António Martins

849 *Algumas notas sobre investigação científica* Revista de Ciências Veterinárias LVIII n. 386-7 Jul.-Dez. 1963 p. 205-21

MERRIAM Alon P.

850 *Congo nos bastidores do conflito* Rio de Janeiro 1963
78$00

MIRANDA Francisco Godinho

851 *Notas de observação económica do Mercado Comum de Cereais* Lisboa Federação Nacional dos Produtores de Trigo 1963
21x17 46 p.

MIRANDA O. F. M. M. dos Reis

852 *As missões católicas em Moçambique* Portugal em África XX n. 120 Nov.-Dez. 1963 p. 340-8

MORAIS Monsenhor Graciano

853 *Constituição dos lares em Goa* I vol. p. 311-9 Cf. V 751

MOREIRA Adriano

854 *A autodeterminação e a guerra fria* Lição Lisboa 1963
22x16 18 p.

855 *A tese de apaziguamento ideológico* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 773-88

856 *Fronteira ideológica* Conferência Lisboa 1963
22x15 22 p.

857 *Os grandes espaços* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 81.ª s. n. 1-6 Jan.-Jun. 1963 p. 3-12 Cf. IV 3865

MOTA Joaquim J. de Magalhães

858 *Economia de Angola* Revista Mensal [do] Serviço de Administração Militar XIV n. 12 Setembro 1963 p. 742-50

MOURA Francisco Pereira de

859 *Lições de economia* 2.ª e 3.ª p. Lisboa 1963
24x17 234 p.

860 *Problemas fundamentais da economia* 2.ª ed. Lisboa Livraria Clássica Editora Colecção Estudos de Economia Moderna
22x15 254 p. 60$00

MOURA Plínio Rolim de

861 *Operação tempo* São Paulo 1963
40$00

MOURA Valdiki

862 *Pesquisas e estudos de Cooperativismo prático* Rio de Janeiro 1960 Estudos e Ensaios 24
5$00

MOUTA J. Henriques

863 *Na balança da razão* Ensino sem Moral e... Moral sem Religião e ensino particular e ensino oficial Viseu Livraria Jornal da Beira 1964
23x17 26 p.

NETO Joaquim C. Pinto

864 *Sociologia industrial* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 813-50

NUNES Figueiredo

865 *Moçambique 1962* Lourenço Marques 1963
21,5x14,5 152 p.

NUNES José A. Pereira

866 *Fome periódica e armazenamento de alimentos* Boletim do Instituto de Angola n. 16 Jan.-Dez. 1962 p. 69-86 13 h. t.
[Sobre Angola]

OLIVEIRA Mário

867 *Braseiro da morte* Diário dos primeiros 150 dias de terrorismo nas terras de Angola Cf. V 877

OLIVEIRA Mário de

868 *Para uma política de desenvolvimento económico no Ultramar português* Boletim Geral do Ultramar XXXIX n. 458-60 Ag.-Out. 1963 p. 73-90

P. N. A. A.

869 *Comportamento da indústria de lanifícios em 1962* Lanifícios XIV n. 163-5 Jul.-Set. 1963 p. 427-68

PAIS Fr. Álvaro

870 *Espelho dos reis* II vol. Estabelecimento do texto e tradução do Dr. Miguel Pinto de Menezes Lisboa Instituto de Alta Cultura Centro de Estudos de Psicologia e de História da Filosofia 1963
24x17 528 p.

PEREIRA Gil

871 *Alguns elementos estatísticos sobre a emigração portuguesa* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 961-96

PEREIRA Mário G. Coelho

872 *O problema do aproveitamento racional dos nossos recursos faunísticos naturais como forma de se obviar a uma pecuária convencional deficitária* Cf. V 800

PINA Luís de

873 *Algumas considerações sobre desvios delinquenciais da juventude* Porto 1962 Trabalhos do Instituto de Criminologia do Porto
25x17 52 p.

PINTO Francisco P. Leite

874 *A educação no espaço português* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 81.ª s. n. 1-6 Jan.-Jun. 1963 p. 13-30 Cf. IV 2763

875 *A expansão da Europa* Palestra
21x15 30 p.

PINTO L. A. Costa

876 *Sociologia e desenvolvimento* Temas e problemas do nosso tempo Rio de Janeiro 1963 Colecção Retratos do Brasil 20
55$00

PIRES Pedro
OLIVEIRA Mário
FERREIRA Orbelino G.

877 *Braseiro da morte* Diário dos primeiros 150 dias de terrorismo nas terras de Angola Edição dos Autores 1963
24x17 276 p.

PLANCHARD Emile

878 *Introdução à pedagogia* Coimbra Coimbra Editora 1962
23x16,5 224 p.

PROENÇA José J. Gonçalves de

879 *Formação social e política social* Lisboa Junta da Acção Social 1963
23x17 36 p.

880 *O novo Código de Processo do Trabalho* Lisboa Junta da Acção Social 1964
24x16 30 p.

RAMOS Guerreiro

881 *Mito e verdade da revolução brasileira* Rio de Janeiro Zahar 1963
21x31,5 218 p. Cr$ 950,00

882 *Reforma (A) agrária* Problemas bases soluções Rio de Janeiro Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais 1964
47x33 101 p. Cr$ 40.000,00

RESENDE Sebastião Soares de

883 *Por um Moçambique melhor* Lisboa Livraria Morais 1963 Páginas de Doutrinação Moçambicana 5
19x12 128 p. 20$00

884 *Projecção do Natal em África* Lisboa Livraria Morais 1963 Páginas de Doutrinação Moçambicana 4
19x12 142 p. 20$00

ROMANO Manuel P.

885 *O problema da água na região do Maputo Sul de Moçambique* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXII n. 135 Abr.-Jun. 1963 p. 111-25

ROMÃO Joaquim Martins

886 *Possibilidades dos estabelecimentos zootécnicos no fomento da pecuária de corte em Moçambique* Revista de Ciências Veterinárias LVIII n. 384-5 Jan.-Jun. 1963 p. 50-8

RÜDIGER Sebalt

887 *O professor e a educação das massas dentro da conjuntura atual* Revista Brasiliense n. 50 Nov.-Dez. 1963 p. 59-65

SA Irene Tavares de

888 *Eva e seus autores* Ensaio sôbre a mulher moderna na vida no cinema no teatro no romance Apres. de Alceu Amoroso Lima Rio de Janeiro Agir 1963
269 p. Cr$ 850,00

SALAZAR Oliveira

889 *Declaração sobre política ultramarina* Boletim Geral do Ultramar XXXIX n. 458-60 Ag.-Out. 1963 p. 9-50

SANCHES C. S. Sp. Jorge

890 *Sentido missionário do Concílio Ecuménico Vaticano II* Portugal em África XX n. 120 Nov.-Dez. 1963 p. 325-39

SANTOS Gomes dos

891 *A consciência internacional na «Pacem in Terris»* Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 257-69

SANTOS HERNANDEZ S. J. Angel

892 *Misionologia* Cf. V 713

SCHLESINGER Hugo

893 *Aspectos psicológicos de venda* [Rio de Janeiro] Lidador [1964] Moderna Biblioteca Brasileira de Vendas 1
183 p. Cr$ 1.200,00

894 *Métodos básicos de venda* [Rio de Janeiro] Lidador [1964] Moderna Biblioteca Brasileira de Vendas 2
184 p. Cr$ 1.200,00
[Contém bibliografia]

895 *Pesquisa e análise do mercado* [Rio de Janeiro] Lidador [1964] Moderna Biblioteca Brasileira de Vendas 3
172 p. Cr$ 1.200,00
[Contém bibliografia]

896 *Preparação profissional do vendedor* [Rio de Janeiro] Lidador [1964] Moderna Biblioteca Brasileira de Vendas 4
241 p. Cr$ 1.600,00

897 *Publicidade e promoção de vendas* [Rio de Janeiro] Lidador [1964] Moderna Biblioteca Brasileira de Vendas 5
297 p. Cr$ 1.800,00

SEABRA Henrique

898 *A homologação dos pesticidas* A experiência na Holanda Dinamarca e Bélgica como base para a solução nacional Lisboa 1963
23x16 30 p. 2 h. t.

SERRA J. A.

899 *Populações humanas e princípios biológicos* Vértice XXIII n. 240-1 Set.-Out. 1963 p. 468-83

SILVA António da

900 *Colonialismo em transformação na África Central* Brotéria LXXVII n. 5 Novembro 1963 p. 406-12

901 *Perspectivas missionárias moçambicanas* Brotéria LXXVII n. 6 Dezembro 1963 p. 515-23

902 *Situação (A) dos médicos-veterinários municipais* Estudos pareceres exposições e outros documentos Prólogo do Prof. Doutor Afonso Queiró Lisboa Edição dos Veterinários Municipais Portugueses 1963
23x18 366 p.

SOARES José A. da Silva

903 *Vocação religiosa e a Igreja em missão* Itinerarium IX n. 42 Out.-Dez. 1963 p. 586-608

SODRÉ Nelson Werneck

904 *História da burguesia brasileira* Rio de Janeiro Civilização [1964] Retratos do Brasil 22
21x13,5 418 p. Cr$ 2.200,00

SOUSA Alberto W. de

905 *Teoria da ciência económica* I vol. Economia elementar
21x16 82 p.

SOUSA Alfredo de

906 *Cabo Verde Um território condenado?* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 883-8

TARSO Paulo de

907 *Os cristãos e a revolução social* Rio de Janeiro Zahar [1963]
135 p. Cr$ 750,00
[Contém bibliografia]

TAVARES Luiz H. Dias

908 *A amostragem da composição sócio-econômica da população colonial brasileira* Cf. V 275

TOULSON Luís

909 *A salsugem transportada pelos ventos mareiros como determinante da valorização florestal do aproveitamento hidroagrícola do rio Mira* Agricultura n. 18 Abr.-Jun. 1963 p. 12-8 3 il.

VALENTE Antunes

910 *Nótula sobre o plano de Acção Social no Trabalho em Angola* Portugal em África XX n. 120 Nov.-Dez. 1963 p. 349-56

911 *Valorização (A) do Baixo Alentejo* Inquéritos publicados no Diário do Alentejo Beja Federação dos Grémios de Lavoura 1963 Publicações 12
23x17 246 p.

VEIGA Célia

912 *Alguns aspectos da prostituição na cidade do Porto no ano de 1962* Cf. V 814

XUNG Paulo

913 *Clubes esportivos* Orientação geral organização administração estatutos programas sugestações clubes colegiais São Paulo Cia. Brasil Ed. [1963]
152 p. Cr$ 850,00

● ORDEM JURÍDICA

914 *Actas do Congresso Histórico Medievo* Promovido pela Câmara Municipal de Braga em colaboração com a Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal a Faculdade de Filosofia de Braga e o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto Tomo I Número Especial da Revista Cultural da Câmara Municipal de Braga Bracara Augusta XIV-XV n. 1-2 Jan.-Dez. 1963 p. 22-417 3 h. t. Cf. V 376 569 750
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

915 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 377 472 570 751 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

AGUIAR Fernando de

916 *Municipalismo e Regime Senhorial* p. 22-5 Cf. V 914

AIRES Benvindo

917 *Curso de Direito processual civil* III 6.ª ed. anot. cor. e atual. S. Paulo Saraiva 1963
312 p. Cr$ 2.000,00

ALFAIA João

918 *Manual das custas judiciais* Lisboa 1963
24x17 578 p. 150$00

ANDRADE Manuel A. Domingues de

919 *Noções elementares do processo civil* Nova ed. rev. e actual. com a colaboração do Prof. Doutor João de Matos Antunes Varela Coimbra Coimbra Editora 1963
24x17 376 p. 120$00

920 *Anteprojecto do Código Penal brasileiro* Boletim do Ministério da Justiça n. 131 Dezembro 1963 p. 23-171

ARAÚJO Laurentino da Silva

921 *O escrito do pai e a investigação de paternidade ilegítima* Lisboa Edições Ática Colecção Jurídica Portuguesa 25
23x16 184 p. 40$00

AREZ Mário Correia

922 *Execuções fiscais Embargos de terceiro* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 430-6

ASSUMPÇÃO Antônio de Castro

923 *Estado Federal* Anotações jurídico-doutrinárias-conceito Rio de Janeiro [Gráf. Laemmert] 1963
65 p. Cr$ 300,00

AZEVEDO Ruy Pinto de

924 *O foral de Santarém de Maio de 1179 padrão dos forais de Lisboa e Coimbra da mesma data* Cf. V 581

BASTOS Jacinto F. Rodrigues

925 *Verbetes de legislação de Angola* XII n. 138 Junho 1963 [40 fichas] n. 139 Julho 1963 [40 fichas] n. 140 Agosto 1963 [40 fichas] n. 141 Setembro 1963 [40 fichas] n. 142 Outubro 1963 [40 fichas] n. 143 Novembro 1963 [40 fichas] Cf. IV 2820

BENEYTO Juan

926 *La fundamentacion del poder de los obispos medievales como «principes terrae»* p. 80-5 Cf. V 914

BOUZA-BREY TRILLO Luís

927 *O caseiradego no direito consuetudinário galego* II vol. p. 257-63 Cf. V 915

BRANDÃO E. H. Serra

928 *Direito internacional marítimo* Lisboa Livraria Clássica Editora

24x18 431 p. 130$00

CAEIRO António Miguel
FARINHA João D. Pinheiro
CAEIRO José L. Barrancos

929 *Código de Processo Civil* Notas práticas (em folhas móveis) Fasc. 15-6 2.ª s. (80 folhas) Fasc. 17-8 (80 folhas) Cf. IV 3977

CAEIRO José L. Barrancos

930 *Código de Processo Civil* Cf. V 929

CAETANO Marcello

931 *O artigo 8.º do novo Código do Imposto de Capitais* O Direito XCV n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 267-73

932 *Subsídios para a história das Cortes medievais portuguesas* Cf. V 591

CAMPOS José Ferreira

933 *A responsabilidade dos municípios nas despesas com o tratamento hospitalar de doentes pobres* Boletim da Administração Autárquica no Distrito de Aveiro n. 1 Janeiro 1964 p. 23-30

CARDOSO Eurico Lopes

934 *O processo de execução na reforma de 1961* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 479-97

CARVALHO Luiz A. da Costa

935 *Do agravo no processo brasileiro* 2.ª ed. rev. anotada e atualizada na conformidade das leis posteriores e do Código do Processo Civil Rio de Janeiro A. Coelho Branco 1963

263 p. Cr$ 1.800,00

CHAVES Francisco Carneiro

936 *Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a indústria agrícola* Cf. V 1004

937 *Código de obras e legislação complementar* 4.ª ed. Atualizada até 15.XI.63 sob a orientação de Alonso Caldas Brandão Rio de Janeiro A. Coelho F.º 1964 Colecção de Códigos e Leis Vigentes VIII

Cr$ 6.000,00

938 *Código do Imposto Complementar* Decreto-lei n. 45399 Lisboa Imprensa Nacional 1963

21x14 90 p. 10$00

COELHO Albano Ribeiro

939 *Prescrições de curto prazo* Jornal do Fôro XXVII n. 142-4 Jan.-Set. 1963 p. 53-7

940 *Constituição dos Estados Unidos do Brasil promulgada em 18 de Setembro de 1946* Com índice alfabético remissivo 16.ª ed. atual. até Março de 1963 Rio de Janeiro Aurora 1963

217 p. Cr$ 500,00

CORREIA Alexandre
SCIASCIA Caetano

941 *Manual de Direito Romano e textos em correspondência com os artigos do Código Civil brasileiro* I São Paulo 1961

114$00

CORREIA António Simões

942 *Dicionário de legislação e jurisprudência* Cf. V 992

CORREIA Eduardo

943 *Direito criminal* Com a colaboração de Figueiredo Dias Coimbra Livraria Almedina 1963

24x17 464 p. 150$00

COSTA Mário Júlio B. de Almeida

944 *Para a história da cultura jurídica medieva em Portugal* p. 340-59 Cf. V 914

CRUZ Sebastião

945 *Actualidade e utilidade dos estudos romanísticos* Cf. V 618

CUNHA Albano

946 *Jurisprudência das Relações* Acórdãos das Relações de Lisboa Porto e Coimbra Sumariados e anotados IX n. 3 Coimbra Edição do Autor 1963

CUNHA Paulo de Pitta e

947 *Aspectos fiscais da integração económica internacional* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 56-7 Ag.-Set. 1963 p. 281-349

948 *Dos funcionários internacionais* Parte II O Estatuto externo dos funcionários internacionais O Direito XCV n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 291-319

DOMINGUES Bento Garcia

949 *Investigação criminal* Técnica e táctica nos crimes contra as pessoas Lisboa 1963

24x17 322 p. 75$00

DUARTE Jacinto

950 *Os tribunais de execução das penas* Boletim do Ministério da Justiça n. 130 Novembro 1963 p. 89-294

951 *Ensino educação cultura e missões católicas no Ultramar* Legislação publicada na metrópole em 1962 Lisboa Imprensa Nacional 1963

22x14 118 p.

EUSÉBIO Domingos Martins

952 *Subsídios para uma teoria da infracção fiscal* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 55 Julho 1963 p. 107-79 n. 56-7 Ag.-Set. 1963 p. 395-447

FARINHA João D. Pinheiro

953 *Código de Processo Civil* Cf. V 929

FERREIRA Durval

954 *O problema da inoponibilidade da nulidade do negócio jurídico a terceiros* A relevância da distinção entre nulidades relativas e absolutas Breves reflexões Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 460-5

FERREIRA Waldemar

955 *O resgate de ações preferenciais e o aumento do capital da sociedade anônima* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 449-57

FIGUEIREDO Mário de

956 *Manual Dicionário de legislação militar* 12.ª ed. Actualizada e ampliada Lisboa Papelaria Fernandes 1964

25x18 778 p. 150$00

FONSECA Henrique Pancada

957 *A nova reforma fiscal explicada ao comércio* Cf. V 1006

FONSECA Manuel B. Dias da
REBORDÃO Arménio Pina

958 *Código de Processo das Contribuições e Impostos Anotado* Coimbra Coimbra Editora 1963 Colecção de Legislação Fiscal

24x17 294 p.

959 *Código do imposto complementar* Coimbra Coimbra Editora 1964 Colecção de Legislação Fiscal

24x17 208 p.

FORTES Amyr Borges
WAGNER João Baptista Santiago

960 *História administrativa judiciária e eclesiástica do Rio Grande do Sul* Cf. V 636

FREITAS João J. Garcia de

961 *Código da Contribuição Industrial anotado* Cf. V 1003

GOMES Orlando

962 *O novo estatuto jurídico da mulher casada* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 437-46

GUERRA Francisco A. Covas

963 *Juntas de freguesia Atestados e certidões Legislação e formulário* Coimbra Coimbra Editora 1964
22x15 132 p. 25$00

964 *[Indice do Boletim do Ministério da Justiça]* n. 102-11 1961 p. 5-323

LAIA M. Roque

965 *Sinopse do Código do Processo Civil* 1.ª ed. Lisboa Casa Portuguesa 1963
24x17 2422 p. 350$00

LANGHANS F. P. de Almeida

966 *O Direito de família em Portugal* Apontamento para a sua história Boletim do Ministério da Justiça n. 132 Janeiro 1964 p. 5-27

967 *Lei orgânica do Ultramar Português* Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1963 Cf. IV 4014
22x16 64 p.
[Publ. também em francês e inglês]

LEITE Yára Muller

968 *Como requerer em juízo* Formulário cível contendo em apêndice o código processo civil 6.ª ed. Rio de Janeiro Pongetti 1963
438 p. Cr$ 1.500,00

LISBOA José da Silva

969 *Principios de Direito mercantil e leis de marinha* Pref. de A. Lamy Filho [Rio de Janeiro] Serviço de Documentação do M. J. N. I. 1963
XVI-870 p. Cr$ 2.000,00
[Edição fac-similada]

LOPES Humberto

970 *Da extinção da fiança* Jornal do Fôro XXVII n. 142-4 Jan.-Set. 1963 p. 61-89 Cf. IV 4015

LOUP Eduardo Luís

971 *A incidência da sisa e as sociedades comerciais* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 55 Julho 1963 p. 39-106

LOUREIRO Fernando Pinto

972 *Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a indústria agrícola* Cf. V 1004

MALHEIRO Artur

973 *Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil 1946* Contendo as emendas constitucionais 1-2-3-4-5-6 São Paulo 1963 Legislação Brasileira
24$00

MARQUES António Baptista

974 *Das incapacidades No direito substantivo No direito adjectivo Na jurisprudência* Trâmites processuais Caldas da Rainha Edição do Autor 1963
21x15 166 p.

MARQUES José Frederico

975 *A instituição do júri* I São Paulo 1963
100$00

976 *Instituições de Direito processual civil* IV 2.ª ed. rev. Rio [de Janeiro] Forense [1963]
XVI-423 p. Cr$ 2.400,00

MARTINEZ Pedro Soares

977 *A obrigação tributária Esboço do seu conceito e do seu desenvolvimento* Lisboa Centro de Estudos Fiscais da Direcção Geral das Contribuições e Impostos 1963 Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal 11 Cf. IV 4020
21x15 200 p. 30$00

MARTINS H. A. C. Antunes

978 *Breves considerações sobre o crime de aborto* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 469-75

MELLO Lydio M. Bandeira de

979 *Da capitalização dos crimes e da fixação das penas Teoria e prática* O juiz criminal A pena de morte 4.ª ed. Belo Horizonte Bernardo Álvares [1963] Tratado de Direito Penal 3
361 p. Cr$ 1.200,00

MENDES João de Castro

980 *Manual de Processo Civil* Coimbra Coimbra Editora 1963 Colecção Manuais da Faculdade de Direito de Lisboa
24x17 498 p. 100$00

981 *Sobre a disponibilidade dos bens em fideicomisso de resíduo* O Direito XCV n. 4 Out.-Dez. 1963 p. 274-90

MONTEIRO Martim Noel

982 *A contabilidade em face de algumas das disposições da lei fundamental das sociedades por quotas* Revista de Contabilidade e Comércio XXX n. 119 1962-63 p. 249-70

MOREIRA Vergílio

983 *Reformas tributárias* Os códigos da contribuição industrial e da contribuição predial e do imposto sobre a indústria agrícola Revista de Economia 2.ª s. XV n. 7 Setembro 1963 p. 171-6

NEVES Serrano

984 *Direito penal desportivo* Rio de Janeiro 1963
75$00

OLAVO Fernando

985 *A empresa e o estabelecimento comercial* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 55 Julho 1963 p. 9-37

OLIVEIRA Eduardo Vaz de

986 *Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a indústria agrícola* Cf. V 1004

987 *Organização tutelar de menores* Boletim do Ministério da Justiça n. 132 Janeiro 1964 p. 136-209

PINTO Sérgio da Silva

988 *Relações entre os Municípios Portugueses daquém e dalém-mar* p. 397-405 Cf. V 914

PRAZERES Manuel A. Gama

989 *Dos incidentes da instância no actual Código do Processo Civil* Braga Livraria Cruz 1963 Colecção Scientia Jurídica
24x17 320 p. 90$00

PRETO José A. Soares Manso

990 *Regime legal da detenção* Contendo a legislação aplicável actualizada e anotada Coimbra Coimbra Editora 1963
24x17 74 p. 20$00

PRIETO BANCES Ramón

991 *El Derecho Peninsular y o Derecho Cristiano* p. 74-8 Cf. V 914

RAMOS Artur de Oliveira
CORREIA António Simões

992 *Dicionário de legislação e jurisprudência* XXXIII n. 375 Novembro 1963 [Fichas B-10025-10038 AZ-19289-19351] n. 376 Dezembro 1963 [Fichas B-10039-10061 AZ--19352-19410] n. 377 Janeiro 1964 [Fichas B-10062-10098 AZ-19411-19464] Cf. IV 4036

REBORDÃO Arménio Pina

993 *Código de Processo das Contribuições e Impostos Anotado* Cf. V 958

994 *Código do imposto complementar* Cf. V 959

995 *Reforma dos Serviços Tutelares de Menores* Decreto-lei n. 44287 de 20 de Abril de 1962 Boletim do Ministério da Justiça n. 132 Janeiro 1964 p. 31-135

996 *Regulamento da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores* Decreto n. 44289 de 20 de Abril de 1962 Boletim do Ministério da Justiça n. 132 Janeiro 1964 p. 210-46

RODRIGUES João M. de Carvalho

997 *Pareceres* Pref. de José de Aguiar Dias Rio de Janeiro Borsoi 1963
467 p. Cr$ 2.000,00

RODRIGUES Marílio da Fonseca

998 *Esquematização do Código da Contribuição Industrial* Decreto-lei n. 45103 de 1 de Julho de 1963 Coimbra 1963
22x16 176 p.

SALVADOR Manuel J. G.

999 *Contrato de mediação* Lisboa 1964
25x18 328 p. 70$00

1000 *Do despacho liminar negativo* Jornal do Fôro XXVII n. 142-4 Jan.-Set. 1963 p. 23-52

SANTOS J. T. L. Mendonça

1001 *Algumas palavras sobre uma equitativa e racional imposição fiscal* Revista de Contabilidade e Comércio XXX n. 119 1962-63 p. 322-7

SCIASCIA Caetano

1002 *Manual de Direito Romano e textos em correspondência com os artigos do Código Civil brasileiro* Cf. V 941

SILVA Armando de Bastos e
FREITAS João J. Garcia de

1003 *Código da Contribuição Industrial anotado* Coimbra Atlântida 1963 Biblioteca Jurídica 6
25x17 326 p. 100$00

SILVA Armando de Bastos e
LOUREIRO Fernando Pinto
OLIVEIRA Eduardo Vaz de
CHAVES Francisco Carneiro

1004 *Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a indústria agrícola* Anotado e com as últimas alterações Coimbra 1963 Biblioteca Jurídica 7
25x17 460 p. 110$00

SILVA Oliveira e

1005 *Da calúnia e injúria na lei da Imprensa* Rio de Janeiro São Paulo 1961
318 p.

SOARES Fernando Luso
FONSECA Henrique Pancada

1006 *A nova reforma fiscal explicada ao comércio* Lisboa 1964
24x17 128 p. 40$00

SOUSA António Pais de

1007 *Encargos de assistência hospitalar em processo penal e nas Comissões Arbitrais* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 498-551

SOUZA Orlando de

1008 *Manual de audiências* Cíveis e criminais Belo Horizonte Bernardo Álvares 1963
184 p. Cr$ 1.200,00

TEIXEIRA António Braz

1009 *Fontes do direito fiscal* Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos Série A Ciência e Técnica Fiscal n. 56-7 Ag.-Set. 1963 p. 351-94

TOLLE Paulo Ernesto

1010 *Uniformização do Direito aeronáutico na América Latina* Scientia Iuridica XII n. 64 Out.-Dez. 1963 p. 397-407

VALENTE Manuel Alves

1011 *Código de Processo Tributário* Anotado Salvaterra de Magos Manuel Alves Valente 1963 Colecção Reforma Fiscal 4
25x17 230 p. 50$00

VICENTE Leonel Martins

1012 *Notas ao Regulamento de Disciplina Militar* Regulamento de revisão de processos de disciplina Regulamento geral dos estabelecimentos penais militares e legislação avulsa 9.ª ed. Lisboa Papelaria Fernandes
24x17 224 p. 25$00

WAGNER João Baptista Santiago

1013 *História administrativa judiciária e eclesiástica do Rio Grande do Sul* Cf. V 960

CIÊNCIAS MÉDICAS ●

1014 *Acção Médica* XXVIII n. 2 Out.-Dez. 1963 p. 82-147-XXV

1015 *Acta Gynaecologica et Obstetrica Hispano-Lusitana* XII n. 4 1963 p. 181-243 43 il. n. 5 1963 p. 245-300

1016 *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore* Promovido pela Câmara Municipal de Braga de 22 a 25 de Junho de 1956 Lisboa Plano de Formação Social e Corporativa 1963 Biblioteca Social e Corporativa Cf. V 1 129 377 472 570 751 915 1016
23x16 I vol. 450 p. 8 h. t.
II vol. 428 p. 7 h. t. 5 il.
III vol. 462 p. 8 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

ALMEIDA Amaro d'

1017 *O interesse do estudo catatermométrico do clima algarvio* O Médico Nova Série XXIX n. 639 28.XI.63 p. 514

ANACLETO Pedro Garcia

1018 *Recursos ignorados da nossa hidrologia e investigação científica nas estâncias termais portuguesas* O Médico Nova Série XXIX n. 643 26.XI.63 p. 780-4

1019 *Arquivo de Patologia* XXXV n. 2 Julho 1962 p. 103-235 79 il.

AZEVEDO J. Fraga de

1020 *Um caso de Kala-azar possivelmente contraído em Angola* Cf. V 1068

BARBA F. Geraldes

1021 *Sistemas organizados* Conferência Lisboa Instituto Rocha Cabral 1963
19x13 76 p.

BIANCO Affonso

1022 *Prodígios cutâneos atraso mental e câncer* Novo tratamento Pref. do prof. Rubens Nerval Barbosa São Paulo Bisordi 1963
85 p.

1023 *Boletim da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia* n. 13 1963 p. 465-505 37 il.

1024 *Boletim da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofagologia* II 1962

BRANCO Joaquim Rodrigues

1025 *Contribuição para o estudo do metabolismo do colesterol Síntese do colesterol a partir do acetato IC14 e sua eliminação pela bile* Trabalho experimental no rato Dissertação de doutoramento Coimbra 1963
23x17 182 p.

CARDOSO M. Rodrigues

1026 *Aspectos fisiológicos do tecido conjuntivo* Conferência Lisboa Instituto Rocha Cabral 1963
19x13 56 p.

CARVALHAIS Acácio E. da Silva

1027 *Enxertos osteocartilagíneos* Contribuição para o seu estudo Porto 1963
25x17 108 p.

CARVALHO J. Silva

1028 *Alguns aspectos da fisiologia do sistema retículo-endotelial* Conferência Lisboa Instituto Rocha Cabral 1963
19x13 40 p.

CHAVES Nelson

1029 *Proteínas vegetais e tropicos* Cf. V 787

CLUSIUS Carolus

1030 *Aromatum et simplicium aliquot medicamentorum apud Indos nascentium historia* Cf. V 1045

COELHO Eduardo

1031 *A estrutura das Faculdades de Medicina e o ensino para pós-graduados* Jornal do Médico LII n. 1091 21.XII.63 p. 829-37

1032 *Coimbra Médica* 3.ª s. X n. 9 Novembro 1963 p. 905-1029

CORREIA Maximino

1033 *O homem e os seus enigmas* Coimbra Médica 3.ª s. X n. 10 Dezembro 1963 p. 1055-81 10 il.

COSTA A. C. Teixeira e

1034 *Uma campanha sanitária em Cabo Delgado (Moçambique)* Cf. V 1046

COSTA F. Coutinho da

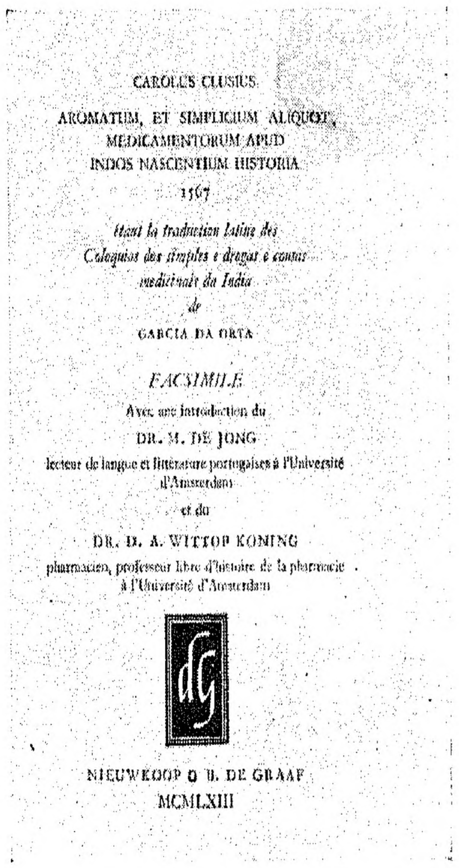
1035 *A oxiurose em Bissau e o seu tratamento com o pamoato de pirvínio (Vanquin)* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa Portuguesa XVIII n. 69 Janeiro 1963 p. 5-12

CUNHA A. Xavier da

1036 *Contribuições para o estudo da Antropologia portuguesa* Contribuição antropológica para o estudo de Portugueses medievais O espólio ósseo das sepulturas de S. João de Almedina Instituto de Antropologia Universidade de Coimbra VII n. 8 1963 p. 175-89

CUNHA A. Xavier da
MORAIS M. H. Xavier de
CUNHA F. A. Font Xavier da

1037 *Contribuições para o estudo da Antropologia portuguesa* Os grupos sanguíneos dos Portugueses Os grupos do sistema A^1 A^2 *B O* no Alentejo e no Algarve Instituto de Antropologia Universidade de Coimbra VII n. 7 1963 p. 157-71


CAROLUS CLUSIUS
AROMATUM, ET SIMPLICIUM ALIQUOT,
MEDICAMENTORUM APUD
INDOS NASCENTIUM HISTORIA
1567
étant la traduction latine des
Coloquios dos simples e drogas e cousas
medicinais da India
de
GARCIA DA ORTA
FACSIMILE
Avec une introduction du
DR. M. DE JONG
lecteur de langue et littérature portugaises à l'Université
d'Amsterdam
et du
DR. D. A. WITTOP KONING
pharmacien, professeur libre d'histoire de la pharmacie
à l'Université d'Amsterdam
NIEUWKOOP ◦ B. DE GRAAF
MCMLXIII

Cf. 1045

CUNHA F. A. Font Xavier da

1038 *Contribuições para o estudo da Antropologia portuguesa* Cf. V 1037

DESSAI Xembu C. R.

1039 *Síndroma infeccioso de urgência em otorrinolaringologia* Lisboa 1963
25x16 28 p.

FERREIRA António P. Lino

1040 *Análise radioautográfica do cariótipo humano* Dissertação para licenciatura Porto 1964
24x17 82 p. 6 h. t.

FERREIRA F. A. Gonçalves

1041 *Saúde pública* Higiene Medicina preventiva Medicina social Administração e legislação sanitária Porto 1963
200$00

GARNEL Manuel Fragoso

1042 *Aspectos serológicos das doenças do colagénio* Contribuição dos métodos de imunofluorescência Dissertação de licenciatura Lisboa 1963
25x18 98 p. 5 h. t.

1043 *Hospitais Portugueses* XV n. 136 Outubro 1963 p. 1-56 n. 137-8 Nov.-Dez. 1963 p. 7-71

1044 *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa* CXXVII n. 8 Outubro 1963 p. 573-650

L'ECLUSE Charles de

1045 *Aromatum et simplicium aliquot medicamentorum apud Indos nascentium historia* 1567 étant la traduction latine des «Coloquios dos simples e drogas e cousas medicinais da India» de Garcia de Orta Facsimile Avec une introduction du Dr. M. de Jong et du Dr. D. A. Wittop Koning Nieuwkoop B. de Graaf 1963
16x11 64 p. 1 h. t. 264 fac-s.

MAGALHÃES M. J. Campos de
COSTA A. C. Teixeira e

1046 *Uma campanha sanitária em Cabo Delgado (Moçambique)* Jornal do Médico LII n. 1091 21.XII.63 p. 838-50 10 il.

MARTINS Abílio

1047 *A bananeira Garcia de Orta e o Paraíso Terreal* Brotéria LXXVII n. 4 Outubro 1963 p. 280-93

MATEUS Emília de Oliveira

1048 *Análise da variância e teste «t» de caracteres métricos da cabeça de alguns grupos étnicos da Guiné Portuguesa* Cf. V 90

MENDES Mário Luís

1049 *Problemas da assistência médica em Portugal* Boletim da Ordem dos Médicos XIII n. 1 Janeiro 1964 p. 8-14

MORAIS M. H. Xavier de

1050 *Contribuições para o estudo da Antropologia portuguesa* Cf. V 1036

MORATO M. J. Xavier

1051 *Célula* Lisboa 1963 Lições de Biologia Médica 1.ª p.
23x16 364 p. 200$00

NETO Manuel V. da Costa

1052 *Ileocistoplastias* Dissertação para licenciatura Porto 1964
25x17 86 p. 5 h. t.

ORTA Garcia de

1053 *Aromatum et simplicium aliquot medicamentorum apud Indos nascentium historia* Cf. V 1045

PAIVA J. David de

1054 *Contribuição para o estudo de alguns aspectos da citodinâmica «in vitro»* Dissertação para doutoramento Lisboa 1963
26x20 206 p.

1055 *Pecuária* Anais dos Serviços de Veterinária n. 19 1961 p. 1-410 36 h. t.

PEREIRA Maria Helena da Rocha

1056 *Um manuscrito inédito do «Liber de Conservanda Sanitate» de Pedro Hispano* Studium Generale IX n. 2 1962 p. 99-105

PINA Luís de

1057 *A magia dos livros médicos portugueses do século XVIII* II vol. p. 9-42 Cf. V 1016

1058 *Diálogo da Perfeição e Partes que são necessárias ao bom Médico* Studium Generale IX n. 2 1962 p. 159-227 51 il.

1059 *Garcia de Orta no Magistério Universitário da filosofia natural em Lisboa* O Médico Nova Série XXIX n. 636 7.XI.63 p. 322 324 326 328 330 332 e 333-4

1060 *Subsídios para o estudo da lexicografia médica* Cf. V 184

PINTO Manuel R.

1061 *Um caso de Kala-azar possivelmente contraído em Angola* Cf. V 1068

PORTUGAL Henrique Furtado

1062 *Noções de higiene rural* Ilust. de António Rocha e Ruth Werneck Côrtes 3.ª ed. Rio de Janeiro Serviço de Informação Agrícola 1963 Serviço de Informação Agrícola 223
169 p.

QUINA Mário Gentil

1063 *A mucosa gástrica* Contribuição para o seu estudo por meio da biopsia Dissertação para doutoramento Lisboa 1963
29x22 232 p.

RANGEL Mário

1064 *Arte e técnica da enfermagem* 4.ª ed. Rio de Janeiro [Irmãos Di Giorgio] 1963 Bibl. de Enfermagem
520 p. Cr$ 1.000,00

1065 *Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura* XXVI n. 9-10 Set.-Out. 1963 p. 245-90 16 il. n. 11 Novembro 1963 p. 291-346

1066 *Ricardo Jorge* O Médico Nova Série XXIX n. 642 19.XI.63 p. 737-9

RICO J. Toscano

1067 *Antibióticos na quimioterapia do cancro* Conferência Lisboa Instituto Rocha Cabral 1963
19x13 40 p.

AROMATVM,
ET
SIMPLICIVM ALIQVOT
MEDICAMENTORVM APVD
INDOS NASCENTIVM
HISTORIA:
Ante biennium quidem Luſitanica lingua per
Dialogos conſcripta, D. GARCIA AB
HORTO, Proregis Indię Medico, auctore:
Nunc verò primùm Latina facta, & in Epitomen
contracta à CAROLO CLVSIO *Atrebate.*
ANTVERPIÆ,
Ex officina Chriſtophori Plantini,
CIↃ. IↃ. LXVII.
CVM PRIVILEGIO.

Cf. 1045

SABIDO Fernando
AZEVEDO J. Fraga de
PINTO Manuel R.

1068 *Um caso de Kala-azar possivelmente contraído em Angola* Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa CXXVII n. 10 Dezembro 1963 p. 796-826 1 h. t. 11 il.

SARMENTO Alexandre

1069 *Seroantropologia de Angola* Subsídios pessoais para o seu estudo O Médico Nova Série XXIX n. 657 14.XI.63 p. 358-60

SENDAS António Emílio

1070 *Problemática médico-sanitária do nordeste transmontano* Boletim do Grupo Amigos de Bragança 2.ª s. VIII n. 5 Dezembro 1963 p. 22-4 n. 6 Janeiro 1964 p. 16-25 1 il.

SILVA J. Neves da

1071 *O primeiro caso angolano de histoplasmose africana* Cf. V 1072

SOBRAL F. da Cruz
SILVA J. Neves da

1072 *O primeiro caso angolano de histoplasmose africana* Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa CXXVII n. 9 Novembro 1963 p. 731-47 8 il.

SOUSA A. Tavares de

1073 *A exposição comemorativa do I centenário da cadeira de histologia na Faculdade de Medicina de Coimbra* Coimbra Médica 3.ª s. X n. 10 Dezembro 1963 p. 1033-42 2 il.

TAVARES Melo

1074 *Dois casos da doença de Crouzon* Porto 1963
22x17 16 p.

1075 *Nota clínica acerca da infecção tardia das cicatrizes filtrantes* Conceitos terapêuticos Porto 1963
22x17 8 p.

TORRES Arnaldo Pinheiro

1076 *Um apontamento sobre a eutanásia na tradição popular* Cf. V 123

TRINCÃO Renato

1077 *A exposição iconográfica e bibliográfica comemorativa do 1.º centenário da cadeira de anatomia patológica de Coimbra* Coimbra Médica 3.ª s. X n. 10 Dezembro 1963 p. 1043-53 13 il.

VAZ Irene C. C. Azevedo Pina

1078 *Profilaxia da tuberculose* Conduta a seguir nos estudantes do ensino secundário Tese a apresentar para o concurso de médica escolar 1963
23x16 66 p.

INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA

A. B.
AZEVEDO Jorge Mello
LOUREIRO Fernando M.

1079 *Estante do bibliófilo* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris VIII n. 26 Outubro 1963 p. 204-7
[Sobre vários livros raros]

1080 *Aquisições [para o Arquivo Histórico Militar]* Boletim do Arquivo Histórico Militar XXXIII 1963 p. 369-71 e 376-81

1081 *Arquivo Municipal [de Braga] Livros do Registo Livro das Vereações* Cf. V 577

AZEVEDO Jorge Mello

1082 *Estante do bibliófilo* Cf. V 1079

BARREIRA Fernando Carvalho

1083 *Curriculum vitae* Lisboa 1964
23x16 12 p.

1084 *Bibliografia corticeira* Boletim da Junta Nacional da Cortiça XXV n. 299 Setembro 1963 p. 204 Cf. IV 4116

1085 *Bibliografia sobre desenvolvimento comunitário* Estudos Políticos e Sociais I n. 4 1963 p. 1061-80

1086 *Bibliographie ethnographique de l'Afrique Sud-Saharienne* 1961 Tervuren Musée Royal de l'Afrique Centrale 1963 Cf. IV 4118
26,5x17,5 454 p.

1087 *Boletim de Bibliografia Portuguesa* XXVIII n. 2 Fevereiro 1962 p. 35-67 n. 3 Março 1962 p. 69-103 n. 4 Abril 1962 p. 105-37

COSTA António J. da Silva

1088 *Curriculum vitae* Porto 1963
23x16 8 p.

CUNHA Maria de Fátima V. P. e

1089 *Inventários dos manuscritos do Arquivo da Câmara Municipal de Penafiel de 1642 a 1900* Boletim da Comissão Municipal de Cultura de Penafiel 2.ª s. n. 1 1963 p. 21-4

1090 *Enciclopédia luso-brasileira de cultura* Fasc. 11-12 AMA-AMO 1601-870+30 p. II Fasc. 13 AMO-ANC 1-160 Cf. IV 4132

FERREIRA J. A. Pinto

1091 *O meu primeiro e último encontro com o querido e saudoso mestre Dr. A. de Magalhães Basto* O Tripeiro 6.ª s. IV n. 1 Janeiro 1964 p. 13-6 1 il. Cf. IV 4134

FERREIRA José F. V. Gomes

1092 *Curriculum vitae* Lisboa 1963
23x16 10 p.

FRAGOSO S. Centeno

1093 *Bibliografia olisiponense* Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa n. 59-60 1963 p. 119-27

GARRAUX A. L.

1094 *Bibliographie Brésilienne* [Rio de Janeiro] José Olympio [1962] Colecção Documentos Brasileiros 100

GOMES Pinharanda

1095 *Raul Leal Iniciação no seu Conhecimento* Sumário ideográfico Gil Vicente 2.ª s. XIII n. 11-2 Nov.-Dez. 1962 p. 176-83 Cf. IV 1906

GUERREIRO Amaro D.

1096 *Bibliografia sobre a economia portuguesa* IV vol. 1954 Lisboa Instituto Nacional de Estatística 1963 Publicações do Centro de Estudos Económicos
23x18 518 p. 100$00

1097 *[Índice do Boletim do Ministério da Justiça]* Cf. V 964

1098 *International bibliography of the social sciences* Cf. V 824

KOWASLSKY O. M. I. Nicolaus

1099 *Bibliotheca Missionum* Cf. V 1107

LEMOS Virgílio de

1100 *A informação biobibliográfica nas selectas de português do 4.º e 5.º ano* Porto 1963
21x15 20 p.

LOUREIRO Fernando M.

1101 *Estante do bibliófilo* Cf. V 1079

MALCLÈS Louise-Noëlle

1102 *Manuel de bibliographie* Paris 1963

MELO António de Pinho e

1103 *Curriculum vitae* Lisboa 1963
22x15 20 p.

1104 *Publicações entradas na Biblioteca* IV Out.-Dez. 1963 Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1963 Centro de Estudos de Economia Agrária
29,5x20,5 79 p.

RIBEIRO Agostinho S. G. Álvares

1105 *Curriculum vitae* Porto 1963
24x17 20 p.

RIBEIRO Rogério F. Pinto

1106 *Curriculum vitae* 1963
21x15 16 p.

ROMMERSKIRCHEN O. M. I. Johannes
KOWASLSKY O. M. I. Nicolaus

1107 *Bibliotheca Missionum* XXII Band Friburgo Herder 1963 Cf. III 2383
25x16,5 XXIV-656 p.
[Referências ao Congresso Missionário Nacional de Barcelos]

SANTOS H. Madureira dos

1108 *Catálogo dos decretos do extinto Conselho de Guerra (1640-1834)* Cf. V 712

SOUSA Abel L. de Almeida e

1109 *Catálogo de manuscritos* Códices 2310 a 2376 Apostilas de filosofia II Física Coimbra Universidade 1963 Publicações da Biblioteca Geral da Universidade
24x17 152 p.

ESTUDOS NÃO CLASSIFICADOS

1110 *Agronomia Lusitana* XXIV n. 1 1962 p. 5--85 3 h. t. n. 2 1962 p. 87-157 2 h. t.

1111 *Anais da Faculdade de Ciências do Porto* XLV n. 3 1962 p. 137-200

BELIZ J. Malato

1112 *Aspectos da investigação geobotânica na Guiné Portuguesa* Estudos Agronómicos IV n. 1 Jan.-Mar. 1963 p. 1-4

CARVALHO G. Soares de

1113 *Geologia do Deserto de Moçâmedes (Angola)* Uma contribuição para o conhecimento dos problemas da orla sedimentar de Moçâmedes Lisboa 1961 Memórias da Junta de Investigações do Ultramar 2.ª s. n. 26
26x19 227 p. 79 h. t.

COSTA João da Providência Santarém e

1114 *Cluster expansion of operator averages for systems of many particles* Sep. Nuclear Physics n. 46 1963 [12 p.]

1115 *Efemérides astronómicas para o ano de 1964* Coimbra Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra
24,5x17 XIII-238 p.

1116 *Estudos de Biologia Marítima* Lisboa 1962 Memórias da Junta de Investigações do Ultramar 2.ª s. n. 36
26x19 145 p. 23 h. t.

1117 *Estudos de Botânica* Lisboa Memórias da Junta de Investigações do Ultramar n. 38 1962
88 p. 7 h. t.

FREIRE Pedro A.

1118 *Manual internacional de transistores* Edição internacional em 8 idiomas Rio de Janeiro Freitas Bastos 1963
27x17 696 p. Cr$ 4.700,00

MARTINS João António

1119 *Prospecção de rochas fosfatadas na região do Lucunga Norte de Angola* Boletim do Instituto de Angola n. 16 Jan.-Dez. 1962 p. 55-67 4 h. t.

PASTORE José

1120 *Actualidade cientifica Uma investigação sociológica sobre reprovação escolar* O Estado de São Paulo 5.I.64 5.º cad. p. 1

1121 *Revista da Faculdade de Ciências* 2.ª s. A--Ciências Matemáticas IX n. 2 1962 p. 207-353

1122 *Revista da Faculdade de Ciências* C-Ciências Naturais 2.ª s. XI n. 1 1963 p. 1-119 16 h. t.

ANEXOS

TRABALHOS NO PRELO

MURILO MENDES — *Antologia poética.* Colecção Círculo de Poesia. Livraria Morais Editora

LUÍS NORTON — *Cartas de Camilo a Tomás Norton.* Portugália Editora

CAMILO CASTELO BRANCO — *As polémicas.* II vol. Colecção Portugália. Portugália Editora

AQUILINO RIBEIRO — *S. Banaboião Anacoreta e Mártir.* Obras completas. Livraria Bertrand

MARIA MADALENA DE CAGICAL E SILVA — *A Arte Indo-Portuguesa.* Fasc. 5. Edições Excelsior

Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira. Brasil. Editorial Enciclopédia. Lisboa

FERNÃO LOPES — *Crónica de D. Pedro.* Colecção Biblioteca História de Portugal e Brasil. Livraria Civilização

JOSÉ DE ALENCAR — *A guerra dos Mascates.* Colecção Civilização. Nova Série. Livraria Civilização

JAIME CORTESÃO — *Obras completas.* I vol.: Os factores democráticos na formação de Portugal. Portugália Editora

AUGUSTO DIAS — *A crise da consciência pequeno-burguesa.* 2.ª ed. Colecção Portugália

No *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira* será oportunamente publicado o inventário das obras impressas da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra respeitantes ao Brasil.

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

HÉLIO VIANNA — *Seis portugueses do Brasil.* Biografias: Sargento-Mor Diogo de Campos Moreno, autor do *Livro que dá Razão do Estado do Brasil* e da *Jornada do Maranhão 1566-1617.* Bento Maciel Parente, soldado, sertanista e administrador 1566-1642. Matias de Albuquerque Conde de Alegrete 1595-1647. Luís Augusto May, o «Malagueta» 1782-1850. Diogo Soares da Silva de Bivar, degredado, jornalista, advogado e censor 1785-1865. Um intelectual português na Côrte de D. Pedro II: José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha 1810-1879.

● BIBLIOFILIA

CONTRIBUIÇÃO PARA A BIBLIOGRAFIA DE D. PEDRO V

A biografia de D. Pedro V — a sua personalidade de homem e de rei, hoje melhor conhecida dentro dos quadros históricos que pretendem traçar um retrato fiel do monarca — tornou-se possível pela vinda a lume, durante os últimos anos, da quase totalidade da sua correspondência. Até à década de 1940, o historiador podia elaborar os seus trabalhos tendo como base os cinco volumes de *Escritos de El-Rei D. Pedro V*, coligidos e publicados pela Academia das Ciências de Lisboa, cuja edição se iniciou em 1923, devido aos esforços da Comissão Académica nomeada para tal fim e que teve no Conselheiro Júlio Marques de Vilhena o seu mais dedicado coordenador, não devendo esquecer-se que foi no século actual que ele publicou o estudo básico que havia de trazer novas luzes para o conhecimento de tão invulgar figura. Na verdade, a sua volumosa obra *D. Pedro V e o seu Reinado* é a primeira tentativa que, embora ressentindo-se das faltas próprias a obra pioneira, se estabelece para reconstituir os traços principais de uma personalidade tão rica em perspectivas humanas e tão importante pelo manancial de documentação legado de seu próprio punho.

A correspondência de D. Pedro V dirigida aos seus dois confidentes — o Príncipe Alberto e o Conde do Lavradio — e publicadas em volumes separados, com datas de 1945 e 1954, juntamente com a colectânea reunida sob o título de *Cartas de D. Pedro V aos Seus Contemporâneos*, em 1961, trouxeram ou, melhor, completaram a obra levada a cabo pela Academia das Ciências, que previa, numa 4.ª parte, a publicação do corpo de cartas do monarca. O que falta de mais importante é certamente a correspondência dirigida por D. Pedro V ao marquês de Loulé e ao duque da Terceira, ambos seus chefes de Governo, o primeiro dos quais Presidente do Conselho em duas gestões. Cremos, que num futuro próximo, estas cartas virão a lume, uma vez que já pertencem ao acervo documental da Fundação da Casa de Bragança. A sua publicação — sobretudo no que se reporta à história política da época — é do mais alto interesse.

Foi propósito incluir-se também nesta *Bibliografia de D. Pedro V*, primeira contribuição sistemática e ponto de partida indispensável para qualquer obra de síntese, tudo o que chegou ao nosso conhecimento respeitante à *Bibliografia de Dona Estefânia*. Completa-se, assim, num mesmo estudo, com dados intimamente ligados ao assunto principal, uma série de informações que se relacionam com a vida familiar do rei. Pode, desta maneira, avaliar-se o drama humano da sua vida, compreender-se a tragédia de que se revestiu tão imprevisível acontecimento — acontecimento este que nos fez conhecer, entre outras espécies do próprio punho de D. Pedro V, uma das cartas mais pungentes de que se pode orgulhar a epistolografia portuguesa.

Na elaboração de um trabalho desta natureza devemos ter sempre presente que os reis são homens como os outros e, portanto, sujeitos a idênticas leis humanas. O lado árido de uma bibliografia é, até certo ponto, contrabalançado pela apresentação de informações que abrem caminho à descoberta de autênticos valores morais que, à primeira vista, parecem votados ao esquecimento, mercê da rápida passagem que tiveram na cronologia da sua época.

Traçadas as duas linhas-mestras em que assenta a *Bibliografia de D. Pedro V* — a iniciada com a publicação dos seus *Escritos* e a que se refere ao estudo da rainha Dona Estefânia —, tornava-se mais fácil apreciar a documentação coeva e ler os trabalhos aparecidos após a prematura morte do monarca, acontecida a 11 de Novembro de 1861. Depara-se-nos, assim, abundância de material, bem patente nas páginas de bibliografia que a seguir vão publicadas.

Entretanto, é difícil encontrar no decurso da nossa história pátria tão grande riqueza de efemérides num espaço tão curto de reinado. E, se analisarmos com mais profundidade, verificamos que, além da figura ímpar do monarca, a sua época viu não só a inauguração dos caminhos de ferro, o casamento do rei (1858) e, pouco depois, a morte da rainha (1859), mas também as graves questões de ordem internacional relacionadas com o tráfico da escravatura, o problema de fronteiras no continente africano, a fundação do Curso Superior de Letras, as exposições industriais, as epidemias de cólera-morbo e de febre amarela, o telégrafo-postal e — mais importante do que tudo — a consolidação do regime constitucional em solo português, firmada por um espírito esclarecido que procurava mostrar que, na prática sincera das instituições constitucionais, há lugar para uma união íntima entre o rei e o seu povo e que só essa união projecta a estrutura da Monarquia e da Nação. Sobretudo D. Pedro V punha ponto final nas afirmações reaccionárias de que as monarquias constitucionais eram, por definição, inimigas do povo. A ele cabia dar o exemplo; do rei partiria o elo de ligação, o próprio monarca devia consubstanciar essa ligação entre o povo e a instituição monárquica que representava e, neste caso, verdadeira herança de sangue que recebera do avô materno.

A leitura da extensa bibliografia referente a D. Pedro V e ao seu reinado apresenta-nos um panorama muito curioso. Em primeiro lugar, vemos que quase todos os escritores de mérito — Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Bulhão Pato, Rebelo da Silva, Oliveira Martins, para não mencionar outros de menos projecção — se pronunciaram a respeito do monarca, escrevendo páginas brilhantes, longas, por vezes, mas onde todos retratam uma personagem de primeira estirpe. Em segundo lugar, é preciso não esquecer que aquilo que o povo sabia de D. Pedro V, da sua personalidade e da sua vida, era bastante para a grande estima que lhe votava, não obstante ficar muito aquém da verdade moderna no pensamento que regia todos os actos do rei.

D. Pedro V foi, de facto, muito querido do seu povo. Dois acontecimentos levaram a tão grande amizade: o primeiro, ter subido ao trono bastante jovem. Aos dezasseis anos conhecia-se o seu próximo destino; iria ser Rei dentro do curto espaço de dois anos — factor cronológico que muito ajuda a popularizar a sua figura; o segundo, o extraordinário «palmarés» de acontecimentos trágicos — tanto públicos como familiares — em que se desenrola a sua vida íntima, e como ela se repercutia na vida do povo, este acompanhava-o nos seus desgostos.

Não se deve esquecer igualmente o ambiente romântico que a sociedade constitucionalista atravessava. D. Pedro V é, aos olhos do povo português, um herói romântico e, como tal, um herói simpático que correspondia ao que dele era exigido. Sabia-se que, num gesto muito seu, abolira o beija-mão como acto indigno, democratizara as instituições, estabelecera uma relação directa com o povo, colocando à porta do Palácio das Necessidades as célebres *caixas Verde e Azul*. «O tempo, ainda que curto, do seu reinado glorioso, há-de registá-lo a história com letras de oiro. Ela dirá que o Senhor D. Pedro V foi respeitador severo das liberdades públicas, não saindo nem um ponto da esfera de actividade que a lei lhe marcava; dirá que ele teve a fortuna de não ver uma só dissenção política; e que nunca assinou, nem jamais assinaria (ele mesmo o disse) uma única sentença de morte! Não, aquela mão que sustinha um ceptro de amor não podia, nem devia, assinar um documento de desumanidade, que autoriza a nódoa mais negra da sociedade — o castigar um crime com outro crime, prática infernal, que a civilização deveria ter já banido, porque deslustra a humanidade, torna-nos mais bárbaros que os mesmos bárbaros, quando tanto apregoamos as luzes e os progressos do século em que vivemos, e, numa palavra, invocando o sagrado nome da lei, obriga o homem a ser o assassino do seu próprio irmão». (A. M. de Almeida, *Oração Fúnebre*, p. 12).

O povo sabia que o chefe da sua nação zelava pelos interesses públicos, que não havia despotismo nem demagogia, sabia que, quando das tremendas epidemias de cólera-morbo e de febre amarela, o rei não abandonara a capital (como o haviam feito tantos!), sabia que o rei visitava diàriamente os hospitais da cidade para se inteirar do estado de saúde dos enfermos na luta com tão trágicos males. É o primeiro monarca que vai aos lugares, viaja por todo o País a fim de conhecer as dificuldades de vida em que se debatiam as gentes. Ele correspondia a um ideal — ideal projectado nas revistas, nos livros, no teatro, nas gravuras, na crença arreigada na voz do povo, e que desejava um príncipe como soberano. A Nação também estava informada de que ele dava dinheiro da sua própria dotação para estabelecimentos de ensino e de benemerência. Quando morre Dona Estefânia — e a sua morte corresponde a um capítulo de história de drama romântico —, o rei, para recordar o interesse da Rainha pelas crianças desvalidas, manda construir na quinta do Paço Real da Bemposta um hospital para menores — que hoje ainda existe —, inquire dos meios mais modernos de construção de edifícios hospitalares e escreve para Londres a fim de pedir a Florence Nightingale informações rigorosas respeitantes à construção de um estabelecimento de tal magnitude. Foi este o primeiro hospital construído em solo português especìficamente para crianças. Era tudo isto que o povo sabia, e também o que ouvia da sua própria boca, ao visitar, ao ver de perto todos os casos que mereciam a atenção do seu nobre espírito.

Ao percorrermos a vasta bibliografia de D. Pedro V depara-se-nos um quadro extraordinário de perspectivas humanas: o rei aparecera na cena pública quando os ânimos exaltados das lutas liberais já tinham deposto armas, e então fez com que nunca mais voltassem a pegar nelas. O povo conhecia um D. Pedro V, mas havia outro, e esse só foi bem desvendado no século XX, depois da publicação dos seus *Escritos*, como atrás se disse. Parece um paradoxo: o rei correspondia perfeitamente ao ideal romântico e, no entanto, não tinha nada de romântico na sua maneira de pensar. Era um positivista, como ele próprio afirma em mais de um documento. O povo criou, assim, um herói — lendário, mas verdadeiro — uma espécie de contradição do espírito moderno que o Monarca apresentava nos seus raciocínios e na sua maneira de agir. E afirma-se esta asserção pelos documentos que nos deixou e pelos comentários feitos por homens da estatura de um conde do Lavradio ou de um Alexandre Herculano. A vida de D. Pedro V é uma passagem absolutamente meteórica na cena portuguesa; são seis anos de reinado — mais dois em que viaja pela Europa antes de atingir a maioridade — que o fazem ser admirado por todos os estranhos que tiveram a grande satisfação e privilégio de contactar com tão excelsa figura.

A sua aclamação revestiu-se de foros nunca até então vistos na capital. Houve no Terreiro do Paço uma parada de cento e seis carruagens, vieram mais de sessenta mil pessoas da província e mais de cento e oitenta mil assistiram ao fogo de artifício que se queimou nas célebres noites de 16, 17 e 18 de Setembro de 1855. Só no dia 16 de Setembro — data precisa da subida ao trono do jovem Monarca — se apinharam oitenta e cinco mil pessoas no Terreiro do Paço. Dados estatísticos estes que nos informam e reflectem bem aquilo em que o País confiava, na esperança de um reinado que, sem dúvida, inaugurava nova época na história da sociedade portuguesa.

É verdade que o rei muitas vezes falava uma linguagem que só entendidos compreendiam qual o alcance, mas em contrapartida agia para a imediata apreensão de todos. Os seus actos testemunhavam a fala com o povo, estabelecera com ele um diálogo moderno, nada das demagogias verbais, das vãs promessas, de tirar efeito pela posição que ocupava. A sua política junto da Nação era uma política actuante, feita à base de factos, realista, de um positivismo cujo conteúdo poucos compreendiam, sendo, no entanto, teorias que aceitavam a prática, o valor real imediato. Viam o rei sair do seu palácio e ir sòzinho, a cavalo, à Ajuda falar com Herculano: pessoa sem medo e sem arrogâncias, um homem que o destino fez rei e que correspondia a esse destino. O povo mostra sempre uma espécie de instinto — instinto muito parecido com o que se manifesta em seres inferiores, que lhe comunica quem o trata bem, quem o respeita e quem o auxilia. Era neste ambiente que o povo via o seu soberano; é pois dentro deste ambiente que tem de ser encarada a rica bibliografia referente ao homem e ao rei.

Referindo-se à morte do rei, José Estevão escreveu no jornal *Distrito de Aveiro*, entre outras, a seguinte frase reportando-se ao facto de D. Pedro V nunca ter assinado uma só sentença de morte: «Este respeito pela vida do homem, adoptado como dogma, e observado como dever, encerra toda a doutrina liberal, e leva lògicamente às mais latas e generosas aplicações dela.»

A ele, de certo, ficou pertencendo um capítulo na história da aliança entre os monarcas e os povos, por meio dos grandes princípios da Liberdade que serviu e de que se orgulhava de manter.

Cremos que seria interessante — principalmente para o estudioso da literatura portuguesa — elaborar um ensaio reportado às chamadas *Orações Fúnebres*. Peças estas de carácter bem definido na tradição da oratória sagrada, alheias ao estilo renovador da época, imbuídas ainda de uma concepção de comunicabilidade, relativa mais ao espírito de outrora do que ao presente, mas de efeito garantido para a assistência que ouvia e aceitava aquele desabamento verbal. É um estilo que se mantém inalterável, gongórico, se assim é permitido chamar-se, mas sem dúvida um estilo *sui generis,* de forma eclesiástica, clerical, e que pelo seu poder de invocar a perfeita e nula mistura de imagens e palavras tanto sucesso teve no decorrer do século XIX, e que atinge o apogeu quando da morte de D. Pedro V. Não se conhece outro monarca português que tivesse sido pùblicamente tão chorado como o foi D. Pedro V. Quando seu irmão, o Rei D. Luís, morre em 1889, já as *Orações Fúnebres* estão em período de franca decadência, são mais a excepção do que a regra. Para o fim do século extinguem-se pràticamente. E o curioso é que as *Orações Fúnebres* conseguem, dentro do seu estilo barroco, atingir um certo nível de perfeição — perfeição que está fora da nossa predilecção, por carência de conteúdo humano e apenas ricas de deleite verbal. No entanto, sem deixar de ser um estilo acabado, em correspondência a um tipo de sociedade que aceitava e se comprazia em ouvir passagens como a que a seguir transcrevemos: «D. Pedro 5.º é morto. O trono rangeu abalado sob o peso do raio, que o ferira; o ceptro caiu partido dentro da urna funerária; o esmalte do diadema embaciou-se ao bafo do sepulcro; mas acima dos despojos da morte vivem as obras da virtude, e não há laje de mármore que as esconda; não há silêncio ingrato, que as cale. Sob a campa jaz o cadáver do homem algemado pela corrente da morte; nas páginas da história refulge já circundado de auréolas o nome do Rei muito Amado. O povo, que com o coração trespassado de saudade e os olhos rasos de pranto recebeu a fatal nova de perda tão grande, não esquecerá nunca o Príncipe, que, dotado de uma ilustração superior à de Marco Aurélio, tinha a alma de Tito e as virtudes de Trajano.» (Alves Mateus, *Oração Fúnebre,* p. 9).

Quando há pouco se comentava que as *Orações Fúnebres* eram alheias ao espírito da época, apenas se queria referir que eram estranhas ao verdadeiro estilo da época, aquele que perdura para além das vicissitudes e contingências do tempo. O estilo da época é, para nós, homens do século XX, o estilo de Almeida Garrett nas *Viagens na Minha Terra,* esse o modo novo, *il dolce stilo nuovo* directo de introduzir o falar em contacto imediato com a realidade. É o tom coloquial que se dá pela primeira vez na nossa história literária, distante dos tempos em que a riqueza de um Gil Vicente caminha em terreno são, dentro de um genuíno espírito criador, no âmbito da cultura literária e artística que Mestre Gil no teatro tanto havia dignificado. Era precisamente aí que o problema da linguagem se punha em primeiro lugar: uma linguagem do povo, oral, de comunicabilidade imediata. Época em que a linguagem escrita e a linguagem falada caminhavam a par.

As *Orações Fúnebres* correspondem ao que de efémero fica em cada época. São exemplo do caduco, documentos, como muitos outros, que tiveram a vida breve do momento para que foram produzidos. O nosso interesse neste caso é mais de ordem quantitativa, ao apresentar o número extraordinário de *Orações Fúnebres* que se publicaram em Portugal por ocasião da morte de D. Pedro V, e mostrar que um estilo em que se escrevia bem, com gramática e sintaxe, era ainda filho do século XVIII, na moda de palvras e de sentimentos que se exteriorizavam em passagens desta qualidade: «ó morte! quanto é horrível o teu aspecto! Quanto é medonha a tua presença! quanto é tirano o teu ceptro! quanto é amarga a tua memória!... *ó mors &.* Como é poderoso o teu braço! Como são irrevogáveis teus decretos! Como

são cruéis teus mandados!... Que há no Mundo que possa comparar-se com o horror que inspira tua medonha figura descarnada!? tua longa fouce inexorável!?... Não há flor, por mais mimosa, que ela poupe! Não há fortuna, por mais brilhante, que respeite! Não há poder, por mais elevado, que ela acate!!! ó morte! Quanto é amarga a tua memória! ó mors &.» (Pimentel, *Oração Fúnebre,* p. 4). As habilidades que se faziam com as palavras eram notáveis, o poder evocativo do nada, do abstracto da palavra, é riquíssimo, a imaginação tem de sobrelevar-se ao que de mais poderoso a realidade oferece: «Que profundo silêncio é este, cristão!! Porque se calaram todos os ecos nas vastas abóbadas deste santuário augusto? Porque emudeceram todas as vozes e mal se percebem os gemidos de tantos corações, que sempre se ostentaram fortes nos dias da adversidade? Qual é a causa de tantas dores, de tamanhas angústias? Porque vejo tristes todos os semblantes, e curvadas as cabeças dos valentes de um povo de heróis?» (Pina, *Oração Fúnebre,* p. 3). A invocação aparece sempre acompanhada de muito latim, frases soltas do *Novo* e do *Velho Testamento,* num permanente desafio à Morte. Depois de a Morte ser tratada, enfrentada nos seus mais requintados pormenores de oratória, começa então a descrição da figura a quem se tributava o elogio. São peças que hoje se lêem como antologia da prosa portuguesa, ponto até onde pode chegar o vácuo de uma língua, aliado ao espírito épico dos seus heróis. O espírito épico, a adoração dos heróis, correspondia plenamente a este estilo de cargas de flores e de lágrimas, estertores ricos de deslumbramento verbal, que rebentavam em ocasiões propícias.

Estas *Orações Fúnebres* apresentavam-se, regra geral, como harmoniosos conjuntos sinfónicos, com os seus andamentos bem delineados, cadência certa, tempo preciso. Raras são as *Orações Fúnebres* com menos de dez páginas; poucas existem que passem das vinte e quatro. A abertura é sempre simbólica, orquestral, o tema da Morte, a despedida, o adeus, a invocação do sobrenatural:

«A magestade de realeza ferida pela mão do Eterno, ali jaz como aniquilada!... O que ontem era Rei... ei-lo... é cinza, hoje... é pó!!... De tanta glória que refulgia sobre um trono ilustre, apenas aí vemos um túmulo!... Do verdor de tantas e tão viçosas esperanças, só nos ficou a saudade!!... Só vemos um túmulo... que nos rouba para sempre o penhor amado, que nos prometia venturas, que nos sorria como estrela de bonança!... Só nos ficou a saudade... que nos punge com dor aguda no mais íntimo d'alma!... Reis e poderosos do Mundo, vós todos, que adormeceis do seio das ilusões de uma grandeza passageira, vede... e tremei!... coroa e ceptro — púrpura e arminhos —, tudo ali jaz confundido com o pó da terra. É assim que Deus instrui os reis e os povos quando lhe apraz! «Erudimini qui judicatis terram». E ainda esta frase significativa: «Sentindo o acerbo pungir que nos fere o coração em presença de um cadáver, relíquia preciosa de uma existência bem amada, só nos é permitida a expansão de nossa saudade nestas últimas e sentidas homenagens, que o amor inspira e a religião consagra.» (Silva Leite, *Oração Fúnebre,* p. 3-4).

Em seguida, o autor confessa a sua humildade, é o *leitmotiv* do indivíduo que se sobrepõe ao tema, espécie de intromissão, de voto paradoxal, em que mesmo com toda a humildade ele sabe que é capaz de corresponder ao que a invocação exige do seu esforço perante tema tão magno e tão pungente. No segundo andamento da

Oração Fúnebre o autor começa a descrição da vida do finado, os seus feitos, a geração a que pertence — se acaso as suas tendências são de bem comprovada liberalidade, então descreve os sucessos por que passou o Reino desde o desembarque do avô D. Pedro IV, na gloriosa manhã em que aportou às praias do Mindelo para resgatar o santo povo das garras e masmorras em que o usurpador o havia mergulhado. Depois traça o quadro do reinado de sua ilustre Mãe — a grande educadora —, Senhora de excelsas virtudes, que sofreu com a pesada herança que recebera — a de um povo inculto, mas bom, longe dos ventos da Europa, alheio ao progresso, indefeso, rico de virtudes, glorioso de feitos passados. Nesta altura — e só então — surge a figura do finado. É a fase pastoral, idílica, da *Oração Fúnebre* — a juventude, a esperança, o coração de todos os portugueses batendo a compasso, o mancebo com doçura de alma, o pai do seu povo e o amigo dos que trabalham. O lírico sobrepõe-se ao épico, a invocação humana à narrativa histórica ou sagrada. É um andamento tranquilo, calmo, em que se relatam episódios onde a harmonia do contar se enquadra perfeitamente no caminho da paz que a nação portuguesa há pouco encontrara. Como num céu límpido onde surgem nuvens que trazem calamidades, assim o autor da *Oração Fúnebre* começa a invocar indícios de tragédia, prenúncios de maus presságios. Recorda as efemérides, passo a passo, apresenta um quadro melancólico dos anos de reinado. O espectáculo é enternecedor, os espinhos do trabalho e do sofrimento. Chamavam-lhe a «Estátua da Melancolia» e a Dona Estefânia a «Rainha Esmoler». Raros são os momentos em que um instante dourado brilha entre os espinhos da dor. Sempre, ele, como modelo de virtude, teve forças para resistir às seduções de Babilónia.

«Vós todos sabeis, senhores, o que é o coração aos 20 anos, o que é o fogo suavíssimo de um afecto santificado por Deus, a ligação puríssima das duas almas juvenis, todas vestidas de esperanças, todas coroadas de venturas?! Pois essa felicidade tão querida parecia ter sido concedida ao Rei-mártir como justa recompensa da resignação da tão chorada morte de sua Mãe. Deus quis dar-lhe uma esposa. Oh! como são insondáveis os decretos da Providência! O Monarca jubiloso viu bem depressa o sol da sua ventura mergulhar-se num ocaso sepulcral.»

Começava aqui a evocação da tragédia, mais do que a dos gregos, mais do que a pena egrégia de Shakespeare, os sucessos cingiram à fronte a coroa do mártir. Coração nobre e grande que não cabia, pela sua virtude, no comum dos peitos. A dor crescia e o peito, não podendo contê-lo, estalou — o Rei morreu.

E a concluir a sua oração recordava: «Irmãos, que fazemos nós aqui? Tudo em torno de nós é medonho e sinistro como o seio de um sepulcro. Além o fúnebre monumento, é a estátua da morte, que está ali, de pé, medonha, aterradora, que parece estender-nos os braços, cingir-nos, abraçar-nos, arrastar-nos para nos sepultar a todos no real jazigo. Vós todos quem sois? Um préstito longo de fantasmas negros, que sabeis que tendes vida porque sofreis e chorais. E eu? Quem sou neste momento? Sou o mensageiro do extermínio que vos brado do alto deste Josaphat tremendo — o Rei de Portugal é morto!»

Segue-se nalgumas *Orações Fúnebres* um último andamento — talvez naquelas em que o espírito do autor, do sacerdote, dialoga mais fàcilmente com os seus cristãos, paroquianos que atentos à mensagem estabelecem conversa espiritual com

o seu presbítero. É o final alegórico, final tão em moda nas gravuras da época, em estampas que aparecem nas revistas e nos jornais, é a glória da ascensão. «Fujamos da terra e subamos ao céu. Tudo então ali é belo! O Senhor D. Pedro V, chora de alegria, beija a mão de sua Mãe, e o Senhor D. Pedro IV abençoa o neto nos braços da filha. Esta sublime trindade é coroada por Deus com o diadema dos justos aos olhos do povo, porque é presa dos corações dos leais portugueses pela cadeia única que deve prender os reis ao povo. Os reis, reis do povo como pais; e o povo, rei dos reis como filhos.» (Franco Júnior, *Oração Fúnebre*, p. 9, 12).

Em certas *Orações Fúnebres* o prelado vai ao ponto de descrever, com a maior minúcia, as delícias da vida celestial; entusiasma o seu auditório na esperança de paz, de alegria, convívio com a eternidade sem as moléstias que atormentam a longa duração do caminhar na Terra. Tristezas, aflições, mágoas, vale de lágrimas, reinos de trevas, glória para o jovem monarca que teve a sorte de em tenra idade partir ao encontro de mundo mais belo, nas províncias da alma, nos depósitos dos segredos do chamamento final. Outras orações há, mais comedidas, que se satisfazem em terminar com a morte do Rei. Descrevem os sucessos, estabelecem paralelo com outros monarcas, invocam as virtudes, realçam as aflições e as angústias. Os andamentos divergem na sua construção final, uns são épicos, isto é, aqueles que lançam a Morte em todo o seu fulgor de entusiasmo descritivo e sublime ao ser enfrentada com mais dureza, ao mistério do Além; outros são líricos, de idílio quase wagneriano, no trânsito para o mundo que é bom, calmo, cheio de felicidade, pastoril, onde os cordeiros servem de imagem para dar a paz para todo o sempre, com anjos tocando instrumentos de sopro e a eternidade a comandar todo o quadro.

As duas correntes em que podemos agrupar as *Orações Fúnebres* filiam-se, a primeira, no aspecto de enfrentar uma morte definitiva, implacável, onde só se salva a infalibilidade da alma junto do espírito do Criador; a segunda vai mais além, pois não insulta a Morte e canta a vida extraterrena imprimindo no auditório uma confiança e uma esperança que aquele admite. Não invoca o medo como arma de combate, deleita os espíritos com devaneios da imaginação, o contentamento do Paraíso, a vida eterna oferecida aos bons. E os movimentos do *finale* são o testemunho do que acabamos de comentar: «Deus que tem nas suas mãos as coroas e os príncipes, e que desconta no Céu as desventuras dos mortais, coroa também lá no Céu de flores eternas e imarcessíveis este Príncipe que tão merecedor se fez delas pelas suas belas qualidades e pela prática das mais sublimes virtudes no curto e breve tempo de sua vida mortal.» (Pais, *Oração Fúnebre*, p. 14).

Encontram-se também, mas de mais raro tipo, as *Orações Fúnebres* que no seu final cantam já o futuro Rei, que sucede ao trono do Monarca defunto, e pedem as bênçãos do Altíssimo para que socorra com a sua luz e a sua Graça o novo Soberano.

A decadência das *Orações Fúnebres* começa a processar-se depois da morte de D. Pedro V. Há, então, um trânsito de interesse que culmina na descoberta da paixão dos portugueses pelas comemorações centenárias. A ideia de se comemorar o primeiro grande centenário do século XIX é uma ideia importada, mas nova na sua forma nacional. Camões, Pombal, Vasco da Gama, o Infante D. Henrique, Almeida Garrett, todos os heróis começam a ser invocados à passagem dos seus centenários, com duas comemorações, dois tipos de manifestação que se processam periòdicamente em referência a duas datas — a do nascimento e a da morte de cada uma das figuras recordadas. As comemorações passaram assim a ter um duplo significado, com tendência para se comemorarem dois centenários de cada homenageado. É pois curioso notar que a evolução das *Orações Fúnebres* — forma literária oriunda dos sermões, aspecto específico de inovação, em que nos aparecem ligados como dois valores o homem e Deus, género literário de oratória sagrada, cujo período de interesse começa nos fins do século XVIII e princípios do século XIX — atinge o auge quando da morte de D. Pedro V. Escritos de sabor literário, bem típicos, marcam a riqueza de uma subliteratura e, por outro lado, demonstram um estado de espírito (em que o povo aceitava os desafios e se deleitava na contemplação) tão invocativo ao gosto de crenças que oscilavam entre o Céu e o Inferno, entre a felicidade e o vácuo de horror.

Outros géneros literários de diversa índole substituíram as *Orações Fúnebres,* e mais especìficamente a oratória sagrada. A pouco e pouco a forma de sermão do século XIX foi definhando e extinguindo-se na quase totalidade, mais ainda quando os *Te Deum* absorveram completamente as preocupações de se tributar homenagem a determinada personalidade ou a facto de maior relevância. Laicizou-se a literatura religiosa. A Igreja, desde esta época, começou a participar mais directamente nas formas vulgares da expressão escrita, na crónica, no relato, no conto, na poesia, etc. Ao mesmo tempo, a *Oração Fúnebre* é também substituída pelo *Elogio histórico,* apreciação independente feita por religiosos ou por laicos, cuja projecção atingia a cobertura de um maior público, uma vez que podia ser proferida em qualquer assembleia, religiosa ou não.

Antes de nos referirmos à parte bibliográfica referente aos poetas — cuja poesia corresponde à expressão da *Oração Fúnebre,* à alocução em que se manifesta o seu estro dentro de uma rima precisa — não queríamos deixar de mencionar as *Orações Gratulatórias* que, juntamente com pequenos impressos em verso, correram no País durante a aclamação de D. Pedro V. Estes trabalhos literários, de reduzido número de páginas, dividiam-se em duas partes: a *invocação* e a *narrativa* — esquema que tem como contrapartida nas *Orações Fúnebres* uma invocação semelhante — e o *discurso.* «Salve, Pátria dos Afonsos! O mais augusto de teus filhos e o mais bem quisto dos seus sucessores vai presidir aos teus destinos! Sobrelevada missão é essa; e bem espinhosa a coroa que vai cingir-lhe a fronte!... Morta em tuas crenças políticas, e em tuas virtudes cívicas... a tua ressurreição é quase um sonho! todavia, o farol da civilização se avista ao longe; e tu já soubeste outrora compreender os seus mistérios!... O pó, que neste abençoado torrão removem as nossas plantas, é uma cinza de heróis! E tens no teu passado a garantia do teu porvir!... E, eis aqui, Senhores, o plano do meu discurso. O que já fomos: o que somos hoje: o que poderemos ainda ser... Um pretérito de glória: um presente de misérias: e um futuro de esperanças.» (Maia da Silva, *Oração Gratulatória,* p. 5).

Patenteava-se o grande desfile da família portuguesa, o valor dos Afonsos e dos Sanchos, a prudência e a sabedoria dos Dinizes e dos Manuéis, a piedade dos Joões e das Marias, uma garantia que a todos augura um porvir de glória, que fará esquecer pretéritas desgraças, e a segura conclusão de que a «elevação do Excelso Príncipe, o Senhor D. Pedro V, é um benefício que a Portugal faz o Céu», como nos comunica o padre Gesteira na sua *Oração,* proferida a 16 de Setembro de 1855 na Póvoa do Varzim. Estas composições são o cantar na lenda, da História, do passado os factos, as venturas, as descobertas, o mal que nos lançou sessenta anos nos ferros da tirania de Castela, mas o novo Rei, herdeiro de tanta glória, é penhor seguro da prosperidade do seu reinado, e a nação portuguesa, acumulada de felicidades, sustentará a sua independência e Liberdade. «Esta nossa Pátria, cujas descobertas aturdiram o Globo; cujos heróis, em grande parte, o subjugaram, e cuja língua foi um veículo universal; apesar de esbulhada hoje das suas colónias, do Império do Brasil, e da sua influência continental e marítima, não perdeu contudo a nobreza e a independência do seu carácter. Juntando ao inquestionável predomínio da raça europeia o peculiar instinto da sua nacionalidade, baptizada em ondas de sangue, ela conhece que a Divina Providência a fadara para ser um país distinto entre os outros países. Embrulhada nesses pedaços de púrpura, de que outrora se talhavam suas roçagantes vestiduras... sente-se digna da veste nupcial, para assistir ao banquete da moderna civilização.» (*ob. cit.,* p. 19).

O cortejo histórico requintava-se: César, Marco Aurélio, Numa Pompílio, Vasco da Gama, Albuquerques, Almeidas, Castros; e a geografia dilata-se: invocam-se ainda os nomes ilustres dos Fábios, dos Cipiões, dos Marcelos, as terras de Burnéo, Cantão, Ceilão, Ormuz, Japão, Malaca, a Oceania, o Levante, a África, a glória universal. O cântico transporta-se, surgem uns vislumbres de erros, lições que devemos tirar do passado. Mas há sempre, nas apreciações mais populares, um desejo de extravertermos uma espécie de complexo que se mantém inalterável.

«Esperança, esperança nossa,
Porque embora seja novo,
Há-de num futuro próspero
Mostrar-se que é Pai do povo:
Deste povo que no outrora
Ilustres façanhas fez
Mostrando ao mundo inteiro
Que era Povo Português!»

(Blanco, *Poesia*)

Aflorava ao espírito uma das constantes do nosso tradicional caminhar histórico. Quer este se manifeste durante as épocas da liberdade, quer percorrendo os dias submersos no absolutismo, essa constante é apresentada pela demonstração necessária que temos de dar ao Mundo, sem nunca perguntar se o Mundo está interessado nessa informação, da nossa mensagem messiânica-sebastianista. Espécie de substrutura épica que alimenta periòdicamente, em doses que satisfazem limitadas exigências culturais, o curso normal da história pátria. E querer ignorar esta constante, desconhecer a força de que se reveste nos momentos de crise, é tão absurdo como negar a qualidade lírica e humilde de uma maneira de ser bem portuguesa. Entre estas duas correntes — subestrutura épica e a epiderme de um lirismo rico — move-se uma nação através dos séculos, num ritmo de duas forças contrárias, que são, talvez por essa razão, a força motriz que alimenta a máquina nos momentos graves em que a independência está em causa. Exemplifica-se durante o domínio filipino, ou quando no século XIX a União Ibérica aparece como realidade e, como tal, motivo de muitas conjecturas e de intensa propaganda panfletária e literária em ambas as nações da Península.

Torna-se evidente que um povo degladiando-se através dos tempos entre dois extremos de tão magna importância, guarda raros momentos para pensar; melhor, para a análise de uma razão de ser — razão esta alheia à perspectiva inconsciente da satisfação messiânica e que fica frustrada quando se aproxima da ingénua trova da nossa personalidade lírica.

Raras são as nossas obras de carácter filosófico, de força introspectiva; escassas são as formas poéticas de amadurecido sentir. Quando Oliveira Martins se refere a Antero de Quental — «é um poeta que sente, mas um raciocínio que pensa. Pensa o que sente; sente o que pensa» — está precisamente a traçar um quadro de excepção, pois são raríssimos os espíritos que inventam e criticam e que, por movimentos reflexos da inteligência, dão corpo ao que criticam e raciocinam o que imaginaram, para completar assim a verdadeira apreciação do escritor.

As *Orações Congratulatórias*, os poemas à aclamação, os versos esponsalícios, as perpétuas saudades, os tributos saudosos, as nénias, as canções, as lágrimas, as saudades, poemetos de circunstância, ainda um sem-número de dispersos que em jornais e revistas foram publicados e que não cabem no âmbito deste trabalho, mas que pertencem ao património legado pelo desaparecimento de D. Pedro V, são breves apontamentos escritos por autores menos conhecidos, que de uma forma sentida quiseram manifestar o contentamento, a dor íntima — expressão pessoal e também da colectividade que representavam ou para quem escreviam — a voz de alegria ou de choro pela efeméride relatada.

As poesias diferem das *Orações Fúnebres* em mais de um aspecto. O espírito religioso é muito mais atenuado; cantam com frequência os feitos na Terra e a glória da raça. A História de Portugal aparece quase sempre na sua sequência lógica enquadrada dentro de uma métrica respeitada em toda a regra. Versejava-se procurando rima, nem que esta fosse de difícil descoberta.

«Retumbam roucos sons de bronze augusto,
E as torres catedrais pregoam morte.
Lá troveja o canhão em brados fúnebres,
Tristes ais de agonia portuguesa!
Soluça Portugal triste e viúvo!
Traja fúnebres crepes a bandeira,
Que de galas vestira a liberdade!

... ...
O Rei de Portugal, o pai do povo,
O pendão da liberdade, o egrégio filho
Da mulher, que partira essas correntes
Que o velho Portugal trazia aos pulsos,
Pedro V, o leal, o nobre, o sábio,
Do trono resvalou, caiu na campa.»

(*Saudades*, Soares Franco Júnior
— In Cunha — «Colecção», etc.)

E isto explica-se, uma vez que a forma poética tinha uma musa, ao passo que a expressão em prosa, como se apresentava a *Oração Fúnebre*, oscilava entre o pólo religioso e o pólo histórico, mantendo a constante invocativa em ambas as soluções. Na quase totalidade dos poemas pede-se às liras para erguerem um canto, surge um espírito que pode ser laico para exprimir-se completamente liberto do factor religioso, ao passo que as *Orações Fúnebres* estavam limitadas por uma crença, uma forma, uma religião, um dogma que as conduzia numa direcção única, mas que por vezes, como vimos, apresentava diversas variantes. O que se canta nos poemas é uma dor física, um mundo onde são recordados determinadas virtudes, sentimentos morais, de uma ética independente, mas ao mesmo tempo relacionada com os valores morais religiosos.

«Tua alma, Pedro Quinto, era tamanha,
Que no espaço do mundo se apertava:
Moço e rei, da maldade a feia sanha
Nem de longe, sequer, por ti passava!
Foi-te a vida no cismar na grã façanha
Da coroa sustentar que te pesava!
As crenças todas legas à saudade,
Que a virtude p'ra todos é verdade!

Foste rei liberal e bom amigo;
Torpezas das paixões de ti fugiram:
Do teu povo nas mágoas sempre abrigo,
Conforto, teus bafejos repartiram:
A sofrer, os que foram ter contigo,
Extremos dum irmão prestes sentiram!
Se por tudo no céu ganhaste a glória,
Eterna em Portugal fica a memória.»

(*Trib. Saud.*, Brás Martins, p. 18)

E ainda estes versos, em que a rima certamente prevalece sobre qualquer expressão de maior liberdade poética:

«Por quem tange o bronze triste
Nas torres da Catedral?!
Algum ente não existe
Lá no palácio real?
Foi Pedro, o rei bondoso,
A esse homem carinhoso,
Que a morte arrebatou!
C'roado pelo destino...
Foi um rei nado divino
Esse tempo em que reinou.

Choremos o rei augusto
Que tão bem nos governou,
Esse monarca justo
Qu'as letras tanto prezou!
Choremos o rei prestante,
O neto do Rei-Gigante
Defensor da liberdade!
Choremos todos na lousa
Onde tácito repousa
O monarca sem vaidade!!»

(*Mais uma Lágrima*, p. 58)

A repercussão da morte de D. Pedro V fez-se sentir em toda a Europa. É justo recordar a frase da Rainha Vitória em carta ao seu tio Leopoldo, rei dos Belgas, quando escreve: «It is an almost incredible event! a terrible calamity for Portugal, and a *real* European loss! Dear Pedro was so good, so clever, so distinguished!» (*Letters*, III, p. 466). A imprensa recordava as visitas do jovem herdeiro às principais cidades do velho mundo, lembrava os seus dotes pessoais, e analisava a figura do grande Rei que fez grande um país pequeno. Em França o *Journal des Débats* comentava em longo artigo a efeméride, da qual estes parágrafos são muito curiosos: «Na Europa o sentimento foi geral, em Portugal, que sente a sua perda de mais perto, fez explosão com uma veemência que chega a admirar naquelas compleições meridionais. Não é sòmente um luto, é uma verdadeira catástrofe pública; e como de ordinário acontece quando as multidões se vêem feridas de golpes inesperados, acreditam achar-se sob a influência de algum grande flagelo, quiseram ali procurar a causa da morte do jovem Rei e de seu irmão no enredo dos dramas impossíveis»... «É sem dúvida diminuto ainda o número das pessoas que têm apreciado, como merece sê-lo, as raras e esmeradas qualidades que este Príncipe tem manifestado numa posição brilhante na aparência, mas as mais das vezes ingrata, e sempre difícil: ainda hoje o Mundo não lhe leva talvez em conta a coragem tão singela e tão franca, o bom juízo tão modesto e tão seguro, que nunca o desempararam nas vicissitudes da sua carreira.»

As manifestações de pesar, as solenes exéquias mandadas celebrar em todas as capitais onde tínhamos representação diplomática, o eco que a sua morte deixou em todo o mundo civilizado, só se podem avaliar passando revista ao que a imprensa da época escreveu na ocasião. E neste ponto não devemos esquecer que em meados do século XIX a nossa importância europeia era, de facto, grande; nunca mais voltámos a usufruir posição semelhante. O que se passava em Portugal repercutia-se na Europa, ao contrário do que vai acontecer no século XX, que é aquilo que se passa na Europa que vem reflectir-se no nosso país. Basta ver que a Alemanha ainda não estava unificada; os estados da península italiana, em luta também pela unificação; a Bélgica com poucos anos de existência; a França, a Inglaterra, a Rússia e o Império Austro-Húngaro enquadravam as quatro pedras do xadrez político em que assentava a balança de interesses. De primeiro plano, como nação, restava a Espanha, a Suécia e o Império Otomano, mas este mais preocupado com uma hegemonia no Médio Oriente do que pròpriamente em querer expandir seus tentáculos de domínio para o Ocidente.

Esta resenha serve para ter em mente que, além da figura excepcional de D. Pedro V, a conjuntura política, e mesmo familiar — esta pelos laços que ligavam a Família Real Portuguesa às principais casas reinantes da Europa —, facilitava um intercâmbio de conhecimentos, sobretudo numa época em que o ser-se rei ainda era alguma coisa, mesmo que a concepção do *Roi Soleil* já estivesse ultrapassada. Um rei, mesmo de uma monarquia constitucional, dentro de um clima de liberdade, ainda mantinha uma força cujo valor não se pode igualar ao apresentado futuramente pelos presidentes de república eleitos para uns escassos períodos de tempo. E quem queira meditar sobre esta observação não tem mais do que estudar a vida inglesa nossa contemporânea para ver o que é o peso de uma monarquia em pleno século XX, pois assim fará uma ideia do que representava a monarquia há cem anos em povos de conduta cívica mais difícil de suster, quando sopram os ventos da liberdade e quando, pelo menos, estão convencidos de que esses ventos são a fonte da sua tragédia como nação. No entanto, o que importa esclarecer é que, em relação a D. Pedro V, a Europa vibrou com a sua morte porque conhecia a categoria moral e mental do Monarca e também porque estava ìntimamente ligado, por laços familiares, aos chefes de Estado do Ocidente. Nas suas veias corria sangue idêntico ao das casas reinantes das cortes mais poderosas.

No entanto, foi no Brasil, como era natural, que a morte do inteligente rei foi mais sentida. D. Pedro V era sobrinho do Imperador Pedro II, irmão de D. Maria II, mãe do Monarca português. A Imperatriz Amélia, viúva do Imperador Pedro I, vivia em Portugal, sua filha, a Princesa Amélia, morrera havia pouco na ilha da Madeira. Esta princesa era meia-irmã de Dona Maria II. Os laços de família, como se referiu, eram muito estreitos, os laços sentimentais ainda mais íntimos. A mesma sentimentalidade alastrava de norte a sul do Brasil que se interessava por tudo que acontecia no país de origem. As colónias de residentes portugueses, em trânsito de se nacionalizarem brasileiras, mantinham, contudo, uma tradicional ligação com o tronco-mestre, independente de uma espécie de chauvinismo, que mais tarde vai apresentar os seus frutos mal amadurecidos. Mas, em trabalhos deste teor, o que importa é apresentar factos bibliográficos que justifiquem a verdade do que acabamos de explicar. Basta dizer-se que, depois de Portugal, é no Brasil que aparecem mais espécies bibliográficas referentes à morte de D. Pedro V, como se prova pela lista de tributos, orações fúnebres e nénias que aí se processaram — para não falar dos numerosos artigos, gravuras, etc., publicados na imprensa portuguesa e brasileira relatando as cerimónias de luto efectuadas além-Atlântico.

São conhecidos o *Tributo à Memória de D. Pedro V*, escrito no Rio de Janeiro, e as *Orações Fúnebres*, recitadas em Fortaleza, capital do Ceará; na cidade de Mamanguape, província de Paraíba; na capital de Santa Catarina; em Ouro Preto; na freguesia de Santa Ana, do Rio de Janeiro; as exéquias e o tributo de Saudade celebradas em São Paulo; as homenagens tributadas em Pernambuco e na cidade do Recife, e, sobretudo, a *Notícia Biográfica* publicada na Bahia, antiga capital do Brasil, onde, em publicação de mais de trezentas páginas, se dá um descritivo pormenorizado de todos os relatos da imprensa dos mais assinalados acontecimentos do reinado de D. Pedro V, assim como aí se publicam numerosas poesias recitadas em Maceió, Ilhéus e na própria Bahia, estas por Francisco de Moniz Barreto, para não esquecer a preciosa nénia, de Pereira de Almeida, poema em três cantos, acompanhado de um esboço histórico dos principais acontecimentos de Portugal durante o século XIX.

O *Jornal do Comércio*, do Rio, o *Correio Mercantil*, da mesma cidade, o *Jornal da Bahia*, o *Diário da Bahia* relatam o acontecimento em termos muito curiosos, pois comunicam-nos uma sensibilidade política cujo espírito se vai aos poucos empregnando da grei brasileira: «A morte do Rei de Portugal, o Sr. D. Pedro V, esse distinto mancebo, que para inspirar grande respeito não carecia do seu nascimento ilustre, é um sucesso que veio magoar todos os homens livres que amam do coração o sistema representativo. Aquele Príncipe era um modelo de Rei-cidadão: tinha as virtudes do homem e as qualidades de chefe; e se era honesto como particular, era também de uma severa probidade política no respeito aos princípios constitucionais. Outras nações mais ricas possuem actualmente soberanos mais poderosos ou mais sagazes; nenhuma, porém, tinha o direito de gloriar-se de um Monarca mais amante do seu povo, e mais dedicado aos seus verdadeiros interesses. Durante o seu breve reinado, Portugal descansou, pela primeira vez neste século, e pela primeira vez realizou o sonho dos patriotas de 1820, tendo um governo nacional. As convulsões que agitaram aquele país por mais de cinquenta anos deram tema aos defensores do absolutismo que sustentaram que o sistema representativo não podia vingar em Portugal. Mas a Providência respondeu-lhes concedendo aos portugueses seis anos de paz, de indústria e de progresso visível sob o regime da liberdade. O que foi necessário para isso? Que as aspirações do povo encontrassem no trono uma direcção conscienciosa e ilustrada. A maior glória de D. Pedro V é ter demonstrado ao Mundo que Portugal pode ser feliz, sendo livre.» (*Notícia Biográfica*, p. 254-5).

A imprensa brasileira tomava consciência do acontecimento, e se alguns jornais se reportavam ao parentesco e à amizade que uniam a família Imperial à família portuguesa — laços que ligavam os dois povos —, a estima pessoal que havia pelo jovem D. Pedro V ultrapassa em muito aquele tipo de notícia obituária que é rotina tributar-se a finado ilustre. Ela sabia que o Rei português abrira para a sua nação um futuro de indústria e de liberdade pacífica. Estava frente a frente a um caso em que a realeza não se mantinha divorciada da democracia, como o germe latente do espírito republicano pretendia justificar-se para o abandono do sistema monárquico, tanto neste como no outro lado do Atlântico.

No Rio de Janeiro, no majestoso templo da Ordem Terceira do Carmo, mais de mil e quatrocentas pessoas assistiram ao acto solene das exéquias do Rei D. Pedro V e de seu irmão. Mas onde as manifestações atingiram pompa nunca até então vista no Brasil foi nas homenagens prestadas na Bahia pela *Sociedade Dezasseis de Setembro* — cujo patrono era o augusto finado —, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade; e, ainda, as honras fúnebres que ao Monarca português quiseram prestar os portugueses residentes em Maceió, acto este relatado no *Diário de Alagoas;* não esquecendo também as solenes exéquias celebradas na capital da província de São Paulo.

É curioso recordar versos como os que se seguem:

«De Brasília Princesa nasceu Pedro
Para Monarca e Pai de Portugal?
Anos vinte e quatro são passados,
E o seu nome no mundo é imortal!»

(*Not. Biogr.*)

e prosa desta ordem: «Nós mesmos, senhores, sendo coevos a seu distinto Avô D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal, o herói dos dois mundos, que aqui pode criar uma nação, e ali libertar outra, para desprezar duas coroas que pousaram em sua ilustre cabeça, e morrer com glória como soube viver. Todos nós nos recordamos saudosos da sua Augusta Mãe, D. Maria II, essa virtuosa brasileira, que a fatalidade que pesa sobre Portugal roubou àquele país, ainda na flor da idade.» (Neves, *Oração Fúnebre*, p. 19).

E o facto é que D. Pedro V era filho de uma princesa brasileira e como tal, já que não fosse pelas suas inúmeras virtudes, tinha de ser lembrado. «Vós nunca mais o vereis, é verdade; mas também jamais o esquecereis.» Ninguém ignorava que o seu nome havia chegado ao conhecimento de todos e ocupara a atenção das nações cultas. A sua morte era recordada em dupla nacionalidade e as venturas do destino exaltavam uma vida breve cheia de tanta inteligência e tão devotado amor à causa da paz e do amor do seu povo.

Algumas espécies iconográficas prestam-nos esclarecimentos quanto à decoração das igrejas da Bahia durante as cerimónias fúnebres. O descritivo respeitante às solenidades celebradas na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, dos Capuchinhos da Bahia, só pode comparar-se às manifestações prestadas pela cidade de Lisboa em São Vicente de Fora. Não cabe no âmbito de trabalho desta natureza pormenorizar com transcrições a atmosfera que se nos depara ao ler material bibliográfico de tanto valor; apenas basta informar o estudioso de quão interessante é para o conhecimento da época a leitura de documentos que nos testemunham um contacto ao vivo com o próprio acontecimento, pelo menos a nossa única possibilidade de aquilatar do seu sucesso. É curioso relatar que as cerimónias fúnebres realizadas em Maceió, na província de Alagoas, se iniciaram às seis horas da manhã do dia 11 de Fevereiro de 1862, no magnífico templo da matriz, com aparatosa pompa fúnebre, de uma grandiosidade nunca até então vista em Maceió, onde os requintes ultrapassaram aquelas da Bahia. Os versos, quadras alusivas ao eterno descanso, dísticos afixados às colunas, escritos em quadros de rima segura, recordavam à assistência os feitos do Rei Constitucional, o Rei-cidadão. Às 9 e 30 começou o ofício de defuntos, a que se seguiu recitada do púlpito uma eloquente *Oração Fúnebre*, expressa pelo padre Cândido de Mendonça; música de grande orquestral acompanhava o coro eclesiástico no *Libera me*, com as absolvições respectivas, aspergindo-se e incensando o túmulo. Às 4 horas findaram as cerimónias religiosas e nesse momento começou a recitação dos discursos e das poesias. Um quarto antes das 5 as descargas dadas pelo batalhão de guardas nacionais anunciaram o fim da solenidade fúnebre — a mais pomposa e jamais vista em Maceió. «Portugueses e brasileiros confundiam-se nessa homenagem de veneração e respeito, amor e bondade à memória do Rei constitucional, filho de uma princesa brasileira e sobrinho do soberano do Brasil». E o que nos parece mais digno de menção é que brasileiros, como outrora havia sido o caso dos portugueses, sentiam-se ainda, com certa razão, com direitos ao património familiar do Monarca finado.

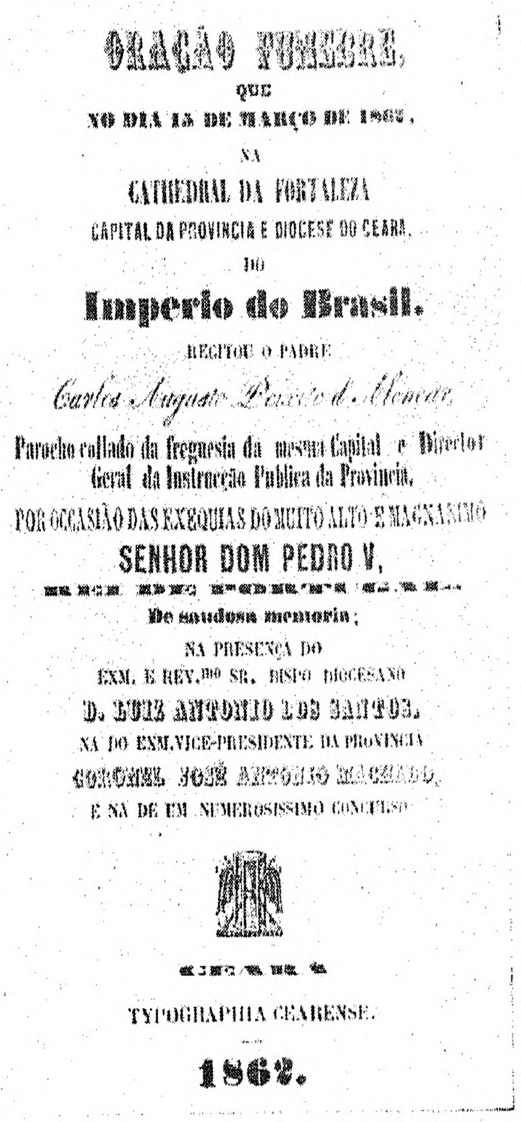
Recordemos que à morte de D. Pedro V se realizou pela última vez em Portugal a cerimónia da «Quebra dos Escudos», tradição antiquíssima mencionada já no Regimento do Senado da Câmara de Lisboa, no reinado de D. Manuel I, e cujo acontecimento se revestia de significado popular e de repercussão em toda a província. Em Lisboa quebraram os escudos a 26 de Novembro de 1861. No entanto esta solenidade simbólica, em que tomava parte toda a cidade ou vila, acto de expressão verdadeiramente espontâneo em que o povo manifestava o seu desagravo à tristeza, teve maior importância na capital do Norte do que pròpriamente na do Sul. No Porto, depois da «quebra dos escudos» nas Praças de D. Pedro IV, Carlos Alberto e da Ribeira, o presidente da Câmara Municipal levantou o brado, repetido em todas as ruas: «*Chorai, portugueses, que é morto o nosso muito amado Rei e Senhor D. Pedro V*». Passou-se esta derradeira efeméride histórica em 9 de Dezembro de 1861, e com ela se encerrava um capítulo da nossa história.

A *Bibliografia de D. Pedro V*, tão rica em pormenores de compreensão para o estudo da época em que o monarca viveu, apresenta-nos após a sua morte o reflexo de uma atmosfera romântica (se assim é lícito dizer-se) e ao mesmo tempo o fim de um outro capítulo — término de vocábulos que perduraram enquanto houve cerimónias que justificavam o seu emprego. As palavras básicas que se usavam na época estavam muito aquém da prosa rica apresentada em certos volumes da obra de Camilo Castelo Branco e nìtidamente diferenciada do realismo de Eça de Queirós. O herói romântico, lendário, todo vestido de arminhos e usando palavras cujo espírito estava ultrapassado pelo novo binómio trazido pela máquina a vapor e pelo telégrafo eléctrico, tinha os seus dias contados. A vida já não permitia que tal personagem continuasse guiando a causa pública. E quanto mais se aprofunda esta época, projectada na figura do monarca, mais sobressai a grandeza de que se reveste a sua pessoa. Ele correspondia às exigências do mundo contemporâneo, daquela massa anónima que julga interpretar o sentimento de cada época apenas olhando para o exterior que ela representa. Mas o *fenómeno* que nos mostra a figura deste rei é precisamente representar, *consciente*, o que o mundo novo exigia da sua pessoa: o viver como símbolo de uma época passada, fim de todo um trânsito histórico, e ser o verdadeiro percursor dos homens que ao País vão dar o maior surto de inteligência e produção intelectual, denominado no mundo por geração de 70.

No entanto a sua primeira personalidade — romântica — é a que a sua época conhece; a outra que o transforma em fenómeno é aquela personalidade vislumbrada por homens da craveira de um Macauly, de um Herculano, de um Camilo ou de um Oliveira Martins, facto que se justifica quando os seus escritos começam a ser publicados (a corresponderem aos vinte volumes de *Memórias Contemporâneas* que corria fama ele ter deixado e não apareceram após a sua morte). É um caso típico em que a História repõe, através da publicação de documentos inéditos e do próprio punho do protagonista, a verdade do facto. Chegou assim o momento em que já é possível traçar-se uma *Biografia de D. Pedro V*. Depois da obra de análise fornecida por meio da bibliografia, ao escritor torna-se acessível a consulta imediata de fontes indispensáveis para biografar um dos homens mais curiosos que nasceram em terra portuguesa e cujos traços de vida são tão apaixonantes como instrutivos.

Nesta *Bibliografia de D. Pedro V*, não foram incorporados os artigos de jornais que se referiram especìficamente a D. Pedro V, nem a colecção de manuscritos existentes no Palácio da Ajuda, na Biblioteca Nacional, na Academia das Ciências e nas mãos de particulares. Era trabalho fora do âmbito que se propunha este estudo. Extraiu-se de «Revistas», aquilo que pareceu mais aconselhável, dado que elas, assim como as Ilustrações, os Arquivos, etc., eram, na época, o repositório da cultura — centralizavam toda a vida intelectual de um povo, vivendo ainda longe de outros meios em que a comunicabilidade se tornou factor técnico de primeira importância. Evidentemente que um trabalho bibliográfico desta natureza nunca pode ufanar-se de perfeito; não obstante, reveste-se do interesse em que é transmitido ao escritor e ao historiador aquilo que foi possível reunir ao fim de duas dezenas de anos de recolha de material. É certamente uma bibliografia básica, inicial, e assim poderá depois ser completada, de maneira a preencher as lacunas que naturalmente existem. É nossa intenção concluir este trabalho com outros dois estudos bibliográficos: um referente a Dona Maria II e outro a D. Luís I. Ficará assim traçado o esboço fundamental de pesquisa para o estudo do século XX, pelo menos no que se refere à época que vai de 1819 a 1889, que é, sem dúvida, dos períodos mais notáveis por que passou a nação portuguesa nos seus oito séculos de existência.

RUBEN ANDRESEN LEITÃO



ORAÇÃO FUNEBRE,
QUE
NO DIA 15 DE MARÇO DE 1862,
NA
CATHEDRAL DA FORTALEZA
CAPITAL DA PROVINCIA E DIOCESE DO CEARÁ,
DO
Imperio do Brasil.
RECITOU O PADRE
Carlos Augusto Peixoto d'Alencar,
Parocho collado da freguesia da mesma Capital e Director Geral da Instrucção Publica da Provincia,
POR OCCASIÃO DAS EXEQUIAS DO MUITO ALTO E MAGNANIMO
SENHOR DOM PEDRO V,
[illegible]
De saudosa memoria;
NA PRESENÇA DO
EXM. E REV.^{mo} SR. BISPO DIOCESANO
D. LUIZ ANTONIO DOS SANTOS,
NA DO EXM. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA
CORONEL JOSÉ ANTONIO MACHADO,
E NA DE UM NUMEROSISSIMO CONCURSO

[illegible]
TYPOGRAPHIA CEARENSE.
1862.

A aclamação de Sua Magestade Fidelissima El-Rei O Senhor D. Pedro V. Lisboa, Tipografia Fonseca Neves, 1855.

A D. Pedro IV os Portugueses. Memória histórica e artística do monumento inaugurado em Lisboa a 29 de Abril de 1870 na Praça já denominada de D. Pedro IV, seguida do Programa e Auto da Inauguração. Descrição dos festejos públicos e notícias do dia, dignas de menção que a Imprensa registou. Lisboa, Livraria de A. M. Pereira, 1870. 32 p.

À prematura e muito sentida morte de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Estefânia. Um muito dedicado veterano. Julho, 1859. 4 p.

A Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V, no festival do seu 18.º natalicio, e a sua exaltação ao trono, em 16 de Setembro de 1855. Canção dos artistas da Vila e Praça de Valença. Oferecido pelo Exmo Sr. F. L. Cabreira. Valença, Tipografia do Jornal *A Razão*, 4 p.

A voz do povo e da Rainha Snr.ª D. Maria II, nos deploráveis acontecimentos do país. Morte de D. Pedro V e seus irmãos D. Fernando e D. João no fatal ano de 1861. Porto, 1862.

Aclamação de S. M. F. o Sr. D. Pedro V no Funchal. Tipografia da Ordem, Funchal, 1855. 20 p.

AGUILAR Manuel Busquets de

O Curso Superior de Letras (1858-1911), Lisboa, 1939. 428 p.

ALAUX G. D'

Le Portugal à l'avénement de Dom Pedro V, in *Revue des Deux-Mondes,* 1856. 25 p.

ALBERGARIA Vicenta du T. Soares d'

Sur la mort du Roi Dom Pedro V, in *Almanaque das Senhoras,* 1880. p. 109-10.

ALENCAR Carlos A. Peixoto de

Oração fúnebre recitada em 15 de Março de 1862 na Catedral de Fortaleza, capital da Praia do Ceará, por ocasião das exéquias do Sr. D. Pedro V, Rei de Portugal. Ceará, Tipografia Cearense, 1862. 56 p.

ALLEN Alfredo A. de Gouvêa

D. Pedro V e o Porto no tempo do «Muito Amado», in *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto,* XXV (Março-Junho, 1962), fasc. 1-2. 30 p.

ALMEIDA P.º António Maria d'

Oração fúnebre que nas exéquias do Rei de Portugal o Senhor D. Pedro Quinto celebradas pela Irmandade do SS. Sacramento e Nossa Senhora da Caridade da Freguesia de S. Nicolau, no dia 30 de Janeiro de 1862 recitou o padre... capelão de Sua Magestade no Real Palácio de Queluz. Lisboa, Tipografia Universal, 1862. 16 p.

ALMEIDA Joaquim Pereira de

Nénia à prematura morte de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V. Poema em três cantos acompanhado de um esboço histórico sobre Portugal. Rio de Janeiro, Tipografia Popular de Azeredo Leite, 1862. 94 p.

ANDRADE Cón. Francisco de Figueiredo de

Oração fúnebre de S. M. o Sr. D. Pedro V Rei de Portugal. Recitada nas solenes exéquias com que a caixa de socorros de D. Pedro V fez celebrar na Igreja da Venerável Ordem 3.ª dos Mineiros de S. Francisco de Paula desta corte no dia 11 de Novembro do corrente ano, 13.º aniversário do falecimento do mesmo Augusto Senhor, pelo cónego... Rio de Janeiro, 1874. 16 p.

Oração fúnebre nas solenes exequias oficiadas em memoria de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V, na Igreja de Nossa Senhora do Pilar da Cidade de Ouro Preto, pelo presbitero... Vigário da mesma Igreja. Ouro Preto, Tipografia de Silva, 1862. 14 p.

Apontamentos para uma biografia de Sua Magestade a Rainha a Senhora Dona Estefânia de Saudosíssima memoria. Lisboa, Imprensa Nacional, 1859. 16 p.

ARAGÃO António Pereira

Ode ao Sr. D. Pedro V. [Foi impressa conjuntamente com uma poesia latina ao mesmo Senhor, em folha avulsa, sem lugar de impressão, mas tem no fim a data de 5 de Outubro de 1854].

ARAUJO F. D. d'Almeida e

A Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V, pela infausta morte de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Estefânia, no sempre triste dia 17 de Julho de 1859, in *Ilustração Luso-Brasileira*—Jornal Universal, III, Lisboa, Tipografia de A. J. Lopes, 1859, p. 226-30

À Memória de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V. Tributo e gratidão por... Lisboa, Tipografia Costa Sanches, 1861. 8 p.

ARROYO José Francisco

Marcha grave composta e reverentemente oferecida a Sua Magestade El Rei o Senhor D. Pedro V, por... Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e Mestre de Musica da Guarda Municipal Portuense. [Ms. da Bibl. Ajuda: 55 F. II. 5].

Auto da vida e morte do Senhor Rei D. Pedro V e dos grandes desgostos e amarguras porque passou no seu reinado. Lisboa, Verol Junior, na Tipografia Popular, 20 p.

AVELINO André António

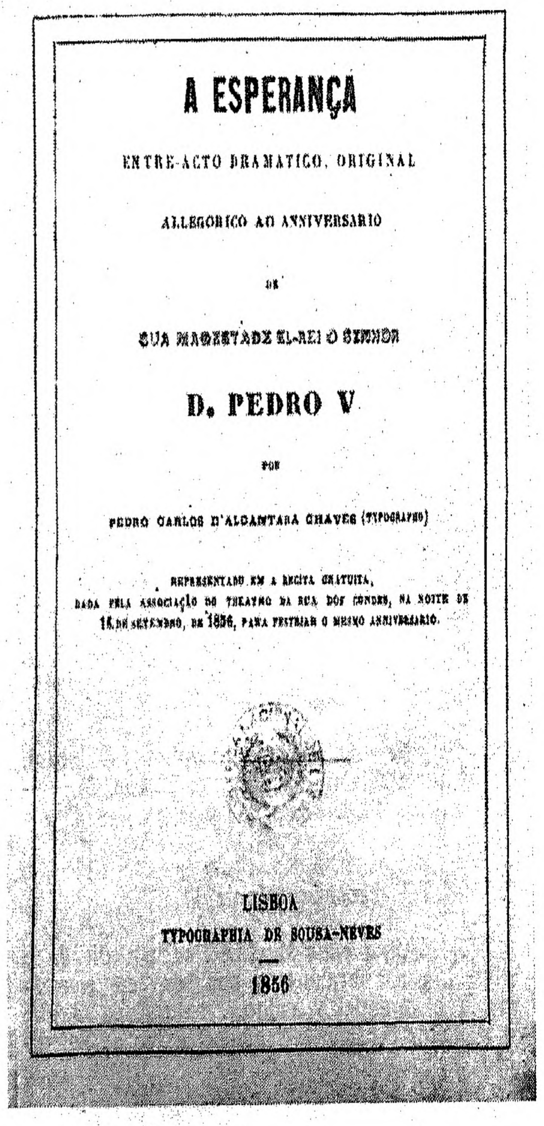
Discurso recitado em 10 de Janeiro de 1862 por ocasião dos sufrágios mandados fazer pelos Estudantes do Liceu em memória Del-Rei o Sr. D. Pedro V, in *Persuasão,* (Ponta Delgada), n. 3.

AZEVEDO Dr. Francisco A. Rodrigues d'

Oração funebre nas exéquias do Senhor D. Pedro V celebradas pela Universidade de Coimbra na sua Real Capela em 11 de Dezembro de 1861, feita e recitada pelo... lente de Prima na Faculdade de Teologia na mesma Universidade. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1862. 18 p.

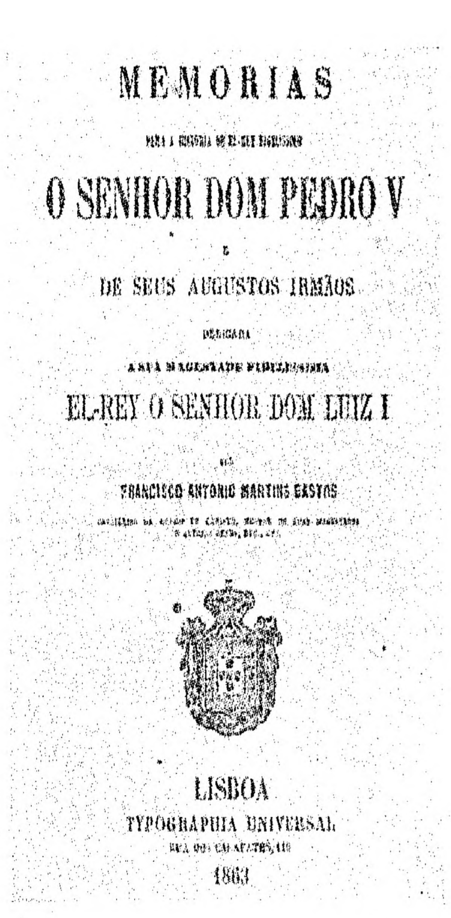
AZOUBOLOS [Pseudónimo de D. Pedro V]

A Praça de Gaeta, in *Revista Contemporanea de Portugal e Brasil,* II (Lisboa, 1860), p. 524-7.



A ESPERANÇA
ENTRE-ACTO DRAMATICO, ORIGINAL
ALLEGORICO AO ANNIVERSARIO
DE
SUA MAGESTADE EL-REI O SENHOR
D. PEDRO V
POR
PEDRO CARLOS D'ALCANTARA CHAVES (TYPOGRAPHO)
REPRESENTADO EM A RECITA GRATUITA,
DADA PELA ASSOCIAÇÃO DO THEATRO DA RUA DOS CONDES, NA NOITE DE 16 DE SETEMBRO, DE 1856, PARA FESTEJAR O MESMO ANNIVERSARIO.

LISBOA
TYPOGRAPHIA DE SOUSA-NEVES
1856



MEMORIAS
PARA A HISTORIA DE EL-REI FIDELISSIMO
O SENHOR DOM PEDRO V
E
DE SEUS AUGUSTOS IRMÃOS
DEDICADA
A SUA MAGESTADE FIDELISSIMA
EL-REY O SENHOR DOM LUIZ I
POR
FRANCISCO ANTONIO MARTINS BASTOS

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
RUA DOS CALAFATES, 110
1863

BARBOSA I. de Vilhena

Monumento de D. Pedro V no Porto e o seu modelo esculpido em prata, in *Arquivo Pitoresco*, VII (1864), n. 34

BARRADAS Manuel Joaquim

Oração fúnebre que nas reais exéquias, celebradas pontificalmente na Santa Sé Arquiepiscopal Metropolitana de Évora, pelo eterno descanso da Sua Magestade o Senhor D. Pedro Quinto de Saudosa Memória, fez e recitou... bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Tesoureiro Mor da mesma Santa Sé Arquiepiscopal Metropolitana de Évora etc. Évora, Tipografia do Governo Civil, 1861. 32 p.

BARREIROS Eduardo Montufar

Os papeis de meu pai. 1.° volume: O Jornal. 2.° volume: A Correspondência. Lisboa, M. Gomes Editor, 1904. 360 e 236 p.

BARRETO Francisco Moniz

A Estátua e os Mortos. Poesia dedicada e oferecida aos brasileiros por seu leal compatriota e verdadeiro amigo... natural da Bahia, e sócio da Sociedade Vinte e Quatro de Setembro da mesma Província. Bahia, Tipografia de Camilo de Lellis Masson & C., 1862. 16 p.

BASTOS Francisco A. Martins

Memórias para a História de El-Rei Fidelissimo o Senhor Dom Pedro V e de seus Augustos irmãos dedicadas a Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Luiz I por... Cavaleiro da Ordem de Cristo, Mestre de Suas Magestades e Altezas Reais etc. Lisboa, Tipografia Universal, 1863. 234 p.

BASTOS J. A. de Mascarenhas

Comemoração saudosa à sentidíssima e sempre chorada morte de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Pedro Quinto o muito amado no dia 11 de Novembro de 1861. Lisboa, Imprensa Nacional, 1861. 4 p.

BELMONTE Joaquim F. da Cruz

Oração funebre recitada nas exéquias de Sua Magestade a Rainha D. Estefânia, celebradas no Rio de Janeiro em 17 de Novembro de 1859, pela Sociedade Amante da Monarquia e Beneficente, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Tipografia de N. L. Viana & Filhos, Rio de Janeiro, 1859. 14 p.

BENEVIDES Francisco Fonseca

Rainhas de Portugal. Estudo histórico, com muitos documentos, por... da Academia Real das Ciências. 2 volumes, Lisboa, Tipografia Castro Irmão, 1878. 372 e 396 p.

BENNEVILLE DE MARSANGY L.

Notice Historique sur D. Pedro V, Roi de Portugal et des Algarves, par... avocat à la cour impériale de Paris. Paris, Imprimerie de Charles Jonaust, 1861. 12 p.

BENSON Arthur Christopher

The letters of Queen Victoria. A selection from Her Magesty's correspondence between the years 1837 and 1861. Edited by Arthur Christopher Benson, MA. and Viscount Esher, G. C. V. O., K. C. B. Vol. I 1837-1843. Vol. II 1844-1853. Vol. III 1854-1861. London, John Murray, 1908. 8.°.

Biografia de D. Pedro V. Publicada pela empresa da Biblioteca Nacional de que é director o Exmo Senhor Leite Bastos o qual oferece em favor do Asilo de Santa Catarina todo o produto da sua extracção. Lisboa, 1867. 16 p.

BLANCO Jorge H. d'Almeida

O Anjo e a Cruz. Canto Elegiaco na infaustissima morte de S. M. F. a Rainha Dona Stephania por... Lisboa, Tipografia de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1859. 16 p.

Poesia. Glória ao povo pela feliz aclamação de Sua Magestade Fidelíssima El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto. Dedicada ao povo português por... Lisboa, Tipografia de M. F. das Neves, 1855. 8 p.

BRAGA Francisco Gonçalves

Tentativas poéticas. Tipografia de Nicolau Lobo Viana & Filhos, Rio de Janeiro, 1856. A p. 199-205 contém Ode ao Senhor D. Pedro V na sua aclamação (16 de Dezembro de 1855).

BRANCO Camilo Castelo

Memórias do cárcere. Terceira edição revista pelo autor. II, Porto, Imprensa Comercial, 1881. p. 210-7.

BRANCO José da F. Abreu Castello

Discurso que no dia 16 de Setembro de 1855 recitou na Igreja de Santa Maria Maior da Vila de Covilhã seu autor... Bacharel formado em Teologia, e Prior de S. Vicente da Cidade da Guarda, na festa da Coroação de S. M. El-Rei o Senhor D. Pedro V. Lisboa, Tipografia do Jornal do Comércio, 1855. 16 p.

C. A. P. B.

O Pranto de Lizia pela Infausta morte de Sua Magestade o Snr. D. Pedro 5.°, melodia funebre para piano forte por... Lisboa, Leuce e Canongra Abraldes [1862?]. 4 p.

CAMPBELL A. R.

Flores e queixumes d'alma. Poesias líricas. Tipografia do Futuro, Lisboa, 1864, p. 50-51: «A sentida morte de S. M. el-rei o Senhor D. Pedro V».

CAMPOS Joaquim Pinto de

Oração funebre que por ocasião das solenissimas exéquias do Senhor D. Pedro V, rei de Portugal e dos Algarves, mandadas celebrar no dia 17 de Janeiro do corrente ano pelo consul e portugueses residentes na cidade do Recife na Igreja do Espírito Santo, recitou... prelado doméstico de Sua Santidade, Cónego honorário da Capela Imperial. Pernambuco, Tipografia Comercial de Geraldo Henrique de Mira e Cia., 1862. 16 p.

CAMPOS P.° João N. da C. Leiria

Oração Funebre recitada na Igreja de S. Francisco da Penitencia, por ocasião das exéquias que na mesma igreja fez celebrar o vice-consulado da nação portuguesa, em 15 de Fevereiro de 1862, pelo eterno repouso da alma do Senhor D. Pedro V, pelo... Tipografia Eugénio Brincolens, 1862. 21 p.

CANAVARRO António D. Vasconcelos

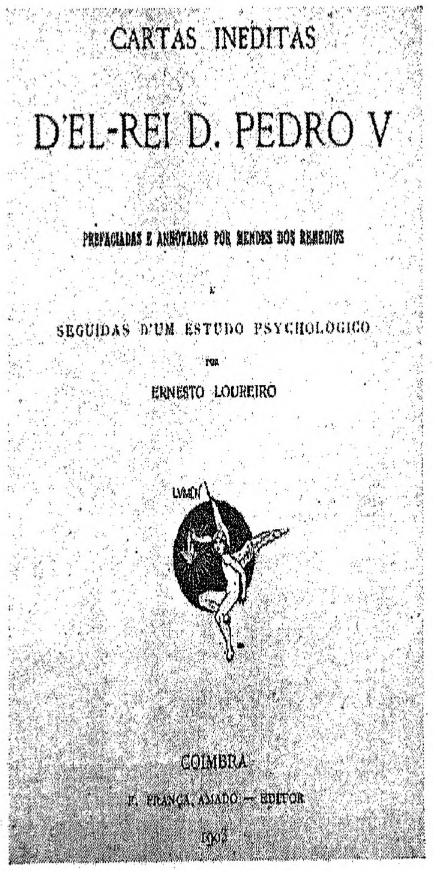
Oração necrológica dedicada ao aniversário da morte da Senhora D. Estefânia Rainha de Portugal, oferecida a S. M. F. o Senhor D. Pedro V. Tipografia do Comércio, de Brito & Braga, Rio de Janeiro, 1860. 15 p.

CARDOSO Nuno Catharino

Camilo Castelo Branco e Dom Pedro V (Subsídios para a vida e história do grande escritor). Lisboa, Edição do Autor, 1956. 4 p.

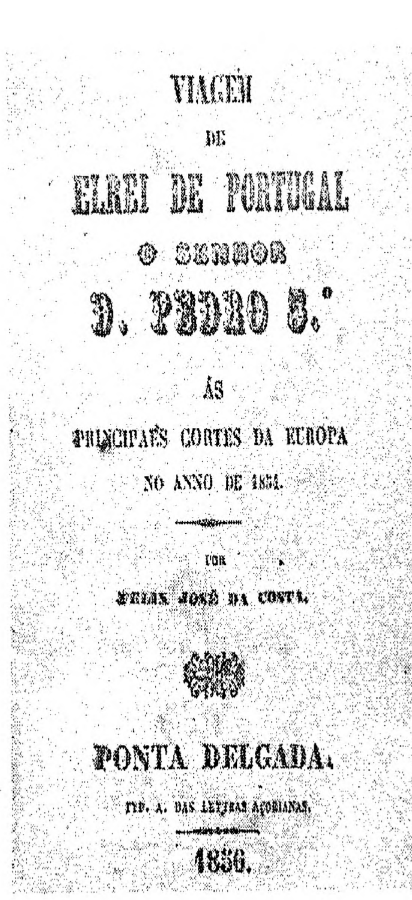
Carta de Pedro V ao Duque de Terceira pelo falecimento da Rainha D. Estefânia, in *Arquivo Universal*, II, p. 49.

Carta de D. Pedro V ao Presidente do Conselho reportando-se à morte da Rainha e artigo de F. D. d'Almeida Araujo dedicado a D. Estefania III, n. 29, Lisboa, Tipografia de A. J. F. Lopes, 1859.



CARTAS INEDITAS
D'EL-REI D. PEDRO V
PREFACIADAS E ANNOTADAS POR MENDES DOS REMEDIOS
E
SEGUIDAS D'UM ESTUDO PSYCHOLOGICO
POR
ERNESTO LOUREIRO

COIMBRA
F. FRANÇA AMADO — EDITOR
1903



VIAGEM
DE
ELREI DE PORTUGAL
O SENHOR
D. PEDRO 5.º
ÁS
PRINCIPAES CORTES DA EUROPA
NO ANNO DE 1854.
POR
FELIX JOSÉ DA COSTA.
PONTA DELGADA.
TYP. A. DAS LETRAS AÇORIANAS,
1856.

Cartas inéditas da Rainha D. Estefânia. Prefaciadas e comentadas por Júlio de Vilhena. Imprensa da Universidade, Coimbra, 1922. 252 p.

Cartas inéditas de El-Rei Dom Pedro 5.º. Prefaciadas e anotadas por Mendes dos Remédios e seguidas de um estudo psicológico por Ernesto Loureiro. França Amado, Coimbra, 1903. 166 p.

CARVALHO José de V. Guedes de

Discurso na Sé Patriarcal de Goa, no dia 3 de Dezembro de 1855, por ocasião da subida ao trono do muito alto, e muito poderoso Senhor D. Pedro V, Rei de Portugal por... cavaleiro da Ordem de Cristo etc. etc. Goa, na Imprensa Nacional, 1855. 9 p.

CASCAIS A. J.

Viagem de El-Rei o Senhor D. Pedro V às principais cortes da Europa no ano 1854, in Ilustração Luso-Brasileira, I, Lisboa, 1856.

CASTILHO António Feliciano de

O Outono. Lisboa, Imprensa Nacional, 1863, p. 5-17: «No trânsito do Senhor Rei D. Pedro V», e in *Revista Contemporânea de Portugal e Brasil,* III (Lisboa, 1861-2).

Tributo português no trânsito de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V, Tipografia Franco Portuguesa, Rio de Janeiro. 11 p.

CASTILHOS António e José

Tributo à Memória de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom Pedro Quinto, o Muito Amado, por Castilhos, António e José. Rio de Janeiro, em casa de Eduardo & Henrique Laemmert, 1862. 128 p.

CASTRO D. Luiz do P. Pereira de

Elogio Funebre de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V recitado na Igreja Catedral do Porto em 19 de Dezembro de 1861 por ocasião das solenes exequias aí celebradas pelo Ilustrissimo e reverendissimo Cabido, Sede Vacante. Porto, Tipografia de António Moldes, 1862. 32 p.

CAVALEIRO José J. Mendes

Morte e funeral de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V e de seus Augustos Irmãos, D. João Duque de Beja e D. Fernando de Bragança. Coordenado pela Comissão Literária para 1862. Tipografia Frederico Rhossard. 198 p.

CHAVES Pedro C. d'Alcântara

A Esperança. Entre-acto dramático, original alegórico ao aniversário de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V. Lisboa, Tipografia Sousa-Neves. 16 p.

CID Alexandre Ramos

Oração funebre que nas solenes exequias de Sua Magestade Dom Pedro 5.º, fez celebrar na Igreja Catedral do Salvador da Cidade de Beja em 11 de Novembro de 1862 o Ex.mo Senhor e Reverendissimo Bispo Diocesano D. António Pereira de Mello pronunciada em Beja pelo Presbitero... 1863. 22 p.

COELHO J. M. Latino

D. Pedro V, in *Arquivo Pitoresco,* I, n. 27, II, n. 27, Janeiro de 1858.

COLAÇO Branca de Gonta

Memória da Marquesa de Rio Maior. Parceria António Maria Pereira, Lisboa, 1930.

Colecção de Poesias Publicadas e inéditas à morte do chorado monarca o Senhor D. Pedro V, publicadas por Francisco José da Cunha. Poesias de José de Azevedo David, I. M. Ribeiro, Mendes Leal, Francisco Ferreira, Virginia A. C. de Carvalho, Branca de Carvalho, F. Soares Franco Junior, Silva Ferrão, João Joaquim d'Almeida Braga e outras inéditas. Porto, Tipografia do Diário Mercantil, 1862. 32 p.

Conselho a um rei moço ou reflexões a S. Magestade o Senhor D. Pedro V na crise actual. Lisboa, Tipografia da Rua da Condessa, 1855. s. l. n. a.

CORRÊA José Hermenegildo

Uma lágrima de saúdade, angústia e dor, tributada pelos portugueses à saudosa memória de Sua Magestade a Rainha Dona Estefânia. Opúsculo escrito por... e por ele respeitosamente dedicado a Suas Magestades e Altezas. Lisboa, Tipografia Nova, 1859. 24 p.

CORTE-REAL António X. de Barros

Elegia à morte de Sua Magestade a Rainha D. Estefania, de saudosa memória, in *Arquivo Pitoresco,* II (1859), n. 59.

CORTEZ João J. de Mendonça

Oração por ocasião da visita de El-Rei D. Pedro V à Universidade de Coimbra.

COSTA Felix José da

Viagem de El-Rei de Portugal o Senhor D. Pedro 5.º às principais Cortes da Europa no ano de 1854, por... Ponta Delgada, Tipografia das Letras Açoreanas, 1856. 40 p., e in *Ilustração Luso-Brasileira,* I (1856), p. 134, 143, 147, 157, 167, 174.

COSTA Francisco G. Sabbas da

D. Pedro V ou o Moço Velho. Drama em 5 actos, por... autor do drama «Francisco II» ou a «Liberdade d'Itália», Maranhão, 1862. 123 p.

COSTA Júlio de Sousa e

O segredo de D. Pedro V. Lisboa, Edição Romano Torres, s. d. 234 p.

COUTINHO Henrique E. de Almeida

Saudade interminável ou tributo mais que devido à memoria de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V. Tipografia de A. J. da Silva Ferreira, Porto, 1865. 4 p.

CRUZ António

D. Pedro V — El-Rei Bem Amado dos portugueses. Biblioteca Portucalensis. Colectânea de Estudos da Biblioteca Pública Municipal do Porto, volume IV. Porto, 1961-1962.

DADDI Guilherme

Grande marcha triunfal dedicada a D. Pedro V (Para piano). Lisboa, Impressa pelos Editores Sassetti & C.ª

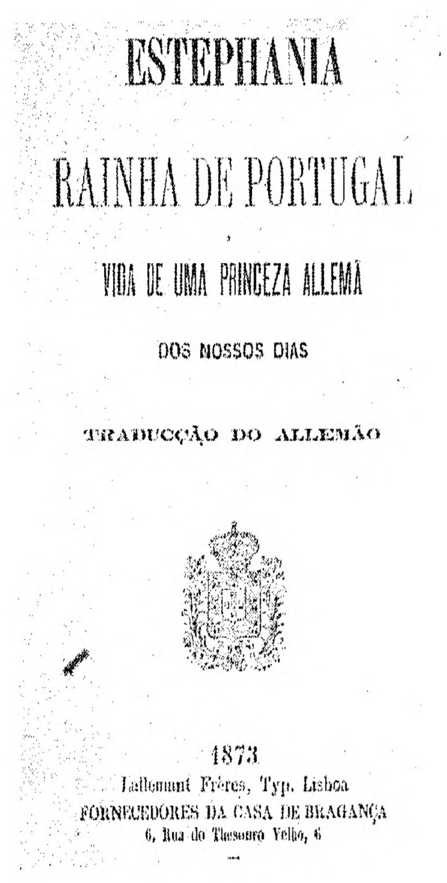
DANTAS Júlio

Galos de Apolo. Lisboa, 1922. [Cap. intitulada «D. Pedro V literato»].

Descrição da solenidade da aclamação de Sua Magestade El-Rei de Portugal o Senhor D. Pedro V, e dos festejos que tiveram lugar em Lisboa, por essa ocasião, nos dias 16, 17 e 18 de Setembro de 1855. 4 p.

[Descrição do consórcio real e da cidade de Lisboa por ocasião do casamento de D. Pedro V com a Princesa D. Estefania]. A Ilustração Luso-Brasileira, II, n. 20-2, Lisboa, Tipografia de A. J. F. Lopes, 1858.

DESCRIPÇAO
DAS SOLEMNES EXEQUIAS QUE SE CELEBRARAÕ
POR ALMA DE S. M. EL-REI O SENHOR
D. PEDRO V.
DE SAUDOSISSIMA MEMORIA
NA REAL IGREJA DE SANTO ANTONIO
DA NAÇAÕ PORTUGUEZA EM ROMA
EM 16 DE JUNHO DE 1862
ROMA
TYPOGRAPHIA [illegible]
[illegible]



ESTEPHANIA

RAINHA DE PORTUGAL

VIDA DE UMA PRINCEZA ALLEMÃ

DOS NOSSOS DIAS

TRADUCÇÃO DO ALLEMÃO

1873
Lallemant Frères, Typ. Lisboa
FORNECEDORES DA CASA DE BRAGANÇA
6, Rua do Thesouro Velho, 6

Descrição do préstito fúnebre que no dia 16 de Novembro de 1861 acompanhou os restos mortais de S. M. El-Rei D. Pedro V. Lisboa [1861]. 16 p.

Descrição dos festejos Reais por ocasião do feliz consorcio de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Pedro V com a Augusta Rainha a Senhora Dona Estefânia, Lisboa, Tipografia do Panorama, 1858.

Descrição das solenes exéquias que se celebraram por alma de S. M. El-Rei o Senhor D. Pedro V de saudosissima memoria na Real Igreja de Santo António da Nação Portuguesa em Roma, em 16 de Junho de 1862. Roma, Tipografia Salviucci, 1862. 16 p.

DEUS João de

Prosas [Artigo sobre a morte de D. Pedro V]

Die Portugiesische thronfolge bei veranlassung der throubesteigung von alergestrengsten Majestät Dom Pedro V. 1854.

DIEZ C.

Stephanie Königin von Portugal. Lebensbild einer deuts. Fürstentochter aus uns. Zeit. Sttutgart, 1864.

DINIZ P.e Dr. Patrício

Oração fúnebre nas exéquias de S. M. F. El-Rei D. Pedro V mandadas celebrar pelos portugueses da Freguesia de Santa Ana do Rio de Janeiro, Tipografia do Diário, Rio de Janeiro, 1862. 11 p.

DOMINGOS António José

À saudosa memoria da Senhora D. Estefânia Rainha de Portugal. Tipografia de Candido Augusto de Melo, Pelotas, 1859. 1 p.

Ao Senhor D. Pedro V por sua exaltação ao trono de Portugal. Rio Grande do Sul, 1856.

DONATO Francisco dos Santos

Oração fúnebre nas solenes exequias de Sua Magestade El-Rei D. Pedro V, Mandadas celebrar na Sé Catedral de Coimbra pela Mocidade Academica Conimbricense, no dia 30 de Janeiro de 1862, recitada por... lente substituto ordinário da Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1862. 24 p.

DUQUESNE A. L.

Dom Pedro V et Dom Luiz Ier Rois de Portugal et des Algarves. Étude Historique par A. L.-Duquesne directeur du jornal «La Revue de L'Empire». 48 p.

El-Rei D. Pedro Quinto no Estrangeiro, em 1854 e 1855. Participações e alocuções das principais Côrtes da Europa, durante as suas duas viagens com o Senhor Infante Duque do Porto. Porto, Tipografia de F. G. da Fonseca, 1855. 130 p.

ERSE P.e Manuel José

Oração fúnebre recitada pelo... nas exequias que a Camara da Vila de Penela mandou celebrar para sufragar a alma do Senhor D. Pedro Quinto. Lisboa, Tipografia Universal, 1862. 16 p.

Estefânia, Rainha de Portugal. Vida de uma Princesa Alemã dos nossos Dias. Tradução do alemão por José Joaquim Ferreira Lobo. Lisboa, Tipografia de Lallemant Frères, 1873. 100 p.

ESTEVES Raul

Uma colaboração régia na «Revista Militar». Trabalho de compilação do General Raul Esteves. Lisboa, Tipografia da L. C. G., 1948. 68 p.

Exéquias de El-Rei D. Pedro V na cidade da Bahia, in *Arquivo Pitoresco,* V (1862).

Exéquias que à Saudosa Memória de S. M. F. El-Rei o Senhor D. Pedro V, mandou celebrar a comissão de portugueses residentes no Ceará, na catedral da Fortaleza no dia 15 de Março de 1862. 56 p.

Exequias que à Saudosa Memoria de S. M. Fidelissima El-Rei o Senhor D. Pedro V, mandaram celebrar os portugueses residentes em Pernambuco na Igreja do Espirito Santo nos dias 16 e 17 de Janeiro de 1862. Discursos proferidos por António do Nascimento Feitosa, Ernesto de Aquino Fonseca, A. R. Torres Bandeira, Manuel de Sousa Garcia e a poesia «Anjo-Rei» por Francisco Ferreira. Recife, Tipografia Universal, 1862. 75 p.

Exéquias que ao Muito Amado Rei de Portugal, o Senhor Dom Pedro V, dedicaram na capela de S. Francisco de Assis, da Imperial cidade de Ouro-Preto, os portugueses residentes na mesma cidade, a 30 de Janeiro de 1862.

FEIO P.e Manuel H. de Menezes

Oração Funebre recitada por ocasião das exéquias que os alunos do Liceu Nacional de Beja fizeram celebrar pelo eterno descanço da alma do Sr. D. Pedro V, por... Lisboa, Tipografia do Futuro, 1862. 16 p.

FERREIRA Carlos Alberto

Carta que a El-Rei D. Pedro V dirigiu de Inglaterra, Bélgica, Prússia, Áustria, Sardenha e França o General de Artilharia Fortunato José Barreiros, durante a Missão cientifico-militar que, por ordem do mesmo Rei, foi desempenhar àquelas nações nos anos de 1856 e 1857. E tudo que se relaciona com a viagem de estudo sobre compra e aperfeiçoamento de armamento para o Exército Português (1854-1861). Documentos autógrafos publicados por... Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927. 274 p.

FERREIRA José M. de Andrade

Reinado e últimos momentos de D. Pedro V por... Segunda Edição, correcta e aumentada com uma carta do próprio punho do Rei finado, e mais documentos importantes. Lisboa, Livraria de António Maria Pereira, 1861. 116 p.

FIGUEIRA P.e Francisco da Silva

Oração Funebre pronunciada nas exêquias na sua Igreja, mandadas celebrar pela Misericórdia da vila de Cascais pelo Senhor D. Pedro V, de saudosa memória, por... Figueira. In *Os Primeiros Trabalhos.* 11 p.

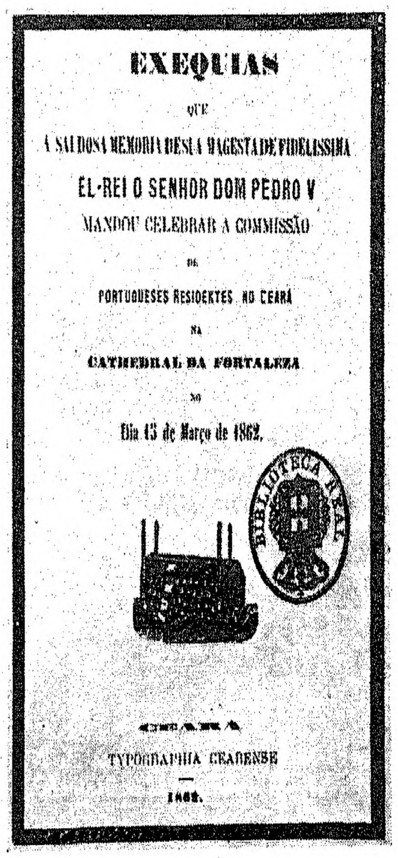
Oração Funebre recitada nas exéquias que, por alma do Senhor D. Pedro V, mandou celebrar a Camara Municipal do Concelho de Oeiras, pelo padre... In *Os Primeiros trabalhos Literários.* 11 p.

FIGUEIREDO António C. Borges de

Pro Fidelissimo Rege, Petro Quinto, in Lusitanum solium natalitio ejus die XVI. Kal. Octob., anni MDCCCLV, feliciter evecto, et pro Augusta ipsius effigie in Maximo Conimbricensis Academiae Gymnasio Tum Fauste inaugurata Oratio. Conimbricae, Typis Academicis MDCCCLV. 14 p.

FIGUEIREDO Fidelino de

Torre de Babel. Empresa Literária Fluminense, Lisboa, 1925. 284 p.



EXEQUIAS

QUE

Á SAUDOSA MEMORIA DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA

EL-REI O SENHOR DOM PEDRO V

MANDOU CELEBRAR A COMMISSÃO

DE

PORTUGUESES RESIDENTES NO CEARÁ

NA

CATHEDRAL DA FORTALEZA

NO

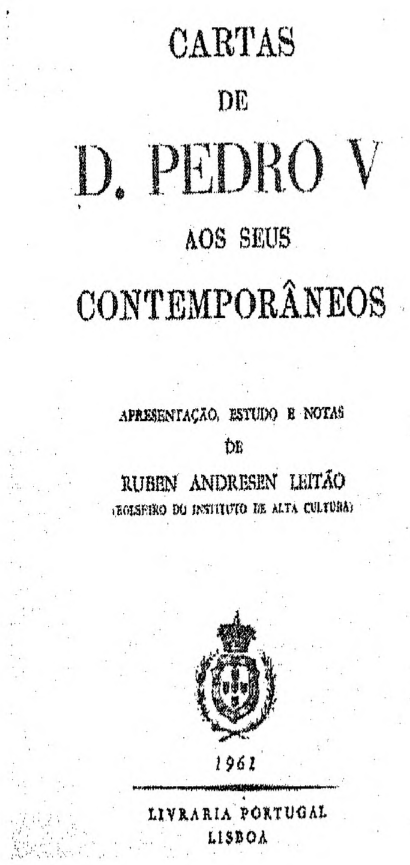
Dia 15 de Março de 1862.

BIBLIOTECA REAL

CEARÁ

TYPOGRAPHIA CEARENSE

1862.


CARTAS
DE
D. PEDRO V
AOS SEUS
CONTEMPORÂNEOS

APRESENTAÇÃO, ESTUDO E NOTAS
DE
RUBEN ANDRESEN LEITÃO
(BOLSEIRO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA)

1961

LIVRARIA PORTUGAL
LISBOA

FONSECA José Francisco da

Soneto a Sua Magestade o Senhor D. Pedro V. Imprensa Nacional, Nova Goa, 1857.

FONSECA Rodrigo M. de Magalhães

Versos esponsalicios a Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto. Por... Lisboa, Tipografia da Gazeta dos Tribunais, 8.º-10 p.

FRANCO JÚNIOR P.e Francisco Soares

Oração funebre recitada na Vila do Fundão, nas exequias mandadas fazer pela Camara Municipal pelo Eterno Descanso de S. M. o Sr. D. Pedro V. Tipografia Universal, Lisboa, 1862. VI-14 p.

FREIRE Henrique A. da C. Soares

D. Pedro V. I Parte. Esboço Biográfico. II Parte. O Rei e o Soldado, por... Lisboa, Editor M. L. da Silva, 1884. 4.ª ed. 140 p.

O Rei e o Soldado. Facto histório do reinado do Senhor D. Pedro V precedido dum resumo biográfico do mesmo monarca. Tipografia de José Augusto Rolha, Setúbal, 1862. 35 p.

FRONDINI Angelo

Miscelania Artistico-Musical e versos italianos, por... Lisboa, Imprensa Nacional, 1888. [Soneto sobre a morte de D. Pedro V, p. 24]

Funeral do Senhor Rei D. Pedro V e de S. S. A. A. Serenissimas os Senhores Infantes D. João e D. Fernando pela Sociedade Amante da Monarquia e Beneficente. Rio de Janeiro, Tipografia de Paula Brito, 1862. 26 p.

GESTEIRA P.e José J. Martins

Oração que na solenidade da aclamação de El-Rei o Senhor D. Pedro V, celebrada em acção de Graças, pela Câmara Municipal da Povoa de Varzim, em 16 de Setembro, recitou o padre... Porto, Tipografia Constitucional, 1956. 20 p.

GOMES Bernardino António

Noticia da doença de que faleceu Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V e das que na mesma ocasião atacaram suas Altezas os Senhores Infantes D. Fernando, D. Augusto e D. João no ano de 1861, por... Lisboa, Imprensa Nacional, 1862. X s. n.-41 p.

GOMES Marques

História de Portugal, sob a direcção de Pinheiro Chagas [Cartas de D. Pedro V, vol. XII, p. 47, 54, 75, 93, 161, 164, 171, 434].

GUIMARÃES José de S. Alves

Sermão, que em acção de graças pelo feliz, e muito desejado nascimento do Serenissimo Principe, o Senhor D. Pedro d'Alcantara Bragança e Bourbon Saxe-Coburg recitou na Real Capela de Nossa Senhora da Lapa da Invicta Cidade do Porto na festividade ordenada pelo illustrissimo Senado Municipal da mesma cidade, em 3 de Dezembro de 1837, por... cavaleiro da Ordem de Cristo e Pregador de S. M. F. a Rainha. Porto, 1837, Imprensa Constitucional. 26 p.

GUSMÃO José M. Holbech de

A Pomba. Poema ao Real Consórcio da Sua Magestade Fidelissima Dom Pedro Quinto com a Augusta Princesa Dona Estefania por... Lisboa, Imprensa Nacional, 1858. 72 p.

HENRIQUES Guilherme J. C.

Correspondência do Marechal Duque de Saldanha. Editada por... I vol.: Cartas das Magestades, de Lord Howard de Walden, Sir G. H. Seymour, Duque de Palmela e José António de Azevedo Lemos. II vol.: Cartas de Agostinho José Freire. III vol.: Cartas e ofícios confidenciais de Rodrigo da Fonseca Magalhães. Tipografia da Imprensa da História de Portugal, Lisboa, 1905. [Vol. I, p. 20-58: Cartas de D. Pedro V].

HERCULANO Alexandre

Cartas. 3.ª ed. 2 t. Lisboa, Livraria Bertrand. 304 e 290 p.

História de Portugal. Desde o começo da Monarquia até o fim do reinado de Afonso III, por... Oitava ed. definitiva conforme com as edições da vida do autor, dirigida por David Lopes. 8 vol. Lisboa, Livrarias Aillaud & Bertrand.

LACERDA José de

Oração fúnebre recitada nas reais exéquias de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Estefânia, no dia 20 de Agosto, na Sé Patriarcal, em S. Vicente de Fora, por... Deão da Sé Patriarcal. Lisboa, Imprensa Nacional, 1859. 20 p.

Lágrimas e Saudades! Tributo do povo à memórai do esclarecido Monarca El-Rei Dom Pedro V o Muito Amado. Tipografia V. G. de Sousa Neves, Lisboa, 1861. 8 p.

LARANJO José Frederico

Elogio Histórico de D. Pedro Quinto recitado no dia 29 de Setembro de 1873 na inauguração da estátua do mesmo Rei em Castelo de Vide e precedido de alguns apontamentos sobre o monumento e inauguração, por... Porto, Tipografia Central, 1874. 16 p.

LAVRADIO Conde do

Memórias do Conde do Lavradio, D. Francisco de Almeida Portugal. Comentadas pelo Marquês do Lavradio, D. José de Almeida Correia de Sá. Revistas e coordenadas por Ernesto de Campos de Andrada. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1932. 8 vol.

LEAL J. Pinheiro

Saudade e dor, in *O Recreativo,* n. 6 (1861), p. 81-2. (Morte de D. Estefânia).

LEAL Mendes

S. M. El-Rei o Sr. D. Pedro V, in *Revista Contemporanea de Portugal e Brasil,* 3.º ano (Lisboa, 1861), p. 1-5.

LEITÃO J. Andresen

D. Pedro V e a homeopatia. Separata do *Jornal da Sociedade de Ciencias Médicas de Lisboa,* CXXVI, n. 5. Lisboa, 1962. 20 p.

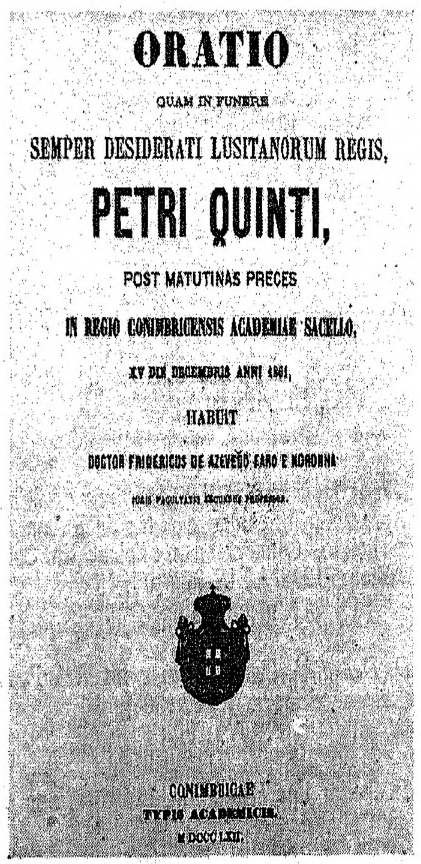
LEITÃO Joaquim

As Alianças das Casas de Bragança e Hohenzollern. Edição do autor. Porto, 1913. 272 p.

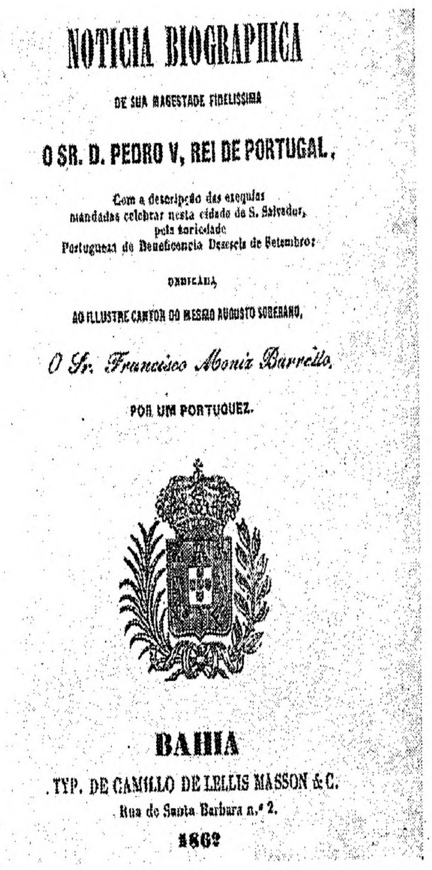
LEITÃO Ruben Andresen

Cartas de D. Pedro V ao Príncipe Alberto. Tradução e estudo de Ruben Andresen Leitão. Lisboa, Fundação da Casa de Bragança—Portugália Editora, 1954. 300 p.

Cartas de D. Pedro V ao Conde do Lavradio. Introdução e estudo de Ruben Andresen Leitão. Barcelos, Portucalente Editora, 1946. 320 p.


ORATIO
QUAM IN FUNERE
SEMPER DESIDERATI LUSITANORUM REGIS,
PETRI QUINTI,
POST MATUTINAS PRECES
IN REGIO CONIMBRICENSIS ACADEMIAE SACELLO,
XV DIE DECEMBRIS ANNI 1861,
HABUIT
DOCTOR FRIDERICUS DE AZEVEDO FARO E NORONHA
[illegible] FACULTATIS [illegible] PROFESSOR.

CONIMBRICAE
TYPIS ACADEMICIS.
MDCCCLXII.



NOTICIA BIOGRAPHICA

DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA

O SR. D. PEDRO V, REI DE PORTUGAL,

Com a descripção das exequias
mandadas celebrar nesta cidade de S. Salvador,
pela Sociedade
Portugueza de Beneficencia Dezeseis de Setembro:

DEDICADA,

AO ILLUSTRE CANTOR DO MESMO AUGUSTO SOBERANO,

O Sr. Francisco Moniz Barretto.

POR UM PORTUGUEZ.

BAHIA

TYP. DE CAMILLO DE LELLIS MASSON & C.
Rua de Santa Barbara n.º 2.
1862

Cartas de D. Pedro V aos seus contemporâneos. Apresentação, estudo e notas de Ruben Andresen Leitão. Edição comemorativa do Centenário da morte de D. Pedro V. Lisboa, Livraria Portugal, 1961. 366 p.

Diário de D. Pedro V. Viagem a Inglaterra em 1854. Lisboa, 1950. Separata da *Revista da Faculdade de Letras* [de Lisboa]. XVII, 2.ª s., n. 3. 80 p.

Documentos dos Arquivos de Windsor. Apresentação, estudo e notas de Ruben Andresen Leitão. Coimbra, nas oficinas da Coimbra Editora, 1955. LIV-400 p.

Novos Documentos dos Arquivos de Windsor. Apresentação, estudo e notas de Ruben Andresen Leitão. Coimbra, nas oficinas da Coimbra Editora, 1958. LXIX-374 p.

D. Pedro V. Um Homem e um Rei. Porto, Portucalense Editora, 1950. 160 p.

D. Pedro V e Herculano. Coimbra, nas oficinas da Coimbra Editora, 1954. 64 p.

LEITE José M. da Silva

Orações recitadas na Sé Catedral de Castelo Branco, pelo presbitero... cónego honorário da Sé do Porto, examinador sinodal e Professor de Ciências eclesiásticas no Bispado de Castelo Branco. Lisboa, Tipografia de G. M. Martins, 1863. 24 p.

LEORNE A. M.

Memória do Sr. D. Pedro V, no Porto, in *Arquivo Pitoresco,* VII (1894), n. 44.

Letters (The) of Queen Victoria. A selection from her Magesty's correspondence between the years 1837 and 1861. London, John Murray, 1908. 3 vol.

LIMA Henrique de C. Ferreira de

D. Pedro V e a Artilharia Portuguesa, por... Major de Artilharia. Tipografia do Comércio, Lisboa, 1923.

LOBO J. J. Ferreira

Palavras de D. Pedro V. Lisboa, Tipografia Lisbonense, 1869. XVI-126 p.

LOURO José Diogo

D. Pedro V e D. Luís. Poesia. Porto, 1865.

LYRA FILHO João

D. Pedro V, Rei de Portugal. Rio de Janeiro, colecção Leitura, 1961. 74 p.

M. C. E.

Saudade Eterna. Poesia à memória do Rei D. Pedro V. Lisboa, 1861.

MACHADO Augusto Reis

O pensamento do Rei D. Pedro V. Lisboa, Livraria Avelar Machado, 1941. 132 p.

MAGESTÉ Don Francisco

Oracion Funebre, pronunciada en la Santa Iglesia Matriz de la capital de la Republica Oriental del Uruguay, en las Regias Exequias que la poblacion portuguesa de esta capital consagró á la memoria de su malogrado Rey D. Pedro V y de su Augusto Hermano el Principe D. Fernando. Por el presbitero... dedicada a s. e. el señor consejero encargado de negocios y causas cerca de las republicas del Plata y Paraguay, D. Leonardo de Sousa Leite Acevedo. Montevideu, Imprenta del Progresso, 1862. 36 p.

Mais uma lágrima sobre a campa do Rei Muito Amado D. Pedro V, e reflexões sobre os boatos que circularam sobre tão infausto acontecimento. A imprensa estrangeira. Poesia inédita relativa ao assunto. Cerimónia da quebra dos escudos, e duas palavras sobre os projectados monumentos a D. Pedro V. Porto, Tipografia d'Almeida Junior & Irmão, 1861. 68 p.

MARQUES José António

Projecto do Relatório da Comissão de inquérito nomeada para investigar as causas das molestias da Rainha Real, in *Escoliaste Médico,* 19.º ano, p. 100.

MARTINS António Alves

Oração fúnebre recitada nas exequias de S. M. El-Rei o Senhor D. Pedro V no dia 11 de Dezembro de 1861 na Igreja Patriarcal de S. Vicente de Fora, por... Lisboa, Imprensa Nacional, 1862. 19 p.

MARTINS J. P. de Oliveira

«Pensamentos de Um Rei» in *O Repórter,* I. p. 119-131 (1957).

Portugal Contemporâneo. 2 vol., Lisboa, 6.ª ed., Parceria António Maria Pereira, 1925. 2 vols., 444 e 470 p.

MARTINS José M. Braz

Tributo Saudoso à memória do Senhor Rei Dom Pedro V no aniversário da sua morte. Poemeto por... recitado no Teatro do Ginásio Dramático. Lisboa, Imprensa Nacional, 1863.

MARTINS Rocha

Rei Santo. Crónica do Reinado de D. Pedro V, original de Rocha Martins. João Romano Torres, Editores. Lisboa, 1907, 2 tomos. 568 e 536 p.

Uma família à antiga. Os filhos de Pinheiro Chagas, in *A Quinzena de Portugal* (1915), n. 4, p. 10-13

MATEUS Joaquim Alves

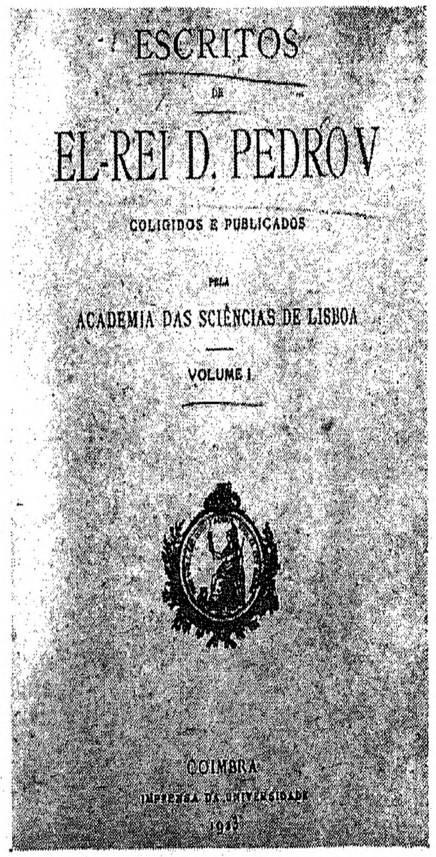
Oração funebre que nas solenes exéquias de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V, mandadas celebrar na Sé Catedral do Porto pela Ex.ma Camara Municipal, recitou em 16 de Dezembro de 1861... bacharel formado em Teologia. Lisboa, Tipografia do Diário Mercantil, 1862. 28 p.

Medalhas populares que levou o ataúde do Senhor D. Pedro V, in *Arquivo Pitoresco,* IV (1861)

MELO J. A. Cabral de

Ode dedicada à infausta e prematura morte de sua Magestade El-rei o Senhor Dom Pedro Quinto no dia 20 de Dezembro de 1861, em que lhe fizeram as devidas exequias, na Sé Catedral de Angra do Heroismo. Angra do Heroismo, 1861. 8 p.

Memória sobre a legitimidade do Senhor D. Pedro V, Rei de Portugal. Por um Jurisconsulto português imparcial. Lisboa, Imprensa de Francisco Xavier de Souza, 1853. 16 p.



ESCRITOS

DE

EL-REI D. PEDRO V

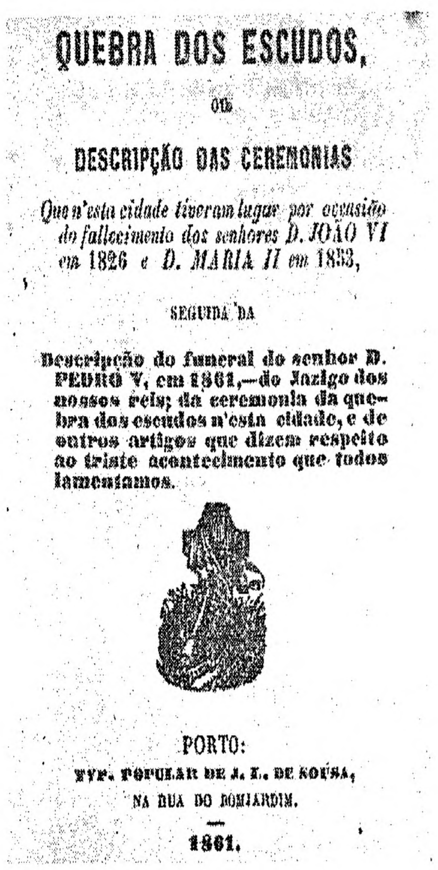
COLIGIDOS E PUBLICADOS

PELA

ACADEMIA DAS SCIÊNCIAS DE LISBOA

VOLUME I

COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
[illegible]



QUEBRA DOS ESCUDOS,

OU

DESCRIPÇÃO DAS CEREMONIAS

Que n'esta cidade tiveram lugar por occasião
do fallecimento dos senhores D. JOÃO VI
em 1826 e D. MARIA II em 1853,

SEGUIDA DA

Descripção do funeral do senhor D. PEDRO V, em 1861,—do Jazigo dos nossos reis; da ceremonia da quebra dos escudos n'esta cidade, e de outros artigos que dizem respeito ao triste acontecimento que todos lamentamos.

PORTO:
TYP. POPULAR DE J. L. DE SOUSA,
NA RUA DO BOMJARDIM.

1861.

MENEZES Augusto C. da Cunha

Elogio funebre que nas exequias de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V, celebradas a expensas dos alunos do Liceu Nacional da cidade do Porto, na Igreja da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade no dia 10 de Dezembro de 1861, recitou... Porto, Tipografia da Revista, 1862. 16 p.

MENNA P.ᵉ José Esteves

Descabelada. Descrição do emblema da aclamação do Sr. D. Pedro V. Lisboa, 1865.

MEYRA João de

D. Pedro V morreu envenenado? in *Arquivo de História da Medicina Portuguesa*, n. s., Porto, 1910, n. 2, 3, 4, 5, 6.

[Miscelânea] «Saudação». «Programa que se observou no recebimento de Suas Magestades, por procuração, na Corte de Berlim». «Breve notícia da família Real de Hohenzollern». «Praça do Comércio». «Enxoval da Rainha Estefânia». «Praça D. Pedro». «Programa para as festividades que hão-de ter lugar na recepção de Sua Magestade a Rainha». «Passeio Público». «Hino de S. M. a Rainha». «Templo de S. Domingos». «Largo do Palácio das Necessidades». «Cumprimentos do Corpo Diplomático a Sua Magestade El-Rei». «História da actualidade», in *A Ilustração Luso-Brasileira* II (1857-1858) n. 20, 21, 22.

MONIZ P.ᵉ Patrício

Oração Funebre recitada nas exéquias de S. M. F. El-Rei D. Pedro V, mandadas celebrar pelos portugueses da freguesia de Santa Ana de Rio de Janeiro, pelo padre... Rio de Janeiro, Tipografia do *Diário*, 1862. 11 p.

MONTORO Reinaldo Carlos

Discurso recitado no ofício funebre, mandado celebrar pela alma do Sr. D. Pedro V, in *Saudade*, 2.ª s. (Rio de Janeiro, 1861-1862), p. 116.

Monumento a D. Pedro V, no Bulhão, in *Echo Literário*, I (Porto, 1864), p. 81-2.

MOREIRA João M.

Leituras portuguesas. Braga. [P. 71-2. Carta de D. Pedro V. a Sá de Bandeira].

NEVES José Cassiano

O Conde de Ficalho. Lisboa, Edição do Autor, 1945. [Contém duas cartas inéditas de D. Pedro V ao Marquês de Ficalho].

NEVES José P. da Fonseca

A aclamação de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto. Recitada no Teatro de D. Fernando, em a noite de 16 de Setembro de 1855. De... Lisboa, Tipografia da M. F. das Neves, 1855. 8 p.

NEVES Lindolfo J. Corrêa das

Oração funebre pronunciada nas exéquias de S. M. o Senhor D. Pedro V, Rei de Portugal, mandadas fazer pelos subditos Portugueses residentes na Cidade de Mamanguape, Provincia da Paraíba, no dia 10 de Março de 1862, por... presbitero secular de S. Pedro, bacharel formado em ciencias juridicas e sociais pela Academia de Olinda, Comendador da Imperial Ordem da Rosa e Pregador Honorário da Real Capela Imperial. Paraíba, tipografia de J. B. da Costa, 1862. 20 p.

NORONHA Fridericus A. Faro e

Oratio quam funere semper desiderati lusitanorum, Regis, Petri Quinti, post matutinas preces in regio conimbricensis academiae sacello, XV die Decembris anni 1861, habuit Doctor... Juris Facultatis Secundus Professor. Conimbricae, Typis Academicis, 1862. 16 p.

Noticia Biográfica de Sua Magestade Fidelissima o sr. D. Pedro V, Rei de Portugal, com a descrição das exéquias mandadas celebrar nesta cidade de S. Salvador, pela Sociedade Portuguesa de Beneficencia Dezasseis de Setembro: dedicada ao ilustre cantor do mesmo Augusto Soberano, o sr. Francisco Moniz Barreto, por um Português. Bahia, Tipografia de Camillo de Lellis Masson & C., 1862. 320 p.

OLIVA Luiz de Sequeira

Uma lágrima! À saúdosa memória da Augusta Rainha a Senhora D. Estefânia no dia das suas exéquias. Lisboa, Tipografia Franco-Portuguesa, 1862.

OLIVEIRA Cón. Alfredo de

Flores da Madeira. Ode a D. Pedro V, 1871--1872.

Oração Funebre nas exéquias que a Camara da vila de Penela mandou celebrar para sufragar a alma do senhor D. Pedro V. Lisboa, Tipografia Universal, 1862. 16 p.

Oração Funebre recitada em 16 de Dezembro de Dezembro de 1861 nas exéquias solenes, que pelo eterno repouso de El-Rei o Senhor D. Pedro 5.º fez celebrar, na Igreja de S. José, o Centro Civilizador das Classes Laboriosas de Ponta-Delgada. Por um presbitero micaelense. Ponta-Delgada, tipografia A. das L. Açorianas, 1862. 14 p.

Oração Fúnebre recitada nas exéquias que o corpo escolástico Eborense fez celebrar no dia 11 de Dezembro de 1861 para sufragar a alma do Senhor Rei D. Pedro V. Lisboa, Tipografia Universal, 1862. 16 p.

Oratio habita in parentalibus solemnibus Petri V, Portugalliae et Algarbiorum Regis Fidelissimi Adstante Sacro Pastorum Cardinalium Collegio in Sacra Sede Regali S. Antonio ab Aloisio de Comitibus Maceti ex Antistibus domus pontificalis. Roma, Tipografia Salviucci. 24 p.

P.

D. Estefânia rainha de Portugal, in *Arquivo Pitoresco*, I (1858).

PAES Gregório José

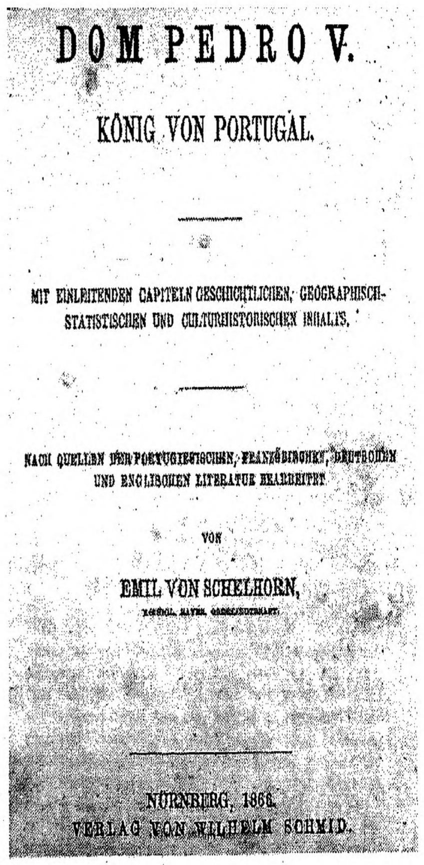
Sermão que nas exéquias que a Ill.ᵐᵃ Camara Municipal da Vila da Covilhã mandou celebrar na Igreja Matriz de Santa Maria da mesma vila por alma de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro V no dia 16 de Dezembro de 1861 pregou o presbitero... prior da Freguesia da Conceição da mesma vila e cónego honorário da Sé da Guarda. Lisboa, Tipografia de Manuel Jesus Coelho, 1862. 14 p.

PAIVA Augusto J. H. Ribeiro de

Saudação ao faustissimo consórcio de Suas Magestades Fidelissimas a Rainha D. Estefânia e El-Rei o Senhor D. Pedro Quinto. Lisboa, Imprensa Nacional, 1859.

PAIVA Joaquim G. de Oliveira e

Oração funebre pela sentida morte de Sua Magestade Fidelissima, o Senhor D. Pedro V, nas exéquias que promoveram os portugueses



DOM PEDRO V.

KÖNIG VON PORTUGAL.

MIT EINLEITENDEN CAPITELN GESCHICHTLICHEN, GEOGRAPHISCH-STATISTISCHEN UND CULTURHISTORISCHEN INHALTS.

NACH QUELLEN DER PORTUGIESISCHEN, FRANZÖSISCHEN, DEUTSCHEN UND ENGLISCHEN LITERATUR BEARBEITET

VON

EMIL VON SCHELHORN,

NÜRNBERG, 1866.
VERLAG VON WILHELM SCHMID.

residentes na capital de Santa Catarina, por... vigário colado na matriz capital. Santa Catarina, tipografia de Francisco Manuel Rapozo d'Almeida, 1862. 15 p.

PAIXÃO Braga

No ano centenário de D. Pedro V: recorda-se a sua energia na defesa da soberania de Portugal no norte de Angola. Separata das *Memórias da Academia das Ciencias de Lisboa* (Classe de Letras, VII). Lisboa, Ottosgráfica. 1961. 16 p.

PATO Bulhão

Memórias. Lisboa, tipografia da Academia Real das Ciencias, 1894-1907. 3 vol.

PATRÍCIO Maria Magdalena T. de Martel

Sagradas Pedras — o pensamento cristão na Arquitectura. Desenhos de Carlos Carneiro. Artigo — *O Romantismo de D. Pedro V*, p. 131-140. Lisboa, Parceria de A. M. Pereira, 1930.

PEDRO V (D.)

Ainda o caminho de ferro de leste. Duas palavras ao Sr. Capitão Luis Augusto Pimentel in *Revista Militar* XII p. 435-445 (1860).

Escritos de El-Rei D. Pedro V coligidos e publicados pela Academia das Ciências de Lisboa. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1924. 5 vol.

Instruções que Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V de Saudosissima memória compôs, escreveu e deu ao general Fortunato José Barreiros para se guiar na missão cientifico-militar que por ordem do mesmo Augusto Senhor foi fazer a paises estrangeiros nos anos de 1856 e 1857. Lisboa, Tipografia Leorne, 1899. 34 p.

O caminho de ferro de leste. A razão económica e a razão estratégica, in *Revista Militar*, XII, p. 273-288 (1860).

Pedro (Dom) V, König von Portugal. Leipzig, 11 de Fevereiro de 1854.

Pedro V (D.). Revista Estrangeira, n. 5, p. 137, Lisboa, Tipografia de Castro & Irmão.

PEREIRA JUNIOR António J..

Origem da doença e Infausta morte de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V e Sua Alteza o Senhor D. Fernando. Opinião de... quimico industriial com aplicação às Artes e secretário fervoroso do sábio M. Raspail. Lisboa, Tipografia do Futuro, 1861. 8 p.

PERES Damião

D. Pedro V nas páginas do seu Diário Intimo. Porto, Portucalense Editora, 1945. 92 p.

PIMENTEL Alberto

À porta do Paraíso. (Crónica do reinado de D. Pedro V). Romance original (ed. ilust.). 2.ª edição. Lisboa, Biblioteca Universal, 1873. 254 p.

PIMENTEL António Marcolino

Perpétuas saúdades à sentida morte de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V, de saúdosa Memória, por seu autor... Tipografia d'Almeida Junior & Irmão, 1861. 16 p.

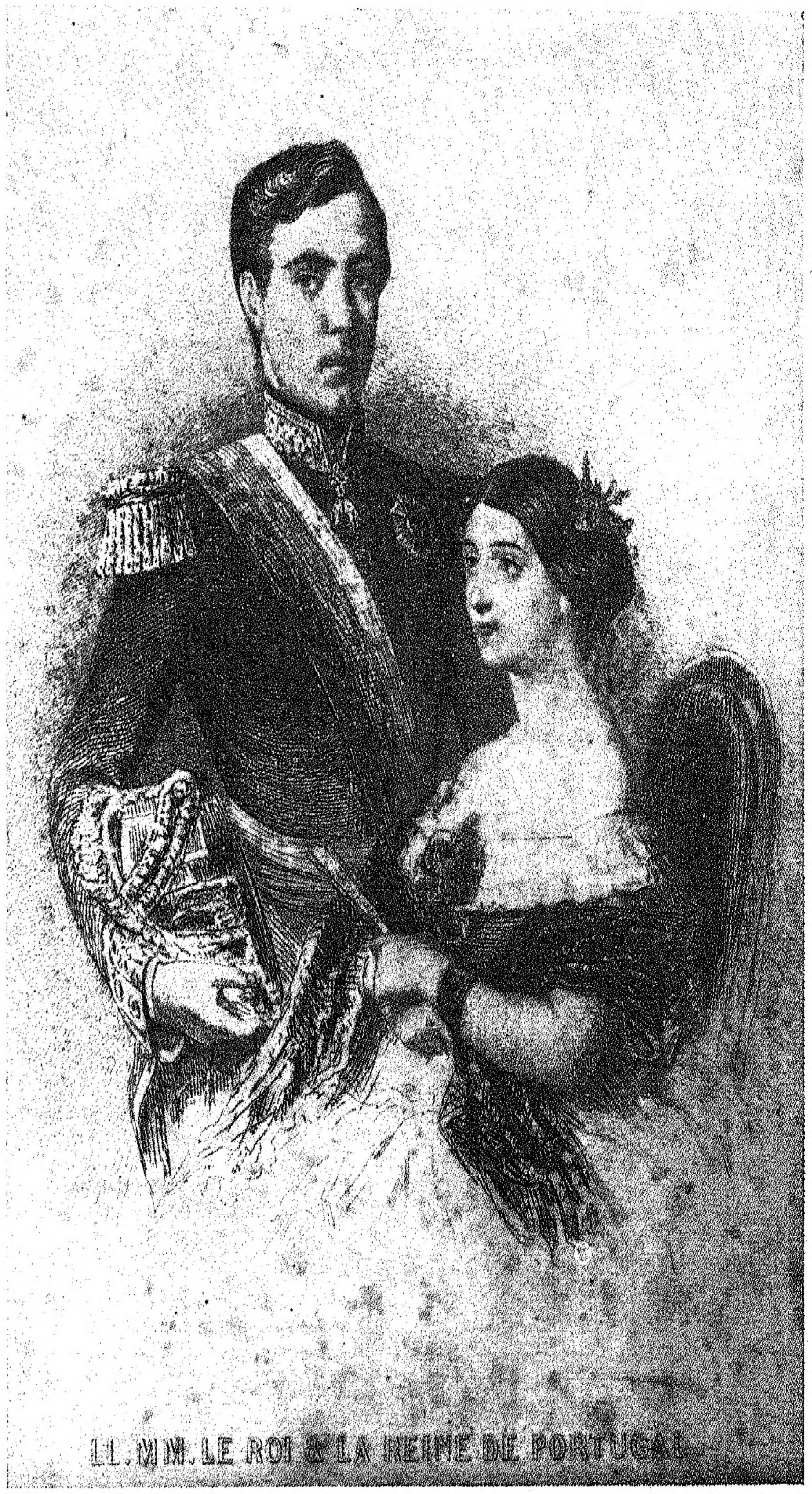
PIMENTEL João P. B. de Amaral e

Oração funebre que, nas exéquias, celebradas na Sé Catedral de Leiria, por alma de Sua Magestade Fidelissima, o Senhor D. Pedro V, de saudosa memória, recitou... bacharel formado em Direito, Deão da Mesma Sé, Provisor e Vigário Geral do Bispado, Desenbargador da Relação e Curia Patriarcal Metropolitana, Comendador da Ordem de Cristo, e Associado provincial da Academia Real das Ciencias de Lisboa, em 30 de Janeiro de 1862. Braga, Tipografia União, 1862. 16 p.

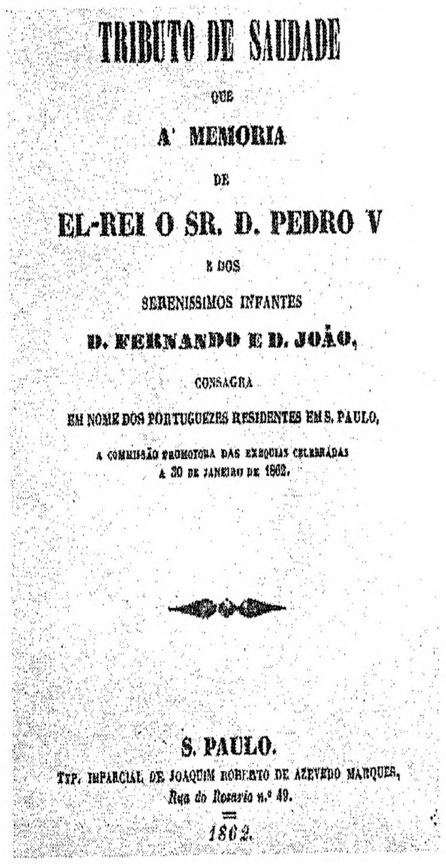
PINA João Augusto de

Oração fúnebre que nas reais exéquias de S. M. El-Rei o Senhor D. Pedro V, no dia 2 de Dezembro de 1861, em Évora, na antiga Universidade, recitou... Coimbra, Imprensa Literária, 1861. 16 p.

[Poesias] «Anjo e Rainha» de H. Van-Deiters. *«À morte de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Estefania»* de J. J. Araujo. *«À Sentidissima e prematura morte de sua magestade a Rainha a Senhora D. Estefania, Mais um Anjo»* de António Maria Garcia Junior. *«À sentida morte de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Estefania»* de B. S. Magalhães. In *A Ilustração Luso-Brasileira*, III (1858-1859).



LL. MM. LE ROI & LA REINE DE PORTUGAL



TRIBUTO DE SAUDADE
QUE
A' MEMORIA
DE
EL-REI O SR. D. PEDRO V
E DOS
SERENISSIMOS INFANTES
D. FERNANDO E D. JOÃO,
CONSAGRA
EM NOME DOS PORTUGUEZES RESIDENTES EM S. PAULO,
A COMMISSÃO PROMOTORA DAS EXEQUIAS CELEBRADAS
A 30 DE JANEIRO DE 1862.

S. PAULO.
TYP. IMPARCIAL DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES,
Rua do Rosario n.º 49.
=
1862.

POLYBIO (Criptónimo)

[Referências noticiosas ou elogiosas a El-Rei D. Pedro V], in *Revista Peninsular* (1856-1857), II.

PORTELA Artur

Os Mortos falam. Editorial Inquérito Limitada, Lisboa, 1943. 197 p.

Portugal Independente. Jornal dedicado à memória do Senhor D. Pedro V. Coimbra, 1962.

Programa do fogo de artifício que há-de ter lugar na noite de 21 do corrente mês. Imprensa Nacional. 4 p. (1855).

Programa dos festejos reais e notícias do enxoval de Sua Magestade a Rainha. Lisboa, 1858.

Programa para a recepção de D. Estefânia. Imprensa Nacional, 8.º p., s. n., [Decreto de 5.V. 1858].

PUSICH Antónia Gertudes

Canto saudoso ou lamentos na solidão à memória do virtuoso monarca o Senhor Dom Pedro Quinto por... Lisboa, Tipografia do Futuro, 1861. 18 p.

Saudade à memória da virtuosa Rainha de Portugal a Senhora D. Estefânia falecida em 17 de Julho de 1859, dedicada a seu Augusto e saudoso Consorte El-Rei o Senhor D. Pedro V. Por... Lisboa, Tipografia do Futuro, 1859. 14 p.

Quebra dos Escudos, ou descrição das cerimónias que nesta cidade tiveram lugar por ocasião do falecimento dos senhores D. João VI em 1826 e D. Maria II em 1853. Seguida da descrição do funeral do Senhor D. Pedro V, em 1861; do jazigo dos nossos Reis; da cerimónia da quebra dos escudos nesta cidade, e de outros artigos que dizem respeito ao triste acontecimento que todos lamentamos. Porto, Tipografia Popular de J. L. de Souza, 1861. 74 p.

RAMOS P.º Alexandre

Oração fúnebre nas exéquias solenes pelo eterno descanço de Sua Magestade D. Pedro V, celebradas na Igreja Catedral do Salvador de Beja, pelo Padre... pároco de Santa Maria da Feira, da mesma cidade. Lisboa, Tipografia Universal, 1863. 24 p.

REGLI Francesco

Per l'Arrivo in Torino di Don Pietro d'Alcantara Maria Fernando Re di Portogallo e delle Algarvie tributo d'ossequio del cav. dott... Torino, Tip. Fory e Dalmazzo, 1855.

REIS António Manuel dos

Discurso recitado pelo Ill.mo Sr.... estudante do quarto ano jurídico da Academia de S. Paulo, por ocasião dos sufrágios celebrados na Igreja do Colégio, pelo descanço eterno de S. M. F. El-Rei o Senhor D. Pedro V e S. S. A. A. R. R. os Senhores Infantes D. Fernando e D. João. In *Tributo de Saudade*, S. Paulo, 1862. 10 p.

REMÉDIOS Mendes dos

Cartas Inéditas de El-Rei Dom Pedro V. Prefaciadas e anotadas por Mendes dos Remédios e seguidas de um estudo psicológico por Ernesto Loureiro. Coimbra, F. França Amado Editor, 1903. CXIV-166 p.

RESENDE Marquês de

Últimos momentos da Rainha D. Estefania, in *Ilustração Luso-Brasileira*, III (Set. 1859), p. 274-5.

RIBAS Nicolau M.

Lamento Saudoso. Andante para rebeca e piano à memória da infausta morte de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V respeitosamente oferecido e dedicado a Sua Magestade El Rei o Senhor D. Fernando II, por... Porto, Estabelecimento musical do Vila Nova, Rua Formosa. 7 p.

RIBEIRO António A. M. da Silva

Oração fúnebre nas exéquias de S. M. o Senhor D. Pedro V, mandadas celebrar pela Camara Municipal da Figueira da Foz recitou, em 11 de Dezembro de 1861. Por... Coimbra, Imprensa Literária, 1862. 20 p.

RIBEIRO Cón. José M. de Almeida

Oração fúnebre recitada nas exéquias reais que se celebraram na Santa Igreja Catedral de Elvas pelo eterno descanso de Sua Magestade Fidelíssima El-Rei o Senhor D. Pedro V o muito amado, no dia 16 de Dezembro de 1861, pelo Conego Vigário da mesma Santa Sé. Elvas, Tipografia Elvense, 1862.

RIBEIRO José Silvestre

História dos Estabelecimentos científicos, literários e artísticos de Portugal nos sucessivos reinados da Monarquia. Lisboa, Tipografia da Academia Real das Ciencias, 1871-1889. (Vol. IX, XI, XIV).

Os primeiros trabalhos literários do Padre Francisco da Silva Figueira, Prior da Freguesia de Carnaxide. Com uma introdução do sr. José Silvestre Ribeiro. Lisboa, Imprensa Nacional, 1865. 139 p.

SALDANHA Marechal Duque de

Estado da Medicina em 1858. Opúsculo dividido em cinco partes, dedicado a Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto, e oferecido aos homens de consciência e superiores que entre nós ensinam ou praticam a nobre e liberal profissão da medicina, pelo Marechal Duque de Saldanha. Lisboa, Imprensa Nacional, 1858. 158 p.

SAMPAIO João de Mello de

Ao Público. Duas palavras em resposta ao Discurso recitado, na Sé Primacial de Goa, pelo Sr. Juiz José de Vasconcellos Guedes de Carvalho, no dia da Aclamação de S. M. El-Rei D. Pedro V. Nova-Goa, Imprensa Nacional, 1855. 2 p.

SAMPAYO Francisco L. de Sousa

Ao Feliz Regresso e desembarque de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto no dia 14 de Agosto de 1855. Na Faustosa Aclamação de Sua Magestade Fidelíssima El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto no dia 16 de Setembro de 1855. Lisboa, Imprensa Nacional, 1855. 4 p.

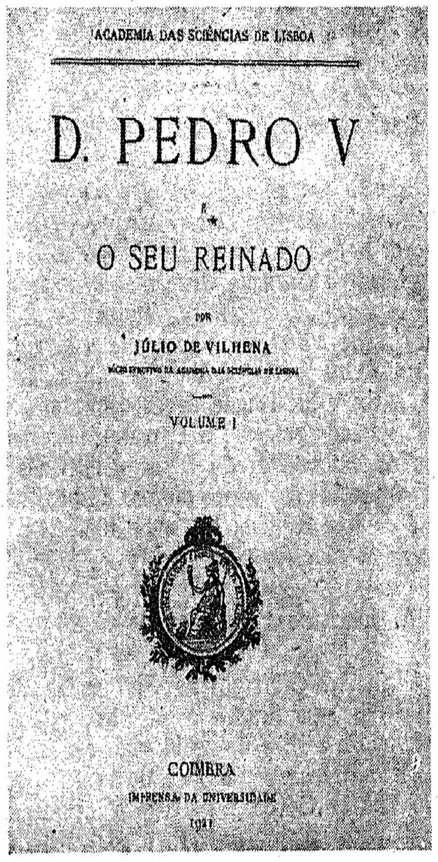
SANTA ANA P.º Joaquim J. de

Exéquias que ao muito amado rei de Portugal o Sr. D. Pedro V, dedicaram na capela de S. Francisco de Assis, da imperial cidade do Ouro Preto, os portugueses residentes na mesma cidade, a 30 de Janeiro de 1862. VII-14 p.

SARDINHA António

O Hamlet Português, in *A Aliança Peninsular.* Livraria Civilização, Porto, 1930.

Saudade e Esperança de um veterano do Exército Libertador. Lisboa, Imprensa Nacional, 1861. 8 p.



ACADEMIA DAS SCIÊNCIAS DE LISBOA
D. PEDRO V
E
O SEU REINADO
POR
JÚLIO DE VILHENA
VOLUME I
COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
1921

SCHELHORN Emil von

Dom Pedro V. König von Portugal. Mit einleitenden capiteln geschichtlichen, geographischstatistischen und culturhistorischen inhalts. Nach quellen der portugiesischen, franzorsischen, deutschen und englischen literatur bearbeitet von Emil von Schelhorn. Nurnberg, verlag von Wilhelm Schmid, 1866. 264 p.

SEABRA P.^e João M. Moreira de

Oração funebre que nas exéquias de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V celebradas aos 3 de Dezembro de 1861 na Paroquial Igreja de Santa Justa pronunciou o padre... Lisboa, Tipografia Universal, 1862. 18 p.

SEISAL Visconde de

Relatório ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. Apresentado pelo... Ministro Plenipotenciario na Corte do Rei dos Belgas, por motivo da viagem da Sua Magestade a Rainha D. Estefânia da Alemanha para Portugal. Diário do Governo, 24 de Maio de 1858.

SÉMAIVILLE Comte P. de

Sa Magesté Dom Pedro de Bragança Roi de Portugal ou la Fiévre Jaune à Lisbonne en 1857. Toulon, Imprimerie Veuve Baume, 1858.

SERRÃO Manuel da Rocha

Sermão prègado no dia dos anos de Sua Magestade o Senhor Dom Pedro V na Sé da Guarda, depois da missa solene, que o cabido fez celebrar a expensas próprias, sendo seu legítimo e único representante Manuel da Rocha Serrão, cónego prebendado e capitular da mesma Sé, em 16 de Setembro de 1856. Oferecido ao Illmo e Exmo Sr. Duque de Saldanha pelo seu autor. Estando presente a Camara Municipal, e todas as autoridades do Distrito, oficiando na missa o prelado da mesma diocese. Lisboa, Tipografia de José Baptista Morando, 1856. 24 p.

SILVA Inocêncio Francisco da

Dicionário Bibliográfico Português Estudos de Inocêncio Francisco da Silva, aplicáveis a Portugal e ao Brasil, continuados e ampliados por Brito Aranha em virtude do contrato celebrado com o Governo Portugues. Lisboa, Imprensa Nacional. p. 167-171.

SILVA José M. D'Andrade e

Reinado e ultimos momentos de D. Pedro V. Com a descrição das exequias feitas ao mesmo monarca a expensas dos subditos portugueses residentes nesta capital. Maranhão, 1862. 222 p.

SILVA José M. de Sant'Ana

Oração que no Te-Deum celebrado na Igreja dos congregados por ocasião da inauguração da Estátua de El-Rei o Senhor D. Pedro V no dia 3 de Fevereiro de 1866, recitou... Abade de S. Martinho da Barca. Porto, Tipografia do Comércio, 1866. 16 p.

SILVA L. A. Rebelo da

D. Pedro V, in *Ilustração Luso-Brasileira,* I (1856), p. 4-5.

Elogio Histórico de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V protector da Academia Real das Ciencias de Lisboa. Proferido na sessão pública de 26 de Abril de 1863 pelo sócio efectivo... Lisboa, Tipografia da Academia, 1863. 54 p.

SILVA Luís M. Maya da

Oração fúnebre nas exéquias do Senhor D. Pedro 5.º na Santa Casa da Misericórdia do Porto no dia 30 de Janeiro de 1862, recitada por... abade de Santo Ildefonso. Porto, Tipografia de Sebastião José Pereira, 1862. 24 p.

Oração gratulatória na aclamação do Senhor D. Pedro V por ocasião do Te-Deum mandado celebrar na Sé Catedral do Porto pela Camara Municipal da mesma cidade no dia 16 de Setembro de 1855, recitada por... Vigário de Santa Eulália de Macieira de Sarnes. Porto, Tipografia de Sebastião José Pereira. 28 p.

SILVA P.^e Mamede J. Gomes da

Oração funebre que por ocasião das solenes exéquias feitas na Igreja do Colégio de S. Paulo em dia 30 de Janeiro de 1862, recitou o padre... São Paulo, 1862.

SILVA Nogueira da

Consórcio Real, in *Arquivo Pitoresco,* I, n. 48, 49 e 50.

SIMAS Dr. João José de

Relatório dirigido à Comissão de inquérito nomeada para investigar as causas das moléstias da Familia Real.

SINES J. D.

A Medicina no Paço. Dissertação critica sobre as causas prováveis de doença e de morte de El-Rei o Senhor D. Pedro V e de seus Augustos Irmãos, o Infante D. Fernando, o Condestável do Reino D. João, e do estado em que se acha o Senhor Infante D. Augusto. Memória oferecida ao Povo Portugues por... seguida da crítica fisiológica sobre os meios, pelos quais se poderia evitar tantos desastres. Lisboa, Tipografia M. Jesus Coelho, 1862. 56 p.

SOARES Ernesto

Dicionário de Iconografia Portuguesa. Retratos de portugueses e de estrangeiros em relações com Portugal. Lisboa, Obra editada pelo Instituto de Alta Cultura, 1960. Vol. III, p. 140-8, Supl., p. 286-7.

SOARES Joaquim P. Celestino

Recepção festival de El-Rei o Senhor D. Pedro V pelo Municipio de Lisboa, in *Quadros Navais ou Colecção dos Folhetins Maritimos do Patriota* (1861-1863), t. III, p. II, cap. XII, p. 145-53

SOROMENHO Augusto

Portugal, Roma e a Itália. Carta dirigida a Sua Eminencia o Cardeal Antonelli, por... Lisboa, Tipografia do Jornal do Comércio, 1861. 16 p.

SOUSA José Diogo

Pedro V e Luiz I. Poesia. Porto, 1865.

Sua Magestade El-Rei O Senhor D. Pedro V. O Panorama, 3.ª série, IV, n. 40. Lisboa, Tipografia do Panorama, 1855.

SUPPICO P.^e Francisco Maria

Oração funebre recitada em 16 de Dezembro de 1861 nas exéquias solenes pelo eterno descanso de El-Rei o Sr. D. Pedro V, celebradas na Igreja de S. José de Ponta Delgada por um presbitero micaelense. Tipografia Auxiliadora das Letras Açorianas, Ponta Delgada.

TERCEIRA Duque da

Relatório apresentado ao Ministro dos Negócios Estrangeiros pelo Comissário para receber e conduzir a Portugal a Rainha Senhora D. Estefânia. [Diário do Governo, 21 de Junho do ano de 1858].

THIEURY Jules

A la memoire de Dom Pedro V roi de Portugal et des Algarves. Decembre, 1861.

Tributo de saudade que à memória de El-Rei o Senhor D. Pedro V e dos Serenissimos Infantes D. Fernando e D. João, consagra em nome dos portugueses residentes em S. Paulo, a comissão promotora das exéquias celebradas a 30 de Janeiro de 1862. São Paulo, Tipografia Imparcial, 1862. 68 p.

VALENTE José S. Matteus

A Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro Quinto por ocasião do seu fausto dia natalício e primeiro aniversário do seu reinado em 16 de Setembro de 1856. Imprensa Nacional, Lisboa, 1856 [Soneto].

VASCONCELLOS A. A. Teixeira de

Les Contemporains portugais, espagnols et brésiliens. Tome premier: Le Portugal et la Maison de Bragance. Paris, Societé Iberique, 1859-60. 660 p.

VASCONCELLOS Antão de

Memórias do Mata-Carochas. Prefácio de José do Patrocinio. Porto, 1906. 431 p.

Verdadeira e minuciosa descrição de todos os festejos que, por ocasião de El-Rei o Senhor D. Pedro V tomar conta do governo destes reinos, hão-de ter lugar na cidade de Lisboa nos dias 16, 17 e 18 de Setembro de 1855. Lisboa, Tipografia da rua dos Douradores, 1855. 36 p.

Verlobun (Die) der Prinzessin stephanie von Hohenzollern-Sigmaringen mit dem König Dom Pedro V von Portugal. Leipzig, 9 de Janeiro de 1858

Viagem de D. Pedro 5.º ao estrangeiro, in *Le Moniteur Universel* (1854), n. 248, 249, 252 e 253.

VIALE António José

Apontamentos para uma Biografia de Sua Mag. a Rainha a Senhora Dona Estefânia de saudosissima memória. Lisboa, Imprensa Nacional, 1859. 16 p.

Tentativas Dantescas. Precedidas de uma carta de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V de saudosissima memória. Coimbra, Livraria Central de J. Diogo Pires, 1883. 132 p.

VIANA Francisco J. da Cunha

Discurso recitado na Augusta Presença de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto na sessão solene de abertura das aulas para o ano lectivo de 1861-1862 na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, pelo Lente catedrático da mesma Escola... Lisboa, Imprensa Nacional, 1861. 88 p.

VILHENA Júlio de

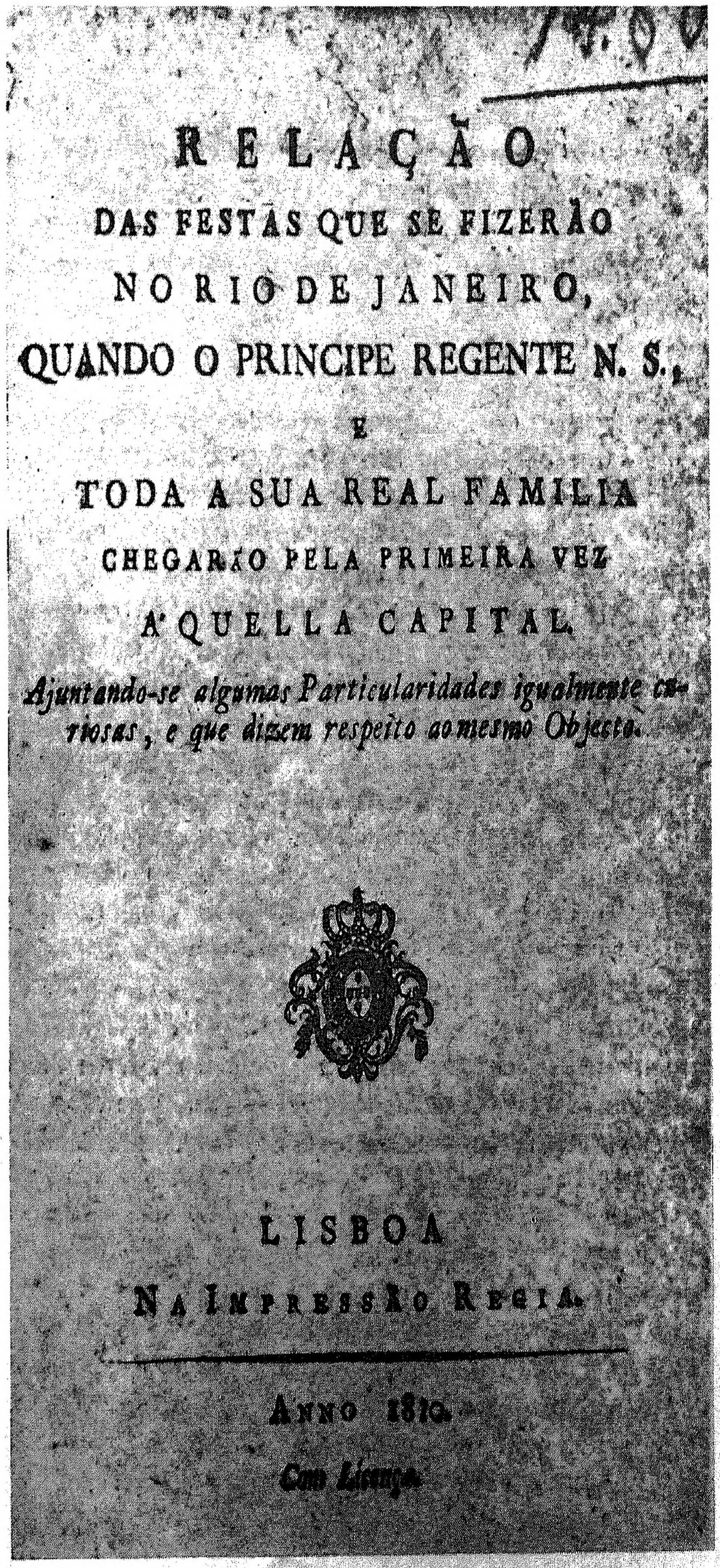
D. Pedro V e o seu reinado. Vol I, II, III. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1921, 1922. 400, 464, 186 p.

•

UM OPÚSCULO RARO

Relação das festas que se fizeram no Rio de Janeiro

Nos dois últimos números do *Boletim Internacional* (volume IV, p. 445-7 e 633-6) foram reproduzidos em fac-símile três impressos raros sobre o Brasil: sete páginas ao todo. Publica-se agora em edição fac-similada um outro opúsculo, mais longo, porquanto é formado pelo frontispício próprio e catorze páginas de texto. Trata-se da *Relação das festas que se fizeram no Rio de Janeiro quando o Príncipe Regente Nosso Senhor e toda a sua Real Família chegaram pela primeira vez àquela capital.* Conserva-se na Biblioteca Nacional de Lisboa, onde tem a cota: H. G. 14880 P. É uma das várias «Relações das festas» sobre acontecimentos celebrados no Brasil, entre outros a aclamação de D. José I e o aniversário de D. João V. Esta *Relação das festas* encontra-se mencionada na *Bibliographia Brasiliana* de Rubens Borba de Morais, II, p. 186, com a indicação de «very rare». De autor anónimo, que todavia «foi testemunha ocular do que refere», foi enviada do Brasil para Portugal sob a forma de carta e aqui «retocada». Para além da descrição das «luminárias de muito gosto» que se fizeram do Rio de Janeiro a propósito da chegada aí de D. João VI e de outras informações curiosas, note-se o boato que então correu: «Diz-se que em breve se dará princípio à fundação da primeira Universidade Brasiliense na Cidade de São Paulo». — L. de M.



RELAÇÃO

DAS FESTAS QUE SE FIZERÃO

NO RIO DE JANEIRO,

QUANDO O PRINCIPE REGENTE N. S.,

E

TODA A SUA REAL FAMILIA

CHEGARÃO PELA PRIMEIRA VEZ

A'QUELLA CAPITAL.

Ajuntando-se algumas Particularidades igualmente curiosas, e que dizem respeito ao mesmo Objecto.

LISBOA

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1810.

Com Licença.

AO LEITOR.

A Presente Relação, que damos á luz, deve desafiar a curiosidade do Público, tanto por ser a primeira que apparece, inda que tarde, como por se achar estreitamente ligada com a Historia de hum successo, que em todos os tempos fará impressão nos corações Portuguezes. Estes dois motivos forão os que particularmente nos determinárão a publicar a seguinte Carta, logo que veio á nossa mão. O seu Author, cujo nome ignorâmos, foi testemunha ocular do que refere; e podemos contar com a sua veracidade não só por esse motivo, mas tambem por escrever em particular a hum seu Irmão residente neste Reino, a quem certamente não se propôz enganar. A familiaridade nestes Irmãos, e a pressa com que muitas vezes se escreve, principalmente huma Carta extensa, devem desculpar algumas negligencias de estilo; a que damos á luz, algumas tinha, e por isso julgámos, que sem fazer injúria aos talentos do seu Author, a podíamos retocar aqui, e alli, para apparecer mais correcta, e aceada. Assim mesmo estamos longe de presumir que lhe havemos dado a ultima demão. Possão os nossos cuidados ser gratos ao Público!

Rio de Janeiro 3 de Fevereiro de 1809.

MEU CARO IRMÃO.

HAverá hum anno que te não tenho escrito, mas tu não ignoras os motivos que a isso me tem obrigado, pois bem sabes que desde Outubro de 1807 não tem sahido daqui embarcação para esse Reino; agora porém que sahe huma, não quero perder a occasião de te partecipar os sustos, e as alegrias que tem tido a nossa Patria, como tambem esta nova Lusitania.

Primeiro que tudo passo a contar-te os preparativos de defeza, que se fizerão em toda a Costa deste Paiz, em consequencia dos Avisos, que então chegárão de Lisboa, os quaes nos annunciavão que estavamos a ponto de ter guerra com a Gram-Bretanha pela publicação do Decreto de 22 de Outubro, em que o nosso Principe declarou os Pórtos fechados áquella Potencia; por cuja causa foi dahi expedido hum Brigue de guerra a Pernambuco, e á Bahia, para se tomarem medidas de defeza. O Brigue porém, que tinha sido despachado para essa Cidade com as mesmas Ordens, trazia por felicidade nossa perto de 100 dias de viagem, quando chegou, que á ter chegado mais cedo, seria aqui de grande flagello: com tudo, quando elle chegou, já se andavão aqui a fortificar as praias, porque tinhão vindo varias embarcações de Pernambuco, e da Bahia, que nos dérão noticia dos preparativos, que pelo Norte deste Continente se estavão fazendo: porém com a chegada do Brigue que trouxe os Avisos, sahio o Edital seguinte, que mandou affixar o nosso Vice-Rei, que então era o Conde dos Arcos.

EDITAL.

D. Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos, do Conselho de S. A. R., Vice-Rei, e Capitão General de mar, e terra dos Estados do Brazil, &c., &c., &c.

POr quanto S. A. R., o nosso querido PRINCIPE tem Ordenado, que desde já comece eu a cuidar na defeza das familias, e pessoas dos seus Vassallos, habitantes desta Colonia, por isso, que a pezar dos sacrificios, e esforços que aquelle Augusto Senhor tem feito para conservar a mais estreita neutralidade entre as Potencias belligerantes, a situação da Europa para ameaçar hostilidades contra as Colonias do Brazil, convém a fazer o seguinte.

O caracter Portuguez, isto he, *Valor*, e *Lealdade*, affirma como infallivel a gloria da guerra, herança sagrada, e a mais respeitavel de nossos Maiores. Desviando por tanto quaesquer medidas de aspereza, que em consequencia ficão sem lugar entre Portuguezes, quando se trata da defeza do Soberano, e seus Dominios, lanço mão das que a honra, e o capricho inspirão sem dúvia as mais poderosas entre Vassallos, a quem a Historia conhece pela devisa = Fidelidade = Por tanto mando crear hum Corpo de Cavallaria, que será composto só de Voluntarios, de que eu serei o Chéfe, e com o uniforme que póde ver-se na Sala deste Palacio, onde deveráõ vir alistar-se os Voluntarios desta Cidade, e seu Termo, que tambem podem ser Soldados militares d'infantaria, no espaço de oito dias consecutivos, que principiaráõ a correr da data deste, e os de mais longe por maior espaço. Igualmente tenho ordenado, que se formem Companhias francas d'infantaria de Voluntarios, que não sejão já milicianos, as quaes se aggregaráõ aos Regimentos de Linha. Na Sala deste Palacio estará o modêlo do uniforme das ditas Companhias, e tambem lá deveráõ alistar-se os Voluntarios no tempo acima mencionado. Taes são os primeiros passos, que julgo dever dar em execução das Reaes Ordens de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, por serem aquelles, que com mais segurança guião aonde nos espera a nossa obrigação, e a gloria sempre inseparavel das Armas Portuguezas. Rio de Janeiro 11 de Janeiro de 1808.

Assignado *Conde dos Arcos.*

Em virtude do Edital, foi todo o Povo desta Cidade assentar praça. Dava que admirar ver a multidão de gente de todas as classes, que concorria ao Palacio a offerecer-se para Soldados Voluntarios (o que mesmo fizerão alguns Coroneis, Tenentes Coroneis, e Capitães) huns na Cavallaria, outros na Infantaria, estes a comprar armas, aquelles a aprenderem o exercicio, aquelles outros em fim a fardarem-se, e isto em menos dos oito dias que o Edital dava de prazo. Vendo eu tão patriotico ardor, e que o Corpo do Commercio já tinha ido quasi todo, fui tambem assentar praça de animo prompto para tudo o que fosse em beneficio da Patria.

Entre tanto, e quando faltavão só dois dias para acabarem os oito prescriptos pelo Edital, eis que chega hum Brigue destacado por S. A. R., com Ordem de nos informar de como Elle já tinha sahido de Lisboa, e se dirigia a esta Cidade. O mesmo Brigue nos disse, que fora destacado ao 4.° dia de viagem, e trouxe nos o Decreto de 26 de Novembro de 1807, com as instrucções que o acompanhavão, no qual S. A. R. declara os motivos da sua retirada para o Brazil até á Paz Geral.

Com tão inesperada noticia, que nos encheo ao mesmo tempo de gosto, e consternação, tudo mudou aqui de face. O alistamento foi dissolvido, os alistados tornárão para suas casas, o nosso Vice-Rei mudou logo de residencia, e o Palacio foi caiado, pintado, e forrado por dentro de seda de varias cores. Depois de estar prompto, eu mesmo o fui ver: com effeito está digno dos nossos Monarchas! Sabes que o Palacio he quasi quadrado: pelos seus quatro lados tudo são Salas, porque a Relação que nelle estava foi mudada para outra parte, e os quartos que havia forão reduzidos a Salas. A cadêa que tambem he hum edificio grande, pois tinha por cima a Casa do Senado, foi convertida em Palacio; tirarão se-lhe as grades; abrírão-se por baixo portões para seges, e por cima ampliou se a casa do Senado, e se lhe mettêrão mais algumas janellas de sacada com suas grades de ferro. Tudo foi rebocado de novo, pintado, e ornado de fórma que não faz differença de hum Palacio, pois do que já havia se fez hum passadisso de arcada para a dita Casa do Senado. A cadêa foi mudada para o aljube, que se amplIou por este motivo, e he mais espaçosa que a que foi, e hoje tem a gloria de fazer parte de hum Palacio, em que habita hum dos maiores Monarchas do Universo.

Entre tanto que se preparava esta Cidade para a recepção dos seus Soberanos, appareceo na barra a 17 de Janeiro de 1808 huma pequena Esquadra composta de duas Náos Portuguezas, huma Fragata, hum Brigue, e quatro Náos Inglezas. Era a Serenissima Senhora Princeza Viuva, com duas das Senhoras Infantinhas, filhas de S. A. R.; e neste mesmo dia entrou na barra com 49 de viagem; porém não quiz desembarcar em quanto não chegasse S. A. R.; por cujo motivo esteve sempre a bórdo, e toda a Fidalguia que vinha com Ella. Em todo este tempo corria o Povo desta Cidade a offerecer-lhe em multidão as frutas do Paiz, e algumas da Europa, que então havia, como erão, figos, uvas, pecegos, &c.

A chegada prematura da Senhora Princeza Viuva a esta Cidade, com o resto da Esquadra, foi motivada por hum temporal, que 9 dias de viagem cahio em toda

ella, separando-a de tal modo, que nunca mais se póde reunir, a pezar de ter esperado tres dias em Cabo Verde, no fim dos quaes vendo que não bordejava por alli Navio algum, levantou ferro, e fez de véla para este Porto; motivo por que chegou primeiro, á excepção do Brigue destacado ao quarto dia de viagem. He de advertir, que apenas aqui chegou o dito Brigue com a noticia da vinda de S. A. R., se tomárão muitas casas para os Fidalgos que o acompanhavão, os quaes forão logo para ellas assim que desembarcárão, pois sabia-se pelo Brigue o número dos que vinhão.

A Senhora Princeza Viuva, depois que aqui chegou, esteve 27 dias sem desembarcar, e em todo este tempo deo o Povo desta Cidade as maiores demonstrações de sentimento, pela incerteza do destino de S. A. R., por cujo motivo se começárão a fazer Preces em todas as Igrejas. Passados porém alguns dias, entrou aqui huma embarcação da Bahia, com a gostosa noticia de que S. A. R. se achava naquella Cidade, com todo o resto da Esquadra, e que por aquelles 15 dias era de esperar que chegaria aqui. Huma tão agradavel noticia alegrou infinito os habitantes desta Cidade, pois se devisava no semblante de todos hum contentamento inexplicavel, por saberem com certeza, que o seu desejado Principe se achava em salvo, e tinha já tocado n'hum dos Pórtos deste vasto Imperio. Em consequencia desta noticia desembarcou a Senhora Princeza Viuva, depois de estar 27 dias a bórdo, como já disse.

Descrever-te os extremos que fez a Cidade da Bahia ao seu Soberano, he empreza superior á minha penna, pois forão taes as alegrias, regosijos, e offerecimentos daquelle Povo, que S. A. R. se vio obrigado a dizer = Que não pensava ter Vassallos tão amantes, como erão os da Cidade da Bahia = Esta he a voz que ainda hoje se ouve nesta Corte, e tem quasi passado em proverbio os extremos de reconhecimento da Cidade da Bahia para com o seu Soberano. Mas vamos ao que se passou á minha vista.

No dia 5 de Março de 1808, pelas 10 da manhã, devisámos ao longe o resto da Esquadra, em que vinha S. A. R., e quando forão 3 da tarde, já tinhão entrado todas as embarcações, na ultima das quaes vinha o dito Senhor, e Sua Augusta Mãi. Foi esta huma das tardes mais aprazíveis que tem gozado esta Cidade. Todas as Náos, e Fortalezas se embandeirárão, e derão ao mesmo tempo huma Salva Real. A tropa, isto he, os 4 Regimentos de Linha, e os 4 de Milicias, marchárão formados para o largo do Palacio, onde se postárão. Ao mesmo tempo embarcou para bórdo a Senhora Princeza Viuva, com as duas Senhoras Infantinhas, o nosso Vice-Rei Conde dos Arcos, todos os Fidalgos, que já cá estavão, a Camara, &c. a fim de comprimentarem as Pessoas Reaes pela sua feliz chegada. Neste dia porém não quiz desembarcar S. A. R., por cujo motivo se deo Ordem para a tropa se recolher a quarteis. Eis-aqui o que se passou no dia 5 de Março; e á noite começárão os nove dias de luminarias, que esta Cidade pôz pela chegada do seu Soberano, assim como já tinhão havido seis, quando aqui chegou a Senhora Princeza Viuva.

No segundo dia tornárão a embandeirar-se todas as Náos, e Fortalezas, e de tarde veio a tropa, como no primeiro dia, postar-se no largo do Palacio. Neste dia porém só veio a terra S. A. R., e ás Ave-Marias sahio do Palacio a ver as luminarias, em hum coche tirado a 4 cavallos, com huma escolta de 60 Soldados de Cavallaria, e acompanhado de huma innumeravel multidão de Povo, tão ancioso de o ver, que embaraçava o coche, não se ouvindo de todas as partes outras vozes senão = Viva o nosso Principe, viva o Imperador do Brazil =. No meio de tantos vivas, passou S. A. R. neste segundo dia pelas principaes ruas da Cidade por espaço de tres horas. A's nove da noite recolheo-se ao Palacio, e esteve quasi sempre á janella para ver o seu Povo, que se não saciava de contemplar o semblante risonho, e affavel, com que Elle recebia tantos, e tão sinceros applausos. A' meia noite embarcou para bórdo, por não ter ainda desembarcado a Rainha N. S., e deste modo findou o segundo dia.

Devo dizer-te que houverão luminarias de muito gosto: eis-aqui o bosquejo de humas. Hum quadro grande mostrando na parte superior o Retrato de S. A. R., entre festões de rosas. De hum lado a figura de Lisia com semblante lacrimoso, do outro Africa de joelhos offerecendo suas riquezas, e a America de manto real, e borzeguins, offerecendo tambem o coração que tinha nas mãos. Por baixo a pintura da Não em que veio S. A. R., e na parte inferior as quadras seguintes.

America feliz tens em teu seio,
Do novo Imperio o Fundador Sublime:
Será este o Paiz das Santas Virtudes,
Quando o resto do Mundo he tódo crime.

Do grande Affonso a Descendencia Augusta,
Os Póvos doutrinou do Mundo antigo:
Para a Gloria esmaltar do novo Mundo
Manda o Sexto JOÃO o Ceo amigo.

Distico á figura de Lisia.

Não chores Lisia
Os nossos Soberanos:
Descanção entre
Os seus Americanos.

Distico á Náo.

E depois de sulcares
Os mares largos,
Terás assento etereo,
Como a d'Argos.

Este quadro era illuminado com luzes furtadas, mostrando a favor da sua transparencia todas as letras, e figuras, que na obscuridade da noite fazião hum prospecto encantador.

A Camara fez a sua illuminação entre o chafariz, e o mar. Era esta hum edificio de madeira, em que se gastárão mais de 4 contos de réis. Este edificio fazia vista de huma fachada de Palacio, toda illuminada, com seus coretos de musica nas extremidades. Sobre o pórtico da fachada estava o Retrato de S. A. R., com varios distichos, e emblemas, e por cima huma Esfera com as Armas Reaes dentro, porque as Armas do Senado desta Cidade são huma Esfera. As musicas dos Regimentos estavão dispostas em torno do edificio tocando harmoniosas synfonias. O Povo era tanto nestes nove dias de luminarias, que cercava o Palacio em grande multidão. O nosso PRINCIPE estava continuamente á janella a ver o seu Povo, e a satisfazello com a sua amavel presença. As noites de luar, que então era o mais bello, convidavão a todos a passallas no largo do Palacio: huns hião assentar-se á borda do caes, a contemplar o prateado dos mares, outros se entretinhão a ouvir a musica; estes a gozar da illuminação, aquelles em fim a ver o seu PRINCIPE, unico alvo dos votos de seus corações. Deste modo se passárão aquelles dias tão gostosos, como agradaveis.

Mas vamos ao terceiro dia, em que desembarcou a Rainha Nossa Senhora, e toda a Real Familia. Eis-aqui como foi. Postou-se a tropa em alas desde a rampa até á entrada do Palacio, e o resto cercava a praça. O Cabido, e a Camara estavão em baixo no lugar do desembarque para receberem as Pessoas Reaes. Armou-se hum altar proximo ao mesmo lugar para a Adoração da Cruz. As Corporações Religiosas, as Irmandades das Freguezias, e toda a Nobreza desta Cidade estavão de espera juntos com o Senado. Pelas 4 horas da tarde do dia 10 de Março de 1808, S. A. R., a Rainha Nossa Senhora,

e toda a Real Familia descêrão das Náos para os escaleres. A este tempo todas as Náos, e Fortalezas dérão tres Salvas Reaes, arvorando suas bandeiras, e flammulas. A tripulação de todas as embarcações Portuguezas, e Inglezas subio aos mastros, e de todas as partes repetia amiudados vivas. No meio de tantos applausos chegou a terra toda a Familia Real, desembarcou, adorou a Santa Cruz, e se recolheo ao Palacio, em cuja frente estavão tocando as musicas dos Regimentos, que depois se retirárão a quarteis. A' noite deo S. A. R. beijamão a todas as Corporações Ecclesiasticas, e Seculares; e deste modo findou o terceiro dia.

No ultimo dos nove de luminarias, foi S. A. R. á Igreja Cathedral desta Cidade, o que se fez da maneira seguinte. Postou se a tropa desde o Palacio até á Cathedral. As ruas estavão armadas de seda, e o chão alcatifado de folhas, e de flores. Sahírão então do Palacio em differentes coches a Serenissima Senhora Princeza Viuva, a Senhora Infanta D. Maria Anna, as Senhoras Infantinhas, Filhas de S. A. R., e o Senhor D. Pedro Carlos, Infante d'Hespanha, dirigindo-se todos á Cathedral por entre as alas da tropa. Passado hum quarto de hora sahírão do mesmo Palacio debaixo de hum rico, e grandioso Pallio, o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, e Sua Augusta Esposa a Senhora D. Carlota Joaquina, o Senhor D. Pedro d'Alcantara, Principe da Beira, a Senhora Princeza D. Maria Teresa, e o Senhor Infante D. Miguel. A ordem que seguia esta acção he a seguinte. Já diante o Corpo do Senado com o Estandarte Real arvorado; seguia se depois o Corpo Diplomatico, que era muito luzido, e numeroso, por entrar nelle toda a Fidalguia; vinha depois o Pallio sustentado por dez Senadores, e atrás huma guarda de 120 Soldados de Cavallaria, porém a pé. Ao tempo que S. A. R. hia chegando á Cathedral, sahio fóra o Illustre Cabido a recebello, e entrou cantando o *Te Deum* com toda a pompa, e asseio possivel, assistido de toda a Nobreza, e Officiaes Militares, que se achavão então nesta Cidade. Apenas S. A. R. sahio do Palacio, foi ao ar huma girandola de foguetes, e ao mesmo tempo todas as Nãos, e Fortalezas derão huma Salva Real. Em todas as Igrejas se repicárão os sinos, e pelas ruas por onde passou S. A. R. espalhárão das janellas muitas rosas, cravos, e outras flores, que embalsamárão os ares com seu agradavel cheiro.

Quando se acabou o *Te Deum*, voltou a Palacio a Familia Real por huma Ordem differente daquella em que tinha ido, pois veio toda em coches, muito de vagar por entre as alas da tropa, tocando ao mesmo tempo as musicas dos Regimentos, cujas bandeiras estavão abatidas. A guarda de Cavallaria, que tinha ido a pé com as clavinas sómente, voltou a cavallo, tocando os clarins. A tropa, e o Povo davão de todas as partes repetidos vivas, que arrebatavão os ouvidos, e o coração. Diante dos coches vinha o Corpo Diplomatico, e Senatorio a pé, e nesta ordem se recolheo S. A. R., e toda a Real Familia ao seu Palacio. Depois desfilou a tropa pela frente do mesmo, a que assistio S. A. R., e toda a Corte que o acompanhava; e á noite deo beijamão a todos os seus Vassallos. Tal foi a recepção que esta Cidade fez ao seu Augusto Soberano.

Particularidades notaveis, e curiosas.

A primeira cousa notavel que me lembra dizer-te, he a generosa offerta, que o Negociante e Cidadão desta Cidade, Elias Antonio Lopes, fez da sua Chácara (Quinta) a S. A. R., e que o mesmo Senhor se dignou acceitar. A dita Chácara he huma das melhores cousas que ha para o Sul. Está situada na bella planicie de S. Cristovão, distante desta Cidade cousa de meia legoa á beira-

mar. No meio della se elleva huma collina d'espaçosa grandeza, sobre a qual está edificado o mais soberbo Palacio, que ha nas Americas; pois só as varanda que tem em roda, e são de arcaria, tem mais de 300 janellas todas envidraçadas. Quando S. A. R. entrou alli pela primeira vez, disse a Elias Antonio, que o acompanhava: *Eis-aqui huma varanda Real, Eu não tinha em Portugal huma cousa assim.* Hoje, respondeo Elias, hoje he que Vossa Alteza a faz Real com a sua presença. No dia seguinte ás 9 da manhã forão levantadas as Armas Reaes no portico do Palacio, e ao mesmo tempo subio ao ar huma girandola de foguetes, que annunciou a todos esta inauguração. Desde aquelle dia começou a chamar-se a dita Chácara *Quinta de S. Cristovão.* S. A. R. tem ido lá jantar muitas vezes, e até já conseguio de Sua Augusta Mãi, que fizesse o mesmo por tres vezes, e toda a Real Familia por outras muitas. Humas vezes vai por terra, e outras por mar. Tem lá creados da Casa, e tudo o mais que lhe he necessario. S. A. R. mandou fazer na mesma hum bello jardim, que dois regatos de crystallinas aguas podem regar abundantemente. A grandeza desta Quinta poderá ser de huma legoa em circuito, tudo planicie, á excepção da collina em que está edificado o Palacio. S. A. R. querendo gratificar a Elias Antonio tão generosa offerta, que os mesmos Fidalgos avalião em 4000 cruzados, houve por bem nomeallo Commendador da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa Real, e Administrador da mesma Quinta.

O Nosso Principe não tem deixado escapar nada á sua curiosidade. Já foi tres vezes á sua Real Fazenda de Santa Cruz, distante 14 legoas desta Cidade. Santa Cruz foi em outro tempo dos Padres da Companhia, e pela extincção destes Regulares, ficou devoluta á Coroa. Não sei exactamente a sua grandeza, mas tenho ouvido dizer, que ha nella hum campo de 8 legoas de comprido

com

hum pouco menos de largo, no meio do qual está edificado o Convento, Casa, e Igreja, que tinhão alli os ditos Padres. S. A. R. tem-se agradado tanto daquelle sitio, que ainda a 3 deste mez partio para lá com parte da sua Real Familia. Elle mandou ampliar a dita Casa, e tem lá o necessario para o seu uso, e da sua Corte, vindo por este modo a ter duas Casas de Campo, a qual melhor. Da segunda vez que lá foi tiverão a honra de o acompanhar as Pessoas seguintes: Lord Strangford, Embaixador d'Inglaterra, o Nuncio de S. S., o Almirante Smith, os Secretarios d'Estado, e varios outros Titulares, e Commandantes Inglezes. Desta vez demorou-se lá 15 dias, e em todos elles partião daqui dois Correios, hum de manhã, outro de tarde com as noticias do dia. A estrada que daqui vai áquella Quinta he muito plana, espaçosa, e agradavel.

S. A. R. está muito contente, e satisfeito, e a Rainha Nossa Senhora muito nutrida, e melhor de suas molestias. Toda a Familia Real dá-se aqui muito bem.

Os Carmelista forão mudados para o Hospicio dos Barbadinhos, sito na rua d'Ajuda, e estes para a Senhora da Gloria. A Igreja do Convento do Carmo, a melhor que tem esta Cidade, he agora Capella Real, e já se acha provida de alfaias, e paramentos á imitação das de Lisboa. A Sé foi mudada para esta Igreja, e tem presentemente 26 Conegos, contando neste número 6 Monsenhores, dos quaes 3 forão aqui nomeados. O nosso Bispo he Capellão-Mór de S. A. R., como era o Patriarcha de Lisboa.

O Convento do Carmo, que he muito grande, e tem frontaria para a praça, communica por hum passadiço com o Palacio, e habita nelle a Rainha Nossa Senhora. Tem huma guarda de 60 Archeiros, cujo uniforme ordinario he azul agaloado de prata, e nos dias de gala encarnado com galão d'ouro.

Diz-se que em breve se dará principio á fundação da primeira Universidade Braziliense na Cidade de São Paulo.

Huma obra tão util como necessaria he o encanamento, que se anda fazendo para trazer agua de Maracana a esta Cidade, que pelo augmento diario da sua População padece alguma falta neste artigo.

A nossa Alfandega tem chegado a render alguns mezes para cima de 300ↀ cruzados, o que faz sua differença do antigo.

S. A. R. quando aqui chegou, deo de refresco a cada hum dos Regimentos de Linha 10 bois, e 5 pipas de vinho.

O fogo de arteficio que houve no ultimo dia da festa da restauração desse Reino, foi executado com tanto primor, e arte, que S. A. R. mandou chamar o Artifice para lhe dizer, que o desejava conhecer; e passou ordem ao mesmo tempo, que lhe déssem 6ↀ cruzados, donativo que elle generosamente recusou acceitar. Este homem, que se chama Manoel da Luz, he hum Boticario Portuguez, que terá perto de 60 annos d'idade.

Hum Patriota de Villa Rica offereceo ao Nosso PRINCIPE 100ↀ cruzados, que entregou ao Erario desta Cidade. S. A. R. desejando recompensar tão generoso donativo, fello Commendador da Ordem de Christo, Fidalgo da Sua Real Casa, &c., e a dois filhos que tinha Cadetes no Regimento de Cavallaria da mesma Villa deo a patente d'Alferes do dito Regimento.

F I M.

FUNDO DE MANUSCRITOS

AQUISIÇÕES RECENTES DA BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Memória sobre o estado da agricultura da província do Minho, principalmente no tocante à parte florestal, e ideias gerais sobre o estado das suas manufacturas, comércio e pescas. Pelo Visconde de Balsemão.

F. G. 10750

A «Introdução» esclarece que as notícias fornecidas são o resultado de estudos e observações feitas *in loco*. O texto compreende a descrição das comarcas da província, suas indústrias e comércio. São abundantes os dados estatísticos. Um índice alfabético ocupa as últimas 5 páginas. Princípio do século XIX. Letra de cópia da época.

Motivos da decadência da agricultura da Província do Alentejo e remédios para seu restabelecimento. Por Manuel José Correa da Serra.

F. G. 10752

Analisadas em 25 parágrafos as causas da decadência, propõe-se na «Conclusão» uma série de providências para o fomento da agricultura no Alentejo. Fins do século XVIII. Assinado no fim por Manuel José Correia da Serra.

Memória sobre o restabelecimento da agricultura em Portugal. Por L. M. P. S. C. (Visconde de Balsemão).

F. G. 10749

Dedicatória a D. João, Príncipe Regente. Introdução em que se explicam os «motivos deste projecto» e a subdivisão da matéria em seis «secções», nas quais se trata da agricultura em geral, da perfeição que ela pode alcançar em Portugal e dos meios a empregar para esse fim. Propõe-se a nomeação de um «Intendente Geral de Agricultura», fazem-se observações sobre a produção média de diversos géneros e sobre as vantagens que resultariam da criação do cargo proposto. Princípio do século XIX. A dedicatória é assinada: Visconde de Balsemão.

Proposta de providências a tomar a bem da agricultura.

F. G. 10754

Dedicada a «Filipe Ferreira d'Araujo e Castro, Secretário d'Estado dos Negócios do Reino», e constituindo a resposta a uma portaria ministerial. I.ª parte: comentário e proposta de leis. II.ª parte: considerações e propostas gerais sobre a agricultura.

Louva-se a abolição dos «restos do Feudalismo, herança que nos veio dos povos do norte»; deplora-se que o clero possua ainda «uma grande parte dos bens da Nação». Propõe-se o emprego na agricultura da mão de obra não especializada e desempregada, e a criação de «Juntas Agronómicas» nas freguesias com o fim de instruir, mediante a publicação de uma espécie de «Catecismo agronómico» que contivesse noções gerais e leis sobre a agricultura. Viseu — 10 de Dezembro de 1821. A dedicatória é assinada pelo Corregedor João Cardoso da Cunha Araújo.

Observações práticas sobre a plantação das árvores. Oferecidas ao Il.^{mo} e Exmo Senhor D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Ministro e Secretário de Estado da Repartição da Fazenda, do Conselho do Príncipe Regente Nosso Senhor, junto à sua Real Pessoa, Presidente do Real Erário, que dedica em uma concisa memória João Manuel dos Campos e Mesquita.

F. G. 10753

Contém: Dedicatória. «Memória sobre a plantação» (elogio da agricultura e história da agricultura em Portugal). Três capítulos sobre «a qualidade da planta», «o modo de enterrar-se», «o seu governo até ao menos senhorear-se da terra, e poder deixar-se ao cuidado da Natureza». Epílogo: «Razão desta memória». Princípio do século XIX. Assinatura autógrafa de João Manuel de Campos e Mesquita no fol. 3 v.

Modo de afrutar os pauis e terras alagadiças. Providências para conter e diminuir as cheias dos rios Mondego e Tejo. Obra póstuma que para benefício comum e utilidade da Real Coroa e do Reino, estando preso nos cárceres do Forte da Junqueira onde faleceu a 27 de Janeiro de 1766, compôs e trabalhou Bento de Moura Portugal, etc.

F. G. 10751

No prólogo o bacharel José Simões de Paiva, amigo de Bento Portugal, declara ter copiado de sua mão uma parte dos papéis que este escreveu (ou mandou escrever) na prisão da Junqueira. O núcleo principal do manuscrito era constituído por «28 cadernos de papel pardo, dispostos em livros de 4.º, que para servir à escrita se untava de azeite e se deixava secar, e do busto da flama da candeia se fazia a tinta». Segue-se a cópia de uma «Recomendação» de Bento Portugal à Família Real, de uma carta ao Conde de S. Lourenço em que fala das suas invenções de engenharia hidráulica e naval, de outras notas e papéis vários e de um rol de dívidas e de créditos de B. Portugal, compilado na prisão. No fim, as duas memórias de engenharia hidráulica sobre o aproveitamento dos pauis e as obras para os rios Mondego e Tejo, ilustradas com alguns desenhos à pena. Fins do século XVIII. Letra de cópia da época.

ROBERTO BARCHIESI

ÍNDICE DE REVISTA

PANORAMA 1837-1868

A revista *Panorama* foi a primeira publicação portuguesa de divulgação literária e instrutiva. Patrocinada pela Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis, Alexandre Herculano foi de começo o seu redactor principal. Este periódico constitui um vasto repositório de artigos que abrangem os mais variados assuntos em todos os campos da actividade social, como o romance, a poesia, a história, a crítica, as lendas populares, a arqueologia, a botânica, a zoologia, etc. Teve grande influência no seu tempo, pois deu apreciável impulso às letras e à linguagem, trouxe a público muitas das tradições portuguesas e estimulou as vocações literárias que despontavam na época. Figura nas suas páginas a colaboração de historiadores, como Alexandre Herculano e Rebelo da Silva, cientistas ilustres, jornalistas e homens de letras da época. O seu grande valor é principalmente o de conjunto. Apresenta uma curiosa colecção de gravuras em madeira.

Publicou-se semanalmente, e teve o seu início no ano de 1837. No fim do ano de 1844 foi suspensa a sua publicação e, logo no ano seguinte, tendo sido dissolvida a Sociedade, estava a revista como terminada. Porém em 1846 uma outra empresa assegurou a sua continuação até Novembro de 1847, tendo publicado 38 números do 1.º volume da III.ª série. Dá-se nova interrupção e só em 1852 se publicaram os números seguintes até ao 52, com o qual terminou este volume. De 1853 a 1858 a revista foi sustentada por conta de outro editor, A. J. Fernandes Lopes, tendo como redactor Rebelo da Silva. Publicaram-se então os cinco volumes que constituem a III.ª série e os dois da IV.ª. Só muito mais tarde, de 1866 a 1868, sob a direcção de Francisco de Almeida, se publicaram os três volumes da V.ª série, com o qual findou a publicação desta revista.

Séries com a impressão das páginas feita a duas colunas:

1.ª Série, 1837-1841

I.º vol., Maio-Dezembro 1837, na Tip. da Sociedade, 4.º gr. de 10-280 p.; II.º vol., Janeiro-Dezembro 1838, ibid., 4.º gr. de 5-416 (estes dois volumes foram reimpressos); III.º vol., Janeiro-Dezembro 1839, ibid., 4.º gr. de 5-416 p.; IV.º vol., Janeiro-Dezembro 1840, 4.º gr. de 5-416 p., com um mapa estatístico na p. 4; V.º vol., Janeiro-Dezembro 1841, 4.º gr. de 1-416 p.

2.ª Série, 1842-1844

I.º vol., Janeiro-Dezembro 1842, ibid., 4.º gr. de 5-424 p.; II.º vol., Janeiro-Dezembro 1843; ibid., 4.º gr. de 5-416 p.; III.º vol., Janeiro-Dezembro 1844, ibid., 4.º gr. de 5-414 p. (tem repetida a numeração das p. 278 e 279).

3.ª Série, 1846-1856

I.º vol., Setembro 1846-Dezembro 1852, ibid., Tip. de A. J. F. Lopes, 4.º gr. de 4-416 p. (tem errada a numeração da p. 28); II.º vol., Janeiro-Dezembro 1853, ibid., 4.º gr. de 4-424 p.; III.º vol., Janeiro-Dezembro 1854, ibid., Tip. Panorama, 4.º gr. de 4-416 p.; IV.º vol. Janeiro-Dezembro 1855, ibid., 4.º gr. de 4-416 p. (tem errada a numeração da p. 409); V.º vol., Janeiro-Dezembro 1856, ibid., Tip. A. J. F. Lopes, 4.º gr. de 4-416 p.

4.ª Série, 1857-1858

I.º vol., Janeiro-Dezembro 1857, ibid., 4.º gr. de 4-416 p.; II.º vol., Janeiro-Dezembro 1858, ibid., Tip. do Panorama, 4.º gr. de 4-412 p.

5.ª Série, 1866-1868

I.º vol. 1866, ibid., Tip. Franco-Portuguesa, 4.º gr. de 4-412 p.; II.º vol. 1867, ibid., 4.º gr. de 4-414 p. (tem errada a numeração das p. 151, 152, e 280); III.º vol. 1868, ibid., 4.º gr. de 4-412 p. (da p. 56 passa a 59, tem repetida a numeração das p. 89 a 90 e errada a da p. 333).

ÍNDICE GERAL

A.

Alfaias do Kremlin	*IV* I 194-195
Catacumbas (As) de S. Pedro	*IV* I 201-202
Catedral (A) de Ruão	*V* III 324-326
[Cidade de Hurdwar]	*V* III 273-274
Cidade de Pouzzol	*V* III 297
Direito público germânico	*IV* I 400, 407-408, 415. II 8, 15
Estudos sobre a História Sagrada	IV I 15-16, 23-24, 39-40, 45-47, 55-56, 62-64, 70-71, 79-80
Estudos sobre a primitiva Igreja Cristã	*IV* I 94-96, 117-120, 143-144, 151-152
Godos (Os) na Península	*IV* I 89-91, 116-117
Paisagem suissa	*V* III 308-310
[Seleuco Nicator, general de Alenxandre o Grande]	*V* III 293-294
Sobre a tentativa de assassínio de el-rei D. João IV	*IV* II 1-2
Young-Coompon [Costa de Ouro]	*IV* I 411

A. H. Z.

Lembras-te (Poesia) .... *V* II 298

Aba egípcia .... *II* II 196-197
Abade (O) de l'Epée .... *I* III 56
[Abadia da Batalha, no Condado de Sussex] .... *V* II 375-376
Abadia de Bolton .... *V* III 108-110
Abadia de S. Diniz em França .... *I* IV 273-274
Abadia de Wandrille .... *V* III 188-189
Abadia de Westminster .... *I* II 50
Abalos de terra das ilhas Jónicas ...... *V* III 20
Abelhas (As) e as colmeias .... *III* I 399-400

ABERCROMBIE [John]

[Pensamentos] .... *II* II 208

Abolição da escravidão em Alemanha ... *IV* I 268
Aborígenes da Austrália .... *V* I 228-230
Aborígenes do Chili .... *I* I 254-255
Aborígenes da Colúmbia .... *II* II 123-124

ABREU Casimiro

Desejos (Poesia) .... *IV* I 52-53
Lembras-te (Poesia) .... *III* V 149

Abstinência (A) .... *I* I 255
Abstinência extraordinária .... *V* III 44
Abundância de minas em Portugal ...... *I* IV 350-351
Abundância de réptis nos desertos da Arábia .... *I* I 80

AÇA Zacarias

Questão (A) literária .... *V* I 3-4, 10-11, 86-87

Academia do Cachimbo .... *V* I 195
Academia Céltica. Paris 1804 .... *III* III 93
[Academia Portuguesa dos Generosos] *II* II 288
Açafrão .... *II* II 272
Acanto (O) .... *IV* II 211-212
Acção desinteressanda .... *I* III 344

Acção generosa de D. João II .... *I* II 198
Accentor Alpinus .... *III* II 12-13
Acerca da classificação dos animais ... *I* I 11-12
Açores [Arquipélago dos] .... *I* IV 41-43, 196-198. *I* V 396-399. *II* I 12--13, 185-188
Acréscimo da população pela vacina ... *I* III 159
Actividade .... *I* III 256
Acto de lealdade portuguesa .... *III* I 252-253
Açúcar .... *IV* II 237-238
Açúcar de castanhas .... *I* III 122-123
Adoradores (Os) de Xaca .... *II* II 112
[Adriano Van Ostade, pintor da escola holandesa] .... *V* I 365
Aduares dos mouros .... *III* I 216
Aerolitos, ou pedras que caiem no ar ... *I* III 341-342
Aerostatos. Invenção portuguesa .... *I* II 357
Afeição de um lobo .... *I* I 32
Afonso de Albuquerque .... *I* V 119-120
Aforismos americanos sobre a educação *I* V 216
África Central .... *IV* II 129-131, 137-138
Agarico fosforescente .... *III* IV 264
Agiotagem de Law .... *III* I 190
Agouro (O) .... *I* I 223
Agricultura (A) .... *I* III 383-384
Agricultura .... *I* V 134-136
Agricultura na Índia .... *IV* II 232
Agricultura na Lombardia .... *I* IV 181-182
Agricultura. Cereais, trigos, etc. .... *II* I 356-358
Agricultura na Sicília .... *I* I 106-107
Agricultura. Sobre a espécie de uva denominada «Tinta de França» ...... *II* I 64
Água doce no fundo do mar .... *III* I 232
Água doce sobre água salgada .... *V* I 248
Água para dar nas obras folheadas, antes de passar a pedra-pomes ...... *III* I 8
Água tofana .... *I* II 120
Aguadeiras de Veneza .... *III* II 93
Águas combustíveis .... *II* II 184
Águas minerais de Verim e Villerelho ... *I* III 29
Águas mortíferas .... *II* I 275-276
Aguardente de bagas de sabugueiro ... *I* IV 215-216
Aguardente de figo .... *II* I 199-200
Agudeza de um embaixador português *I* II 95-96
Águias caçadoras .... *V* III 46
Águia (A) destruidora .... *I* III 108

AIMÉ Martin

[Ideia moral...] .... *III* I 320

Albaneses .... *I* III 65-66
Albatroz (O) .... *I* I 117-119
Alberto Dürer .... *V* III 75-76
Albinos .... *I* I 5, 274

ALBUQUERQUE Fernando L. Mousinho de

Gonzalo Hermiguez .... *II* II 127-128
Passeio (O) da Fantasma. Lenda do séc. XVI .... *II* II 366-368

Alby. Sé d'Alby. Albigenses .... *I* II 162-163, 179-181
Alcácer do Sal (Salacia) .... *III* V 308
Alcatrão .... *V* I 69-70
Alcoómetro centesimal ou de Gay-Lussac *I* II 2-3, 26-27
Alcorão [Máximas] .... *I* II 128
Aldeia iluminada por gaz .... *I* V 280
Aldeia (A) dos jogadores de xadrês ... *II* I 278-279
[Aldeia da Luz. França] .... *III* II 73-74
[Aldeia de Khosrovah. Pérsia] .... *III* II 209
Aldeias da Áustria (L'Autriche telle qu'elle est) .... *I* III 112
Aleluia! .... *IV* II 113-114
Alemães (Os) e a sua moderna literatura .... *IV* I 124-126
[Alentejo] .... *II* I 321-322
Alexandre Csoma .... *III* IV 192
Alexandria .... *I* IV 349-350
Alexis Petrowithch .... *I* IV 387-390
Alfabeto manual dos surdo-mudos ...... *II* II 292-293
Algodão .... *I* V 240
Algumas observações sobre o cérebro... *V* I 236
Algumas províncias repressivas nos Estados Unidos .... *III* I 240
Alguns alienados .... *III* I 296
Alguns (De) castigos usados antigamente em Portugal .... *I* III 45
Alguns jogos que aparentemente requerem grandes forças .... *I* I 111

Alguns vinhos artificiais .... *I* II 31-52
Alhambra .... *I* I 65-66
Alhambra. Paço dos Leões .... *V* III 105
Aliança fraternal dos Malgachos .... *I* I 207-208
Alicante .... *III* III 329, *V* III 345
Alimento dos selvagens .... *IV* I 63
Aliscamps [Arles] .... *IV* I 273
[Aljubarrota] .... *III* I 169-170
Alma (Sobre a) .... *I* IV 282-283

ALMEIDA F. A. de

[Bruxelas] .... *V* II 93
Cyrène .... *V* II 81-82
Gaspar Monge .... *V* II 133-134, 393-394
[Jumièges, aldeia da Normandia] ...... *V* II 49-50
Quadro (Um) de Stilke .... *V* II 89
Quadro (Um) de Josue Reynolds .... *V* II 86
[Sobre a pintura] .... *V* II 73-74
Túnel (O) de Londres .... *V* II 109-110, 140-141

ALMEIDA D. Rodrigo A. de Sá e, marquês de Abrantes

[Notícias dos antepassados] .... *II* I 80

Aloes soccotrina .... *I* II 396
Alonzo (D.) .... *I* V 294-295, 298-301, 305-308, 314-316, 322-324, 330-332, 339-340
Alquimistas (Os) e a pedra filosofal ... *I* I 55-56
Ambição .... *I* V 110-111
Amianto .... *I* II 66-67

AMIGO DAS CIÊNCIAS (Pseudónimo)

Caminhos portáteis da Madeira .... *III* IV 248

Amizade (A) .... *I* III 255-256
Amor dedicado demais .... *I* II 16
Amor fraternal .... *I* III 283-284
Amor de uma mulher .... *I* III 182
Amor à Pátria .... *V* I 187-188
Amor do trabalho .... *I* I 66-67

AMORIM Francisco Gomes de

Corsário (O) (Poesia)	*III* V 109-110
Distinta (A) poetisas D. Maria C. C. C. (Poesia)	*III* V 170-171
Duas (As) fragatas (Poesia)	*III* V 125-126
Garrett (Poesia)	*III* III 412-413
Marinheiro (O) (Poesia)	*III* V 133-134
Mocidade (A) de D. João V. Romance por Luís Augusto Rebelo da Silva	*III* II 369-371
Mulher (A) de mármore (Poesia)	*III* V 141-142
Poesia (Frag.)	*III* III 252-253
Viagem ao Minho. 1855	III II 134-135, 141-143, 151-152, 156-157, 173-174, 222-223, 229-230, 251-253, 279-280, 315-317, 359-360, 417-420. III 104, 159-160, 166-168, 174-176. V 77-78, 81-83, 98-100, 130-133, 178-181, 234-238, 250-253, 260-264. *IV* II 74-76, 82-84, 90-93, 98-100, 106-109, 115-117, 121-128, 362-364, 370-372

Amoucos	*I* I 119-120
Amsterdão	*I* II 274-275. *V* III 125-126
Ana Ginga, rainha de Matamba	*I* IV 278-280, 298-300
Anabaptistas (Os)	*I* II 143-144
Ananás (O)	*I* II 332
Anão (O) e o bobo	*III* I 181
Andorinha (A)	*V* I 9-10

ANDRADE C. de

Saudades (Poesia)	*V* III 176

ANDRADE José Inácio de

[Grande Muralha de China] Ext.	*III* II 417
Paço imperial na cidade de Pequim. Ext.	*III* I 176

Anedota da antiga polícia veneziana	*II* III 72
Anedota de Carlos V	*I* II 279
Anedota do Imperador Francisco I, de Áustria	*I* II 198
Anedota inglesa. O nariz ou a lei rigorosamente entendida à letra	*II* II 24
Anedota sobre Milton	*I* III 264

Anedota de Newton	*I* III 29
Anedota persiana	*II* I 248
Anedota de Rossini	*I* III 391
Anedota de Talleyrand	*I* II 128
Anedotas	*I* II 119, 128, 198, 279. III 29, 64, 256, 264, 391, 400. IV 160, 254-256. V 27, 80, 264, 400. *II* I 176, 344,, 351-352, 360, 387
Anedotas de dois generais russos	*II* II 42-43
Anedotas de Filipe II de Espanha	*I* III 256
Anedotas de História portuguesa	*II* I 352
Anedotas históricas	*I* III 400. V 27, 80. *II* I 163-165, 176, 314-316. III 80
Anedotas de Morales	*I* III 64
Anedotas portuguesas	*I* IV 160
Anedotas relativas à amizade	*I* IV 254-256
Animais da África Central	*V* III 129
Animais excomungados	*I* II 148-149
[Anjo (O) da Guarda de Decaisne]	*V* III 221

ANJOS Frei Luís dos

D. Isabel da Veiga e Ana Fernandes, de Goa. Ext.	*I* IV 283-284

ANJOS Frei Manuel dos

a) considerações	
b) as bernichas, aves marítimas. Ext.	*II III* 360

Ann Boleyn, ou Bolena	*I* III 14
Ano (Um) entre os Morlacos	*III* I 188-189, 197-199
Anões (Os)	*I* I 175-176
Anos (A uns) (Poesia)	*IV* II 104
Antídoto contra o envenenamento procedido do verdete ou azinhavre	*II* I 400
Antiga Casa da Câmara de Oxford	*V* II 100-101
Antiga (A) cidade de Panonias	*I* III 149-150, 156-157
Antiga rua da Prata em Lisboa	*I* II 32
Antigas formas de convocação dos juízes, das audiências, das provas e das sentenças	*I* II 125
Antigas portas de Lisboa e sua cerca	*I* II 338-341
Antigas sepulturas de Bel-Aire	*II* IV 333
Antigos foros e costumes de Portugal	*I* II 379-380
Antigos oficiais militares	*III* I 46-47

Antiguidade dos árbitros nas demandas em Portugal	*I* II 408
Antiguidade do projecto de obra das águas-livres	*I* III 287
[Antiguidade da fundação das cidades]	*I* IV 225-226
Antiguidades americanas	*III* II 421
Antiguidades egípcias	*III* III 260-261
[Antiguidades escandinavas. Pedras rúnicas]	*III* III 308
Antipatias dos animais	*I* I 76
Antípodas	*I* IV 284-285
Antiquários (Os)	*I* II 182
[Antonino, imperador de Roma]	*I* II 16
Anunciação (A) de Nossa Senhora	*III* IV 108
Anúncio dos partos em Haarlem. Ext.	*III* I 208
Aonde existe a ventura? (Poesia)	*IV* I 84
Aparelho de mergulhador	*III* IV 317
Aperfeiçoamento nos materiais que se empregam para conservar os navios. Ext.	*III* I 368
Apetite delicado	*I* I 96
Apito do século XVI	*IV* I 412
Aplicação do belo às ciências, às letras e às artes	*V* I 158-159
Apólogo árabe	*II* I 96
Apólogo oriental	*II* I 191
Aprender à própria custa	*I* II 86
Aproveitamento de dois arbustos indígenas	*I* I 262-263
Aproveitar para ter. Parábola	*I* I 176
Aqueduto (O) das Águas Livres	*II* II 49-50
Aqueduto de Arcueil	*V* III 277-278
Aqueduto da Carioca. Rio de Janeiro	*III* III 409
Ar (O)	*I* II 227-228
Árabes espanhóis que escreveram sobre agricultura	*III* V 336, 340, 360, 368
Arábia. O Monte Sinai e os Mosteiros de Santa Catarina	*V* III 241

(ARAGO) [João Francisco]

Meios (Dos) que os homens têm julgado próprios para se livrarem dos raios	*III* I 195-196, 205-206

Araruta	*III* III 184

ARAÚJO Francisco D. de Almeida e

Antiga (A) Casa Pia	*IV* II 69-71
Antiga (A) paróquia de Santa Catarina	*IV* I 409-410
Brasil	*III* V 334-335
Crónicas monásticas da Companhia de Jesus	*III* V 197-198, 201-204, 210-211, 238-240, 247-248, 255-256, 270-272, 273-275, 288, 303-304, 309-312, 319-320, 328, 347-349, 357-358, 366-368, 374-375, 384, 391-392, 399-400, 414. *IV* I 30-32, 47-48, 52-55, 60-62, 66-68, 74-75, 83-84, 104, 111-112, 126-127. II 62-63, 72, 80
Expedição de Vasco da Gama	*IV* II 314-317, 328, 335-336, 343-344, 346-348
Fábricas que tínhamos no fim do séc. passado	*IV* I 171
Independência (Da) do Brasil	*IV* II 20, 30-31, 36, 43-44
Museus, gabinetes de medalhas, gabinetes de física e jardins botânicos	*IV* I 392
Página (Uma) de Bernardim Ribeiro	*IV* II 49-51
Realidade (A) do infinito no espaço e no tempo	*IV* I 171
Tabelas curiosas	*IV* I 391-392

ARAÚJO J. I. de

Soneto	*V* I 144
Janota (O) literato (Poesia)	*V* I 160

ARAÚJO Xavier

Abelhas (As)	*I* III 325-326
Astronomia. Estrelas binárias	*I* III 359
Doenças próprias dos compositores de obras tipográficas e meios de as prevenir ou remediar	*I* III 319-320
Economia política. Colónias e sistema colonial	*I* V 69-70
Escravatura antiga e moderna	*I* III 402-403
Inscrição singular na cidade de Agra	*I* IV 80
Instrução popular	*I* IV 107-108. V 87-88
James Watt. Ext. e Trad.	*I* V 46-47

Manuscritos e taquigrafia dos Antigos. Ext. .... *I* III 396-397
Napoleão a bordo do Bellerephon .... *I* IV 320
Prisão nos Estados Unidos da América do Norte: Sistema penitenciário ... *I* III 315-316
Produto comparado dos tributos grandes com os pequenos .... *I* III 286-287
Utilidade do uso do sal na agricultura *I* IV 80
Utilidade da vacina mostrada por factos *I* IV 47-48
Variedades da espécie humana .... *I* V 101-102
Viagem a Londres .... *I* V 85-86

Arboricultura .... *II* I 373-375. *IV* I 284
Arcádia (A) de Roma .... *I* III 135
Arcebispo (O) D. Gonçalo Pereira. Ext. *I* IV 308
Arcebispo (O) soldado .... *I* I 115
Arco (O) de Bara .... *II* II 67-68
Arco do Caminho de Ferro de Leste [Xabregas] .... *IV* II 162
Arco da Rua Augusta .... *V* I 201-202
Ardentia .... *I* II 38-39
Ardósias ou lousas (As) .... *I* I 259-260
Ardil de Guerra .... *I* III 309
Ariosto .... *I* III 89-91
Argolas e brincos das orelhas .... *II* I 279
Argonauta (O) .... *I* I 253-254
Arlincourt [Pensamento] .... *II* I 408
Armadilho (O) ou Tatú Peba .... *I* II 284
[Armaduras das classes inferiores dos exércitos no século XIV] .... *III* I 268-269
Armas antigas de Portugal .... *I* V 368
Armas de fogo .... *I* II 126-127
Armas do mameluco Tauman-Bey .... *III* III 197-198
[Arménia (A)] .... *III* II 396-397

ARNAULT A. V.

Trabalho (O) ou cinco mil cruzados de renda .... *I* I 125-126

ARNOTT

Elementos de Física .... *I* I 191-192
Arqueologia .... *III* V 112, 391

Arqueologia portuguesa .... *I* V 409-411. *III* I 306-307, 314-315, 322-323, 334-335, 342-343, 350-351, 354-355, 370-372. II 122, 130-132, 145-146, 153-154, 170, 194-195, 202-203, 230-231, 241-242, 258-259, 285, 290-292, 298, 306-307, 314-315, 322, 338-339, 345-347, 362-363, 378-379, 395-396, 423-424. III 2, 9-11, 17-19, 34, 58-62, 69, 135, 165-166, 180-181, 190-191, 198-199, 206-208, 229, 234-236, 250-252, 283-284, 290-291, 301-302, 314-315. IV 185-184. V 5-6, 65-67
Arquimedes .... *I* II 14-15
Arquipélago dos Açores. *Ver* Açores
Arquipélago de Cabo Verde .... *II* III 3-4
Arquitecto (O) da Batalha .... *III* I 189-190
Arquitectura .... *III* II 76-77
[Arquitectura Elisabetana] .... *II* I 265
Arquitectuta (A) gótica. Igreja do Carmo em Lisboa .... *I* I 1, 2-4
Arquitectura grega ou clássica .... *I* IV 172-173, 181

ARRAES Amador

a) D. João III; *b*) Amigos Traidores; *c*) D. Pedro, o Justiceiro. Ext. .... *II* III 358
[O Legislador] .... *II* I 216
[Pensamento] .... *II* II 24. *III* IV 333
[Racismo] .... *III* IV 333
Vaidade dos juizos humanos .... *I* II 99-100
Virtude (A) e a sentença .... *I* II 128

Arsenal do Exército .... *II* II 2-4
[Arsenal de Veneza] .... *III* III 249-250
Arte Antiga .... *III* I 81-82, 90-91
Arte (Da) de cozinhar em várias nações *I* IV 358-360
Arte (Da) de descobrir as fontes subterrâneas pelo exame ocular do terreno e da faculdade hidroscopa .... *I* II 308-309
Arte de furtar .... *I* III 144
Arte ginástica .... *I* II 220
[Arte de iluminar ou pintar vidraças] ... *I* IV 313-314
Arte militar. Ataque dos quadrados pela cavalaria .... *I* II 214-215
Arte (Uma) perdida .... *V* I 39
Artes .... *I* I 8, 16, 64

Artes. Cor verde-mar líquida. Modo de limpar medalhas velhas .... *II* I 15-16
Artes. Douradura .... *II* I 72
Artes (As), as Letras e as Ciências em tempo de el-rei D. João V. (Fragmento duma obra inédita do século passado). Biblioteca Pública Eborense .... *II* II 261-263, 266-268, 277-279
Artes. Método de colar papéis pintados *II* I 32
Artes. Método novo para bronzear o cobre .... *II* I 32
Artes. Método novo de dourar metais ... *II* I 46-48
Arte. Modo de limpar a baixela de prata *II* I 72
Artes. Papel marfim .... *II* I 48
Artes. Verniz para os estofos de seda e flores artificiais .... *II* I 72
[Artes plásticas da Antiguidade] ...... *III* IV 48
Artur Napoleão .... *III* II 300-301
Árvore do cacau .... *I* II 268-269
Árvore do pão, Rima (A) .... *I* II 52-53
Árvore prodigiosa .... *I* I 72
Árvores de grandeza extraordinária na Istria .... *I* III 344
[Ásia Menor] .... *II* III 102
Asilo (O) dos Inválidos de Chelsea ...... *V* II 189-190
Asilo dos Inválidos de Runa .... *II* III 410-412
Asilos (Os) .... *I* III 38
Asilos da infância desvalida .... *II* III 148-149
«Assassino». Origem da palavra .... *II* III 101
[Assassínio do general Kleber 1800] ... *III* I 289
Assassínio de Henrique III de França pelo frade Jacques Clemente .... *III* I 204-205
Asseio (O) da Índia .... *I* I 32
Assentos e camas dos Antigos .... *I* II 279
Assinantes (Aos) .... *I* II 1-2
Assoada (A) das cabeleiras .... *IV* II 19
Assumpção de S. Bruno .... *I* IV 97-98
Astrónomos por vocação .... *III* II 225-226
Astúcia contra astúcia. Conto persa ... *IV* I 182-183
Astúcia e talento .... *I* V 95-96
Atmeiden (O) [Praça de Constantinopla] .... *V* I 369
Audácia portuguesa .... *I* II 53
Aumento gradual de calor nas entranhas da terra .... *III* I 103

[Austrália] .... *III* II 129-130
Auto de fé às bruxas, celebrado em Logronho no ano de 1610; seguido da famosíssima carta sobre igual assunto do inquisidor de Calahorra ao Condestável de Navarra em 1590 *IV* I 375-376, 381-382, 388-390; II 2-3, 14-15
Auto de fé dos livros proibidos pelo Papa .... *I* II 53
Autógrafo (Um) de Bonaparte .... *V* III 29-30
Autómatos curiosos .... *I* III 160
Autor (O) trágico inglês .... *I* V 14-15
Avaliação do mérito dos actores .... *I* II 168
Avareza (A) .... *I* II 240. *V* 125-153
Ave do Paraíso ou manucodiata ordinária .... *I* II 100-101
Aveiro .... *II* II 17-18

AVEIRO Frei Pantaleão de

[Monte (O) Thabar]. Ext. .... *II* II 305-306
Singular modo de obter carta de alforria. Ext. .... *II* II 244

Aves que voam debaixo de água .... *I* III 96
Aves de rapina .... *I* V 264
Avestruz (O) .... *I* I 77-79
Avila .... *II* II 329-330
Avinhão .... *III* I 193-194
Aviso aos assinantes do império brasileiro .... *IV* I 192
Aviso aos assinantes de Portugal ...... *IV* I 200
Aviso aos proprietários de terras que empreendem inovações temerárias ... *I* I 23-24
Azaria .... *V* I 203-204

AZEVEDO A. Pedro de

Processo galvânico para copiar medalhas .... *II* I 280

AZEVEDO Guilherme de

Morte (A) de Manuela Rey .... *V* I 120

Azeviche (O) .... *I* IV 32

B.

[Conceito]	*III* V 40
Imprensa periódica francesa	*IV* I 138-139, 149-151

B. C.

Anos (Os) da minha avó	*V* III 65-66, 88-89, 90-91, 110-112, 123-125, 178-179, 190-191, 198-200, 206-207, 214-215, 218-219, 228, 239-240, 246-247
Crenças de amor	*V* III 115-116
Instrução (A) popular e a literatura ...	*V* II 380-382
Letras (As) e os literatos. Considerações da actualidade	*V* II 328-329, 333-334, 341-342
Mártir de amor	*V* III 294-296, 299-300, 311-312, 315-316, 326-328, 331-332, 342-344, 350-352, 359-360, 367-368, 370-371, 383-384, 391-392, 399-400, 410-411
Moral (A) e a higiene	*V* III 50-51
Poesia (A) e a mulher	*V* III 319-320
Primeiro (O) beijo	*V* II 388-391, 401-402, 405-407
Rothschild	*V* II 363-365, 373-375
Velha (Uma velha de vinte anos)	*V* III 6-7, 14-16, 22-24, 27-28, 38-39, 41-43

B. C. X. P.

Lembrança sobre limpeza da cidade e imediações	*II* I 279-280

B. M. J.

Medalhas achatadas em Fermedo; para melhor averiguação do que chamam cidade ressuscitada	*II* II 135
Babilónia	*I* III 266-267. *V* III 141-142

BACON

[Pensamentos]	*I* I 192. *I* V 368. *II* II 352. *IV* I 252
Saúde dos peixes	*I* III 88
[Sobre as casas]	*IV* I 304

Badajoz	*V* II 137
[Baden-Baden]	*II* I 388-389
Bafometos (Os) ou os mistérios dos Templários	*I* III 150

BAGGESEN

Infância (A). Trad.	*I* II 103-104

Baía do Rio de Janeiro	*III* I 9-10
Baile (Um) de estrelas no séc. XVII ...	*V* I 148
Baiona	*I* II 85
Bairro (O) Alto em Lisboa	*I* III 168
Balaeniceps (O) Rex	*III* II 353
Balaklava. Crimea.	*III* IV 209-210
Balança ou balanço do comércio	*I* III 263-264
Balança (A) dos feiticeiros em Oudewater	*I* I 136
Balcãs (Os)	*IV* I 202-203
Baleia (A)	*V* II 367-368
Baleia (A) e a sua pesca	*I* I 33-36

BALSAC H. de

[Pensamentos]	*V* I 408

Bambú (O)	*V* II 391-392
Bamfylde Moore Carew, rei dos egípcios ou boémios	*IV* I 301-302
Bananeira (A)	*V* I 49-50
Banco de Londres	*I* V 77-78
Banhos	*I* I 140-142
Banhos e lavadouros públicos	*III* IV 131-132
Banhos de lodo	*II* I 272
Banquete de Domiciano	*I* I 91
Banquete (Um) inglês	*I* II 296
Banquete (Os) dos Antigos	*I* I 196-197
Barbas e barbear	*I* I 243-244
Barbas eclesiásticas	*II* II 248

BARBOSA

[Considerações] in Catal. das Rainhas	*I* IV 40

BARBOSA Inácio de Vilhena

Algumas considerações sobre a aclamação de el-rei o Senhor D. Pedro V ...	*III* IV 269-271

Antiga (A) Misericórdia e a actual igreja da Conceição Velha	*III* V 5-6
Antigo (Do) esplendor da Casa de Bragança	*III* II 290-292, 298, 306-307, 314-315, 322
[Aqueduto das Águas Livres de Lisboa]	*III* II 289-290
Belas (As) Artes em Portugal	*III* IV 386-388
Cerimónias da aclamação de el-rei D. João IV	*III* III 2, 9-11
Convento (O) de Penhalonga	*III* II 161-162
Enxoval (O) da infanta D. Beatriz, duquesa de Saboia [Com alvará da Infanta]	*IV* II 275-278, 301-304, 308-310, 324-327, 330-333, 338-340, 355-359, 376, 378-380, 388-390
Forma das menagens ordenada por el-rei D. João II	*III* V 73-74
Impérios (Os) bisantino e otomano	*III* III 66-67, 76-77, 82-83, 90-91, 97-99, 138-139, 172-173, 181-182, 186-187, 229-231, 242-244, 258-259, 294-296, 298-300, 309-311, 325-327, 338-339, 346-348, 356-358, 374-376, 378-380, 386-388, 403-405, 409-412
Paço dos Duques de Bragança e Vila Viçosa	*III* II 193-194
Questão (A) do Oriente	*III* IV 43-46, 49-52, 67-68, 86-87, 106-108, 122-124, 138-140, 156-158
Relações entre o povo e o soberano no século XV	*III* IV 185-184
Runa	*III* IV 15-16
[Sé (A) e o Paço Episcopal de Évora]	*III* II 201-202
Universidade de Lisboa. Frag.	*III* V 245-246

[Barcelona]	*I* III 289-291
Barco de vapor em 1543	*I* III 123-124
Barcochebas ou o falso Messias. [Ext. de Jost, *Allgemeine Geschichte des Israelitischen*]	*I* III 187-188
Barra (A) do Douro	*IV* I 228-229
Barra da Figueira	*IV* I 230
Barra e porto de Aveiro	*IV* I 252
Barra de Viana	*IV* I 261-262
Barraca de mineiros na Califórnia	*IV* II 217

BARREIROS Fortunato José

Memória sobre pesos e medidas de Portugal, Espanha, Inglaterra e França que se empregam nos trabalhos do corpo de engenheiros, e da arma de artilharia; e notícia das principais medidas da mesma espécie usadas para fins militares em outras nações	*II* III 64

BARRETO A. de

Indiferença e morte (Poesia)	*III* IV 144
[Barreto (António Monis)]	*I* IV 24

BARRETO J. A. da Graça

Sobre as memórias dos vinte anos (Carta a Júlio de Castilho)	*V* I 386-388, 410-411

BARROS João de

Apresentação de Cristóvão Colombo a el-rei de Portugal. Ext.	*I* V 157-158
Bons (Os) conselheiros. Ext.	*I* V 30
De como vinham as especiarias da Índia à Europa antes daquela região ser descoberta. Ext.	*I* V 214-215
«Panegírico» da Infanta D. Maria	*I* II 396
[Pensamentos]. Ext. Panegírico	*I* III 400. IV 112

BARTHURST

Miscellaneous Memoranda (Sagacidade de um elefante)	*I* III 135

Basílica de S. Pedro em Roma	*I* II 297-299. *V* II 395-396
Basílicas	*I* II 126
Basilisco (O) nitrado	*I* II 356-357

BASTOS

Filosofia (A) e a caridade. Ext.	*III* II 24
Meditações, Pensamentos. Ext.	*III* II 16, 32, 56, 136, 152, 168, 176, 184, 304, 312, 320, 328, 344, 360, 400. III 40, 48, 88, 192, 200

BASTOS José J. Rodrigues de

Alfândega (A) do Porto	*III* IV 14-15
Creche (A)	*III* II 67-68
Meditações ou discursos religiosos [Crítica]	*II* III 168
[Pensamento]	*V* I 346

Batalha de Abuquir	*II* II 217-218
Batalha dos Atoleiros	*I* IV 112
Batalha chamada de Touro	*I* IV 175
[Batalha de Hastings] 1066	*I* V 41-42
Batalha de Poitiers	*V* I 100-101
Batarda (A) ou Abetarde (Otis tarda)	*II* I 281-282
Bath	*II* I 177-178
[Bath condado de Somerset]	*II* I 65-66
[Batoum, porto do Mar Negro]	*III* V 49
Battle Abbey. *Ver* Abadia da Batalha	
Baunilha (A)	*III* II 117-118
Baviera - Wurtzburgo	*I* II 170-171
Bazares (Os) e as casas de pasto de Constantinopla	*I* III 246-248
Beauvais	*II* I 137-138
[Bedford. Condado de Inglaterra]	*V* I 357-358
Beduínos	*V* I 172-174
Beguinos	*I* III 46
[Beja]	*II* I 412-414
Belas Artes. Importância da *verdade* nas obras de pintura	*I* II 362-364
Belas Artes. Viagens	*I* I 210-211
Beleza (A) e os adornos	*V* I 4
Belisário	*II* III 351-352
Belos pensamentos exprimidos na língua castelhana	*V* II 157-158
Benefícios da guerra	*I* II 109

BENTHAM Jeremias

[Sobre o vício]	*I* V 336

Benzeduras na Rússia	*III* I 103 104

BERANGER

Canto (O) do cossaco	*I* I 183

Berlim	*I* II 233-234
Bernadotte, rei da Suécia	*III* I 199-200, 211-213
D. Bernarda Ferreira de Lacerda. 1595	*II* III 342

BERNARDES Diogo

Carta 10.ª. Ext. de «O Lima»	*I* V 160

BERNARDES Manuel

Avarento (O) e o porco. Ext.	*III* IV 79
[Doçura do espírito no meio das dores...]	*V* I 308
Hipócrita (O). Ext.	*III* IV 168
Hipócritas (Os)	*I* V 128
[Máximas]	*III* IV 88
[Pensamentos]	*V* I 328,336. II 88. III 44
Usura (A) e a lepra. Ext.	*III* IV 415

Berne, na Suissa	*I* II 218-219. III 169

BERNIER Madame

[Pensamento]	*III* I 344

BERRYER

[Máximas]	*III* I 328

Bethlem, ou Belém, na Palestina	*I* V 65-66. *V* II 97-98
Bey (O) e o louco	*III* I 376
Bíblia (A)	*I* IV 316

Bibliografia .... *I* IV 80, 184. V 160, 208. *II* I 16, 24, 184, 192, 208, 264, 304, 423. II 136, 295-296, 376, 382-383, 400, 405-407. III 8, 24, 48, 200, 334, 382, 414. *III* I 360, 384, 415-416. II 95-96, 304, 368. III 56, 80, 192, 216, 231-232, 264, 304, 312, 352, 376, 383, 400. IV 16, 80, 88, 96, 128, 152, 176, 264, 296, 312, 360. V 149-150, 216, 224, 232, 264. *IV* I 48, 152, 160, 168, 200, 239-240, 264, 368, 376, 415, 416. II 8, 24, 32, 40, 64, 120, 128, 168, 176, 184, 192, 208, 216, 224, 232, 240, 248, 264, 272, 288, 296, 304, 312, 320, 352, 360. *V* II 40, 56, 64, 72, 128, 144, 154, 160, 167-168, 225, 232, 248, 256, 264, 280, 290, 298, 306, 314, 338, 386. III 112, 160, 168, 280, 336
Bibliografia sueca. 1830 .... *I* V 320
Biblioteca de Alexandria .... *IV* I 100
Biblioteca de Radcliffe. Oxford. .... *II* I 201
Biblioteca do Rio de Janeiro .... *II* II 229-231
Bibliotecas mais notáveis de Paris .... *I* IV 127-128

BIESTER E.

Estudo literário. José da Silva Mendes Leal Júnior .... *III* IV 357-359, 363-366, 381-384

Bilbau .... *III* I 377-379
Bill (O) do peixe .... *I* III 88. V III 40
Bibliografia de Guilherme Pitt, conde de Chatham .... *II* III 404-406, 412-413
Biografia de S. Vicente de Paulo .... *III* I 141-142, 145-147
[Birman (O)] .... *I* III 153-154
Birmingham .... *V* I 322-323
Bispo (O) soldado e santo .... *I* IV 112

BLAIR

Mulheres .... *I* II 224

BLUTEAU

Lágrimas (As). Ext. .... *I* V 159

Boa nova literária. [Romance «O Conde Fernão Gonçalves de Castela», por António de Oliveira Marreca] .... *III* II 288
Boadicea, rainha britânica .... *I* IV 245-246
Boas (As) obras. Moralidade Oriental *I* II 111

BOCAGE Manuel M. Barbosa du

Sátira .... *III* I 40
Bodequim (O) ou cabra montez .... *I* I 205-206
Boémia .... *IV* I 183-184
Bohon-upas (O) ou árvore venenosa de Java .... *I* I 258-259

BOILEAU e BIAS

[Pensamentos] .... *I* II 248

Bolivar .... *I* II 348-249, 365-366
[Bolonchen, aldeia no Yucatan] .... *III* IV 297-298
Bolonha. Itália .... *III* III 209
Bolor (O) .... *I* III 40
[Bolsa do comércio de Paris] .... *V* III 9
[Bolsa (A) de Paris] .... *III* IV 113
Bolsas .... *IV* I 246-247
[Bom (O) amigo] .... *III* I 385
Bom despacho (O) .... *I* I 127-128
Bom (Um) eclesiástico .... *IV* I 384
[Bombaim] .... *I* II 228-229
Bombas para tirar água .... *I* V 156-157
Bombicio ou Sumaúna (Lin. Bombax Pentandrum) .... *II* II 40

BONALD

[Máximas] .... *I* V 296. *II* I 120

BORDALO Francisco Maria

Bastiat [Frederico] .... *IV* I 386-387
Byron! .... *IV* I 173-175, 178-179, 186-188, 197-198

Catálogo dos governadores de Angola 1575-1854	*IV* II 35
Catálogo dos governadores de Cabo Verde 1592-1857	*IV* II 51
Catálogo dos governadores da Ilha de S. Tomé e Príncipe 1586-1857	*IV* II 45-46
Catálogo das pessoas que governaram o Estado do Brasil por el-rei de Portugal 1549-1808	*IV* I 394-396
Catálogo das pessoas que têm governado o Estado da Índia, desde a sua descoberta até hoje, e datas da posse de cada um. 1505-1835	*IV* I 403-405
Cenas de escravatura	*III* III 259-260, 268-270, 275-277, 282-283, 292-294
Dois contrabandos	*IV* I 273-275, 286-287
Duas glórias [Shakespeare, Cervantes]	*IV* I 234-235
Episódios de uma viagem	*III* V 282-284, 298-300, 313-315, 322-324
Florença	*III* V 258-260, 265-267
Fragmentos de um poema inédito	*IV* I 292-294
Galeão (O) Enxobregas. (Cenas navais do séc. XVII)	*IV* I 330-332, 346-348, 353-356, 361-364, 370-372, 379-381
Hoffmann	*IV* I 85-86, 101-103, 130-132
Ignoto Deo. Tradição portuguesa	*III* IV 170-172, 178-181, 187-188, 194-196, 201-202
Lista dos prelados da África portuguesa 1532-1849	*IV* II 11
Lista dos prelados da Sé paroquial do Oriente. 1560-1857	*IV* I 411
Paralelo entre as literaturas alemã e inglesa	*IV* I 164-165
Navegodres portugueses. D. Fuas Roupinho (?). Gil Eanes. Os exploradores da Guiné e Congo. Pero de Alenquer. Visitadores da América. Descobridores e guerreiros (1501-1512). 1513-1519. F. de Magalhães. 1520-1550. Diogo Botelho Pereira. D. João de Castro. Grandeza e decadência da marinha (1551-1600)	*III* IV 18-21, 26-28, 34-36, 42-43, 54-56, 57-60, 69-72, 75-77, 82-84, 90-92
Navegadores estrangeiros. Colon. Cobot. Vespúcio: 1500-16000. Desde Queiroz até Bouganville (séc. XVII-XVIII). De Cook a La Peyrouse (1768-1788) (1789-1827). Contemporâneos	*III* IV 97-100, 108-110, 118-120, 126-127, 130-131, 140-141
Quadros marítimos. Naufágios da nau Santo Alberto 1593. Incêndio da nau Chagas. Encontro do galeão S. Tiago com três naus holandesas, na Ilha de Santa Helena, 1594. Mil e um naufrágios 1594	*III* III 318-319, 323-325, 332-333, 340-341, 348-350
Sansão na vingança (Macau) 1850	*III* III 2-5, 14-16, 20-22, 27-29, 36-37, 44-46, 51-52
D. Sebastião o Desejado. Lenda nacional	*III* III 380-383, 388-390, 396-398, 405-407, 413-416, IV 2-4, 10-12
Viagem pitoresca à roda do mundo e nos dois pólos	*III* IV 220-227, 234-235, 241-243, 258-259, 271-272, 273-275
Viagem na África e na América	*III* III 176, 182-184, 187-188, 205-206, 215-216, 222-224, 227-228, 236-238, 244-245
Viajar... ao menos até Sintra	*IV* I 250-252
Voador (O). 1709-1724	*III* IV 250-252, 262-264, 278-280, 284-285, 293-294, 301-303

BORGES Ferreira

Homem (O) na sociedade. Ext.	*II* I 247-248
Bósforo (O)	*III* I 121-122
Bosque petrificado de Portland	*III* I 215-216
Bosques petrificados	*II* II 80
Bosques, prados e pastagens no continente da Europa	*I* I 252-253
Botas e sapatos para a água	*I* III 136
Botânica. *Ver* Bambício, ou *sumaúma*	
Botânica médica	*II* II 192, 198-199, 207-208, 214-215
Bote de salvação de vidas	*I* IV 92

BOTELHO J. X.

Segunda parte da Memória estatística sobre os domínios portugueses na África Oriental	*I* II 6

Botocudos (Os)	*I* II 129-131
Boulogne-sur-Mer	*IV* I 218
Boutan (O) [Ásia Central]	*III* V 65

[*BOVER D. Joaquim Maria*]

Anibal. Ext.	*II* II 260-261

Bragança	*III* V 317
Brahmanes (Os)	*V* I 265-266, 310-311, 335-336, 338-339

BRANCO Manuel Bernardes

Bibliografia	*V* II 64
Brevíssima relação de todas as obras existentes na Biblioteca Pública do Porto, impressas no século décimo quinto	*V* III 143-144
Cura de surdez por meio da electricidade	*V* III 46-47
Estudos sobre a cidade do Porto	*V* I 362-365
Estudos sobre a língua portuguesa. Conjugação do verbo *ser* conforme se encontra nos escritores da I.ª Dinastia	*V* III 92-93
Expressões usadas pela gente rústica do Baixo Douro	*V* III 168
Grande (A) peste em Atenas (Trad. de Tucídides, feita sobre o original grego)	*V* II 191-192
Jazigo da rainha D. Luísa de Gusmão	*V* I 260
Marinha (Da) a vapor portuguesa, tanto de guerra como mercante	*V* III 72-73, 90, 96
Monumentos nacionais antigos. Convento de S. Domingos de Santarém	*V* I 305-306
Convento do Desagravo em Lisboa	*V* I 409-410
Monumentos nacionais antigos. Igreja de St.ª Maria de Águas Santas	*V* I 225-226
Nomes das senhoras portuguesas nos primeiros tempos da nossa monarquia	*V* III 16
Obras de Cataldo Áquila Sículo	*V* II 35-36, 54-55, 68
Obras inéditas. Notícias de uma tradução da Eneida em verso português	*V* I 349-351

Obras inéditas. Tradução da Eneida por Leonel da Costa	*V* II 103-104
Restauração (A) do Brasil escrita pelo grande Racine	*V* III 31-32, 36-37
Sevagy	*V* II 114-115, 134-136
Sobre o nome Jehovah	*V* II 32

BRANDÃO D. Frei Caetano

[Maus pastores]	*I* V 288
[Pensamentos]	*I* III 320. IV 16

BRANDÃO Frei Francisco

Antigas minas exploradas em Portugal. In *Monarquia Lusitana*, 5.ª P., Lisboa 1650. Liv. XVI, 79 v.	*I* IV 150-151

Branqueamento dos tecidos de lã	*I* I 224
Braseiro (O)	*II* II 218-220, 238-240, 253-256, 368
Brasil. Frag. duma viagem ao sertão	*I* V 221-223
Bremen	*I* V 185-186. *II* III 129
Breve discurso	*IV* I 368
Breve história das máquinas a vapor	*I* III 22-23
Breve da milícia grega e romana	*I* II 109
Breve notícia de dois Summos Pontífices portugueses	*I* III 291
Breve notícia da família real de Hohenzollern	*IV* II 169-171
Breves refliexões sobre os duelos	*I* IV 239-240
Breves reflexões sobre os efeitos gerais da revolução francesa	*IV* I 342-344, 372-375
Brevidade da vida humana	*I* III 262
Briga de dois embaixadores	*I* II 278-279
Brigton	*I* V 332-333. *II* I 108-109
Brinde oferecido a Mistress Stowe	*III* II 245
Bristol. Ponte suspensa sobre o Avon	*V* I 269-270

BRITO Fr. Bernardo de

Philopemen	*I* III 248

BRITO Rodrigues de

Dinheiro da Península	*II* III 8

BROCHADO José da Cunha

Causas da decadência literária em Portugal avaliadas no princípio do século passado [In *Memórias inéditas*]	*I* IV 16

BROTERO [Félix de Avelar]

[Máxima]	*II* II 144
Sobre a caprificação dos figos	*II* II 160, 166-167

Bruges	*I* III 345-346. *II* I 401-402. *V* III 33-34
Bruxelas	*I* III 57-58
Bucaneiros (Os)	*I* I 46-48
Bucareste	*IV* I 210
Bucéfalo (O)	*II* III 232
Bucha de espingardas ininflamáveis	*III* I 48
Buda e Pesth. Hungria	*III* V 4
Budjet ou orçamento	*I* III 171-172
Búfalos (Os) das Maremmas	*II* I 325-326
Bugios (Os) ou símios	*V* I 196-197
Bula (A)	*I* I 80
Bula de 1536	*III* III 224
Bulcões (Os)	*I* II 13
Bulibany, cidade africana, e a árvore Baobab	*I* II 97-98
Bundelkand	*IV* I 321
Burger [Gottfried Augusto]	*III* IV 325

BURGER

Caçador (O) feroz (Trad.)	*I* III 70-72

BURKE Edmond

Sobre o bom gosto nas artes e literatura	*I* V 96

BURNOUF Emílio

Origens da poesia helénica. O hino, a epopeia e o drama. Ext.	*V* III 84-86, 94-95, 107-108, 126-128, 150-151, 170-172
[Burro (O) em Lima, Perú]	*III* III 408
Bussaco	*V* II 61-63, 78-80
[Busto ..romano]	*II* III 116-117

BUXTON

Comércio de algodão em Inglaterra	*I* IV 368

BYRON

Roma [Child Harold]	*I* I 42

C.

Miscelanea	*IV* I 127-128
Torre (A) dos ventos em Atenas	*III* II 145

C. A.

Academia denominada das *Conferências Discretas*	*II* III 224
Antiguidade	*II* I 112
Cardeal (O) D. João da Cunha	*I* V 295-296
[Epitáfio de Domingos Joane]	*I* V 220-221
[Epitáfio de mármore na Igreja paroquial de S. Martinho de Lisboa. 1168]	*I* V 216
Inscrição comemorativa da famosa batalha do Salado	*I* V 360
Ministro (O) da Marinha, Francisco Xavier de Mendonça	*I* V 296
Mosteiro (O) de Santa Maria de Pombeiro da Ordem de S. Bento	*II* I 111-112.III 390
Portentos da Marinha	*I* V 384
Sinais característicos para conhecer as oito diferentes escalas de pintura	*I* V 279-280

C. B.

Bolsa do Comércio em Portugal	*I* III 234-236
Breves reflexões sobre os quatro capítulos inéditos da crónica de el-rei D. Afonso Henriques por Duarte Galvão, publicadas na *Revista Literária* n.º 15	*I* III 330-332
Notícia da Infanta D. Branca filha de el-rei D. Afonso III	*I* III 244-245
Notícia do ínclito varão D. Egas Moniz de Riba do Douro	*I* III 226-227

C. F.

Movimento artístico. Reparação do tecto da igreja do antigo convento dos Paulistas	*III* II 263-264

C. F. F. A.

Sociedade de Temperança	*I* III 267

C. G.

Literatura alemã: Tieck	*III* IV 172-173, 182-185

C. (J. C. F.)

Tesouraria-mór de Ceuta	*I* V 86-87, 96
Cabelo de Judas	*I* I 80
Cabelos (Os)	*I* III 268
Cabelos e unhas dos mortos	*V* III 53-54
Cabo (O) da Boa Esperança	*I* I 82-83
Cabo de S. Vicente	*II* I 417-419
Cabul	*II* I 151-152
Caça (A) do hipopótamo e do crocodilo	*V* II 237-238
Caça-moscas (O) americano	*II* III 375
Caça do porco montez no Oriente	*I* I 210
Caça do leopardo na Índia Oriental ...	*I* I 90-91
Caça dos lobos da Noruega	*I* II 199

Caça do urso na Hungria e Boémia	*I* II 411
Caçada de elefantes nos arredores do Cabo da Boa Esperança (Frag. *Asiatic Journal*)	*I* II 166-167, 173-174
Caçador contra caçador. Ext.	*II* I 63-64
Caçador (O) de elefantes. Conto persa	*V* I 311-312
Catatuas	*I* IV 409-410
Cacau (O) [Theobroma cacao]	*III* II 148
[Cacilhas]	*III* I 137-138
Cadiz	*I* IV 377-379
Cadozetes (Os) ou Cobítis	*III* IV 174-175
Cães contra a cavalaria	*III* V 88
Cafarro (O)	*I* IV 191-192
Café (O) Coffaea arabica	*III* II 332
Café (Um) em Baidar. Crimea	*III* IV 233
Cafres (Os)	*I* II 265-266. *IV* II 294-296
Cairo [Misr-el-Kahira]	*V* III 149-150
Caixas (Das) económicas	*II* III 319-321, 332-333, 337-339
Cálculo curioso sobre a agricultura e população de Portugal [Ext. da Memória de J. B. d'Andrade]	*I* I 251
Cálculo a respeito da iluminação de Londres. Ext.	*I* IV 316
Cálculo dos roubos cometidos em Londres em 1831	*I* I 48
Cálculos curiosos sobre a dívida nacional da Grã-Bretanha	*I* I 221
Calcutá	*I* II 124-125
Caldas de Bagnères	*II* III 225-226
Caldas de Baréges	*I* V 196-197
[Caldas de Cauterets. Castelo de Lourdes]	*II* III 283-284

CALDAS J. J. da Silva Pereira

Caldas (As) de Vizela no Minho	*III* III 255-256

Caldo negro dos Espartanos	*I* I 256
Caldeira (A) e o sino	*I* II 248
Califórnia e os seus habitantes	*I* I 237
Calmuco (O)	*I* III 28
[Calmucos (Os)]	*III* III 393-394
Calor (O) de uma disputa	*I* II 344
Calúnia (A)	*I* III 279-280

Câmara Municipal de Derby	*V* I 121-122
[Camelo (O)]	*II* II 65-66
Camelo (O) lhama da América	*I* IV 260

CAMINHA Pero de Andrade

[Máxima]	*II* III 113-114

Caminha (Vila de)	*I* V 176
Caminho de ferro do Cairo	*III* V 402
Caminho de ferro Paris-Versailles	*I* IV 408
Caminhos de Ferro	*I* I 86-87

CAMPADELLI F.

Art (L') des fleurs. Ode a Monsieur Constantin	*III* V 372
Campina (A) de Roma	*III* I 62-63, 68-70
Camponeses (Os) de Hamburgo	*V* III 51-52
Camponeses polacos das vizinhanças de Varsóvia	*I* II 316-318
Camurças (As)	*II* II 284-285
Cana de açúcar	*I* I 145-147
[Canadá]	*II* III 49-50
[Canadá, tomada de Quebec	*II* II 193-194
Canal (O) de Aragão	*III* II 121-122
[Canal Grande de Veneza. Palácios]	*III* III 105-106
Candelabro oferecido pela imperatriz dos franceses à Rainha de Inglaterra	*III* V 36-37
[Cânfora (A)]	*II* III 323-324
Canova [artista]	*II* II 297-298
[Cantão de Berne]	*V* III 29
[Cantão de Soleure]	*I* IV 193
Canterbury, ou Cantuária	*I* III 130

CANTÚ César

[Pensamento]	*III* I 32

Cão (O) de gado	*II* I 327-328
Cão (O) guarda da praça	*III* V 80
Cão (O) do norte da Sibéria	*III* I 111-112

Cão (O) e o perú. Conto livónio	*V* II 16
Cão (O) da Terra Nova	*V* II 273-274
Capela e caverna de S. Roberto	*III* IV 353
[Capela de S. Gonçalo. Baía de Todos os Santos]	*III* III 97
Capela de S. Jorge de Windsor	*I* II 138
Capela (A) real de D. João V	*I* V 109-110
Capela de Santa Rosália no Monte Peregrino	*V* I 401
Capi-Tchoadars (Os)	*I* III 184
[Capri]	*III* I 265-266
Capri [Capra]	*III* III 385
Caracteres das diferentes raças de homens	*I* II 302
Caracteres morais e físicos dos Chins	*I* V 169-170
Cárcere (O) de Filadélfia	*I* III 216
Cardeal (O) de Alpedrinha	*I* V 248
Cardeal Fesh	*I* I 196
Cardeal (O) de Richelieu	*III* I 122-124, 129-131
Cargo (Do) de almirante	*I* I 1, 7-8
Cargo de guarda-mór	*I* V 64
Cargo e ofício de armador-mór dos reis de Portugal e de armeiro-mór do reino	*I* IV 326-327
Caridade	*I* V 213-214
[Caridade pública. «União» da cidade de Londres]	*III* IV 81-82
Caricatura holandesa	*III* I 277
Carlos VI e os seus cortesãos	*III* I 115-117
Carlos II de Espanha	*V* I 339-340, 380-381, 406-408
[Carlos II de Espanha e o Sagrado Viático]	*II* II 241-242
D. Carlos e Filipe II. Frag. da História de Portugal. 1567	*I* III 38-40, 47-48
[Carlos I de Inglaterra]	*I* IV 309-311
Carlos II e Guilherme Penn	*I* I 237-238
Carlota Corday	*I* III 332-333
Carnaval (O) em Roma	*V* III 62
Carregação singular	*III* I 236-237
Carrinho para serviço rural	*III* V 8
Carro de carga equilibrada	*III* III 125-126
Carro da noiva na Alemanha	*I* I 171
[Carros magnéticos chinas ou bússolas terrestres]	*III* III 164-165

Carta (Uma) de Afonso de Albuquerque Ext. do C. C. — A. N. T. T.	*I* III 280
Carta (Uma) de Afonso de Albuquerque. Ext. C. C. — A. N. T. T.	*II* I 212-213
Carta do Bispo Osório ao confessor de D. Sebastião	*I* V 130-131, 138-139
Carta do Infante D. Henrique, filho de el-rei D. João I, a Mafamede, imperador dos Turcos, que tomou Constantinopla	*I* IV 259
Carta de D. Jerónimo Osório, Bispo de Silves, a el-rei D. Sebastião sobre a expedição de África	*II* II 412-414
Carta do Senhor D. Pedro, Mestre de Aviz, e que depois foi rei de Aragão, filho do Infante D. Pedro, a Gomes Eanes de Azurara, cronista e guarda-mór da Torre do Tombo; escrita por sua mão	*I* V 336
Cartas inéditas de Alexandre de Gusmão	*III* I 271, 278-279
Cartas inéditas de D. João de Castro. 1547	*III* I 71-72, 77-78
Cartas em Paris e em Londres. Ext. ...	*I* III 159
Cartago	*I* III 378-379
Cartão de Rafael. Cristo entregando as chaves a S. Pedro	*II* II 10
Cartão de Rafael. S. Paulo pregando em Atenas	*II* II 89-90
[Cartões (Os) de Rafael]	*II* I 313-314, 338
Cartuxa de Dijon. França. 1383	*III* III 81

CARVALHO Francisco Freire de

Descrição da Vila, hoje cidade de S. João de el-Rei, na Província de Minas Gerais, império do Brasil [Poesia] ...	*III* III 30-31
Lições de boa moral, de virtude e urbanidade. Trad. *Ver* URCULLU D. José	
Lições elementares de eloquência nacional. 1840	*I* IV 408
Minha (A) lira [Poesia]	*III* III 192
Saudosíssima (A) memória da Sereníssima princesa imperial Senhora Dona Maria Amélia	*III* II 166-167

CARVALHO João da C. Neves e

Agricultura. Sobre as suas relações com a população, leis e costumes	*II* II 416. III 6-7, 15-16
Algumas notícias sobre a povoação primitiva da América e os seus antigos monumentos	*II* III 355-357
Amor da pátria	*II* III 254-256
Antigas (Das) fundações religiosas e do espírito dos fundadores	*II* III 357-358, 368-369
Arboricultura	*II* II 176
Arqueologia lusitana. Os centros de Trás-os-Montes	*II* III 269-270
Barcos de lona	*II* III 136
Bento de Moura Portugal. Biografia ...	*II* I 213-215, 223-224
Biografia do famoso Arcebispo de Toledo, D. Pedro Tenório, português, natural do Algarve	*II* III 207-208
Brasil (Do) e da sua primitiva conquista, povoação e constituição como colónia portuguesa	*II* I 234-237
Brulote a vapor	*II* II 72
Caldeação (Da) das terras	*II* II 101-102
Carácter nobre e cavalheiroso do tempo de el-rei D. João I, o de Boa Memória	*II* I 300-301
Cavalaria de Soeiro da Costa, alcaide-mór de Lagos	*II* III 241-243
Conquistas (As) dos Portugueses na Índia produziram época nova de geografia, de navegação e de comércio	*II* I 284-286
Considerações gerais acerca da agricultura, e de suas relações com a população, com as leis, e com os costumes dos povos (I)	*II* I 147-149
Considerações sobre a agricultura em geral, e das suas relações com as leis e costumes do país. (II)	*II* I 397-398
Contrastes históricos: D. João I rei de Castela, e D. João I, rei de Portugal	*II* III 77-78
Cuidados que se devem ter com os enfermos	*I* II 222-224
Diferença característica, entre a meia idade e a idade actual	*II* II 234-235

Economia doméstica. Método de lavar as luvas de pelica brancas e de cores	*II* I 151
Egoísmo (Do) das línguas	*II* III 324-325
El-rei (De) D. João II e do Cardeal de Alpedrinha	*II* II 159-160
Estrume feito de ossos	*II* II 48
Filosofia da vida social, ou arte de agradar no mundo	*II* II 319-320
Fisionomista (Dos) ou das preocupações populares em pretender julgar dos homens pela fisionomia	*II* I 263-264
Geologia do Genesis, ou os primeiros princípios dela consignados no texto sagrado	*II* II 110-112
Igreja de Santa Maria do Olival, matriz de todas as outras igrejas de Ordem de Cristo	*II* II 349-350, 364-365, 374-375, 381-382
Igreja de S. Pedro de Rates	*II* I 385-387
Indústria (Da)	*II* I 141-142
Infantes (Dos) D. Pedro e D. Henrique e do célebre viajante Marco Polo	*II* I 421-422
Influência (Da) das nossas conquistas na Índia sobre os costumes nacionais	*II* I 162-163
Invasões dos normanos ou normandos no território de Galiza e de Portugal	*II* III 213-214
Lavoura (Da) em campo aberto ou lavrada: e da sementeira	*II* II 174-175
Más (Das) práticas na cultura, e dos correctivos que as podem e devem rectificar	*II* II 324-326
Memória acerca do Convento de Cristo em Tomar	*II* I 43-46, 61-63, 68-72, 85-88
Mundo (O) primitivo	*II* I 246-247
Natureza (Da) dos terrenos	*II* II 88, 101-102
Notícia acerca dos possessões portugueses nas Ilhas de Timor e Solor, e da sua importância actual	*II* I 402-404, 414-416
Notícia de alguns trovadores portugueses e galegos nos primeiros séculos da monarquia, e de suas poesias consideradas como elemento de progresso e aperfeiçoamento na língua nacional	*II* III 270-272, 278-279, 325-326, 340-341
Notícias históricas sobre o comércio português	*II* II 87-88, 94-96
Ofício (Do) e dignidade de Condestável	*II* III 106-107

Paralelos históricos	*II* I 190-191
Paralelos históricos. Amor (O) da humanidade e do chamado pundonor superior às conveniências e direitos da guerra	*II* III 239-240
Paralelos históricos. Dedicação notável: respeito à memória dos homens ilustres	*II* III 253-254
Paralelos históricos: exemplos ilustres de generosa lealdade na desgraça	*II* III 284-285
Paralelos históricos: o imperador Carlos V em Tunes, el-rei D. Sebastião em Alcácer-Quibir	*II* III 408-410
Pauperismo (Do)	*II* III 258-259
Raridade (Da) progressiva das baleias quanto a Portugal	*II* III 387-389
Regas (Das): método salutar de praticá-las	*II* I 188-190
Silvicultura	*II* II 151-152, 158-159, 197-198
Tapumes (Dos) ou defesas dos campos	*II* II 183-184
Utilidade (Da) das imagens nas escolas	*II* II 23-24

CARVALHO M.

[Aforismo]	*III* II 208, 216, 240, 264, 272, 288, 312. III 112, 128, 144, 152, 192, 240, 248. IV 9, 21, 24, 40, 48. V 176, 186, 240, 304, 358, 376
[Pensamentos]	*III* II 88
[Sobre o jogo]. Ext.	*III* II 72

CARVALHO P.ᵉ João B. Marques de

Notícia da embaixada que foi deste reino aos domínios del-rei de Marrocos. 1773. Ext.	*I* IV 58-60, 70-72

Casa de campo e parque de Blenheim	*II* I 284
Casa de campo do Conde Partouneaux em Mentor	*IV* II 394
Casa de campo de Lord Brougham, em Canes	*IV* II 409
Casa de campo e quinta do Duque de Palmela. Sintra	*III* II 177

Casa do Cid	*II* II 340-341
Casa (A) da Moeda (Palácio de la Mineria). México	*III* II 241
Casa da Moeda em Munich	*III* IV 249-250
Casa onde nasceu Descartes	*III* II 356
Casamento (Um) bretão no século XIV	*I* III 105-106
[Casamento (O) em Ceilão]	*III* IV 281
[Casamento das filhas de Fernando VII]	*III* I 113-115
Casamento na China	*IV* II 46-47
Casamento (O) por inclinações literárias	*I* IV 95-96
Casamentos no Jura	*I* I 79-80
Casamentos de várias espécies. *Ver* SANTOS Frei João dos	
Casas de correcção em Amsterdam	*I* I 255-256
Casas dos mortos	*I* II 87
Casas de neve	*I* I 244

CASCAIS Joaquim da Costa

Ano Bom (Poesia)	*III* III 37-39
Arte (A) das flores. Ode a Constantino (Trad.)	*III* V 372
Ausência (Poesia)	*III* III 285-286
Comemoração (Poesia)	*IV* I 310-311
Desacato (O) ou o calado é o melhor. Romance histórico. 1630-1631	*II* I 197-199
Dobrar (O) dos sinos (Poesia)	*III* I 283-284
Esbocetos de tipografia humana (VI). Vaidosa (A) (Poesia)	*III* V 101-103
Esbocetos de tipografia humana. O critiqueiro	*III* IV 230-231
Judas (Um) hermafrodito (Poesia)	*III* IV 113-118
Lindos olhos (Poesia)	*III* II 179-180
Má-hora (Poesia)	*III* II 397-398
Monumentos	*III* III 210-212
Natal (Poesia)	*III* IV 405-407
Natal em Mafra (Poesia)	*IV* I 36-37
Oremos (Poesia)	*III* IV 1-2
Passeio da Estrela	*III* II 54-55
Praz-me e despraz-me (Poesia)	*III* IV 46-47
Trovão (O) (Poesia)	*III* I 381

[Cascata gelada de Giesbach. Suissa]	*III* III 289

[Cascata Grande de St. Cloud]	*II* III 266
Caso de Frei Luís de Sousa	*I* II 101
Casos notáveis sucedidos em Tânger	*I* IV 215
[Castel-Follit. Espanha]	*III* IV 169-170
Castelo de Aguilar	*II* II 313
Castelo de Barben	*IV* I 265
Castelo de Beaufort [Grão-ducado de Luxemburgo]	*IV* I 297-298
[Castelo de Belmonte. Espanha]	*III* IV 73
Castelo (O) de Bauchot	*III* I 217-219, 227-228
Castelo de Breda [Gironda]	*IV* I 201
Castelo de Carcassona	*I* II 281-282
Castelo de Carisbrooke na ilha Wight	*IV* I 353
Castelo (O) de Chillon	*I* V 161-162
Castelo de Faria (O). Crónica do XIVº século	*I* II 93-95
[Castelo de Ehrstein]	*IV* II 354
[Castelo de Ferrara. Itália]	*III* II 321
[Castelo gótico de Franzenburgo. Austria]	*III* II 365
Castelo de Garnache	*IV* I 257-258
Castelo de Gleichen	*I* II 8
Castelo (O) de Guimarães	*V* II 209-210
Castelo de Ham	*I* IV 321. *III* IV 329
Castelo (O) de Heidelberg	*III* I 124-125. V III 353
Castelo de Kenilworth	*V* I 132-134
Castelo de Maintenon	*V* III 157-158
Castelo de Morella	*I* IV 33
[Castelo de Ostenstein. Suissa]	*III* IV 201
Castelo (O) do Ovo [Itália]	*IV* II 37
Castelo de Pailly	*IV* II 17-18
Castelo (O) de Pau	*IV* I 244-245
Castelo (O) de Santa Olaia. Lenda do séc. XI. Frag.	*III* I 3-6, 10-12, 18-20
Castelo (O) de Segóvia	*I* II 149-150
Castelo de Stirling	*V* III 249
Castigo (O) de um adulador	*V* II 136
Castigo (O) glorioso. Tradição de Rodes	*I* II 261-262
Castigo das mulheres que espancam os maridos em alguns lugares de França *Ver* DOUCETTE Barão de la	
Castigos extravagantes	*II* II 144

CASTELO BRANCO Camilo

Kempis (Poesia)	*III* V 332-333
Saudade (Poesia)	*IV* I 300-301

CASTILHO António Feliciano de

Acalentar (O) da neta. Xácara	*I* II 310-312
Album italio-português de Ravara	*III* I 405-406
Carta ao Sr. Inocêncio Francisco da Silva	*V* I 20
Felicidade pela agricultura. Ext.	*III* II 336, 352, 400. III 188, 200. IV 16- 40
Introdução. Vol. V	*I* V 1-3
Poesia (A) e os campos. Ext.	*III* II 192
Quadros históricos de Portugal. Lisboa. 1838	*I* II 263-264
Vantagens do ler. Ext.	*III* II 104

Castrioto (O) lusitano (João Fernandes Vieira)	*I* III 241-244

CASTRO Abade de

Antigualha das cercanias de Sintra	*II* I 359-360
Descrição dos cunhos, denominados «contos para contar»	*II* III 120
Galardão (O) de serviços	*II* III 116

CASTRO F. de Araújo e

Academia (A) dos Silenciosos	*II* III 254
Estudos morais e políticos dum velho ministro de Estado. Frag.	*II* III 2-3, 47-48, 85-86, 96, 102-103, 114-116, 135-136
Propriedade (Da) moral mercantil e política. Frag.	*II* II 379-380

CASTRO Júlio de Melo e

Problema	*I* V 399-400

CASTRO Rodrigo de

Medicus politicus	*I* III 376

Catacumbas de Alexandria	*I* V 337-338
Catacumbas no Brasil	*IV* II 256
Catacumbas de Roma	*I* II 96
Catalepsia (A)	*I* I 148-150
Catálogo dos governadores de Sofala e Moçambique. 1505-1857	*IV* II 381-382, 387-388
[Catarata de Ceriset. Espanha]	*III* IV 60
Catarata (A) de Corra-Linn	*V* I 217
Catarata do Niagara *Ver* CHATEAUBRIAND	
[Catarata do Reno]	*IV* II 265
Catarata da ribeira de Cause e muralha romana junto de Aix	*IV* I 369-370
D. Catarina (Infanta). Trad. de «Da Vida Solitária»	*I* IV 24
Catástrofe causada pelo ar corrupto	*I* II 270-271
Catedral de Anvers	*V* III 145-146
Catedral de Beauvais	*V* III 401
Catedral de Chartres	*V* I 285-286
[Catedral de Córdova]	*I* V 84-85. *V* II 407-408
Catedral de Estrasburgo	*I* II 202
Catedral de Exeter	*V* III 260-262
Catedral de Lamego	*I* I 28-29
Catedral de Lichfield	*V* I 17-18
Catedral de Lincoln. Inglaterra	*III* III 401-402
Catedral de Milão	*V* III 349-350
Catedral de Rochester	*V* I 253-254
Catedral de S. João em Turim	*III* V 350
[Catedral de S. Maurício. Viena]	*V* III 321-322
Catedral de S. Paulo de Londres	*V* II 411-412
Catedral (A) de Sevilha	*I* III 394. *V* II 156-157
[Catedral de Tours]	*V* II 371-372
Catedral de Westminster	*V* III 83-84
Catedral (A) de Worcester	*V* I 382. *III* 316-318
Catorze e treze	*V* III 352
Causa (A) por que os malvados aborrecem os virtuosos	*IV* I 300
Causas de coloração dos mares	*III* IV 96
Causas e sentenças contra animais	*I* IV 136
Cavaleiro (O) negro. Episódio histórico	*II* II 180-183
Cavaleiro (O) e o peão. 1328	*I* IV 404-406

Cavalheiro (O) de Assas	*V* III 280
Cavalos (Os) de Veneza	*III* I 208
Caverna (A) de Surtshellir	*I* III 132-133
Cazoar (O) ou ema da Ásia	*I* III 372-373
Cedofeita no Porto	*II* I 169-170
Cedros (Os) do Líbanos	*V* III 59
[Cefalónia (Ilha)]	*II* I 329-330
Cellorigo [Castela]	*IV* I 324-325
Cemitério de Abney-Park	*II* I 121-122
Cemitério (O) da Madalena em França	*V* III 69
[Cemitério do Norte de Londres]	*II* II 76-77
Cemitério e ritos fúnebres na Turquia	*I* I 25-26
Cemitérios (Os)	*I* I 268-269
Cemitérios turcos	*IV* II 286-287
Cena de escravatura	*V* I 318

CENÁCULO D. Frei Manuel

Letras (As) na Ordem Terceira de S. Francisco em Portugal (Frag. livro inédito)	*II* III 133-135, 143-144, 151-152, 159-160, 177-179
Cerca (A) inculta	*IV* I 304
[Cerco de Mazagão]	*I* I 168
Cerco de Tróia (Poesia)	*IV* I 109-111
Cercos (Os) da Praça de Elvas	*I* V 55-56, 61-64
Cereeiro (O) vegetal	*IV* II 268
Cerimónia da posse da Santa Sede, em Roma	*IV* II 239-240
Cerimonial da corte bisantina	*III* I 191-192
Cerimónia dos judeus modernos	*I* II 300-302
[Cerimónias pagãs na Rússia]	*V* III 89
Certidão de morto	*I* IV 395-396
Cervantes	*I* II 20-21
Cervantes. Em que circunstâncias foi composto o romance de Dom Quixote	*V* I 195-196
[Cervantes e Filipe III]	*III* III 401-403
Cerveja caseira	*I* I 112
Cevada celeste	*I* III 98-99
Chá de flor de laranja	*I* II 22-23
Chacal (O) e a rosa	*V* I 220
Chafariz do Chatelet em Paris	*V* II 403-404
Chafariz de Paulo V, em Roma	*V* II 4-6
Chafariz (O) de Saint-Macloud	*III* III 161-162

CHAGAS Frei Diogo das

Arqueologia Portuguesa. Aclamação de D. João IV na Ilha Terceira. 1641	*IV* II 140-142, 150-152, 162-164, 171-172, 189-192, 198-200, 202, 204, 214-216, 222-224, 231-232, 235-237

CHAGAS Manuel Pinheiro

Abade (O) de l'Epée	*V* II 60-61, 106-108, 115-117
Alguns (De) poetas portugueses que escreveram em espanhol	*V* II 6-8
Bastilha (A)	*V* II 113-114, 158-159, 179-181
Bibliografia	*V* II 167-168
Capitão (O) Coram	*V* I 185-187
Casa (A) Grande do despacho da alfândega de Londres	*V* II 12-13
Casamento (O) à moda (Gravura de Hogarth)	*V* II 52-53
Castelo (O) Isabel na Ilha de Jersey	*V* II 65-66
Castelo Isabel na Ilha de Jersey	*V* II 164-165
Cidade de Pequim	*V* I 108-110
Contradança (A) ridícula	*V* I 236-238
Cristo (O)	*V* II 121-122
Daniel O'Connell	*V* I 388-390, 401-404, 411-412
Doutor Jenner	*V* 180-182
Francisco Pizarro	*V* I 300-304, 326-327, 329-330, 342-343, 358-359, 367-368, 371-373
Hogarth	*V* I 52-54
Horda (Uma) de cafres mudando de campo	*V* II 36-38
[Ilha de Santa Helena]	*V* I 333-334
Índios (Os) do Brasil	*V* II 28-30
D. Jorge de Mascarenhas, governador de Mazagão	*V* I 162-163, 189-191
Lendas do Cristianismo. S. Patrício	*V* III 393-396, 401-403, 409-410
Liverpool	*V* I 148-150
Lord Brougham	*V* II 41-42, 91-92, 127-128, 182-183
Londres	*V* II 33-34
Manilha	*V* II 57-58
Músico (O) enraivecido. Caricatura de Hogarth	*V* I 116-118
Noiva (A) do Cadafalso (Episódio da guerra do Roussillon)	*V* II 3-4, 10-12, 24, 34-35, 63-64, 70-71, 102-103, 123-124, 130-132, 142-143, 154-155, 166-167, 170-173, 218-220, 234-236

Nova (A) edição dos clássicos. Elucidário português, por Fr. Joaquim de Santa Rosa Viterbo	*V* I 242-244
Nova (A) edição dos clássicos portugueses. A crónica da Companhia de Jesus nos Estados do Brasil de Simão de Vasconcelos	*V* II 13-15
Perez Lorenzo (Cenas da Campanha do México)	*V* I 6-8, 15-16, 27-28, 36-39, 46-47, 62-64, 83-84, 101-102, 126-128
Poetas e prosadores	*V* III 98-100, 106-107, 118-119, 122-123, 132, 138-140, 154-155, 163-164, 175-176, 182-183, 191-192, 202-203
Ponte (A) pênsil de Anglesea	*V* II 20-21
Portugal contemporâneo avaliado por um viajante francês	*V* II 283-287, 292-294, 312-314, 320-321, 324-325, 332-333, 339-340
Portugal e o grande desígnio de Henrique IV	*V* III 195-196, 207, 215-216, 222, 226, 274-275
Praça (A) de Mazagão no tempo de D. João V	*V* II 356-357, 365-366, 373
Sátiras (As) de Nicolau Tolentino	*V* III 334-335, 339-340, 353-355
[Sobre a dança]	*V* II 45-46
Trajos ingleses no séc. XVI	*V* II 76-78
William Pitt, conde de Chatham	*V* I 89-90

Chales (Os) de Cachemira	*III* I 214-215, 226-227
Chalons sobre o Saône	*III* I 249. *V* III 388-396
Chamas de várias cores	*I* III 384
Chaminé (A) de Quineville [Farol]	*I* V 28-29
Chapelaria aperfeiçoada	*I* I 232
Chapelle e Boileau	*I* V 48
Chapéus (Dos) e da sua influência na sociedade	*I* IV 270-271
Charlatães (Os)	*I* II 285-286

CHARPENTIER M.

Eleições (As) em Inglaterra. Ext. e trad.	*III* I 301-303

Charrua de Rosé	*III* II 324-325

CHATEAUBRIAND Francisco Renato
Visconde de

[Pensamentos]	*I* III 208, 328. *V* I 371, 377
[Sobre a liberdade]	*III* II 264
[Sobre reconciliações]	*III* II 296
Souvenirs d'Amerique. Ext.	*I* II 124
[Três verdades básicas]	*V* II 252
[Chaucer]	*V* II 165-166

CHAVES Germano

Bancos que se movem pela electricidade	*III* II 168
Bibliografia	*III* II 95-96

Chelmsford	*II* III 343
Chelsea	*II* III 391

CHESTERFIELD Lord

[Pensamento]	*II* II 368
Chetodon Rostratus	*I* II 213
Chichisbeus	*I* II 366

CHILLON (de Lacedemónia)

[Pensamento]	*V* III 216

China (A)	*I* I 234-235. II 146. *II* I 84-85
Chinchila	*I* I 277-278
Chinchila ou doninha do Perú	*V* III 37
Chipre	*V* II 217-218
Chorar (O) é alívio de penas *Ver* MELO D. Francisco Manuel de	
Choupana japonesa	*V* III 377
Choupo (O) guarda-raio	*II* III 158-159
Cícero	*I* V 190-192, 197-199
[Cidade de Achem, em Samatra]	*III* III 352
Cidade baixa (O que era a)	*I* II 77
Cidade de Braga	*I* V 121-122
Cidade de Burgos	*I* III 97-98
Cidade (A) de Cambridge	*V* II 191-292
Cidade de Caen	*I* III 113-114. *V* III 17-18

Cidade (A) de Constantinopla	*V* II 276-277
[Cidade (A) de Delhi]	*III* IV 41
Cidade (Uma) desconhecida	*IV* II 24
[Cidade (A) de Elche. Espanha]	*III* IV 97
[Cidade de Guadalajara]	*III* I 337-338
[Cidade de Homburg]	*IV* I 383-394
Cidade (A) de Hué-Fo [Cochinchina]	*IV* II 296
[Cidade de Ischell]	*III* IV 321
[Cidade de Kara-Hissar. Austrália]	*V* I 325-326
[Cidade (A) de Koniyeh]	*III* II 281
[Cidade de Leeds]	*V* I 349
Cidade de Lillebonne	*V* III 165-166
Cidade (A) de Lincoln	*V* II 319-320
Cidade de Loreto	*I* III 82
[Cidade de Luxemburgo, parte holandesa]	*III* III 9
Cidade (Uma) de madeira	*V* I 399-400
[Cidade de Metz]	*V* III 181-182
[Cidade de México]	*III* IV 57
Cidade de Moca	*II* I 145-147
[Cidade (A) de Oxford]	*V* II 387-388
Cidade (A) do Porto	*III* I 345-346
[Cidade (A) de Praga]	*III* III 225-226
Cidade (A) e a república de Genebra	*I* III 2-3
[Cidade de S. Florêncio. França]	*III* II 65
Cidade de S. Salvador, Baía de Todos os Santos	*I* IV 289-290
[Cidade de San-Léo. Itália]	*III* IV 401
Cidade (A) de Santa Maria de Belém ou do Pará	*I* IV 105-107
[Cidade de Santo Quintino (Augusta Viromanduorum). França]	*III* IV 129-130
[Cidade de Trento. Alemanha]	*III* III 281
[Cidade universitária de Goettingue]	*V* III 245-246
[Cidade (A) de Vendôme]	*III* II 169
Cidade de Viseu	*I* V 26-27, 47-48, 98-99, 193
Cidade de Washington	*V* III 93-94
[Cidade de Werdenburg]	*V* III 205-206
Cidade de Wurtzbourg	*V* III 197-198
Cidades mais populosas do mundo	*I* II 95
Cidra (A)	*II* II 280
Ciência (A)	*V* III 78
Ciência (A) e a linguagem	*V* III 238-239, 243-244, 254-255, 257-259, 275-277, 291-292, 318-319
Ciganos (Os)	*I* I 212-213. II 117

Ciganos do sul da França	*I* V 349
Cimento hidráulico	*III* IV 32
Cipreste (O) comum (Cupressus sempervirens)	*I* IV 49-50
Cipreste (O) gigante	*III* I 160
Circassianos (Os)	*I* IV 150. *V* I 105-106
Circulação de dinheiro em Londres	*I* V 111
[Cisma da Igreja cristã. 854. Religião grega e russa]	*I* II 209-210
Cisne (O) preto e o cisne branco	*I* III 324-325
Cisterna	*I* II 116-117
Cisternas económicas	*I* II 225-227
Ciúme (O)	*I* III 390-391
Civilização comparada dos antigos e modernos povos da Europa	*I* IV 217-220, 229-231

CLARKE

Viagens na Rússia *Ver* Tártaros (Os) calmucos

Classes da antiga nobreza de Portugal	*I* I 45-46
Classes laboriosas	*I* V 285-287
[Claudio Martin, major general]	*III* IV 17-18
Clero e nobreza da Sicília	*I* III 223
[Clyde, rio da Escócia]	*II* II 169
Cobiça (A) de dinheiro	*II* II 96
Cobra (A) de cascável	*I* II 257-258
Coche (O) da coroa	*IV* II 219
Cochonilha (A)	*III* II 340-341
Cocus (O) hisperidum	*III* III 284-285

COELHO José M. Latino

Estudos sobre os diferentes métodos de ensino de ler em Portugal. João de Barros. Duarte Nunes de Leão. Jerónimo Soares Barbosa	*III* III 22-24, 31-32, 79-80, 87-88, 96, 214-215, 226-227
Instrução popular	*III* I 407-408. II 14-15, 19-20, 42-43, 79-80, 82-84
Miguel de Cervantes Saavedra	*III* II 254-255, 267-268, 330-332, 351-352, 353-356, 363-364, 379-381, 383-395, 402, 409-411

Visconde (O) de Almeida Garrett	*III* IV 162-164, 177-179, 185-187, 192, 202-204, 373-375. V 15-16, 44-45, 49-51, 62-64, 71-72, 78-80, 87-88, 100-101

COELHO J. Ramos

Prelúdios poéticos	*IV* I 152

Cofre (O) do Cid	*II* II 364
Coimbra	*I* II 121-123
Coisa (Uma) que não admite dúvida	*II* I 328
Cola de boca	*I* II 7
[Colégio de Lovaina]	*I* II 21
[Colégio de Loyola]	*III* I 388-389
Colheita das folhas das amoreiras para criação dos sérgos ou bichos de seda	*I* V 150
Colibris (Os) maiores ou picaflores	*I* II 75, 313-314
Coliseu (O) em Roma	*V* III 285-286
Colochos (Os). Ext.	*III* I 286-288, 293-294
Colomba. Romance da Córsega	*III* I 138-140, 150-151, 163-164, 186-187, 194-195, 203-204, 219-221, 226
Colónia da Serra Leoa	*I* IV 78-79
[Colónias inglesas]	*I* V 344
Colónias portuguesas de África	*I* III 18-19
[Colonos holandeses no Cabo da Boa Esperança]	*II* I 380-381
Colosso (O) de Rodes	*III* IV 28-29
Coluna (A) Alexandrina em S. Petersburgo	*I* III 385
Coluna de Pompeu	*I* IV 165-166
Coluna serpentina do templo de Delfos em Constantinopla	*IV* I 313-314
Coluna de Trajano	*I* II 252
Coluna (A) Vendôme em Paris	*I* V 292-293
Combate, ferimento e cura de um caranguejo	*I* II 135
Combate de formigas	*I* I 184
Combate de grilos *Ver* Dobell's	
Combates de feras	*I* I 97-98
Comboio de diamantes para o Rio de Janeiro	*V* II 252-253
Combustão espontânea do carvão de pedra. Meio de atalhar	*III* I 80
Comentadores judeus (Os)	*I* II 63
Comércio	*I* V 205-207

Comércio de frutas exóticas em Londres	*III* IV 175
Comércio do gelo nos Estados Unidos	*III* III 384
Comércio (O) de Hong-Kong	*IV* II 341
Comércio marítimo nos Estados Unidos	*I* IV 128
Comércio de ovos entre a França e a Inglaterra	*I* I 248
Comércio de sanguessugas em França	*I* II 40
Comilão prodigioso	*I* II 326
Como se castigam os maldizentes na Polónia	*III* IV 168
Como se determina a distância das estrelas à Terra	*V* I 259-260
Como eram os livros dos romanos	*I* II 277-278
Como se faz o gelo em Bengala	*V* I 140
Como se lava a flanela, conservando-lhe a alvura	*I* II 294-295
Como os nossos reis recebiam os príncipes estrangeiros	*I* V 32
Como (De) se passavam as coisas da Índia. Ext.	*IV* I 235-236
Como se sai em terra no Ceará	*III* IV 168
Como a vila de Santarém houve vários nomes	*II* II 79, 86
[Cómoda ou papeleira de Maria de Médicis. Séc. XVI]	*III* I 281
[Companhia de barcos a vapor no Danúbio. 1828]	*II* III 153
Companhia holandesa das Índias	*IV* I 162-163
[Companhia de navegação americana e britânica]	*II* I 404-405
Companhias (Das)	*I* III 367-368
Composição de diferentes ligas, soldas e amálgamas, empregadas nas artes	*I* II 330-331
Composição de uma tinta semelhante à da China *Ver* Economia doméstica	
Comprimento e número de arcos das principais pontes da Europa	*I* III 183
[Conceito sobre a liberdade da imprensa]	*IV* II 20
Conceitos	*III* V 4, 96, 97, 137, 144, 162, 210, 242, 287, 295, 308, 369
Conclave (O) em Roma	*IV* II 288
[Condado de Roussillon]	*III* I 145
Conde (O) Allamistakeo	*V* I 218-220, 226-228, 255-256, 274-275, 382-383

CONDE DA ERICEIRA

Três dias do reinado de Carlos Magno. Ext. *Portugal Restaurado*	*I* IV 355-358, 363-367

[Condenação de Tibério]	*IV* I 396
[Condor (O)]	*IV* II 57-59
Cónegos (Os) de nova espécie	*I* II 183-184
Confiança	*I* V 115-116
Conflito em Damão contra o príncipe de Mogor. Ext.	*I* IV 284
Congelações nas grutas	*III* I 216
Conquista de Damão pelo vice-rei D. Constantino de Bragança	*I* IV 207
Conquista da Ilha Balzar	*I* V 256
Consciência (A) timorata	*I* II 47-48
Conscripto (O) Ivan Marker	*III* II 105-106, 116-117
[Conselho de pai a filho]	*V* III 136
Conselho de um artista a seu filho no momento de este se ir embora da sua terra	*I* II 350-351
Conselhos ou instruções de Martim de Castro dos Rios a seus filhos na primeira armada em que se embarcaram	*I* V 14
Conservação das batatas	*II* I 120, 408
Conservação das carnes	*I* II 72, 88. *III* II 240
Conservação de comestíveis	*V* III 24
Conservação dos instrumentos aratórios	*III* IV 112
Conservação do leite	*III* I 136
Conservação das madeiras	*IV* II 128
Conservação dos monumentos nacionais	*I* IV 205
Conservação das peras e maçãs, dos cachos de uvas *Ver* Economia doméstica	
Conservação das sanguessugas	*I* II 38
Conservação das substâncias vegetais alimentares	*III* IV 56
Consideração da filosofia antiga e moderna	*I* IV 40
Consideração sobre a educação tanto científica como popular, tanto pública como privada	*I* III 338-339
Consolação para quem morre de morte violenta	*III* I 297-298

[Conspiração da pólvora] (Gun-powder-plot) 1604	*II* I 149-150

CONSTANT Benjamim

[Sentimento religioso em Inglaterra e na América]	*V* III 316

Constantinopla	*I* V 9-10. *II* I 49-50. *V* II 161
Construções antigas e modernas	*IV* I 305-306, 317
[Construções militares. Industão]	*III* III 33
Cônsules	*I* IV 323-325
Consummatum est	*IV* II 105-106
Consumo do ópio na China	*I* III 46
Conto árabe	*II* I 227
Conto indiano	*V* I 208-210
Contra veneno do verdete, azebre, etc.	*I* I 72
Contrato do sabão em Portugal	*III* IV 12-13
Convento de Moustiers	*I* I 113-114
Convento de Nossa Senhora de Jesus	*III* I 17-18
Convento da Pena em Sintra	*I* II 9-10
Convento (O) de S. Paulo	*III* V 265
Convento (O) de Santo António de Vale da Piedade. Porto	*III* II 81-82
Convite (Um) de Richelieu	*III* I 193
Copenhague	*II* I 17-18
Coqueiro (O) das Índias	*II* II 312
Cor (A) dos negros	*I* III 343
Coragem moral	*I* IV 120
[Coragem dos selvagens da América posta à prova do fogo]. Ext.	*V* III 328
Corcovado (O) [Brasil]	*IV* II 348-349

CORDEIRO António X. Rodrigues

Dolor (Poesia)	*V* III 152
Voo (O) da alma (Poesia)	*II* III 55-56
Album (Num) (Poesia)	*V* II 344
Cativos (Os) (Poesia)	*V* II 256
Comemoração (30 de Setembro)	*V* II 346
Crédito à pequena indústria (Bancos populares)	*V* III 26-27, 54-56
Desafogo (Poesia)	*V* II 264

Estrelas bonançosas (Poesia)	*V* II 344
Flor (A uma). (Poesia)	*V* II 290
Fragmento (Poesia)	*V* II 248
Hino (Poesia)	*V* II 280
Mistério (O) da noite. Frag.	*V* III 188
Pecadora e mãe (Poesia)	*V* II 160
Segredo (Um) revelado. (Poesia)	*V* II 247
Tu choras? (Poesia)	*V* III 136
Vendo um retrato de Casimiro de Abreu (Poesia)	*V* II 200
Visão (Poesia)	*V* III 136

Córdova	*I* II 34-35
[Córdova; casas árabes]	*III* II 268
Cork [Cidade da Irlanda]	*II* I 204-205
Coridon	*IV* II 188

CORNEILLE Pierre

[Pensamento]	*IV* I 365

Coroa (A) Real da Boémia	*I* I 167
[Coroa (A) do rei da Irlanda Brian Boiroime	*III* II 349
Coroação (A) de Henrique IV de Inglaterra	*V* II 294-296
Corregio [António Allegri]	*II* III 132-133
Correio (O) em Londres	*I* II 338
Correspondentes da Sociedade	*I* I
Corridas sobre o gelo	*III* I 176
[Córsega]	*III* IV 121-122
Cortez desprezado na côrte de Carlos V	*I* II 150
Coruja (A) alvadia	*II* II 206-207
Corvo (O) e a raposa	*V* I 337-338
Corvos (Os) marinhos	*V* I 62
Cossaco (O) do Volga	*I* II 372
Costumes dos curdos	*I* I 83-85
Costumes espanhóis	*I* I 174-175
Costumes holandeses	*IV* I 86-87
Costumes moldo-valaquios	*III* III 57
Costumes persas. Ext. de Oliver's Travels	*I* III 133
Costumes dos siameses	*IV* II 272

Costumes supersticiosos nas Ilhas de Cabo Verde	*I* IV 96
Costumes turcos	*I* II 215. *V* I 34-35

COURIER P. L.

[Verdade (A)]	*I* II 71

COURTENAY Mr.

Superstições dos árabes antes de Mafoma	*III* I 78-80, 94-96

Cousas que nada valem, valem muito	*I* II 54

COUTINHO Azevedo

Ensaio Económico. Ext.	*I* III 5

COUTINHO D. Francisco Inocêncio de Sousa

Breve e útil ideia do comércio navegação e conquistas da Ásia e da África	*III* II 5-7, 15-16, 31-32, 38-40, 46-48, 55--56, 71-72, 80

Cova (A) encantada de Toledo	*II* I 190
Cozedura dos legumes farináceos	*I* I 128

CRAESBECK

[Extracto de uma Memória geneológica contemporânea]	*I* III 267-268

Crânio da rainha Matilde	*V* III 224

CRAVEIRO Tibúrcio António

Amor	*II* II 94-96
Pensamentos	*II* II 376, 382. III 16, 24, 56. 155

Reinvindicação da glória usurpada a Pedro Álvares Cabral no século XIX	*II* II 306-307

Cravo (O) da Índia	*III* IV 63-64
Creches (As) em Portugal	*III* IV 39-40
Crescimento das plantas e flores. Ext.	*I* III 72
Cretense (O) e a serpente. Apólogo	*II* III 340
Criação e manutenção dos animais	*I* III 358
Criação dos sirgos	*I* I 120
[Crimeia (Chersoneso Taurica)]	*III* III 337
[Crimea. O Vale de Simeis]	*III* IV 377
[Cristãos (Os) lançados às feras]	*I* V 108-109
Cristianismo (O)	*I* II 107-108
Cristina, rainha da Suécia	*I* II 239
[Cristóvão Colombo e o ovo]	*II* II 36-37
Crítica (A)	*III* I 256
Crítica (A) literária	*V* I 183
Croatas (Os)	*III* IV 92-94, 100-101

CROISET

[Sobre a piedade]	*I* V 296

Crónica do Cardeal Rei D. Henrique, e vida de Miguel de Moura	*I* V 32
Cronicão Albeldense	*V* I 230, 248
Cronologia	*I* II 58-59
Crueldade para com os animais	*I* I 264
Cruezas do paganismo índio. Ext.	*I* III 77

CRUZ Frei Bernardo da

Alarves (Os) da Berbéria. Ext. Crónica de el rei D. Sebastião, cap. 27	*I* IV 175-176

Cruzadas (As)	*I* II 85-86
«Cruzeiro (O) da Rainha» ou de Northampton	*II* III 367-368
Cruzeiro (O) de Winchester	*II* III 233-234
Cultivação do tabaco	*I* V 246
Cultura (Da) das amoreiras	*I* III 74-75
Cultura das amoreiras	*II* I 122-124, 154-155, 167-168, 195-197

Cultura das cebolas e dos alhos nos areais, principalmente nos que confinam com o mar	*I* II 159
Cultura dos linhos em Portugal	*II* I 91-94
Cultura dos pinheiros da Corsega e dos pinheiros em geral	*I* II 155-156, 195-196
Cultura para os pobres feita pelos pobres	*I* V 383-384
Cultura da vinha. Da poda	*II* II 373-374, 380, 399-400
Cultura das vinhas em França	*I* IV 56
Cumprimento dos insulanos de Gambier *Ver* Diário de uma viagem de descobrimento	

CUNHA D. Luís da

Ditos notáveis de el-rei D. João IV	*I* II 63
Resposta verdadeira	*I* II 328

Dr. Cunning. ministro presbiteriano da Escócia	*V* III 409
Cura das feridas causadas pela canga nos pescoços dos bois	*I* III 32
Cura de hidrofobia	*I* III 368
Curiosa observação a respeito dos salmões	*II* I 272
Curiosa (A) república de Andorra	*I* III 288
Curiosidade	*I* V 126
Curiosidades que se encontram nas disposições de algumas das nossas antigas cortes	*I* III 304
Curiosidades acerca da Inquisição	*I* IV 72
Curiosidades a respeito da Bíblia	*I* II 318
Curioso funeral del-rei de Sião. Ext. Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Cap. CLXXXIV	*I* IV 351-352
Currari (O)	*I* II 53-54
Curso elementar de agricultura e economia rural de M. Raspail	*I* IV 224
Curso elementar de agricultura de Mr. Raspail, traduzido e anotado pelo Sr. Dr. A. J. de Figueiredo e Silva. Tratado 5.º e último. Economia rural	*II* II 120

Curso de língua italiana, pelo Cavalheiro A. Galleano Ravara	*III* I 416
Cuscus (O)	*V* I 276

CUSTINE

Mémoires et voyages	*I* III 132

Cuvier e Napoleão	*I* II 199
Cyprus *Ver* Chipre	

D. S. M. de V. S.

História da religião de Malta, ou dos cavaleiros de S. João de Jerusalém	*I* V 15-16, 18-19

Daguerrotipo	*I* IV 31-32

DALHUNTY M.

Coincidências notáveis dos nove algarismos com a História de Portugal, enquanto dominou neste reino a linha Afonsina de seus monarcas	*IV* I 245-246, 253-255, 260-261, 269-271, 279-280. II 79-80, 88, 95-96, 142-144, 152, 159-160, 166-167, 311-312, 319-320, 327-328
Dakheil (O)	*I* III 69-70
Dama (A) de Espadas (Novela russa de Pouchkine)	*V* II 246-247, 253-256, 274-276, 300-304
Damião de Góes	*I* I 110-111
Dança (A)	*I* I 222-223
Dança macabra	*V* III 256
Danço-mania	*IV* I 287-288
Daniel Dancer	*III* IV 400
Daniel O'Rourke ou o sonho dum beberrão	*III* I 60-61
[Daniel, o porteiro de Cromwell]	*III* III 296
Daniel Richard	*V* I 119
Dantzig	*II* III 161
Data da Fundação das Universidades em França	*III* II 400

David Livingston	*IV* II 289-290
[Debulha do trigo na Península Ibérica]	*II* I 333-334
Debulhador mecânico	*III* IV 160, 368
Décimo Magno Ausónio	*III* II 405-406
Declaração	*III* IV 336, 344
Declaração de fé	*I* IV 126
Declinação da prosperidade antiga	*II* III 217-218
[Decoração da Igreja de S. Domingos nos festejos reais]	*IV* II 273-274
Decreto (Um) de Frederico I da Prússia	*II* III 40
[Decreto singular da rainha viúva de Filipe IV de Espanha sobre as Comédias]	*V* II 128
Dedaleira, ou digital	*I* I 230-231
Defeitos nalgumas práticas agrícolas	*II* I 327
Defende-se Goa de todo o poder do Hidalcão. Ext.	*I* V 139-140
[Definições]	*III* II 32
[Delada (A), ou dente sagrado de Buda]	*III* II 277-278

DELAVIGNE Casimiro de

Cão (O) do Louvre	*I* I 60

Delft	*II* III 201-202
Delhi	*I* II 3-5. *IV* I 349-350
Delícias da Primavera	*I* V 93-95
Demóstenes	*I* III 284-285
Denominação de algumas academias italianas	*III* II 144
Dente (O) dum macaco	*IV* I 259
[Departamento de Isére]	*V* III 313-314
Depuração dos óleos ácido sulfúrico	*I* II 63-64
Derkanis (Os), seita argelina	*III* I 82-83
Derrocamento duma montanha, próximo de Pfaeffers, na Suissa	*IV* II 194
Derrota dos holandeses na Praça do Arrecipe. Ext.	*I* V 112
Desafio (O)	*I* I 223
Desafio do duque de Medina Sidonia	*IV* I 306-307
Desafio aos ladrões	*II* III 56
[Desavença entre a China e a Inglaterra]	*II* II 25-26

Descida ao vulcão de Kirauta .... *III* I 237-238
Descoberta .... *III* I 256
[Descoberta de cidades subterradas por vulcão. Itália] .... *IV* II 209-210
Descrição de Macau .... *I* I 38-40
Desertor (O) polaco .... *III* III 390-392, 398-399, 407-408
Desertor (O) prussiano .... *I* III 224
Desterro na Sibéria .... *I* II 181
Destino dos livros .... *I* II 110-111
Destruição dos arganases .... *I* I 216
Destruição das formigas .... *I* II 200
Destruição dos parasitas dos vegetais ... *III* III 398
Destruição dos percevejos .... *I* II 192
Destruição (Da) das plantas parasitas nas terras aráveis .... *I* V 374
Destruição dos pulgões .... *I* II 88
Destruição das toupeiras .... *I* I 184
Determinação (Uma) de Cromwell ...... *II* I 216
Deus descendo à terra na sua ira *Ver* VIEIRA

DEUS Frei Jacinto de

[Sentença]. Ext. .... *I* IV 296

DEUS João de

Descalça (Poesia) .... *V* I 296

Deusa (A) da Razão .... *II* II 328
Dever de um soberano .... *I* III 264
Deveres civis do pároco .... *I* V 255-256
Deveres dos pais .... *I* V 70-71
Dia (Um) de inverno .... *V* I 123-124
[Dia de todos os Santos] .... *V* III 326
Diamante (O) estrela do sul .... *III* IV 152
Diana Caçadora .... *III* I 164-165
Diário de uma viagem de descobrimento *I* I 256

DIAS Eduardo A. Rocha

Amigo (O) de ler .... *V* III 374-375
Leão Gozlan. Trad. .... *V* III 268-270
Xerez .... *V* III 292-293

DIAS J. Simões

D. Juan (O) de J. Zorilla .... *V* III 358, 363-364, 375-376

DIDEROT

Amigos da ordem. Ext. .... *V* III 50

Diedrogonómetro, ou instrumento próprio para medir ângulos formados por duas faces planas, inventado pelo Sr. Ipacio Vielle .... *II* I 309-310
Dieppe [cidade marítima da França] ... *I* III 17-18
Diferença de árabes e mouros .... *I* I 280
Diferença entre ser rei e não o ser ...... *I* IV 264
Diferentes (Das) partes de que se compõe a cultura. Instrumentos e animais etc. .... *II* I 332-333, 347-349
Diferentes receitas de tinta de escrever *I* III 224
[Difusão de instrução no povo] .... *I* II 408
Dilúvio de água e fogo que se fez na Ilha de S. Miguel de que é capitão Manuel da Câmara e Bispo D. Manuel de Almada, e isto aconteceu no ano de 1563 .... *III* V 364-366, 385-386
Dinheiro (O) .... *IV* I 311

DINIS Júlio

Terça-feira (Poesia) .... *V* I 360, 384, 400

Diógenes em demanda de um homem na praça de Atenas .... *I* V 281-283
Diogo do Couto .... *I* I 150
Diogo Pradier .... *V* II 193-194
Dionea Muscipula .... *I* IV 148-149
Diques do arsenal da marinha em Devonport .... *I* V 324-325
Direito de asilo no Oriente .... *V* III 53
Direito da mulher à coroa de Inglaterra *V* III 296
Disposições (As) para uma viagem ... *I* II 55

D'ISRAELI

Leitura (A). Ext. .... *III* I 349-350

Distintivos da nobreza usados por vários povos *Ver* SAMPAIO
Dito agudo do Padre Vieira .... *I* II 109-110
Dito de Fenelon .... *I* II 88
Dito (Um) de Isaac Newton .... *V* I 288
Dito muito espirituoso de M. Michaud, quando redigia a «Quotidienne», jornal legitimista de Paris no tempo da restauração .... *V* II 200
Dito do Papa Sixto V .... *I* II 120
Dito de um pregador a D. João III .... *I* III 344
Dito de Voltaire .... *I* II 391
Ditos .... *V* II 159, 167, 184
Ditos de Henrique IV de França .... *I* II 272
[Ditos históricos] .... *II* II 168. *III* 278, 334, 342. *V* II 234, 382
Divan .... *I* II 391
Diversos (Dos) géneros de composição música .... *I* III 251-252
Diversos (Dos) regulamentos adoptados nas diferentes nações acerca da subsistência dos pobres .... *II* III 268-269
Divisão do tempo .... *V* I 200
Dobadeiras de seda .... *V* II 331-332

DOBELL'S

Viagens no Kamtschatka .... *I* II 413

Documento a favor da conservação dos monumentos .... *II* II 304
Dois costumes curiosos dos lenguas .... *I* III 37-38
Dois (Os) rapazes, quadro de Murillo .... *V* I 292-294

DOLFUS J.

Nota sobre a utilidade da toupeira .... *I* III 141

Domínio (O) de Strathfieldsay .... *V* I 405-406
Dormideira (A) e ópio. Ext. .... *II* II 248

DOUCETTE Barão de La

Descrição dos Altos Alpes .... *I* II 127

Douro (O) .... *I* III 177-179
Doutor (O) Stillingfleet .... *I* IV 291-292
Dover .... *I* III 194. *V* I 361-362
Dragão (O) .... *II* III 348-349
Drainagem (A) e sua utilidade .... *III* IV 184
Dresde. Alemanha .... *II* III 169. *III* III 361

DROZ

[Conceito] .... *IV* I 357

Duas (As) águias. Apólogo .... *II* III 229
Duas crenças relativas ao mês de Julho *I* V 240
Duas notabilidades .... *III* III 168
Duas palavras sobre jardins .... *I* I 221-222
Duas palavras ao público .... *V* I 1
Duas peças pregadas por Bautru .... *V* III 120
Duas serras do mesmo nome, na Grécia e em Portugal .... *II* I 361-362
[Dublin] .... *I* IV 65-66
Ducado de Oldenburgo .... *IV* II 185-186
Ducado de Saxe-Coburgo-Gotha .... *I* IV 292-294
Duelo (Um) .... *I* II 319-320
Duelo (O) das damas .... *II* II 162-164
Duelos (Os) na Groenlandia .... *I* II 207-208. *V* III 18
Duque (O) de Ripperda .... *II* III 185-186
[Duquesa (A) de Abrantes] .... *I* IV 69-70
Duração dos germes de vegetação *Ver* Jesse's Gleanings
Duração da vida dos vegetais .... *I* II 62
Durham .... *II* III 185

VARIA ●

CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

O IV Centenário da fundação do Rio de Janeiro será comemorado no próximo ano.

A professora Maria de Lourdes Belchior Pontes, da Faculdade de Letras de Lisboa, foi nomeada Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal no Brasil.

O IV Centenário da publicação de *Os Colóquios dos Simples e Drogas* de Garcia de Orta foi comemorado no Brasil, tanto na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e no Instituto Brasileiro de História da Medicina, como no Parlamento Nacional do Brasil. Um dos números da *Revista Brasileira de História da Medicina* é consagrado à obra de Garcia de Orta.

Realizou-se em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de gravadores brasileiros contemporâneos.

Na Universidade de Sofia, em Tóquio, foi criada a cadeira de Português.

A Biblioteca Nacional de Lisboa organizou recentemente a II Exposição de Aquisições, respeitante aos anos de 1959 a 1963. Figuraram aí cerca de 2000 espécies: códices e manuscritos avulsos, incunábulos e outros impressos, desenhos e estampas (Sobre aquisições da Biblioteca Nacional de Lisboa anteriores a 1959, cf. *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira,* II p. 166-8). Apontam-se algumas destas aquisições no presente número do *Boletim Internacional* p. 124-5, e outras serão aí oportunamente mencionadas.

Iniciou-se recentemente a publicação dos *Cadernos.* Biblioteconomia e Arquivística. São dirigidos por um grupo de bibliotecários e arquivistas. Na «Explicação» anteposta ao n.º 1 lê-se o seguinte: «Modestos, talvez propositadamente modestos, os «Cadernos-Biblioteconomia e Arquivística» têm um desejo bem definido: constituir a afirmação segura de que os bibliotecários e os arquivistas portugueses aspiram a melhorar a sua autêntica capacidade técnica (...) Se a hora é de técnicos, nós reivindicamos também com toda a justiça tal designação. E com um pouco mais de afoiteza, que não ousadia, diríamos que, na panorâmica do mundo contemporâneo, a posição dos bibliotecários e arquivistas é da maior relevância. Hoje, sem fontes bibliográficas, sem referências imediatas e seguras, nada se obterá. O tempo do improviso e da facilidade passou».

Em Lisboa, no Palácio Foz, e em Coimbra, no Museu Machado Castro, realizou-se a Exposição do Livro Alemão.

A reunião da Comissão Internacional da União Internacional dos Editores terá lugar em Hamburgo no próximo mês de Maio.

A I Feira Mundial do Livro efectuar-se-á em Londres, em Junho próximo.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS
DA EDITORIAL MINERVA, RUA DA ALEGRIA, 30, LISBOA